DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1939

N. 13.717
ANNO XXXIX

Attribue-se á Hespanha o proposito de transformar a zona internacional de Tanger em um novo Dantzig

SEGUNDO SE SOUBE NA CHANCELLARIA FRANCEZA VERIFICARAM-SE PROGRESSOS POSITIVOS NAS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOU, SENDO AGORA EVIDENTE O OPTIMISMO DE QUE SE CHEGARÁ Á CONCLUSÃO DO PACTO TRIPLICE

Paris, 25 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Depois das conversações mantidas hoje pelo sr. Bonnet com o encarregado de negocios da Grã Bretanha, sr. Campbell, e com o embaixador russo, sr. Souritz, annunciaram no Quai d'Orsay terem se verificado progressos positivos nas negociações de Moscou, sendo agora evidente o optimismo de que se chegará á conclusão do pacto triplice, embora não se possa ainda antecipar a terminação imminente das demarches. Diz-se, extraofficialmente, que os governantes sovieticos fizeram a primeira pequena concessão acceitando a definição franco-britannica da aggressão indirecta que constitue um dos principaes pontos do desentendimento. As tres potencias parecem, agora, estar de accordo sobre a base do auxilio automatico nos casos de aggressão directa e de consulta prévia politico-militar para os casos de aggressão indirecta. A Russia exigia originalmente o auxilio mutuo automatico em ambos os casos, mas depois abandonou a segunda pretensão e o novo desaccordo surgiu em torno da definição do que se deve considerar como aggressão indirecta.

Deprehende-se que as tres potencias estão agora de accordo em que um levante interno em qualquer dos paizes do Baltico — tanto a Finlandia como a Esthonia, Lettonia e Lithuania — ou golpes politicos de maneira a collocar esses paizes sob o dominio politico da Allemanha, constituirá uma aggressão indirecta e determinará a immediata realização de consultas entre Paris, Londres e Moscou. Esta consulta poderá resultar na decisão de uma intervenção armada para impedir o intento da subjevação ou das reformas, mas tal decisão não constituirá uma obrigação automatica como pretendiam os russos originalmente. Neste ponto os russos parecem ter cedido, acatando a these do sr. Chamberlain.

Acredita-se na França que será menos difficil chegar a uma solução satisfactoria do segundo ponto em discussão, isto é, a realização immediata de consultas militares entre os estados maiores das tres potencias simultaneamente com as conversações politicas, embora em Paris como em Londres entendam ser preferivel adiá-las para melhor opportunidade, afim de não dar motivo ás potencias do eixo para formular protestos ou pretextos para uma acção precipitada em Dantzig ou noutros logares. Com essas consultas de estado maior desejam os russos deixar estabelecida a funcção que corresponderá ás forças terrestres, aereas e navaes de cada uma das tres potencias em determinadas contingencias.

As autoridades de Moscou querem com essa prévia distribuição de responsabilidades garantir-se contra a possibilidade de se ver complicada numa guerra supportando a Russia o maior peso no caso das potencias occidentaes tropeçarem em difficuldades militares para prestar o auxilio promettido aos polonezes e rumenos. A presteza com que as democracias annunciaram suas garantias para a integridade desses dois Estados "para-choques" deu evidentemente á diplomacia sovietica uma vantagem que o senhor Molotoff não vacillou em aproveitar.

A demonstração de poderio naval hontem feita pela Russia por occasião do Dia da Armada, com a revista da esquadra do Baltico em frente a Cronstadt, foi uma advertencia opportuna para as duas grandes democracias occidentaes quanto ás verdadeiras possibilidades da União Sovietica. Os technicos navaes francezes inclinam-se hoje a opinar que a Russia se encaminha para tornar-se uma potencia naval de primeira ordem, embora reconhecendo que é improvavel que possa chegar a essa posição antes de 1942 ou 1943, emquanto que a França, a Italia e a Allemanha alcançarão o maximo de seu poderio naval em fins de 1941. A Russia necessita de tres annos para a construcção das grandes unidades de linha que as outras potencias podem terminar em dois. Muitos technicos francezes acreditam, entretanto, que a grande frota submarina sovietica póde ser um factor decisivo no dominio do sector septentrional do Baltico.

O GOVERNO BRITANNICO TERIA FEITO GRANDES CONCESSÕES

Paris, 25 (Havas) — A proposito das gestões em Moscou a senhora Tabouis escreve no jornal "Oeuvre":

"Hontem falava-se muito pelos corredores da Camara dos Communs do relatorio que o embaixador Seeds havia enviado ao Foreign Office sobre as conversações de domingo no Kremlin. Pela primeira vez o embaixador assignala uma atmosphera menos pesada. O sr. Molotoff estava sorridente. Ao que parece, espera-se um resultado satisfactorio ainda na semana corrente.

Diz-se que o governo inglez teria feito grandes concessões, principalmente permittir a realização das conversações triplices entre os estados maiores, medida essa reclamada pelos russos. Affirma-se que só falta marcar o dia para o inicio dessas consultas militares."

Quanto á ameaça indirecta, a articulista diz que uma fórmula transaccional poderia dar satisfação ás duas partes interessadas.

Segundo assegura a senhora Tabouis, a impressão na Camara dos Communs é optimista sobre os resultados das conversações.

COGITA-SE JA' DE INICIAR CONVERSAÇÕES ENTRE OS ESTADOS-MAIORES

Londres, 25 (Havas) — Os circulos diplomaticos londrinos declaram que as trocas de vista entre a Inglaterra e a França permittem dizer que as gestões anglo-russas estão de tal modo adeantadas que já se cogita de começar em breve as conversações dos estados-maiores anglo-franco-sovieticos.

Accrescentam que os representantes francezes e inglezes das tres armas dentro de dez ou doze dias deverão já estar em Moscou.

Essa decisão está sujeita, entretanto, ao exame de Paris e Londres, mas tudo faz prever um resultado favoravel. Uma communicação official a respeito será publicada nesse sentido de um momento para outro, ao que asseguram certas personalidades bem informadas.

PARTIU DE MOLOTOFF A PROPOSTA PARA O INICIO DAS CONVERSAÇÕES MILITARES

Londres, 25 (De P. L. Bret, da Agencia Havas) — Desta vez o accordo triplice de assistencia anglo-franco-sovietico está prestes a ser firmado; tal é o sentimento muito nitido dos circulos diplomaticos bem informados depois das ultimas trocas de vistas do sr. Naggiar (embaixador da França), sr. William Seeds (embaixador da Grã-Bretanha) com Molotoff (commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da U. R. S. S.), seguidos de consultas a Paris e Londres.

O primeiro ponto está assentado: e é que as conversações entre os estados maiores não terão de esperar a ultimação definitiva da clausula do tratado contida no artigo 1º, relativa á aggressão indirecta. Essa clausula não foi ainda objecto de conversações e novas instrucções a serem enviadas a sir William Seeds incluirão uma formula que, sem ir até o projecto sovietico, será um pouco mais elastica do que a formula até aqui proposta pela França e a Grã-Bretanha.

Mas estima-se aqui que a acceitação por Londres e Paris da conclusão simultanea dos accordos politico e militar deve levar os russos, que a isso attribuem uma importancia capital, a se mostrarem mais transigentes quanto ao problema espinhoso da aggressão indirecta.

A primeira prova disso é dada pelo facto do sr. Molotoff, no decurso da conversação triplice propor que as conversações do estado-maior começassem desde já, emquanto se dava a ultima demão no accordo politico. Esse projecto foi approvado por Paris e depois por Londres e as trocas de vistas proseguem:

1º) — as ultimas instrucções a serem enviadas aos embaixadores conterão a formula do artigo 1º sobre a aggressão directa e indirecta, acceitando as conversações entre os estados maiores;

2º) — determinar como as conversações dos estados maiores decorrerão.

Actualmente cogita-se de enviar a Moscou o commandante de um dos corpos do exercito francez, um almirante britannico e provavelmente os representantes da aviação, mas nada de definitivo está ainda assentado. E' provavel que esses representantes possam partir dentro de dez dias se os gabinetes francez e britannico confirmarem a decisão, o que se considera provavel. Uma declaração nesse sentido seria feita amanhã ou depois na Camara dos Communs.

Embora os Communs ainda não estejam informados a respeito das negociações, depois da conversação do sr. Greenwood (leader trabalhista) com o sr. Chamberlain uma atmosphera optimista reinava hoje na Camara.

O accordo anglo-nipponico

O accordo celebrado em Tokio entre a Inglaterra e o Japão representa innegavelmente um triumpho para esta ultima potencia. Todas as exigencias nipponicas foram acceitas pelo representante britannico, não obstante o desprestigio que disso ha de resultar por certo para o *British Empire*, não apenas no Extremo, mas em todo o Oriente. A capitulação ingleza não podia ter sido mais completa.

Significa isso, porém, que a Grã-Bretanha esteja resignada a deixar-se excluir definitivamente da China para ser agradavel aos japonezes? De fórma alguma: o que Londres visivelmente deseja no que se refere á posição britannica *a léste de Singapura* é apenas *ganhar tempo*. O embaixador Craigie assignou o texto tão humilhante para a Inglaterra que lhe apresentou o ministro Arita, convencido, sem duvida, de que não tardará muito a hora da desforra.

No momento actual constituiria uma verdadeira loucura engajar-se a Inglaterra a fundo numa questão com o Japão. Deslocar da Europa para o Extremo-Oriente os elementos necessarios á adopção de uma attitude de firme intransigencia em face do poder nipponico seria desguarnecer os pontos em que os seus interesses vitaes se acham mais sériamente ameaçados. E' no Mar do Norte e no Mediterraneo, com effeito, que a sorte do Imperio terá que ser, provavelmente, decidida em breve.

A humilhação que o governo britannico se vê agora forçado a acceitar com apparente serenidade não é mais do que o resultado de ha muito previsto de uma politica de opportunismo medroso adoptada em relação ás cousas do Extremo-Oriente desde 1931. Quando se verificou a aggressão nipponica na Mandchuria em setembro desse anno, o sr. Henry Stimson, então secretario de Estado do presidente Hoover, convidou a Inglaterra a associar-se aos Estados Unidos numa acção destinada a preservar a integridade da China. O sr. John Simon, na qualidade de titular do *Foreign Office*, não só respondeu com uma recusa categorica ao sr. Stimson, mas o fez de tal modo que deixou em Washington um resentimento talvez ainda não inteiramente dissipado.

Nas condições presentes, fruto em grande parte da *politica* de *apaziguamento* e *receios* seguida pela Inglaterra desde que o trabalhista Ramsay MacDonald se tornou primeiro ministro pela segunda vez, é impossivel a Londres enfrentar, ao mesmo tempo, com identica energia as ameaças surgidas contra a integridade e o prestigio do *British Empire* no Occidente e no Oriente. Eis o que os dirigentes do Tokio perceberam com muita sagacidade: esse o motivo pelo qual o *bloqueio da concessão britannica* de Tien-Tsin foi imaginado como um meio seguro de obrigar Londres a acceitar as imposições nipponicas a respeito da *nova ordem* de cousas na Asia Oriental. Com o realismo que lhes é proprio, os inglezes comprehendendo agudamente a impossibilidade de qualquer reacção efficaz neste instante, fizeram da necessidade virtude e *acceitaram* o *accordo* preparado pelo sr. Arita de accordo com os chefes militares japonezes.

Cedendo no Oriente para fortalecer a sua acção no Occidente, a Inglaterra mais uma vez reaffirma a sua velha sabedoria...

A impressão em Londres, Paris e Berlim sobre o caso Wohltat-Hudson

Já em junho de 1931 a Allemanha tentára obter um grande emprestimo para salvar os seus bancos em apuros

Paris, 25 (De Paul Ravoux, da Agencia Havas) — "Nem a Allemanha nem a Paz estão para ser compradas mesmo por um bilhão de libras." Tal a conclusão immediata do caso Wohltat-Hudson que se tira tanto em Paris como em Berlim e em Londres.

Essa tentativa, ultima em data, de certos circulos economicos, destinada a resolver os problemas politicos por methodos economicos não foi coroada de exito, como egualmente não o foram as tentativas passadas nesse sentido.

Em junho de 1931 a Allemanha havia tentado obter um grande emprestimo externo para salvar os bancos em apuros com as retiradas dos depositos estrangeiros. O presidente do Reichsbank nessa occasião sr. Luther ia de capital em capital em seu avião especial afim de solicitar creditos. O sr. Bruning, então chanceller, recusou dar garantias politicas exigidas pelos emprestadores eventuaes. Em 1936 e em 1937, sob a egide do sr. Schacht, os circulos economicos internacionaes estudaram um vasto plano dando á Allemanha possibilidades de obter materias primas coloniaes. O sr. Schacht procurou interessar no assumpto os circulos britannicos e francezes. Os dirigentes nacionaes-socialistas viram não sem razão, nessa actividade, um ataque disfarçado da industria germanica contra o plano dos quatro annos. O sr. Schacht foi desautorado e todos os seus esforços em prol do restabelecimento da economia germanica sobre um plano internacional tiveram como resultado sua demissão. Os desmentidos germanicos foram acompanhados de declarações grandiloquentes. "A Allemanha — dizia-se — não quer recair na escravidão, o que pretende é uma situação economica internacional correspondente á sua capacidade de producção."

De [illegible], os circulos officiosos allemães mantém-se muito discretos sobre a missão Wohltat. E' quasi certo que o collaborador do sr. Schacht e actual conselheiro do marechal Goering não tenha interrompido as negociações commerciaes com a Hespanha unicamente para assistir á Conferencia da pesca da baleia. Se houve entendimentos entre elle e o sr. Hudson sobre os pontos referidos pelo ministro britannico, pode-se acreditar que o interlocutor germanico já estava preparado para isso.

Não parece tambem que tenha interrompido o outro interlocutor para objectar-lhe que as propostas não podiam ser admittidas pela honra germanica.

A reacção da imprensa allemã sobre as revelações feitas em Londres dividiu-se em dois tempos: no primeiro dia uma tempestade de indignação, de accordo com a palavra de ordem do sr. Goebbels. No segundo dia, depois do regresso do sr. Wohltat, desculpas embaraçadas, mas attenciosas na fórma.

Negava-se a existencia de um plano, mas admittia-se a possibilidade de ter havido uma troca de vistas, de caracter particular, sobre as questões em apreço. Essa reviravolta só se póde explicar pela intervenção do marechal Goering a quem o sr. Wohltat entregou um relatorio.

E' certo que o marechal, em contacto com varios industriaes não repelliu as idéas trazidas de Londres pelo seu emissario. Se essas idéas não tivessem sido prejudicadas prematuramente e rejeitadas pelo governo e pela opinião publica britannica, teriam certamente retido a attenção do sr. Goering, e dos dictadores da economia. A attitude dos circulos nazistas hoje não é de inteira negativa. O "Voelkischer Beobachter" repelle a proposta de emprestimo; não faz qualquer allusão ás condições politicas, mas admitte contra-propostas. Pede que se facilite as exportações allemãs e que sejam restituidas as colonias para que o paiz possa ter materias primas. Não offerece, entretanto, nenhuma compensação.

Em resumo, os circulos germanicos aproveitam a occasião para tentar restabelecer o equilibrio da economia allemã, mantendo ao mesmo tempo o paiz em pé de guerra. Os mercados estrangeiros, as colonias e as materias primas são os themas novamente em equação.

Serão tão urgentes a ponto da Allemanha extenuada pretender iniciar immediatamente entendimentos dessa ordem? Dentro em pouco saberemos. Isso terá como consequencia forçar a Allemanha a diminuir um pouco suas exigencias sobre Dantzig. Nada, porém, nos gestos concretos da Allemanha que continua os preparativos militares, autoriza a pensar que no momento actual as questões economicas possam substituir as difficuldades politicas.

Nesse sentido os entendimentos entre os srs. Hudson e Wohltat são considerados em Paris e em Londres como um anachronismo ou uma antecipação.

CONTRADICÇÃO FORMAL ENTRE O GABINETE E UM MEMBRO DO GOVERNO

Paris, 25 (Havas) — Commentando o caso Wohltat-Hudson, todos os jornaes lamentam as "palavras imprudentes" do estadista britannico que deu ao Reich occasião de lançar boatos e interpretações tendenciosas.

O "Petit Parisien" escreve a proposito: "Um membro do governo foi envolvido pelo emissario do marechal Goering e chegou a esboçar um projecto em contradicção formal com a politica official do gabinete. E' com effeito estranho que no momento preciso em que a Inglaterra unanime prosegue em sua formidavel tarefa de reerguimento material e moral, uma personalidade official edifique planos de apaziguamento, chegando até a falar em financiamento, com um emissario allemão cuja actividade visa extender a hegemonia economica do Reich sobre a Europa.

Esse incidente demonstra que a politica nazista é mais que nunca baseada na perfidia e que se deve ter a maior desconfiança quando se tratar com o Reich.

ABSURDO PRETENDER COMPRAR A ALLEMANHA MEDIANTE UM EMPRESTIMO DE UM BILLIÃO

Varsovia, 25 (Havas) — "E' absurdo pretender "comprar" a paz com a Allemanha, a troco do emprestimo de um billião". Esse é o commentario geralmente feito pelos circulos de Varsovia, a respeito das conversações entre os srs. Wohltat e Hudson.

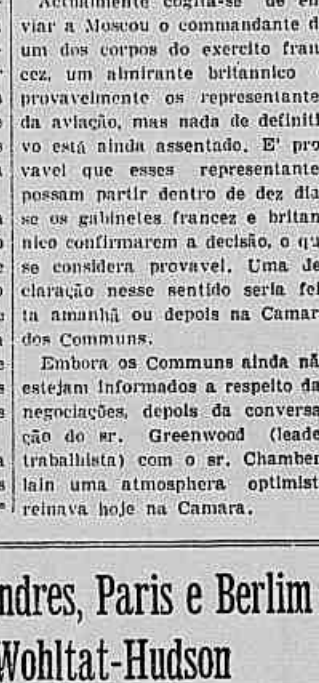
Esses entendimentos fazem crer que ainda existe na Inglaterra quem seja favoravel á politica de concessões, mas verifica-se facilmente que essas pessoas constituem a minoria.

As declarações de varias autoridades responsaveis pela politica britannica desautorizando os boatos correntes sobre a conferencia do sr. Hudson causaram excellente impressão, na Polonia.

O "Express Poranny" commentando o assumpto, escreve: "A paz não se compra nem se regatela" e accrescenta que as propostas do sr. Wohltat produziram verdadeira "repugnancia" na Inglaterra.

O jornal indaga que especie de garantias a Allemanha poderá dar para assumir taes compromissos." Pode-se porventura admittir que na Europa a paz seja vendida? Não esquecemos ainda a licção que nos foi dada depois da guerra: os allemães obtiveram numerosos emprestimos o que lhes permittiu o rearmamento actual e vinte annos depois, o mesmo imperialismo germanico vem fazer novas victimas e ameaçar os seus proprios credores."

Paralysação completa das conversações franco-italianas

PARIS, 25 (U. P.) — Com a approvação do Quai d'Orsay, o embaixador francez em Roma, sr. André François Poncet, que regressou a Paris para informar ao sr. Bonnet sobre a completa paralysação de todas as conversações franco-italianas, seguiu para a Bretanha para passar as férias de verão.

UM GESTO DO GENERAL FRANCO — Ao agradecer recentemente uma manifestação patriotica em Bilbáo, o chefe nacionalista prometteu uma Hespanha livre, independente e feliz. E acompanhou as suas palavras com o gesto classico de erguer fechada a mão direita com o pollegar para cima, dando expressão ao seu discurso. (Serviço da "Planet", especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

O conde Ciano teria traçado com Franco, por occasião de sua visita á Hespanha, uma linha de conducta sobre a questão de Tanger

Paris, 25 (Havas) — O jornal "Oeuvre" publica o seguinte artigo do sr. Manuel Chavez Nagales, ex-director de "Ahora", de Madrid:

"Dentro de algumas semanas, o Estado Hespanhol nacional syndicalista vae apresentar de novo em termos insistentes o problema europeu ao qual no momento não dá se não uma importancia relativa: Tanger. Assim o Estado Hespanhol começará a desempenhar uma missão para a qual foi creado e que não é senão provocar no Mediterraneo Occidental novos motivos de insegurança e inquietação para as potencias occidentaes. Podemos annunciar desde já o seguinte, sem receio de errar: o conde Ciano, quando de sua recente viagem á Hespanha, traçou com Franco uma linha de conducta nesse assumpto, logo que fôr regularizado o caso do ouro hespanhol, depositado em França. Nessa occasião a chamada Hespanha Imperial executará sua primeira sortida que está preparando em surdina ha varios mezes já. Essa primeira sortida consistirá em provocar artificialmente o estado de perturbação na zona internacional de Tanger que se pretende transformar em um novo Dantzig afim de secundar no sudoeste da Europa as manobras imperialistas dos Estados totalitarios."

Tambem demittido do commando das forças da Gallicia o general Solchaga

Não foram confirmadas as noticias do general Yague, que dizem estar em Madrid sob vigilancia policial

Paris, 25 (United Press) — Dentre as versões contradictorias sobre a verdadeira situação na Hespanha, é necessario destacar as declarações do general Petain, chegado hontem a Perpignan, segundo as quaes são absolutamente inconsistentes os rumores em torno de um levante militar contra o general Franco ou o ministro do Interior, sr. Serrano Suner. Segundo o general Petain, a substituição do general Queipo de Llano do commando da região de Andaluzia é um "problema de politica interna hespanhola".

Por outro lado, e pelo que se póde saber por informações chegadas da fronteira, onde ficaram hoje cortadas as communicações com Burgos, o general Queipo de Llano acceitará um posto diplomatico no Exterior. Noticias da peninsula são ainda mais difficeis porque a censura hespanhola impediu que saissem jornaes do paiz. Todavia, a United Press pôde saber áquelle respeito, em fontes não officiaes, que o governo hespanhol havia consultado o da Argentina sobre se o general Queipo era "persona grata" para assumir a embaixada em Buenos Aires.

O "Paris Soir" registra uma informação, procedente de Hendaye, segundo a qual os recentes acontecimentos na Hespanha haviam sido determinados pela visita do sr. Serrano Suner a Roma e do conde Ciano á Hespanha. "O general Queipo de Llano foi demittido de suas altas funcções militares por ter censurado a viagem do sr. Serrano Suner á Italia e por se ter abstido, voluntariamente, de tomar parte nas demonstrações organizadas em honra do ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, durante sua recente viagem á peninsula.

A sua quéda, continúa o mesmo orgão, provocou violentos protestos em Sevilha e Cordoba. Não teria sido grande surpresa para o general Franco e seus collaboradores mais intimos a visita de gala feita pelo conquistador de Sevilha ao consul da França, no dia 14 de julho?

Viajantes chegados de Madrid informam que o general Solchaga tambem foi demittido do cargo de commandante das forças da Gallicia. Por outro lado, o ministro da Fazenda, sr. Andrés Amado, teria sido obrigado a entregar sua pasta ao conhecido dirigente phalangista sr. Herreros.

As noticias sobre a prisão do general Yague não foram confirmadas. Dizem que está em Madrid, sob vigilancia policial, mas outros affirmam que participará das festividades que se realizarão em Melila no dia 3 de agosto."

Referindo-se, depois, ás versões exaggeradas que circularam sobre complots na Hespanha, o "Paris Soir" diz:

"A realidade dos factos é que os generaes Queipo de Llano, Yague e Solchaga, depois da sua visita á Allemanha, chegaram á conclusão de que a Hespanha não devia copiar as instituições hitlerianas e fascistas. Isso explica sua crescente hostilidade contra a Phalange e contra o sr. Serrano Suner.

A insistencia com que o ministro do Exterior da Italia solicitou o esmagamento dos elementos monarchistas levou os generaes — diz-se — senão a realizar um golpe de Estado, pelo menos a exercer uma forte pressão coordenada contra os phalangistas."

O mesmo jornal allude ainda á depuração nas fileiras da imprensa hespanhola. Informa, por exemplo, que o sr. Carretero, que estava á frente do "A.B.C." de Sevilha, foi substituido pelo sr. Ignacio Catalan, ex-director do "Arriba", orgão phalangista de Madrid. Tambem o director proprietario do "A.B.C." de Madrid foi substituido.

Por sua vez o "Temps" publica um despacho do seu correspondente em Burgos, segundo o qual o general Queipo de Llano manteve esta manhã uma entrevista de vinte minutos com o general Gomez Jordana, entrevista essa que teria decorrido muito cordialmente. Depois da entrevista, continúa a mesma informação, o general Queipo de Llano regressou sem acompanhamento algum ao hotel onde está hospedado, o que demonstra, segundo o correspondente, que não se encontra em situação de detido.

Os acontecimentos da Hespanha estão adquirindo grande relevo dentro do panorama da actualidade internacional. A opinião generalizada nos circulos hespanhoes desta capital, é que a destituição do general Queipo de Llano poderá vir a ter enorme importancia para o futuro immediato da Hespanha. Trata-se do primeiro acontecimento de vulto convidando o general Franco a pôr termo ao predominio do sr. Serrano Suner e ao abandono dos generaes de prestigio, que lutaram nas trincheiras. Queipo de Llano e Yague são, sem duvida, figuras populares do Exercito nacionalista e estão intimamente ligados a outros chefes do exercito partidarios de um governo militar inflexivel, respeitador das leis e do caracter da nação e que não permitta a introducção de exotismos totalitarios.

COMO SOBRE A SITUAÇÃO SE REFERE O "FIGARO", DE PARIS

Paris, 25 (Havas) — Commentando os acontecimentos na Hespanha, o "Figaro" escreve:

"Uma fermentação politica reina ha algumas semanas na Hespanha. A rivalidade entre phalangistas e requetes é facto desde os primeiros mezes da guerra civil. Desde então essa rivalidade só tem augmentado. O anno passado, já o general Yague havia soffrido certas observações dos dirigentes por causa de alguns discursos em que o chefe do Tercio não tinha occultado a desconfiança que lhe inspirava a orientação da nova politica hespanhola.

Desde então, um novo facto suscitou reacções entre os chefes hespanhoes victoriosos: a ascenção do sr. Serrano Suner, cunhado do general Franco cuja influencia se faz sentir cada vez mais nas decisões governamentaes.

O sr. Suner, como ninguem o ignora, é um partidario fervente da politica do eixo, politica essa que muitos hespanhoes entre os quaes os generaes Queipo de Llano e Yague não vêem com bons olhos.

Quando da recente viagem do conde Ciano á Hespanha, o general Queipo de Llano manifestou com muito vigor sua opposição ao estreitamento dos laços de amizade entre a Hespanha e a Italia.

Segundo informações de boa fonte, parece que a personalidade do sr. Serrano Suner se encontra novamente em fóco, como principal responsavel pela nova crise que atravessa a Hespanha e cujo fim dará interessantes indicações sobre o futuro da politica da Hespanha franquista."

COMMENTARIOS DESFAVORAVEIS A UM DISCURSO DO GOVERNADOR DE BARCELONA

Paris, 25 (Havas) — O discurso pronunciado recentemente pelo governador civil de Barcelona, sr. Gonzalez Oliveros censurando fortemente determinados moderados elementos catolicos foi desfavora-

(Continua na 6ª pag.)

O Reich só empregará a força nos fins de agosto ou setembro

Londres, 25 (Wallace Carrol, correspondente da United Press) — As informações diplomaticas que chegam a esta capital fortalecem a crença de que a Allemanha não se utilizará da força para resolver o problema de Dantzig antes de fins de agosto ou setembro.

Os ultimos despachos dizem que a confiança da Allemanha de que a Cidade Livre poderia ser reincorporada ao Reich sem luta foi abalada pela firmeza com que a Inglaterra e a França demonstraram apoiar a Polonia até o momento, como tambem pelo avanço do rearmamento britannico, posto em evidencia pelos vôos em massa de apparelhos inglezes de bombardeio ao territorio francez.

Por conseguinte, muitos predizem já que a Allemanha adoptará agora uma nova tactica.

Outro factor que fomenta a crença de que a crise de Dantzig não é imminente está constituido pela circumstancia de que o sr. Hitler ainda não comprometteu seu prestigio pessoal na annexação da Cidade Livre.

Emquanto evitar o sr. Hitler arcar com uma promessa particular, como o fez durante a crise de setembro, na questão dos sudetos, existem excellentes probabilidades — segundo os circulos diplomaticos — de que se consiga afastar uma perturbação seria a proposito de Dantzig.

Suppõe-se que o exito ou o fracasso das negociações da alliança tripartita anglo-franco-sovietica exercerá uma influencia notavel na decisão final do sr. Hitler.

Acredita-se, por um lado, que os allemães, attentos á marcha das conversações de Moscou, se sentirão consideravelmente alliviados se ellas fracassarem

As noticias diplomaticas oriundas de Moscou indicam, comtudo, que melhoraram as perspectivas favoraveis á conclusão do projectado pacto, declarando-se, nos circulos officiaes desta capital, que não é improvavel a conclusão do referido accordo durante o transcorrer dos proximos dias.

A causa mais immediata da anciedade entre os homens do governo britannico é a situação do Extremo Oriente, assim como as repercussões do accordo de Tokio nos Estados Unidos.

Fala-se na Inglaterra de uma adversa opinião publica estadunidense, porém os circulos autorizados declaram que os inglezes foram obrigados a firmar um accordo com o Japão quando se lhes patenteou a impossibilidade de obter o apoio dos Estados Unidos.

Ademais, accrescentam os referidos circulos, além de se acharem sozinhos, os inglezes, para enfrentar o Japão no Extremo Oriente, os Estados Unidos não deram tambem o seu apoio indirecto aos problemas da Inglaterra na Europa, procedimento esse, aliás, enquadrado no espirito da lei de neutralidade americana do norte, a qual o Congresso de Washington se recusou modificar.

Segundo fontes britannicas o Japão não exigiu, até o momento, pelo menos, que a Inglaterra retirasse o seu apoio á moeda chineza, acreditando-se que os negociadores de Tokio concordarem em designar uma commissão para investigar os factos, a qual decidirá se existe ou não alguma actividade anti-nipponica entre os chinezes da concessão britannica de Tien-Tsin e estudará outras questões de caracter puramente local.

AS TRES NUVENS

Não é difficil concluir do exame dos factos que as actuaes inquietações européas resultaram do desequilibrio da preparação militar — do desequilibrio e não propriamente da preparação, isto é: da maneira intensiva como certas nações, com objectivos claros, se armaram, ao passo que outras perseguiam um ideal de paz unicamente formal.

E' exacto que a França desenvolveu, aperfeiçoando, suas fortificações de leste, e foi tanto mais notavel o esforço por ella emprehendido quanto o realizou a despeito e sem embargo das crises internas que teve de enfrentar. Mas não aconteceu o mesmo com a Grã-Bretanha, onde o fetichismo, bem inglez, do *self-government* levou o paiz á triste pratica de theses illusorias, qual a da equivalencia das armas sobre o mar, qual a da limitação dessas armas por zonas de dominio, qual a da juridicidade dos meios contra a fatalidade dos destinos, todas alimentadas pela influencia transitoria de um partido sem duvida bem intencionado, porém de sonhadores.

Quando a realidade emfim surgiu com suas ameaças immediatas, o desequilibrio das forças estava patente — estava patente sobretudo porque faltava a pedra ingleza ao jogo europeu.

As condições naturaes da luta eram propicias á immobilização do espirito aggressor, não favorecido pelas reservas indispensaveis de materias primas que requerem os estados-maiores em qualquer operação de guerra. Essa immobilização, entretanto, não possuiria instrumentos por onde affirmar-se; e o espirito aggressor utilizava largamente a technica dos golpes parciaes de absorpção, creando, aqui e ali, a doutrina do facto consummado. A doutrina do facto consummado crescia na relação directa em que baixava o prestigio inglez no estrangeiro.

Tudo isso, acreditemos, passou, se não passou completamente, foi em todo caso modificado para melhor, e assim entrámos nessa phase de semblante indecisa, em que a guerra parece vir e não vem, sendo embora feita em todos os actos preparatorios das nações que a não desejam e entretanto a esperam.

O phenomeno da indigencia ingleza anterior á deflagração do desequilibrio europeu póde ser attribuido a duas causas, uma remota, outra recente, ambas oriundas de erros psychologicos. A primeira foi a prosperidade ingleza, alcançada em um seculo de paz; a segunda foi a confiança inabalavel depositada na ordem juridica internacional de depois da guerra de 1914.

Prospera e pacifica, a Grã-Bretanha não admittiu ou pelo menos não previu a guerra de 1914, tanto que para nella entrar, só estando realmente preparada no mar, tergiversou em questões de formulas, que lhe pareciam evital-a e verdadeiramente a tornaram possivel, como aquella do recúo dos exercitos francezes dez kilometros de leste afim de melhor caracterizar a invasão.

Feita e ganha a guerra, a Grã-Bretanha imaginou que estava consolidada a paz: primeiro, porque existia o tratado de Versalhes; segundo, porque pela paz velaria a Sociedade das Nações.

Ora, o tratado de Versalhes era do typo daquelles dos quaes dizia o diplomata famoso que serviam apenas para gerar novas guerras; e a Sociedade das Nações não teria, como não teve, nenhum poder de sancção sem a força correspondente dos paizes que a crearam e que a Grã-Bretanha descurára por excesso de amor á paz desarmada. Assim, o tratado de paz ficou sendo um pacto tacito para a futura guerra e a Sociedade das Nações um estimulante para a fraqueza dos povos que deveriam preservar a paz com seu poder militar vigilante.

Hoje, comprehende o povo britannico os erros do passado, consciencia da falta de realismo com que, nos vinte annos posteriores ao tratado de Versalhes, encarou os problemas da segurança convicta intimamente e forçosamente ligados aos da garantia previdente. Tres nuvens pressagas o advertiram: uma no Oriente, outra na Africa, a terceira no Mediterraneo. O mão tempo é tambem um professor...

Costa REGO

Revogando alguns dispositivos da lei do sello

E ampliando o regimen da percepção de quotas nas multas fiscaes

O presidente da Republica assignou um decreto-lei revogando alguns artigos da lei do sello e estendendo o regimen da percepção de quotas das multas fiscaes aos funccionarios do imposto sobre a renda. Eis o teor do novo decreto-lei:

Artigo 1º — Ficam revogados os artigos 23, 24 e 25 da lei n. 202, de 2 de março de 1936, bem assim o § 4º do artigo 10, e os arts. 102 e 103 e paragrapho unico, do decreto numero 1.137, de 7 de setembro do mesmo anno.

Artigo 2º — Os funccionarios da Directoria do Imposto de Renda terão direito á metade das multas effectivamente arrecadadas e que tenham sido applicadas em virtude de suas fiscalizações previstas nos artigos 8º e 14, § 1º do decreto-lei n. 1.168 de 22 de março de 1939.

Paragrapho unico — A adjudicação da quota-parte de que trata este artigo será feita ao funccionario ou funccionarios que houverem levantado o auto, ou a que se deva a diligencia para apuração da falta e imposição da multa respectiva.

Artigo 3º — Quando a cobrança do imposto devida á Fazenda Nacional tiver resultado de exame de escripta abonar-se-á tambem a quota de multa prevista no artigo 2º á qual será distribuida ao funccionario ou funccionarios designados para proceder ao referido exame ou em parte iguaes entre este e o que haja anteriormente iniciado a falta de modo sufficientemente claro.

Paragrapho unico — A designação dos funccionarios que deverão effectuar exames de escripta far-se-á mediante rodizio resalvando o interesse da Administração.

Artigo 4º — Das multas impostas em virtude de denuncia de qualquer origem devidamente assignada e dirigida ás autoridades competentes a quota a repartir caberá em partes eguaes ao denunciante e aos funccionarios que effectuarem a diligencia ou apurarem a procedencia da denuncia.

Paragrapho unico — A adjudicação não poderá ser feita a quem denuncia firma de que seja ou tenha sido auxiliar ou preposto, cabendo na hypothese, a respectiva quota, integralmente, aos funccionarios incumbidos de verificar a existencia da infracção.

Artigo 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrario".

Esse decreto, quando estudado pelo Departamento Administrativo da Administração Publica, foi muito criticado por aquelle orgão, principalmente nas medidas consignadas nos artigos 2º, 3º e 4º e seu paragrapho. Esposava o Departamento o ponto de vista de que o regimen de associar o funccionario na applicação das multas fiscaes, em vez de ser estendido a outro sector tributario, devia antes ter reduzida sua esphera de acção. Argumentava o Departamento que a medida pleiteada pelo Ministerio da Fazenda importaria em descurar-se o apparelho normal de fiscalização do imposto sobre a renda, que deveria basear-se no seu cadastro, para tomar impulso a fiscalização individual, esta sujeita, sem duvida, a todos os [illegible] que offerecia, na applicação das multas.

Ouvido a esse respeito, o Ministerio da Fazenda fez prevalecer seu ponto de vista, sendo desprezadas as ressalvas do Departamento Administrativo.

Um novo quartel para a 8ª Região Militar

Recebeu o presidente da Republica um telegramma em que o interventor no Pará lhe communicou haver assistido, em companhia do commandante da 8ª Região Militar, ao lançamento da pedra fundamental de um quartel em Belém [illegible] quartel das tropas daquella guarnição.

PINGOS & RESPINGOS

O joven Benjamin Wickert, residente em Porto Alegre, sorteado para o serviço militar, ao ser procurado por dois soldados que lhe traziam a intimação, experimentou tal susto que caiu morto.

O infeliz Benjamin mostrou, assim, não ter nascido com grande vocação para a carreira das armas...

* * *

Um astronomo mexicano previu para amanhã, 27, o fim do mundo. Baseadas nesta previsão, muitas pessoas previdentes vêm adiando o pagamento de suas contas.

* * *

A proposito, conta-se que um conhecido millionario, famoso pelo seu pão-durismo, apostou dez mil contos contra dez tostões em como o mundo não acabará a 27...

— E' sempre o mesmo homem, commenta o Heitor Lima; só faz negocios na certa: se perder a aposta, não faz mal...

* * *

Os funccionarios do Observatorio têm-se visto apoquentados com os curiosos que querem "espiar" pelos telescopios.

Uma senhorita indagava, hontem, de um dos astronomos:

— Marte é habitado, doutor?

— E', senhorita; mas lá em Marte todos têm telescopio em casa para observar a Terra; não "martirizam" a gente...

Cyrano & Cia.

O BARULHO NA AVENIDA

Reclamação de varios leitores nossos

Recebemos hontem uma carta de um grupo de moradores do centro da cidade. Residem todos elles na Avenida Rio Branco, nos arredores da Galeria Cruzeiro. Queixam-se do barulho ensurdecedor que todas as noites são obrigados a ouvir e que, por paradoxo, parece ter se desenvolvido depois que entrou em execução a lei contra o ruido. Referem-se principalmente á Escola de Dansas da Avenida, cujo jazz não cessa um instante de rufar até altas horas da madrugada. São tambores, clarinetas, saxophones, flautas, flautins, etc., etc., a estridular ensurdecedoramente nos ouvidos do proximo.

Como se vê, trata-se realmente de um contrasenso que as autoridades competentes deviam fazer cessar, para dar cumprimento á lei que a cidade recebeu com tanta satisfação.

VIUVA LINO TEIXEIRA

Hoje, a missa de 7º dia

Realiza-se, hoje, ás 11 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia do passamento da senhora Francisca Muniz Freire Teixeira, viuva Lino Teixeira, mandada rezar pela familia da mesma. A extincta, como já tivemos opportunidade de dizer, era uma veneravel senhora, estimada de todos quantos a conheciam e querida pelas pessoas de suas relações e amizade. Possuidora de um coração bondoso e de uma simplicidade enternecedora que encantava os que della se approximavam, o seu fallecimento, apezar do estado melindroso de sua saude e de sua edade avançada, causou uma consternação geral e um pezar profundo.

A todos que lhe perante o altar forem levar o seu derradeiro preito á extincta, a familia enlutada agradece por nosso intermedio.

A isenção de sello de que gozam os Estados e municipios

Só attinge aos actos por elles praticados ou por seus representantes legaes

Como se sabe, os serviços da Loteria do Estado de Minas Geraes são directamente explorados pelo Estado. Desta fórma, os actos e negocios por ella ou por seus representantes legaes praticados são de interesse directo do Estado que a superintende e, em consequencia, isentos do imposto do sello do papel.

[illegible]

A marinha de guerra germanica em exercicios no Baltico

Vinte e cinco submarinos participam das manobras sob o commando do almirante Raeder

Berlim, 25 (Havas) — A Marinha de guerra germanica está actualmente em importantes exercicios no Baltico sob o commando do almirante Raeder.

Cinco flotilhas de submarinos, ou sejam vinte e cinco unidades, participam dessas manobras.

A imprensa germanica publica longas noticias sobre esses exercicios e exalta "a invencibilidade" da Marinha germanica. O "Lokal Anzeiger" diz a proposito: "Essas manobras navaes mostram que nossos submersiveis actuaes, como seus antepassados durante a grande guerra, são apparelhos efficientes e poderosos para a defesa da patria".

Reformas constitucionaes no Perú

Lima, 25 (Havas) — O presidente Oscar Benavides promulgou actualmente as reformas constitucionaes determinadas pelo plebiscito realizado recentemente.

Prepara-se o II Congresso Nacional de Transito

São Paulo, 23 (Havas) — Ultimam-se nesta capital os preparativos para a realização do II Congresso Nacional de Transito, organizado pelo Touring Club em collaboração com o Departamento de Transito.

O interventor federal foi convidado para presidir o congresso.

EURICO PENTEADO

Embarcou hontem, de regresso aos Estados Unidos, o sr. Eurico Penteado, representante do D. N. C. em Nova York. No desempenho das suas funcções, o nosso compatriota tem desenvolvido, com carinho e esforço, intenso trabalho em prol do nosso commercio de exportação, principalmente o de café.

Vemol-o sempre á frente de todas as iniciativas relacionadas com a propaganda do café e com a sua defesa, sem vacillações e com inabalavel confiança na restauração do prestigio economico do café.

Durante a sua curta permanencia no Brasil o sr. Eurico Penteado foi alvo de provas de amizade e consideração no vasto circulo de suas relações.

Os tenentes convocados estão amparados pela lei de Movimento de Quadros

O ministro declarou ao secretario geral do Ministerio da Guerra, para os devidos fins, que devem ser attingidos pelo disposto no paragrapho 2º da Lei de Movimento de Quadros, os segundos tenentes convocados salvo casos especiaes, que deverão ser [illegible]

PERVERSIDADE

Ha classe em tudo, até na maldade; e a maldade do brasileiro, que é um povo bom, sôa chinfrim, suja, com um illustrar de cerebro imbecil. Essa é a maldade barata que inspira chauffeurs a furarem pneumaticos de carros particulares e a outros inimigos de propriedades alheias (ás vezes tornando-se amigos a ponto de tornal-as proprias), que vendo um automovel aberto, e não tendo outra finalidade, cortam a canivete o couro ou a fazenda, estraçalhando, como estraçalha o que lhe cae nos dentes o filhote de cachorro em época de dentição.

Vejam a comparação: dum lado, o sêr humano creado á imagem do Creador e dotado da centelha divina que o tira de dentro dos animaes. Do outro, um animal, creatura incompleta e irresponsavel, instinctiva e em plena phase de crescimento. Como resolver esse mysterio? Qual dos dois é mais animal? Não é o irresponsavel, incompleto na sua humanidade bestial, e em materia de instincto só tendo perversidade.

Furar um pneumatico denota um estado humano sobre o qual a policia devia inclinar-se, porque, quem corta por destruir um couro de automovel, quem arranca numa furia de demolição, baixa de pedra a parapeitos construidos na Vista Chineza por tres vezes, e por tres vezes arrancados, quem é possuido desse enervamento e furia de destruição, ou é um anormal com mania de maldade, ou um malandro ruim, ou um profissional realizando um plano.

Em todas as hypotheses, é gente que não deve andar solta, gente que constitue um perigo social, gente prompta a continuar em outros crimes.

Hontem, á saida do ensaio geral de uma festa de caridade, havia nas portas do theatro pneumaticos furados. Furaram-se espontaneamente, nada indicava que iria acontecer; nada, senão a perversidade da Rua, attentando á propriedade. No entanto, esses Proprietarios estavam dando seu tempo, seu dinheiro, seu prestigio social, aos pobres; estavam trabalhando, interessando-se pelos filhos desses que lhes mutilam o couro dos carros, furam-lhes as rodas, cospem-lhes o odio do Povo.

Eduquem a nossa Rua, com Escolas Educativas; eduquem os ignorantes. Dêm ao Brasil as maneiras que elle merece e tenha a certeza de que menos encontraremos solta e voraz a Perversidade que anda pelo Rio.

MAJOY

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu ainda outro o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro.

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu gabinete militar, nas solemnidades commemorativas do 8º centenario da batalha de Ourique, promovida pela Federação das Associações Portuguezas e com a collaboração da Commissão Brasileira dos Centenarios Portuguezes.

Vae participar da Reunião de Peritos em Algodão

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando o sr. Apolonio Salles representante do Brasil na Reunião de Peritos em Algodão, a realizar-se em Washington a partir de 5 de setembro de 1939.

E' este o terceiro membro nomeado para a delegação brasileira áquella reunião.

Trocam telegrammas os presidentes Getulio Vargas e Eduardo Santos

Por motivo da passagem da data da independencia da Colombia, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, telegraphou ao sr. Eduardo Santos, presidente da Colombia, nos seguintes termos:

"Queira v. ex. acceitar as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiro pela gloriosa data da independencia da Colombia, com os votos que formulo pela crescente prosperidade da nação colombiana e pela felicidade pessoal de v. ex. — (a) *Getulio Vargas*, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o presidente da Colombia enviou o seguinte telegramma:

"Rogo a v. ex. acceitar meus agradecimentos pela attenciosa mensagem de hontem que corresponde com meus sinceros votos pelo bem estar e pela prosperidade do Brasil e pela ventura pessoal de v. ex. — (a) *Eduardo Santos*, presidente da Colombia."

Chega hoje a missão militar que foi a Buenos — Aires —

Chega hoje, ás 7 1/2 da manhã, pelo "Brasil", a missão militar brasileira chefiada pelo general José Meira de Vasconcellos, que foi representar o nosso Exercito nas festas commemorativas da data da independencia da Argentina.

O desembarque será na séde do Touring Club, na praça Mauá, devendo comparecer todos os generaes [illegible]

QUEIPO DE LLANO TERA' IMPORTANTE POSTO NO — ESTRANGEIRO —

Possivel a sua nomeação como embaixador da Hespanha na Argentina

Burgos, 25 (Reynolds Packard, correspondente da United Press) — O general Queipo de Llano concedeu hoje uma entrevista exclusiva ao correspondente da United Press no Hotel Maria Isabel, onde se hospeda, confirmando a informação divulgada por esta agencia de que o antigo commandante dos exercitos nacionalistas de Andaluzia fôra encarregado de uma missão no exterior.

O general disse:

"Vim a Burgos a chamado do generalissimo para tratar com elle as questões referentes ao importante posto que me foi confiado no estrangeiro. E' um dos cargos mais interessantes da minha vida e espero anciosamente o momento de poder desempenhal-o. Perguntou-me o generalissimo se desejava representar a Hespanha no exterior e respondi affirmativamente, porque isso significa tornar mais estreitas as relações entre a Hespanha e as outras nações".

Accrescentou que os boatos que circularam no exterior sobre sua actuação eram completamente fantasticos e ridiculos. Proseguindo em suas declarações o velho cabo de guerra disse:

"Acredito ter feito tudo quanto devia realizar na Andaluzia. Portanto, posso actualmente contemplar com orgulho a minha obra. Agora tenho outra tarefa a desempenhar, esta vez de caracter internacional e espero cumpril-a satisfactoriamente". O general recebeu o correspondente quando conversava com alguns amigos no hall do Hotel. O representante da United Press disse ao illustre militar que tinha grande interesse em obter uma declaração sua. O general indagou a causa desse interesse, respondendo o correspondente que era devido ás informações que circularam no exterior sobre supposto desaccordo entre elle e o generalissimo. Queipo declarou que esperava instrucções de Franco e accrescentou: "Acredito que me confiará uma missão no estrangeiro. Para mim isto é muito importante porque poderei cooperar para firmar a posição da Hespanha no exterior e para melhorar suas relações internacionaes. Espero collaborar na tarefa do governo tendente a intensificar o prestigio da Hespanha no concerto internacional".

Foi excellente a impressão que o general causára ao correspondente. O seu semblante demonstrava intensa satisfação, sorria frequentemente e revelava bom humor e magnifica disposição de espirito.

Lembrando entrevistas anteriores com o correspondente referiu-se ligeiramente a episodios da revolução nacionalista e fez ligeiras referencias a questões de interesse pessoal. Depois declarou: "Quero que o mundo saiba que Franco e eu procedemos de perfeito accordo e estamos estreitamente ligados. Seja qual fôr o cargo que me confiar, desempenhal-o-ei da melhor maneira possivel. Um posto no estrangeiro é algo que ha muito tempo desejo". Disse que não podia dar informações sobre seus planos futuros porque antes devia conferenciar com o chefe do Estado e com o ministro das Relações Exteriores, general Jordana. Informou entretanto que todos os detalhes seriam communicados ao publico dentro de pouco tempo.

No momento de despedir-se o general Queipo de Llano disse: "Não convem que o mundo tenha uma falsa impressão do que acontece na Hespanha. Desejo desmentir as noticias tendenciosas e affirmar que no nosso paiz todos trabalhamos unidos, como o senhor póde ter observado."

A VERSÃO CONFIRMADORA DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 (U.P.) — Informações obtidas em circulos intimamente ligados ao Ministerio das Relações Exteriores confirmam as noticias divulgadas sobre a possibilidade do general Queipo de Llano ser nomeado embaixador da Hespanha na Republica Argentina.

Diz-se que as primeiras sondagens nesse sentido já foram feitas.

Revela-se nos mesmos circulos que o encarregado de negocios da Hespanha, sr. Juan Pablo del Ojendio conversou recentemente, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Cantilo tentando conhecer a attitude do governo argentino acerca da eventual escolha do general Queipo para chefe da missão diplomatica hespanhola em Buenos Aires. O sr. Cantilo teria assegurado que o antigo chefe das forças militares na Andaluzia seria considerado "persona grata". No entanto pessoas que se dizem bem informadas insistem em affirmar que até agora não foram dados os passos officiaes necessarios para a ulterior nomeação do general Queipo de Llano nem o governo argentino recebeu communicação da designação do illustre militar para o posto de embaixador nesta capital.

Membros da delegação chefiada pelo general Góes Monteiro esperados amanhã

A bordo do "Uruguay", esperado amanhã, devem regressar de sua viagem aos E. Unidos, onde foram como membros da delegação chefiada pelo general Góes Monteiro, o coronel Carrobert Pereira da Costa, major Agnaldo Caiado de Castro e capitão Orlando Eduardo da Silva.

Tres promoções e uma reforma no Corpo de Bombeiros

O presidente da Republica assignou decretos promovendo, no Corpo de Bombeiros, por merecimento: ao posto de capitão, o 1º tenente José Fulgencio da Silva Filho; ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Atanasio Gomes Vieira Filho, e ao posto de 2º tenente, o aspirante a official José Alves Nogueira Junior.

Por outro decreto, foi concedida a reforma ao capitão da mesma corporação, Deodoro Duque Cesar.

O anniversario do Serviço de Subsistencia Militar

Commemora hoje mais um anniversario de sua creação, o Serviço de Subsistencia Militar, que offerecerá um almoço aos seus convidados, fazendo tambem inaugurar o retrato do general Silva Junior, commandante da 1ª Região.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, Educação e Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Adail Campos, interinamente, para o cargo de professor, padrão F; o escrevente extranumerario do juizo de direito privativo de accidentes do trabalho, Acacio Pereira Barreto para o cargo de escrevente; Antonio Marques Davila, juiz de paz da 5ª zona do primeiro districto de Senna Madureira, no Acre; Antonio Marcos de Almeida para escrivão do mesmo juizo de paz, no Acre; e Djardo da Cunha Coelho, interinamente, servente classe D, da Secretaria da Camara dos Deputados.

Concedendo aposentadoria a João Rangel de Azevedo, no cargo de guarda civil.

Concedendo naturalização a Frank Harzheim, Hermann Richard Dalitz e Friedrich Muller, naturaes da Allemanha; Clara Nicia Scunzi Pelegrini, natural do Chile; Daniel Nunes Gil, natural da Hespanha; Estanislau Zabloskis, natural da Lithuania; Salomão Charasch, natural da Polonia; Dora Menezes Pinto Mourão de Souza, Antonio Bertolo de Faria, Mario Maria Cardoso, Manoel Alberto Machado de Souza, Joaquim Manoel Velloso, naturaes de Portugal; Haia Bromberg, natural da Rumania; e Bo Gustavsson Detthow, natural da Suecia.

Na pasta da Educação

Exonerando Djalma Tavares da Cunha Mello, do cargo que exerce, como substituto, de professor cathedratico da cadeira de direito administrativo da Faculdade de Direito de Recife, por ter sido nomeado para outro cargo; e Elias José Kanan, do cargo em commissão, de assistente da cadeira de clinica cirurgica infantil orthopedica da Faculdade de Medicina do Porto Alegre.

Nomeando: Elias José Kanan, interinamente, professor cathedratico da cadeira de clinica cirurgica infantil orthopedica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; o dr. Luiz Maria de Souza Delgado, como substituto, professor cathedratico da cadeira de direito administrativo da Faculdade de Direito de Recife, durante o impedimento do effectivo; Maria de Lara Pinto, interinamente, professor da Escola de Aprendizes Artifices de Matto Grosso; Manoel Pinho e Moysés Zbarsky, interinamente, medicos sanitaristas, classe H.

Designando o dr. Lauro Benedicto de Araujo, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Aposentando José Ignacio Moreira da Gama, na carreira de official administrativo nos termos do art. 156, letra D, da Constituição; e concedendo aposentadoria ao guarda sanitario Eugenio Cabral de Mello.

Transferindo: Manoel Monteiro Torres, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Espirito Santo para o Districto Federal; o escripturario do quadro XXI, do Ministerio da Viação, Glacilia Cordeiro para egual cargo no quadro I, do Ministerio da Educação.

Tornando sem effeito: a designação do dr. Affonso Dias Carvalho para as funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Goyaz, visto não haver tomado posse no prazo legal; e as nomeações de Renato Aloysio da Silva para auxiliar academico; e de Maria Luciola C. Branco e Maria José Nonnenberg para a carreira de dactylographo, tambem por não terem tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta da Agricultura

Facultando aos occupantes na classe J, excedente, das carreiras especializadas do quadro unico do Ministerio da Agricultura, a inscripção nos concursos de segunda entrancia que se realizarem para provimento dos cargos da classe inicial das carreiras especializadas, creadas após a vigencia da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, e bem assim, nos cursos de especialização referentes a estas carreiras, desde que possuam o diploma exigido em lei para o exercicio da profissão.

REUNIU-SE O CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR

A exportação de nossas carnes para a Europa

Sob a presidencia do sr. João Carlos Muniz reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Depois de approvada a acta, foi communicado que o presidente da Republica designara o sr. Aloysio de Menezes Greenalgh para substituir o sr. Thadeu Nogueira no Conselho. O director geral communicou ainda que a Camara de Producção, na quarta-feira passada, ouviu uma exposição feita pelo sr. M. J. Benzecry sobre o aproveitamento industrial do timbó e as possibilidades de sua exportação.

Para levar ao conhecimento do Conselho a situação do commercio de carnes no Brasil, visitou-o uma commissão do Syndicato de Invernistas de Barretos, chefiada pelo sr. Jeronymo Coimbra. Essa commissão salientou a conveniencia da conquista de novos mercados no estrangeiro, como a França, Allemanha, Belgica, Italia e Grecia, e ampliação do mercado inglez.

O Conselho tratará do assumpto opportunamente.

O chefe da Secção de Pesquisas Economicas da Secretaria do Conselho, designado delegado especial do governo para promover o escoamento de mercadorias pelo porto de Santos, partiu no domingo passado para São Paulo, onde entrou logo em contacto com os interessados na exportação, especialmente a Bolsa de Mercadorias e o Centro de Cereaes. Após auscultar os exportadores, o dr. Wanick viajou, para Santos, onde começou a determinar as principaes providencias para a perfeita normalização dos trabalhos portuarios.

O sr. Eurico Penteado fez um relato da situação do café nos Estados Unidos, attendendo a diversas consultas que lhe foram feitas por membros do Conselho.

Finda a hora do expediente, o director geral communicou varios despachos dados pelo presidente da Republica em processos que lhe foram encaminhados.

Passando-se á ordem do dia, foi unanimemente approvado o parecer da Camara de Intercambio Commercial, Credito, Cambio e Propaganda, relatado pelo conselheiro Salgado Scarpa, sobre "Pedido de auxilio para a industria da borracha".

A seguir, foi approvado, com uma alteração proposta pelo conselheiro Lodi, o parecer da mesma Camara, relatado pelo conselheiro Santos Filho, referente ao "Amparo á exportação do fumo".

O REGULAMENTO DAS GRANJAS

Uma carta do director do Departamento de Protecção Sanitaria Animal da Prefeitura

Do dr. Julio de Azurem Furtado, director do Departamento de Protecção Sanitaria Animal e Medicina Veterinaria, recebemos a seguinte carta em resposta a um topico do *Correio da Manhã* e que não publicamos no mesmo local, dada a sua extensão:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*: — Devidamente autorizados pelo sr. secretario geral de Saude e Assistencia, vimos solicitar, de vosso cavalheirismo, a publicação das explicações abaixo articuladas, como complemento indispensavel da nota inserida em 21 do corrente no vosso brilhante jornal, sob o titulo — "O regulamento das granjas".

Abordando a questão do abastecimento de leite na cidade, na referida nota, são taxadas de absurdas e prohibitivas as exigencias feitas pela autoridade sanitaria municipal em relação ao estabelecimento de granjas, e é posta em relevo uma possivel disparidade entre o rigor com que é tratada a producção local de leite e a nenhuma fiscalização exercida sobre aquelle — oriundo dos Estados proximos —, consumido em larga escala pela população carioca.

As questões são duas, pois, e devem ser tratadas separadamente. Em relação ás medidas repressivas que vem tomando o Departamento de Protecção Sanitaria Animal e Medicina Veterinaria, quanto a granjas estabelecidas fóra das condições previstas na legislação que rege o assumpto, cabe-nos esclarecer que tão sómente nos temos limitado a exigir o cumprimento dos dispositivos legaes, sem nunca exorbitarmos no desempenho do papel fiscalizador que nos compete, mesmo porque, como autoridades sanitarias, sabemos o alto significado do leite como alimento integral, não podendo vêr senão com bons olhos o augmento da sua producção.

Apenas, não nos é possivel deixar de dar cumprimento aos dispositivos regulamentares, até porque a acção exercida no caso das granjas é o complemento natural e equitativo da campanha contra os estabulos, além de não serem, em verdade, senão muito naturaes as exigencias que nellas se contêm.

E' preciso ter presente que o leite, como tudo, traz, em si, o bem e o mal; póde ser o alimento rico e de composição perfeita, como o vehiculo de doenças varias. Entre estas, alinha-se, em primeiro plano, a tuberculose, a mais séria talvez, mas não a unica.

Com effeito, a brucelose, as salmoneloses, etc., são enfermidades que, tambem, pódem ser vehiculadas pelo leite, principalmente *pelo leite que não soffre pasteurização*, tendo origem em enfermidades do proprio animal ou a contaminação accidental do leite colhido em fórma impropria. A sujeição do animal á prova da tuberculina póde acautelar o perigo da contaminação tuberculosa, mas não exclue o representado por outras enfermidades. Isto mostra a necessidade de curar-se o producção do leite das granjas do maximo rigor, já que o seu maior attractivo, repousando na possibilidade de ser consumido crú, não estando sujeito á obrigatoriedade da pasteurização, como acontece com o leite importado, faz mais sério o perigo referido. Que é assim, nol-o diz a triste experiencia norte-americana, com os chamados "leites certificados", os quaes, mallograda a sua excellente composição chimica, eram vehiculadores da brucelose, como mostrou Eavers.

Não queremos com isso defender um criterio de dois pesos e duas medidas, apenas fazemos resaltar a necessidade da rigorosa fiscalização ora exercida pelo Departamento de Protecção Sanitaria Animal e Medicina Veterinaria, tanto mais quanto o leite procedente dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes está fóra dos limites da sua acção.

Com effeito, á Municipalidade cabe, no momento, a fiscalização dos animaes leiteiros e estabelecimentos que os abrigam ou os exploram commercialmente, porém, a fiscalização de generos alimenticios e, pois, do leite, quer em entrepostos, como leiterias, ambulantes, etc., cabe ao Departamento Nacional de Saude, do Ministerio da Educação.

Isto, pelo menos até 1º de outubro proximo vindouro, quando taes serviços deverão ser transferidos á Municipalidade, conforme contrato firmado entre a Prefeitura e o Ministerio da Educação.

Se alguma diversidade de criterio póde ser apontada, o que não cremos, será resultante da diversidade de problemas ou da dualidade de orientação, mas, ainda assim, não poderemos ser incriminados, por cumprir com a obrigação que nos compete, dentro dos dictames de uma legislação rigorosa, porém, justa.

Gratos pela publicação desta, somos sinceros admiradores e obrigados, — *Julio de Azurém Furtado*, director do Departamento de Protecção Sanitaria Animal e Medicina Veterinaria."

DE SÃO PAULO

MANDIOCO-MANIA

SÃO PAULO, 24 de julho de 1939. — O transeunte podia ver hoje, exposta no meio do passeio que fórma o centro da praça do Patriarcha (uma praça no centro da cidade, que corresponde ao largo da Carioca no Rio de Janeiro), uma grande balança sobre a qual repousava uma enorme mandioca que, com seus multiplos tuberculos se assemelhava a um polvo, accusando o peso de 98 kilos. O producto era exposto pela Secretaria da Agricultura e ao transeunte attonito lembrava vagamente que São Paulo é a capital de um Estado agricola.

A cidade de São Paulo é symbolicamente separada do interior por uma especie de cordão de isolamento que é a distancia de uns 60 kilometros de terras aridas e tambem a Serra dos Crystaes, absolutamente deserta, com a sua successão de comoros a perder de vista, que se estende até Jundiahy, onde começa propriamente o interior. Em todo caso, é este o prisma do homem da lavoura, que acha que os seus problemas, as suas difficuldades não são levados em consideração pelo homem da cidade. Transposta, porém, a Serra dos Crystaes, a natureza muda. E' outro o clima. Outras as preoccupações. Está-se em pleno dominio das cogitações agricolas, entre as quaes, este anno, em primeiro plano figura a mandioca.

Fixado pelo Ministerio da Agricultura em 650 réis o preço do kilo da farinha de raspa, que na proporção de até 30 % deve ser misturada com a farinha de trigo para a fabricação do pão, um alqueire de mandioca, que em média deve dar 10.000 kilos de farinha produzirá brutos seis contos e quinhentos por alqueire. Muitos já predizem a superproducção, no anno que vem, da farinha de raspa. Deste facto resultaria não a baixa do preço, pois este está fixado em 650 réis, mas a sua producção além do limite de 30 % fixado em lei. Neste caso o excedente teria que ser exportado a preços de 300 e 350 réis o kilo, que são preços já remuneradores, e pelos quaes a farinha de raspa é comprada na Europa, principalmente na Belgica, para servir de alimentação ao gado, no inverno. Não é, entretanto, provavel que se verifique semelhante superproducção pois, ao que parece, toda a farinha de raspa produzida este anno em São Paulo alcança apenas a quantidade necessaria para ser misturada no fabrico do pão com a farinha de trigo á razão de 2 %. Levando-se em conta que um alqueire de mandioca póde fornecer mudas para a plantação de 10 alqueires, a plantação maxima da mandioca no anno que vem dará apenas para fornecer a quantidade de 20 % para a mistura com a farinha de trigo, faltando ainda 10 % para a quota fixada no decreto.

A farinha de raspa distingue-se da farinha de madioca apenas no processo de fabricação. Emquanto a fabricação da farinha de mandioca consiste em se moer, depois de torrada, a massa que fica da mandioca, depois de submettida a uma prensagem a alta pressão e pois praticamente reduzida a cellulose, visto como todas as suas propriedades nutritivas, isto é o amido, se perdem na agua que sáe da mandioca por occasião da sua prensagem, na fabricação da farinha de raspa a mandioca é submettida a uma leve prensagem — tão sómente para extrair-se a agua — e é moida em seguida, depois de secca apenas e não de torrada como no caso da farinha de mandioca. Desta fórma conserva-se o amido, que é a propriedade nutritiva da mandioca no preparo da farinha de raspa.

A farinha de raspa é no momento a grande mania dos agricultores que não falam de outra coisa. Mesmo considerados os descontos e as difficuldades que sempre apparecem em qualquer emprehendimento commercial, entre os quaes não é a menor a falta de capital, pois uma fabrica média de farinha de raspa fica entre 80 e 100 contos, é este um negocio que no momento apresenta grandes perspectivas de lucro, quando todos os demais parecem minados pelo mal surdo da economia moderna, que é a superproducção. — E. C.

O PROGRESSO DA PECUARIA

ALBERTO REGO LINS

A ultima vez que visitei o recinto da 8ª Exposição de Animaes e Productos Derivados a frequencia era diminuta. Viam-se alli apenas algumas pessoas pertencentes ao numero das que se preoccupam com qualquer dos aspectos dos nossos problemas ruraes.

Essa incomprehensivel ausencia de visitantes favoreceu, de certo modo, o plano, que então eu tinha em mente, de me deter tranquillamente o tempo necessario deante de tudo quanto merecia ser visto de perto em cada uma das secções.

As multidões em recintos estreitos prejudicam a observação. E, quando esta não póde ser completa, apparece sempre a irritação, que, algumas vezes, procura desabafos em respostas surdas aos commentarios sem siso ouvidos, com explicavel desprazer, nessas occasiões.

O que se tornára, pois, para a minha curiosidade vantagem positiva, pareceu-me, entretanto, doloroso ao patriotismo.

De facto, não pude comprehender esse evidente desinteresse da maioria da população por um certamen que constituia a melhor demonstração de vitalidade e do progresso do Brasil.

Quem conhece e acompanha a transformação dos nossos rebanhos, principalmente o de bovinos, calculado já em cincoenta milhões de cabeças, não tem mais o direito de falar tão sómente nas nossas possibilidades, á semelhança de certos viajantes que só se impressionam com as narrativas das riquezas latentes.

O culto do logar commum não permitte a certos espiritos a contemplação da realidade.

Existe, além disso, no Brasil, um velho mal que contribue para esse pouco apreço ás actividades agricolas e pastoris. O trabalho manual dos campos, por influencia talvez da escravidão, não está ainda de todo rehabilitado. Pouca gente percebe a conveniencia de se intensificar a educação rural, para o banimento necessario de preconceitos que auxiliam fortemente o urbanismo.

As cidades augmentam emquanto o interior e os sertões se despovoam. Todo o nosso esforço no terreno do ensino publico é para desenvolver as occupações citadinas, aggravando esse pauperismo intellectual que passou a ser um pesadelo na hora presente. Multiplicam-se as escolas superiores e crescem em proporções inquietadoras as legiões de diplomados, que já se satisfazem com empregos subalternos. Essa inoperante sciencia, que se bebe por ahi a fóra em cursos apressados e faceis, precisa, para luzir, das galas e do ambiente das cidades.

Dahi a crença generalizada de que a roça não reclama doutores. Só a ignorancia supporta bem o peso das tarefas agrarias.

Para toda essa gente, o exito na agricultura e nos cuidados para com os animaes domesticos reduz-se apenas a uma acção opportuna de empiricos. A sciencia não entra jámais no amanho da terra e no cruzamento dos animaes. Tudo isso não passa, afinal, de um jogo de intuitivos que se conformam com a existencia monotona em fazendas, granjas e sitios, longe da ociosidade divertida dos cafés e do encanto dos cinemas.

E' isso, pelo menos, o que se ouve correntemente nos circulos em que o desprezo pelas coisas ruraes chega ao cumulo de se duvidar da alta significação do interesse que estas provocam. Ha quem zombe da curiosidade que leva o publico educado dos paizes economicamente exuberantes ás exposições de gado.

Em toda parte do mundo o titulo do campeão, nesses certamens, empresta ao respectivo proprietario notoriedade muito mais duradoura do que os nossos primeiros premios em concursos de literatura, entre rusgas atordoantes de immortaes e solicitações e córos elogiosos de padrinhos.

Não fica em segredo, como occorre entre nós, o nome de qualquer concorrente, cujo producto obteve a primeira collocação entre os seus similares. A publicidade em torno de uma simples competição de vaccas leiteiras ou de cavallos de tiro não está longe da que se observa frequentemente, no Brasil, em face de uma prisão de cartomante ou de bicheiro e de um ridiculo incidente pessoal entre burocratas.

Parece que a differença de noção dos problemas fundamentaes da economia dos povos contemporaneos determina esses contrastes.

As estatisticas mostram o que representam, no commercio exportador e na receita publica da nação, a lavoura e a pecuaria. Mas falta empenho na demonstração do vallimento de actividades conhecidas apenas de outiva na totalidade dos nossos centros urbanos.

Dizendo eu, de uma feita, a certo figurão, o que precisava saber um bom agronomo, riu muito este da minha ingenuidade... No seu modo de ver, aprendia-se praticamente a agronomia como a jardinagem.

Não é possivel vencer-se, com os proprios exemplos, essa indifferença. Eis uma realidade para que devemos voltar os olhos.

O planeta Marte em sessões continuas

As unicas victimas do truculento deus da guerra

Um dos funccionarios technicos do Observatorio quando hontem regulava uma das grandes lunetas

O excesso de propaganda sempre acaba por tornar ridiculo o objecto por ella visado. Muitas vezes tem sido isto comprovado em varios terrenos, especialmente no da politica internacional, e observa-se agora num acontecimento inter-astral. Apesar de ainda estar distante da terra 36.000.000 de milhas foi annunciado que Marte se approximava do nosso modesto planeta com pessimas intenções... O que evitou certos symptomas de panico foi a lembrança do ridiculo que cobrira a celebre tempestade magnetica, deliciosamente glosada pelo espirito *gavroche* dos compositores cariocas:

— *Annunciaram e garantiram que o mundo ia se acabar...*

De qualquer maneira houve um movimento de expectativa quando o astronomo mexicano resolveu improvisar o *encontrão* Terra-Marte. Vem da muito remota antiguidade a idéa de Marte como o astro da guerra e os jornaes europeus a todo o instante imprimem nas suas caricaturas Marte como um barbudo e truculento guerreiro, brandindo terrivel espadagão, olhos coruscantes, expressão totalitaria. E o resultado da excessiva propaganda é a multidão que tem procurado o Observatorio para ver Marte como quem vê um film cinematographico... Com uma aggravante séria: poucos sympathisam com o pobre galã isolado na tela escura do firmamento.

AS VICTIMAS DE MARTE

Depois do barulho todo, afinal de contas, só se póde contar uma victima de Marte: o Observatorio Nacional e seus funccionarios, consequentemente. A noticia de que elle abriria as suas portas para quem quizesse apreciar o Cesar sideral através das suas poderosas lentes surprehendeu a propria direcção da casa... O director tencionava convidar algumas pessoas da nossa sociedade, mais inclinadas aos estudos de astronomia, para apreciarem o planeta e ia dar inicio á pequena lista dos convidados quando observou o extraordinario movimento da rua General Bruce, no trecho em que sóbe em direcção ao morro São Januario, muita gente á procura do elevador que leva ao Observatorio. Eram as familias de São Christovão, anciosas por serem as primeiras a observar Marte.

Como ainda não era muita gente e todos pessoas distinctas, o sr. Sodré da Gama resolveu o problema do dia; mas viu de prompto que tinha a encarar o dos outros dias, quando a curiosidade geral augmentasse. Chamou os tres astronomos que trabalham nas tres lunetas do Observatorio e participou-lhes que durante alguns dias a casa sacrificaria os seus estudos a bem da satisfação publica.

E desde o dia 20 os tres astronomos, srs. Domingos Costa, Francisco Kuling e Auto Barata Fortes ficam toda a noite junto das lunetas, servindo aos *dilettantis* da astronomia. E não temos noticia de outras victimas do truculento planeta...

CURIOSIDADE POR ETAPAS

Hontem, no Observatório, tivemos opportunidade de conversar com o director. No dia 20, disse-nos elle, foi tudo muito bem. Foram attendidas apenas umas trinta pessoas funccionando uma das lunetas emquanto as duas outras faziam trabalho sério. Embora até ás 11 horas da noite houvesse gente para espiar Marte, a coisa não chegou a grandes extremos. No dia 21 a multidão duplicou como se Marte fosse apparecer num film mais interessante: entrou na brincadeira a segunda luneta. No dia 23, domingo, queriam até que houvesse *matinée*... Houve um que não se conformou com a falta de sessão diurna, hontem, quando já estivemos:

— Marte só está no campo visual da luneta á noite, meu senhor.

— Mas isso não está direito. Eu vim de muito longe.

— O senhor pensa que o Observatorio *projecta* Marte no céo ?

— O homem, disse-nos ao ouvido o nosso photographo, é capaz de processar o Observatorio se antes de Marte não for exhibido o complemento nacional...

E como esse estranho cavalheiro que vinha de muito longe e queria sessão especial muitos houve segundo nos disse o director. Porque ante-hontem já estavam a postos para os *fans* as tres lunetas; e quando deixamos o Observatorio, hontem ás 5 horas da tarde, olhamos a lista organizada: havia mais de trezentos nomes...

COLHEITA RAPIDA

No Observatorio Nacional já se fez uma verdadeira colheita de *piadas* dos observadores do planeta guerreiro. Um estudante pretencioso de mythologia disse, ajustando os oculos:

— De facto lembra a face polida dos escudos e dos gladios.

— Parece uma panella, e bem areada, opinou uma dona de casa.

— Conjugando-se as frotas aereas da Russia, dos Estados Unidos e da Allemanha poder-se-ia bombardear *isto* antes de chegar á terra, sentenciou um Wells de botequim.

— Faltam-lhe muitos *balangandans* para chegar até aqui, sorriu uma senhorita *espirituosa*...

FALLECEU, NA BAHIA, O BISPO DE ILHÉOS

D. Eduardo Habensald havia participado do Concilio Plenario

Acaba de desapparecer uma grande e illustre personalidade da egreja. Falleceu, subitamente, na cidade do Salvador, d. Eduardo Habensald bispo de Ilhéos.

Partira o eminente prelado, ha dias, do Rio, de regresso do Concilio Plenario, para reassumir a direcção de sua diocese, na cidade de Ilhéos. Antes, porém, de o fazer resolveu passar pela capital bahiana, afim de rever velhas amizades, bem como visitar seus irmãos de habito, no Convento de São Francisco.

Era d. Eduardo conhecidissimo e venerado em todo o norte do paiz, não havendo habitante do interior que não admirasse a figura bondosa do santo missionario, cuja evangelização, pelos sertões, era incansavel, através a sua palavra commovedora e as suas virtudes incommuns. Não houve recanto daquella immensa região do Brasil que elle não percorresse, usando toda especie de locomoção, o trem, o cavallo, e, muitas vezes, a pé, por infindas paragens, com as suas respeitaveis roupagens de franciscano.

A presença de d. Eduardo em qualquer localidade attrahia multidões, para ouvir os seus sermões, e era sempre motivo de festas para os fieis. As despedidas eram espectaculos emocionantes; o povo corria, em prantos, ás estações ou á casa em que estivesse hospedado e muitas pessoas o acompanhavam de uma cidade a outra, em uma comitiva de saudade.

Por mais de trinta annos se desenvolveu sua obra de catechese. Posto que de origem allemã, foi notavel a sua pregação civica, sem esmorecimento o seu trabalho de illuminar as trevas em que viviam milhares de nossos patricios, ensinando-lhes não só o cathecismo como o alphabeto.

Os merecimentos de frei Eduardo foram tantos que a Santa Sé resolveu eleval-o á dignidade episcopal, confiando-lhe uma das dioceses mais trabalhosas do Brasil, a de Ilhéos, onde elle vinha continuando a sua obra de humanidade e religião, lutando principalmente com a falta de recursos, mas sempre apoiado pelo povo. E agora mesmo, com o resultado de obulos que angariou, estava levantando a cathedral de Ilhéos.

VICTIMADO POR UMA LESÃO CARDIACA O EMINENTE PRELADO

Bahia, 25 (Havas) — Falleceu inesperadamente ás 18 horas, hontem, o bispo de Ilhéos, dom Eduardo Habensald, que regressára bem disposto do Rio onde participara do Concilio Plenario. O extincto que pertencia á ordem franciscana gosava de elevado conceito no seio da população catholica de Ilhéos.

O bispo d. Eduardo foi victimado por uma lesão cardiaca e o desenlace verificou-se no "palacio archi-episcopal" onde estava hospedado.

EMBALSAMADO O CORPO DE D. EDUARDO

Bahia, 25 (Havas) — Foi hoje embalsamado o corpo de d. Eduardo Habensald, bispo de Ilhéos, que falleceu repentinamente nesta capital.

O vapor "Ilhéos" transportará os despojos mortaes para aquella cidade, cujo prefeito acaba de baixar acto, determinando luto por tres dias.

V REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONOMICAS

A sua installação, hoje, sob a presidencia do ministro da Fazenda

Installa-se hoje, ás 5 ½ da tarde, a V Reunião Congressual das Caixas Economicas Federaes Autonomas.

Essa sessão se realizará na séde do Conselho Superior, á avenida Rio Branco 114, 5º andar, sob a presidencia do ministro da Fazenda, e com a presença dos membros do Conselho Superior e presidentes das Caixas Economicas.

O Congresso, sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa, será pois composto dos srs. Francisco Solano Carneiro da Cunha, presidente do Conselho Superior; Mario de Andrade Ramos, Edmundo de Miranda Jordão, Felix Bulhões Ribas e Carlos Coimbra da Luz, membros do Conselho, o ultimo presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro; e srs. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica de São Paulo; Cylon Rosa, presidente da Caixa do Rio Grande do Sul; Lauro Passos, da Caixa da Bahia; Ary dos Santos Silva, da Caixa do Paraná; Vicente Risola, da Caixa de Minas; Pedro de Alkim Teixeira, da Caixa de Pernambuco, e João Guimarães, da Caixa do Estado do Rio, e terá por fim discutir e prover todos os assumptos pertinentes ás Caixas Economicas, afim de aperfeiçoarem os seus serviços, e propulsionarem o seu desenvolvimento, de accordo com o regulamento dessas instituições.

O CASO DO CARVÃO NACIONAL

O que se está verificando com o consumo do carvão nacional deveria ser definido como barreira á economia nacional...

Emittindo essa opinião, não tenho, sequer, de longe, o intuito de diminuir os dignos brasileiros que estão á frente ou de qualquer modo intervém em empresas de carvão. Folgo até em considerar-lhes não só a moralidade como ainda a competencia. Ha mesmo, entre elles, alguns nomes que de ha muito admiro e respeito.

Assim falando, desde logo se verifica que o mal reside não nas pessoas, mas no systema de tão boa fé adoptado de protecção ao carvão nacional, systema que deveria ser indirecto e não directo, como resolveu o Governo da Republica, sob cujo impulso procedeu num alto impulso de patriotismo julgando que a protecção directa, por meio de quotas de mistura de consumo obrigatorio — daria bons resultados.

Essa fórma de protecção presta-se desde logo á fraude, confessada, da venda de certificados de fornecimento de carvão, que não era feito, carvão que não era consumido, que não saia da mina.

Leio agora, num relatorio de uma das mais conceituadas companhias, recentemente publicado, que não mais se vende taes certificados. A affirmativa nem consola, nem assegura...

Não será de grande tranquillidade para um individuo que vae ter relações com outro a informação de que esse outro "antigamente" se divertia em viajar como pingente nos bondes e, para mais se distrair, batia as carteiras dos companheiros de viagem...

O systema, pois, tem com esse individuo um importante e deprimente ponto de contacto: — não póde tirar folha corrida na policia.

A maneira vigente de proteger o carvão, que foi julgada a melhor, patrioticamente a melhor, inspirando o decreto com que o Governo Nacional, que tanto esforço tem demonstrado para proteger a economia nacional, numa attenção constante — prestou-se a fraudes que não são contestadas, lançando-se frequentemente no mercado não carvão, porém uma porção de papeis, carvão papel.

Por outro lado, leio um longo artigo do engenheiro Miranda Carvalho, cuja competencia technica não posso julgar porque não tenho conhecimento para isto, porém, de cuja integridade moral sou um justificado admirador, affirma que, sob o nome de carvão, têm sido e continuam a ser entregues ao consumo obrigatorio substancias que não são carvão. Dahi provém, talvez, o alto lucro de 50 % a que allude de dividendos correspondentes a 50 %. E nada foi feito para que o producto melhorasse...

Tudo isto resulta do systema de protecção directo adoptado para o carvão nacional.

Ha nos systemas e nas coisas, quando praticadas, tendencias e instinctos, isto é, maneiras de sentir e de agir, temperamentos como se pessoas fossem. As coisas, influindo nas pessoas, por sua vez, dessas soffrem as influencias.

As leis em taes casos são tão fataes ou tão leis como as leis do mundo physico.

Desde que se torna obrigatorio o consumo de uma mercadoria ou de um producto, é claro que forças invisiveis agem e convergem para que sejam poupados esforços e toda a natureza de melhoria desse producto. Se o productor tem a sua saida garantida, freguezes, para que gastar tempo e dinheiro, trabalho e paciencia, em melhorar? Tudo isto resultará em diminuição dos lucros, sem augmentar de um kilo o consumo, regulado este como está de modo compulsorio.

Ao contrario disso, deve-se vender como carvão tudo o que se dessa mina de carvão...

Qual o resultado maléfico e real de tudo isto?

Perdem todas as actividades nacionaes, soffre a economia nacional, porquanto o rendimento de um mau carvão não póde ser o mesmo, é claro, de um carvão superior. A economia nacional é dessa fórma prejudicada, fortemente prejudicada e tambem o carvão porque não levanta a sua qualidade, ou prejudicado pelas pirites, que passam como carvão.

E ainda a apparencia e exquisita opinião de que não é o carvão que precisa melhorar, de ser bem tratado e para conseguir nova physionomia, nova composição e valor — porém, os freguezes, os consumidores é que devem mudar de attitudes, de methodos, de utensilios, para usar cada vez mais o carvão tal como é.

Seria o mesmo que se uma fabrica de roupas feitas exigisse que todos os freguezes tivessem uma certa altura, uma certa quantidade de carnes, para que não saissem do typo de roupas adoptado pela fabrica... Se o freguez se afasta das medidas, que se trate de usar a roupa assim mesmo.

E' claro que o freguez fica prejudicado e, no caso, esse freguez principal é o Brasil, é a economia brasileira...

OTO PRAZERES

("Jornal do Brasil", 25-7-1939) (T 25800)

Tomou posse o novo director-geral dos Correios e Telegraphos

O CHEFE DO SEU GABINETE É O EX-SENADOR RIBEIRO GONÇALVES

Um aspecto da cerimonia de posse do capitão Landry Salles, que no momento usa da palavra

Tomou posse, hontem, o novo director dos Correios e Telegraphos, capitão Landry Salles, ex-interventor federal no Piauhy. Primeiramente prestou o compromisso legal perante o ministro da Viação, seguindo depois para o Departamento onde lhe foi transmittido o exercicio do seu novo cargo, pelo sr. Elesbão Velloso, que estava respondendo pelo expediente da repartição desde a saida do seu ex-director, capitão Faria Lemos. Falando nessa occasião, o sr. Elesbão Velloso teve opportunidade de salientar as qualidades pessoaes do novo director geral e a confiança com que fôra recebida sua nomeação.

O capitão Landry Salles discursou depois, começando por agradecer as referencias que o seu antecessor tinha feito ao seu nome. Disse que esperava merecer a bôa vontade de todos, para assim poder lograr resultados na sua administração. Acostumado á vida de soldado, na mais rigorosa obrigação imposta pelo dever militar, não desconhecia, entretanto, as responsabilidades do alto cargo que ia exercer com fé, patriotismo e desejo de servir ao Brasil. Orgulhava-se de haver sido escolhido para uma tão expressiva missão de confiança. Não tinha nenhum programma preconcebido. A administração seguia o seu curso normal até que uma perfeita apprehensão do complexo problema postal-telegraphico lhe viesse, talvez, dictar novas normas de acção. Referiu-se á má remuneração dos funccionarios que ia dirigir, affirmando que ampararia os direitos de todos quantos carecessem de justiça, sem personalismo de nenhuma especie.

Continuando, declarou que o seu gabinete seria franqueado não só ás partes mas tambem ao pessoal da casa e ajuntou:

"Não pretendo com estas palavras conquistar popularidade calculada, de vez que não me seduzem nem ambiciono cargos publicos.

Desviado, ainda uma vez da carreira militar para a vida administrativa, não me julgo, entretanto, um inexperiente — e neste passo, evoco o Piauhy, onde iniciei a minha carreira publica, e para onde neste momento, dirijo o meu pensamento, revendo pela imaginação, no colorido da sua capital, debruçada nas aguas tranquillas do Parnanyba, a lembrança carinhosa e imperecivel de sua gente! Passa e repassa-me, no pensamento, o enthusiasmo do povo laborioso e sympathico na luta brava, decisiva e tenaz que, ainda, confio, ha de provocar em futuro talvez não muito distante, a admiração do paiz inteiro!

A experiencia, já adquirida ensinou-me que não é possivel organizar demolindo ou minando aquillo que outros já construiram.

Os erros devem ser esquecidos porque a verdade é que o tempo gasto em analyse e censura de vicios e defeitos é tempo perdido a serviço da Nação.

Terminou declarando que a disciplina seria uma norma a seguir intransigentemente na sua administração, para o que concitava todos os funccionarios a adopção desse principio, sem o qual nada se construiria.

O GABINETE DO NOVO DIRECTOR

Logo depois, o capitão Landry Salles assignou os seus primeiros actos nomeando para chefe do seu gabinete o engenheiro Luiz Ribeiro Gonçalves, ex-senador federal e director de Obras do Estado do Piauhy e para auxiliares o telegraphista Amintas Fonseca e official administrativo dos Correios, sr. Raphael Machado.

UMA HOMENAGEM DO 14º REGIMENTO DE INFANTERIA

O commandante e a officialidade do 14º R. I., sediado no municipio de São Gonçalo, onde servia o capitão Landry Salles e o foi buscar a confiança do chefe do governo, offereceram, hontem, a esse distincto official, uma homenagem, por motivo de sua escolha para o cargo de director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Falou, saudando o homenageado, o coronel Zenobio Costa, commandante daquella unidade, tendo o capitão Landry Salles agradecido.

Toda a officialidade do 14º R. I. compareceu á posse do capitão Landry Salles.

Chegou, pelo "Augustus" um professor italiano

O sr. Francesco Orestano realizará algumas conferencias

Realizando mais uma viagem de Genova para os portos sul-americanos, o "Augustus" fundeou na Guanabara hontem á noite. A empresa Italmar, consignataria do transatlantico italiano, requereu ás autoridades portuarias visita especial, de modo que o mesmo pouco se demorou no ancoradouro, indo logo atracar ao Cáes do Porto.

Como das viagens anteriores, o maior transatlantico da linha sul-americana veiu com muitos passageiros, sendo a maioria em transito para Buenos Aires.

Entre os que no "Augustus" chegaram á capital brasileira, está uma figura de grande relevo nos meios intellectuaes italianos. E' o professor Francesco Orestano, que foi professor de philosophia moral da Universidade de Roma e, depois, da Universidade de Palermo. Faz parte da Academia da Italia, sendo um dos ultimos membros para a mesma eleito.

Possue varias obras publicadas, tendo fundado a casa editora "Optima".

Sua collaboração ao actual governo da Italia tem sido brilhante, mormente no que concerne a elaboração de leis referentes á instrucção publica. Foi delegado do governo ao 1º e 3º congressos de educação moral e presidiu o comité organizador do 4º congresso.

Sua vinda ao nosso paiz é consequente não sómente do desejo que, ha muito, elle tinha de visital-o, como tambem do convite que lhe fez o Instituto de Alta Cultura Italo-Brasileiro.

Deste modo, o sr. Francesco Orestano realizará, aqui, algumas conferencias, que versarão sobre assumptos attinentes á materia de que é professor.

Ao desembarcar do transatlantico da companhia Italia foi o professor Orestano recebido por varios collegas brasileiros, entre os quaes o sr. Aloysio de Castro, e pessoas de destaque da colonia italiana.

O "Augustus" zarpou pouco depois das 11 horas da noite com destino a Buenos Aires, devendo escalar em Santos e Montevidéo.

Critica aos methodos policiaes norte-americanos

Roma, 25 (U. P.) — O "Popolo d'Italia", orgão pertencente ao sr. Mussolini e que se edita em Milão, publica hoje uma photographia de um grupo de camponezes americanos reunidos em torno de um homem morto, sobre o qual se encontram cinco espingardas.

A legenda diz: "Acontecimentos norte-americanos. Estes camponezes de Wisconsin caçam os não poucos bandidos existentes nas vizinhanças e dão-lhes morte. Satisfeitos de sua façanha, deixam-se photographar com um sorriso nos labios e jogam as espingardas sobre o corpo da victima, como se faz quando se caça féras. Tal é a civilização do paiz de Roosevelt."

Visitaram os hospitaes da Beneficencia Portugueza

Foram homenageados os membros do Congresso de Cirurgia

Varios membros do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que acaba de encerrar-se, visitaram os hospitaes da Beneficencia Portugueza, onde foram recebidos pelos medicos e directores da instituição, tendo á frente seu presidente, commendador José Rainho da Silva Carneiro, e o inspector technico, dr. Vieira Filho.

O professor Mauricio Gudin, cirurgião da Beneficencia orientou os congressistas na visita ás installações, que despertaram lisongeira impressão. Na clinica operatoria do dr. Gudin, cujo apparelhamento rivalisa com os mais adiantados hospitaes do mundo, demoraram-se examinando os processos technicos que ali vêm sendo praticados, ha annos, e que, em muitos casos, constituem uma excepção dentro do continente sul-americano.

Aos visitantes, a directoria offereceu um calice de vinho do Porto, saudando-os nessa occasião o dr. Vieira Filho, que falou em nome do corpo clinico-cirurgico, e o commendador José Rainho da Silva Carneiro.

Agradecendo as saudações que lhes foram feitas, usaram da palavra os professores Buttler e Roogo, das delegações do Uruguay e do Paraguay, que enalteceram o valor da obra que acabavam de visitar.

Terminada a cerimonia, os membros do Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia ainda assistiram á exhibição de um film, em que foram reveladas as experiencias scientificas do professor Mauricio Gudin.

Para preencher a cadeira do visconde de Taunay

Reunem-se hoje, ás 5 horas, no Lyceu Literario Portuguez, os socios titulares do Instituto Brasileiro de Cultura, afim de se proceder á eleição do successor do escriptor Aurelio Pinheiro, que occupava a cadeira do Visconde de Taunay.

E' candidato unico a esse pleito o professor Oliveira de Menezes. A assembléa será presidida pelo desembargador A. Saboia Lima.

O sr. Forjaz Coutinho recebeu honrosos elogios do ministro Cesar Charlone

O sr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, chefe da Secção de Isenção de Direitos da Alfandega, incumbido pelo ministro da Fazenda de dar desempenho a uma honrosa missão junto ao ministro Cesar Charlone, por occasião de sua visita ao Brasil, conduziu-se de uma maneira tão correcta e habil que mereceu os mais francos elogios daquelle alto representante do paiz amigo.

A proposito, aquelle chefe de serviço de nossa aduana recebeu a seguinte carta:

"Sr. dr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, chefe da Secção de Isenção de Direitos da Alfandega do Rio. — Em carta de 20 de Julho corrente, o dr. Cesar Charlone, vice-presidente e ministro da Fazenda da Republica Oriental do Uruguay, trouxe ao conhecimento do sr. ministro da Fazenda o modo altamente elogioso por que desempenhastes a missão de que fostes incumbido junto áquelle titular, durante a sua permanencia nesta capital.

O sr. ministro encarregou-me de transmittir-vos os seus agradecimentos e, bem assim, de communicar-vos que mandou transcrever nos vossos assentamentos os termos da alludida carta.

Saudações. — *Orlando Villela*, chefe do gabinete."

I° CONGRESSO NACIONAL OPERARIO DO CHILE

Decidirá sobre a melhor maneira de solucionar o reajustamento social e economico do paiz

Santiago do Chile, 25 (T. O.) — No Theatro Caupolican inaugurou-se hoje á noite o I Congresso Nacional Operario do Chile, com o programma de resolver problemas referentes á classe operaria e decidir sobre a melhor maneira de solucionar, numa base de conjunto, o reajustamento social e economico do paiz. Cerca de 2.500 delegados acham-se presentes, representantes de todos os sectores operarios do paiz além dos representantes da Argentina e do Mexico. O presidente da Republica, não podendo comparecer pessoalmente, enviou uma mensagem ao Congresso.

O secretorio geral do Congresso, sr. Juan Dias Martinez, deu as boas vindas aos delegados, occupando em seguida a tribuna os representantes da Argentina, Francisco Lopez Leirós, e o delegado do Mexico, Guillermo Ibarra. Por ultimo falou o representante da Commissão Executiva da Frente Popular Chilena.

Com referencia aos trabalhos do Congresso, sabe-se que, na ordem internacional, não será modificada a adhesão da Confederação Chilena de Trabalhadores á Confederação de Trabalhadores da America Latina, com séde no Mexico, presidida por Toledano e provavelmente procurará filiar-se á Internacional Syndical de Amsterdam. Na ordem social tratar-se-á da unificação da classe operaria chilena com um programma de aspirações materiaes e culturaes e, no terreno politico, "a manutenção das liberdades democraticas."

Em egualdade de funcção o brasileiro não póde ganhar menos que o estrangeiro

Para o ministro do Trabalho foi interposto um recurso da decisão do Departamento Nacional do Trabalho multando uma firma, por infracção do dispositivo do decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931.

A' vista do parecer da repartição competente, o sr. Waldemar Falcão negou provimento ao recurso. Esse parecer é do teôr seguinte:

"1º — Opino pelo indeferimento do pedido de fls. 17 em face do parecer desta Procuradoria de fls. 9. Além do mais, o peticionario de fls. 17 não usou do recurso que lhe era facultado por lei.

2º — O preceito do artigo 3º do decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931, é taxativo, e, nos seus termos, em hypothese alguma podem os salarios de empregados brasileiros ser inferiores aos de estrangeiros de egual categoria. A differença de salarios entre brasileiros e estrangeiros se acha confessada e nenhuma razão de equidade milita para que se deixe de applicar a penalidade, devida pela infracção, que aliás não é a unica de que o processo dá noticia. Opino pois pela imposição da penalidade prevista no artigo 21 § 1º letra a do citado decreto, notificado o infractor a regularizar sua situação quanto ás demais exigencias da lei, sob pena de nova multa."

Os terroristas irlandezes na Inglaterra

Sete prisioneiros fazem a gréve da fome

Londres, 25 (Havas) — Sete prisioneiros, pertencentes ao Exercito Republicano da Irlanda, recolhidos á prisão de Parkhurst resolveram fazer a gréve da fome, ha cerca de oito dias.

Quatro medicos se esforçam noite e dia para salvar-lhes a vida. Os presos se recusaram a executar as ordens que lhes foram transmittidas e por essa razão tiveram de ser recolhidos á cellula, recusando desde então o pão e a agua que constituem o regimen cellular.

PARECE QUE O SR. PRIETO VAE OBTENDO VANTAGEM SOBRE O SR. NEGRIN

Adia-se a reunião da deputação permanente das Côrtes Hespanholas em Paris

Paris, 25 (Havas) — Hoje á tarde foi suspensa a reunião da deputação permanente das Côrtes Hespanholas.

O motivo do adiamento dessa reunião foi uma petição dos grupos republicanos que procuram uma fórmula decisiva para fixar quem deve e como se deve organizar o auxilio aos refugiados hespanhóes.

Hontem a proposta do sr. Juan Negrin, chefe do governo republicano, tinha a maioria, pois concordava em dar representação no governo a novos membros dos partidos republicanos.

Hoje a situação variou e os republicanos parecem mais inclinados a apoiar a fórmula do sr. Prieto, segundo a qual deverá ser nomeada uma commissão que substitua o governo do sr. Negrin na administração do auxilio aos refugiados.

Os republicanos estão reunidos e assentam a posição que sustentarão amanhã.

Por seu turno os socialistas realizaram uma reunião afim de tratar da attitude tomada hontem pelo sr. Lamoneda, secretario do partido, que solicitou em nome da minoria socialista, á qual preside, que fosse retirada a proposta do sr. Prieto.

Reunidos os deputados socialistas representavam a maioria da representação parlamentar dessa corrente, pois os deputados residentes na França attingem a 45 no total.

Trinta e sete deputados reunidos resolveram desapprovar a attitude do sr. Lamoneda e nomear uma nova commissão directora da minoria socialista parlamentar que será presidida pelo sr. Amadeo Fernandez.

Esse novo grupo que apoia a proposta do sr. Prieto, defenderá amanhã esse ponto de vista.

O sr. Negrin ficará portanto com o apoio dos socialistas dos srs. Lamoneda, Zagoitia e Ramon Gonzalez Pena, pois o grupo de amigos do sr. Largo Caballero em reunião realizada hoje demonstrou discordar do chefe do governo republicano.

Amanhã se reunirá de novo a deputação permanente das Côrtes e serão discutidas outra vez as propostas dos srs. Negrin e Prieto.

Do ponto de vista pessoal as relações entre os dois chefes socialistas se caracterizam por mais profunda divergencia.

Ao que parece estão definitivamente rotas as relações pessoaes de ambos.

Ao terminar a reunião de hontem os srs. Prieto e Negrin falaram ligeira e seccamente, afim de dar por terminadas suas relações pessoaes.

OITO BALEIOTES PESCADOS NUMA — RÊDE —

Bengazi, 25 (U. P.) — Nas pescarias de "El Mongar" situadas nas costas orientaes da Lybia registrou-se um record de pesca. Foram aprisionadas nas rêdes oito baleias. A maior mede cinco metros e cada uma pesa em média uma tonelada.

Em torno de um incidente na fronteira polono-dantzigueza

Varsovia, 25 (Havas) — A respeito da escaramuça que, segundo despacho publicado hontem pelo "Deutsche Nachrichten Buero" ter-se-ia produzido segunda-feira, ás 2 horas e meia, entre guardas da fronteira polonezes e cidadãos dantziguezes, a Agencia Pat (officiosa) publica o seguinte esclarecimento:

O tiroteio na floresta de Renenberg foi aberto por um destacamento de guarda-fronteiras dantziguezes contra milicianos nazistas das secções de assalto que tomaram por guardas polonezes. Depois de reconhecer o seu erro, as duas patrulhas se retiraram.

"Esse malentendido — conclue a Agencia Pat — não é assim mais que um éco sensacional e falso que a noticia encontrou na imprensa de Dantzig e que provocou em Varsovia geral hilaridade."

Entidades educacionaes e beneficentes amnistiadas

Expedida a necessaria ordem ao Instituto dos Commerciarios

Diversas entidades educacionaes e beneficentes solicitaram ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, permissão para serem isentas das contribuições atrazadas de que são devedoras ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios attendendo-se á particularidade de sua situação financeira que não comportaria o pagamento dos altos debitos de que são devedoras áquella instituição.

Entre as varias entidades que se dirigiram ao titular do Trabalho, nesse sentido, estavam a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, a Escola Superior de Commercio de Victoria, o Collegio Anchieta de Friburgo, a Santa Casa de Misericordia de Recife, a Santa Casa de Misericordia de Baurú, o Abrigo Salvador da Bahia, o Orphanato Christovão Colombo de São Paulo e outras.

Sobre o assumpto, o ministro do Trabalho dirigiu ao presidente da Republica uma exposição de motivos — e nos termos desta exposição, que foi approvada, acaba de proferir o seguinte despacho:

"Scientifique o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios á instituição interessada que, em cumprimento do despacho exarado pelo presidente da Republica na Exposição de Motivos S. Cm. 101, de 5 de julho do corrente, publicada no "Diario Official" de 18 do dito mez, deve a mesma instituição provar cumpridamente que, sendo estabelecimento de ensino, sociedade de fins culturaes ou educativos ou associação beneficente de caracter hospitalar, não tem finalidades de lucro e atravessa patente situação de precariedade financeira. Feita essa prova, e satisfeito o pagamento do debito contado da data do decreto-lei n. 627, de 18 de agosto de 1938 até o presente, bem como o do debito porventura relativo ás contribuições referentes a associados fallecidos, ou em gozo de beneficios, deverá ser concluso o processo ao G. M. para liberação do restante debito em atrazo, nos termos do alludido despacho presidencial."

Voltou a chover com intensidade no capital bahiana

Naufragio de uma draga na barra de Cannavieiras

Bahia, 25 (A. N.) — As chuvas voltaram a cair sobre a cidade, acompanhadas de forte vento, e occasionando desastres e transtornos na vida da população. Na Estrada da Liberdade, as enchurradas invadiram as pequenas casas, dando prejuizo aos seus moradores. No Caminho de Areia, enorme arvore caiu sobre um fio de illuminação, partindo-o. Um homem que passava no momento foi colhido e atirado ao chão, quasi electrocutado, com queimaduras de 2º e 3º gráos em todo o corpo.

Naufragou na barra de Cannavieiras a draga "Imoerié", que se destinava a Macáo, no Rio Grande do Norte, e que vinha rebocada pelo cargueiro "Oswaldo Aranha".

Offerecido ao presidente da Republica um telephone de ouro

O sr. Alfredo Santos faz entrega do telephone ao presidente Getulio Vargas

Tendo sido installado hontem, nesta capital, o ducentesimo millesimo telephone, a companhia que explora esse serviço publico resolveu commemorar o acontecimento offerecendo ao presidente da Republica um apparelho de ouro, que foi collocado no seu gabinete de trabalho, no Cattete.

Por esse apparelho o sr. Getulio Vargas falou, hontem tambem, com o nosso embaixador em Washington, o mesmo fazendo o sr. Oswaldo Aranha.

A communicação com os Estados Unidos tinha uma razão particular: é que em 1876, Pedro II, visitando a Exposição de Philadelphia, incentivou Graham Bell a proseguir no estudo do seu invento, o qual presta hoje á humanidade os maiores serviços.

Offerecendo o telephone de ouro ao sr. Getulio Vargas, falou o representante da Companhia Telephonica, sr. Alfredo Santos.

Um episodio da agitação republicana

A posição do positivismo em face da monarchia e da republica, no Brasil, era muito clara, porém inteiramente adversa ás soluções que, em qualquer desses campos, se apregoava para a crise politica.

A monarchia, considerava-a o Apostolado mera sobrevivencia do "regimen theocratico", producto historico do theologismo e da guerra.

Apezar da terminologia preciosa e um tanto rebarbativa de que se serviam, apezar do defeito capital do systema comteano, que é a idealização utopica da realidade, os positivistas perceberam melhor do que muita gente julga, condições e aspectos profundamente peculiares ao nosso meio social.

No explicar, por exemplo, as causas por que a monarchia não logrou jámais, entre nós, perder o seu caracter de instituição recebida de fóra, physicamente transplantada para o nosso solo, os positivistas revelavam preparo theorico para a interpretação dos factos, que nenhum outro partido nacional possuia.

A casta representativa do regimen theocratico estava fadada, entre nós, a um isolamento crescente, porque ella enxertára-se numa sociedade constituida pela transplantação de *elementos populares*, e isso quando o regimen theologico-militar entrava em agonia, na propria Europa. De onde, a sua especial fraqueza, no novo meio.

Realmente, em novembro de 89, o throno caiu sósinho. Durante quasi um seculo viveramos sob a monarchia. No curso de cincoenta annos, tiveramos como imperador um varão austero e digno. Ao ser desthronado, porém, seguiram para o exilio elle e sua casa, sem que a nação se abalasse sequer com o facto. Era exactamente como se estivessemos devolvendo á Europa uma instituição que não nos pertencia, que não se identificára com o nosso destino, que não se inserira na vida nacional, que não tivera, nos seus annaes, occasião para ser heroica nem para commandar um desses periodos historicos em que pudesse confundir-se, na pessoa do rei, com a nação mesma.

Teixeira Mendes tinha razão. A casta real não encontrára no ambiente mestiçado do Brasil, sem a tradição medieval de uma nobreza e de um clero em que se pudesse apoiar, os elementos para a formação do clima monarchico e dynastico, como o possuiam as nações européas.

Primeiro, a monarchia esteve longe. O paiz cresceu e defendeu-se principalmente com os seus proprios recursos. Desde cedo ligaram-nos laços de solidariedade material e moral que se não encarnavam num rei, num throno, porém na terra commum a que se faziam sacrificios communs. O sentimento de patria jámais, entre nós, se symbolizou num homem ou numa instituição, porém na integridade da terra que fomos vencendo e povoando.

Ao transportar-se para o Brasil a monarchia veiu agasalhar-se numa terra, que se formára e evoluira de maneira diversa dos Estados europeus, em que ella surgira como creação historica inconfundivel. Repetir, entre nós, as condições de que essa instituição se alimentára, no Velho Mundo, seria impossivel.

O ambiente brasileiro-americano certamente muito contribuiu para a figura singular de rei que foi Pedro II, tão civil, tão despreoccupado da "mise-en-scène" imperial, tão mestre-escola, tão pouco majestatico, no classico sentido monarchico do Occidente. Num paiz de immensos latifundios cafeeiros e assucareiros explorados pelo trabalho servil, nessa sociedade de fazendeiros á brasileira e não de nobres á européa, nessa nação patriarchal e não de guerreiros, em cuja impregnação de cultura classica, da cultura que, ao sabor da época, melhor illustrava e decorava os espiritos, era esse monarcha profundamente honrado e profundamente simples, que melhor lhe conviria e lhe exprimia a concepção rotineira da vida. As qualidades pessoaes do nosso bom Imperador concorreram, sem duvida, para que lhe fosse possivel crear-se um estylo de rei, unico no mundo do seu tempo, rei americano, rei fazendeiro, rei que, com um lapis e um caderno, exercia, sobre o seu paiz a escrupulosa vigilancia do austero patriarcha.

Mas essa correspondencia pessoal de modos de ser e de pensar não chegava a identificar a instituição monarchica com o meio. E quando a velha sociedade começou a mudar ao sôpro das correntes reformadoras, da sua integração num nivel superior de economia, a figura do Imperador envelhecido, se continuava a merecer de todos o mais commovido respeito, já não exprimia os anceios, os methodos e os costumes dos novos tempos.

Nesse occaso da monarchia foi que a um espirito da elevação de Joaquim Nabuco pareceu chocante que [illegible] pregavam o abolicionismo e vinham de receber das mãos da Princesa, como um presente, o decreto que libertava os escravos.

Afinal, pensava Nabuco, a Monarchia para servir ao ideal da libertação pura e simples sacrificára as sympathias da aristocracia territorial. Se não ganhava as dos abolicionistas, onde, no paiz, a gratidão pelo gesto da Redemptora?

A attitude de Nabuco era bella, mas sentimental. O desencanto do despeito generalizado nas fileiras monarchicas, a verificação de que o throno não conseguira tornar-se popular com a abolição, devia ter-lhe amargurado a alma.

Tal, a questão que elle, para o Apostolado solicitando que, pela voz dos seus chefes, este opinasse sobre a agitação republicana, que a lei de 13 de Maio desencadeára.

O folheto em que Teixeira Mendes respondeu a Nabuco — *A proposito da Agitação Republicana* — é de uma lucidez de conceitos, de uma agudeza na analyse social verdadeiramente excepcionaes. Os positivistas, Miguel Lemos e Teixeira Mendes sobretudo, tinham systema de pensamento, orientação ideologica, possuiam um criterio para o conduzir e interpretar os factos e as questões e problemas. [illegible] a iniciativa do Nabuco evidencia a cotação moral daquelles chefes comtistas.

Como era de esperar, não fugiram ao appello. Teixeira Mendes vae logo no ponto capital da controversia: nada mais inexacto dizer que a monarchia se sacrificára pela abolição. A causa abolicionista nada recebera de Pedro I e Pedro II não a fizera senão retardar. Para demonstral-o, ponderava Mendes, bastava considerar a ultima phase do movimento. "Um paiz não [illegible] radicalmente em pouco mais de dois annos; portanto, se a abolição se pôde fazer em 13 de maio de 1888, é claro que ella se podia ter effectuado em setembro de 1885. Entretanto, v. ex. sabe a lei que então se promulgou." A abolição era fatal, com ou sem o concurso da realeza.

Quanto ao acto da Regente, "teve o merito de prevenir conflictos talvez sanguinolentos" e, por isso, os proprios positivistas o bemdiziam. Porém, como invocar a gratidão abolicionista para justificar a defesa de uma instituição, que não podia allegar a favor de sua conservação nenhum motivo de ordem social ou moral?

Nabuco isolava da cadeia de acontecimentos certo episodio, apresentava-o mais como problema moral sentimental do que como problema politico e convidava o positivismo a opinar. Este, porém, não podia cingir-se a semelhante limitação, porque era um systema com a sua solução perfeita e acabada. O positivismo não transigia nem com o despotismo theologico-militar, de que a corôa era uma sobrevivencia no continente americano, nem com o despotismo metaphysico da propaganda republicana. De um contacto inicial com esta saíra desilludido. Porém, como não se deixava ir ao sabor das desillusões e das reacções temperamentaes que estas provocam, a nenhum preferia: nem o absurdo theologico da monarchia nem o absurdo metaphysico da republica democratica. Comtudo, não se enganava. E assim, podia Mendes falar a Nabuco, sobre a crise que o Brasil atravessava: "Para nós, é fóra de duvida que a monarchia será eliminada, mesmo que indemnize os ex-senhores de escravos; porque, repetimos, a fraqueza dessa instituição entre nós não proveiu da lei de 13 de maio, e sim de nossos antecedentes historicos, como indicamos. Vemos approximar-se esse desfecho fatal com a segurança de quem espera a realização de um phenomeno astronomico, scientificamente previsto, menos a determinação do instante em que terá logar; porém os acontecimentos sociaes não comportam a precisão mathematica".

Hermes Lima

O MAR

O general Franco, visitado por um jornalista portuguez, disse não acreditar possivel a guerra (a perspectiva é optimista, tratando-se da opinião de quem se trata); mas apresentou uma visão da guerra, digna de ser meditada em toda parte: figurou as condições a que ficaria reduzido o intercambio maritimo do mundo desde que explodisse o conflicto. A este respeito, a situação, é, de facto, mais grave do que foi na guerra de 1914.

A campanha submarina da Allemanha destruiu, é certo, numerosos barcos mercantes; não os immobilizou, porém: ao contrario, foi concebida como contraste á sua abundancia sobre os mares. Agora, se vier a guerra, será o caso bem diverso: os mares despovoar-se-ão, calcula o general Franco, de pelo menos dois terços dos navios, independentemente de qualquer combate naval dos belligerantes.

Explica-se.

Na guerra começada em 1914, tornou-se effectivo o bloqueio contra a Allemanha, porque em todos os mares as rotas lhe foram tomadas. Na guerra prevista para hoje, ou que hoje se teme, ou que hoje se procura evitar, as rotas não pertencerão a um só grupo de combatentes: haverão de ser disputadas entre dois grupos; e aos barcos mercantes restará a alternativa da immobilização nos portos ou da procura das rotas mais longas e, pois, mais caras, com o perigo dobrado do torpedeamento e da captura.

Esta difficuldade de acção no mar já despertou sem duvida a attenção dos estados-maiores e contribue talvez — esperemos que venha a contribuir — para retardar a guerra.

O poder naval de um paiz não está só em seus navios de combate; está, em relação a muitos aspectos da luta, em seus barcos mercantes. Na hypothese do conflicto agora esperado, estaria o poder naval substancialmente nesses barcos para as operações do abastecimento; e é disto que ninguem parece estar seguro, na disposição actual das influencias da guerra.

Mais cedo, vê-se, do que se imaginava, os factos mostram ao Brasil como é imperiosa a necessidade de uma frota mercante apparelhada em tudo: unidades para a navegação, homens para as unidades; unidades modernas, homens preparados pelo ensino profissional.

Assim como a Europa, dividida em grupos da guerra terrestre, não respirará a não ser por meio das suas communicações maritimas, o Brasil, empenhado em sua defesa contra um inimigo eventual, não porá em funcção as energias de sua unidade politica sem ter a immensa costa do paiz protegida pelos instrumentos militares, garantindo principalmente a livre e rapida circulação dos navios mercantes encarregados do transporte de mercadorias e effectivos.

* * *

A conclusão é que ao esforço de resurgimento da Marinha de guerra, innegavel e admiravel nestes ultimos seis annos da administração publica, deve corresponder outro no sentido de pormos a Marinha mercante nas mesmas condições de desenvolvimento. A situação da Europa, ella propria, nol-o indica e prova.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje — *Districto Federal e Nictheroy* — [illegible]

Reforma inopportuna

De 1916 até hoje não soffreu o direito privado do povo brasileiro uma transformação de tal natureza que autorize a sua reforma da noite para o dia. E basta um exame superficial das razões invocadas, nem sempre harmonicas, para se verificar essa inopportuna mutilação do nosso Codigo Civil, para mostrar que tal ancia innovadora não se inspira em tendencias bem accentuadas da evolução do nosso organismo social.

Ninguem desconhece o sentimento conservador da população do paiz. E esse aspecto da alma da nação, fortalecido por herança de raça e pela cultura christã, contradiz formalmente a atoarda illusoria de que o regimen peculiar á familia, bem como á successão, entre nós, já envelheceu.

Afinal, o que se apresenta á opinião publica como causa determinante da reforma de um dos melhores Codigos do continente, com pouco mais de vinte annos de execução, nada tem que ver com o funccionamento do apparelho politico, nem com a saude e o robustecimento dos institutos do nosso Direito Civil. Quer-se tentar uma nova codificação em nome de doutrinas recebidas de expositores modernos ou de legislação estrangeira.

Ninguem póde comprehender, por exemplo, que se desfaça uma construcção juridica que synthetiza o brilho cultural de uma época e o esforço nobre de duas gerações, para se dar participação ás noras na successão dos sogros, aproveitando-se, dest'arte, uma iniciativa no plano de reforma do Codigo Argentino...

E' preciso, antes de tudo, ter em vista que, em materia de legislação, não é admissivel importação. O direito da successão de cada povo tem sua physionomia propria. Sua evolução não se processa uniformemente de Estado a Estado. E é facil demonstrar bem a verdade desse conceito, fazendo-se um confronto das diversas legislações das Republicas americanas.

Ninguem acredita tambem que, no reconhecimento dos filhos adulterinos, reputado caminho aberto ao divorcio a *vinculo* ou um derivativo disfarçado deste, esteja a melhor maneira de se dar saude á organização da familia e de se proteger a prole illegitima.

Não parece que o professor Clovis Bevilacqua, civilista de renome continental, esteja de accordo com todos os novos e officiosos procuradores de suas idéas, que não puderam vingar no Codigo Civil. [illegible] de qualquer retoque feito, com sua cooperação, no grande trabalho legislativo a que está ligado o seu nome.

Mas o professor Clovis Bevilacqua justificou a sua escusa, mostrando que não havia necessidade de reforma do Codigo Civil. Não appareceu, então, um só civilista de verdade que pleiteasse a desarticulação do unico monumento juridico do paiz que se manteve de pé. Isso occorreu ha sete annos mais ou menos. Não póde o Brasil ter mudado em tão pouco tempo...

Obstaculos vencidos

O café brasileiro não luta apenas contra os obstaculos que se lhe contrapõem a descoberto, nos mercados que representam o campo franco da concorrencia commercial. A hostilidade occulta, insidiosa, por meios inconfessaveis, tambem entra como preponderante factor, visando restringir o consumo do nosso producto, pelo descredito ou pela repulsa systematica, urdida por esses artificios. Já tivemos opportunidade, a proposito da Exposição de São Francisco da California, de fazer uma referencia ao muito que ali alcançou, em prol do café brasileiro, o sr. Eurico Penteado, representante do D. N. C. nos Estados Unidos.

De maior alcance foi, porém, o trabalho do mesmo delegado nas costas do Pacifico, onde o café do Brasil era boycotado. Graças aos esforços que desenvolveu e á tenacidade desses esforços, presentemente nada menos de seis marcas do nosso café são vantajosamente collocadas em mercados que até então lhe eram interdictos. Essa conquista vem consolidar a affirmação, que por tantas vezes temos feito, em relação ás possibilidades de um augmento de consumo, mesmo nos Estados Unidos, onde nem todos os mercados foram ainda devidamente *trabalhados*, para usarmos da acepção dada a esse vocabulo nos meios commerciaes e industriaes. E ahi está uma prova, no que o sr. Eurico Penteado conseguiu nas costas do Pacifico.

Escusavamos repetir que só o augmento de consumo resolverá o problema do café, infelizmente ainda no terreno das tentativas do equilibrio estatistico mediante quotas de sacrificio para eliminação das sobras. Referimo-nos ao que se verificou agora, em mercados do Pacifico, porque essa é a verdadeira ou talvez unico processo capaz de rehabilitar a mercadoria ouro do Brasil: uma propaganda energica, que enfrente todos os obstaculos, com a confiança de os dominar e vencer.

Italia - Brasil

No intercambio que mantemos com a Italia são principaes, entre os productos que esse paiz nos compra, café, algodão em rama, carne congelada e cacáo, respectivamente nas seguintes proporções: 65 %, 13 %, 8 % e 5 %. Em 1930 a quota do café fornecido pelo Brasil á Italia alcançou 81 %. Além do nosso paiz, suppriram a Italia de café as Indias Orientaes Hollandezas, a Venezuela e a Colombia, em proporções relativamente pequenas. Em 1938, o valor do nosso producto importado pela Italia foi de 147.744 mil liras, sendo que a importação de todas as mercadorias alcançou 11.123.822 mil liras. Por onde se vê que o café representa, nessa consideravel somma, apenas 1,32 %. Accentuámos bem a proporção para que fique em plena demonstração que não póde ser o café o maior factor do desequilibrio da balança commercial do paiz amigo. As taxas aduaneiras italianas sobre o café representam um peso, como valor, de 1.600 liras por quintal de 100 kilos ou sejam 960 liras por saccas de 60 kilos. Em 1938 entraram na Italia 342.704 quintaes metricos de café ou 502.887 de saccas, de varias procedencias, excluida a importação do producto colonial, de pouco mais de 22.000 saccas. A arrecadação alfandegaria, proveniente da elevada taxa sobre o café, produziu no supramencionado anno a somma de 548.326.400 liras, que em moeda brasileira equivalem a 517.630:100$000.

Só a parte do Brasil, nessa renda aduaneira, é representada por 332.625.200 liras ou .... 314.007:620$000, resultantes da compra de 346.495 saccas. Vejamos agora quanto pagou o café transportado por navios italianos, ainda em 1938. Ao cambio médio de 90,92 liras por libra esterlina, o café brasileiro transportado por navios italianos deve ter pago approximadamente 11.868.800 liras ou, em nossa moeda, réis 11.203:800$000. Devemos dizer que as cifras não são nossas, nem as colhemos em qualquer quadro estatistico sem responsabilidade official. Divulgou-as, na *Revista do Departamento Nacional do Café*, o sr. Waldemar Borges.

Bando precatorio

Este caso do pedido de majoração de tarifas ferroviarias, cujos effeitos, como já temos bem assignalado, recáem sobre o café, a mercadoria que é o *fiel* da nossa balança de pagamentos, ainda não foi considerado por um prisma que não deve passar despercebido. Quem abriu esse *bando precatorio* em favor da pontualidade no pagamento de dividendos, sem nenhuma consideração pelos prejuizos que a concessão causará á economia brasileira, foi uma empresa administrada pelo Estado. Ponderação importante e opportuna. As empresas estrangeiras, ou sejam a São Paulo Railway e a Leopoldina Railway, não se animariam a uma tentativa dessa ordem se não houvesse o precedente.

E como as razões em que se baseiam as tres estradas são as mesmas, sejam quaes forem os pareceres dos orgãos technicos, competentes para dizerem sobre a pretensão, o governo está entre as pontas de um dilemma: ou indeferir o pedido de todas, ou conceder a todas. Não é possivel separar as tres do *bando precatorio* das tarifas os mesmos favores. Concedendo-lh'os, sobrecarregará de mais onus o café, cuja defesa promove, com tanto esforço e sem medir sacrificios, notadamente dos productores: negando-lh'os, será coherente com essa politica de defesa, collocando o producto ao abrigo de futuras e maiores aggressões tarifarias.

A situação é clarissima. As tres estradas que desferem essa offensiva de fretes contra o café, caso obtenham o augmento dos augmentos que pleiteiam, como a formarem um circulo de ferro, aggravam duplicadamente a producção de certas zonas, principalmente de Minas. Detenha-se em tempo o *bando precatorio*, habituado a sair quasi todos os annos para exhaurir, com a sangria dos fretes, a economia de um paiz que por todos os lados e por todos os meios luta para realizar o reajustamento economico que o deve salvar, e sem o qual jámais se salvará.

Um despacho original

Um funccionario da Fazenda morreu não ha muito tempo, coisa que é commum acontecer a quem tem vida. E, morrendo, deixou viuva e filhos. A viuva, por signal funccionaria do Thesouro, promoveu o recebimento da pensão de Montepio. Seu processo andou, recebeu informações, foi objecto de exigencias e, por ultimo, da mão de um dos hermeneutas da Fazenda, teve o seguinte e *sui generis* despacho:

"Parece-me que, além da exigencia e do expediente proposto na informação, a requerente deve fazer prova quanto á inexistencia de outros filhos, naturaes reconhecidos ou legitimos; que nada percebe dos cofres publicos em geral, a qualquer titulo, bem como seus filhos, e apresente certidão de registro civil do nascimento de Rose Marie."

A' parte o que esse despacho possa ter de razoavel, taes sejam as exigencias regulamentares, os seus termos realmente são de estarrecer. Ha nelle uma tentativa de devassa, no dominio da paternidade ou da maternidade, que tem alguma coisa de vexatoria, com uma confusão de filhos de varias procedencias e a duvida sobre a filiação de uma menina, cujo nome apparece, como a indicar um nascimento posthumo.

Coisas de tal natureza têm a sua feição de inveridica, por serem de espantar. Mas houve o despacho, que tem a data de 20-7-39!

O JURY

Continúa sendo o Jury uma instituição applaudida por uns e condemnada por outros. Para os primeiros, é o Jury um tribunal insupprivel em relação ao julgamento de determinadas hypotheses, em face do direito criminal; para os segundos, devem ser attribuidos á alludida instituição multiplos maleficios sociaes.

O que acontece quanto ao Jury dá-se tambem com referencia a muitas outras coisas idealizadas e creadas pelo homem, sob o ponto de vista social. A imperfeição é inherente ás realizações humanas. Por isso mesmo, não ha estabilidade no que a humanidade idealiza e põe em pratica. O que hoje parece muito bom amanhã já não servirá mais. E o que foi posto de lado volta — não raro — a ser admittido pelo homem que avança e recúa no terreno da experiencia. Assim, as instituições surgem, prevalecem, cáem, refazem-se e voltam a dominar, para, ás vezes, cair de novo.

Se, no meio physico, ha a moda, tão cheia de caprichos e instabilidades, no mundo moral são tambem constantes as mutações do que o homem imagina e executa. O espirito humano como que está em permanente oscillação á procura do que possa ser melhor. E nada o contenta de modo definitivo. Deus limitou a intelligencia humana. Dessa fórma, não póde ella ir além do que foi estabelecido pelo Creador.

O espirito de cada homem permanece adstricto a um campo de acção bem limitado. A intelligencia, por mais aguda que seja, não consegue penetrar senão parte minima do desconhecido. Dahi, ter o homem sêde do infinito, sem conseguir jámais desedentar o espirito, subordinado á fragilidade humana. E, assim, a sabedoria da humanidade se reduz a um minimo de possibilidades no mundo de mysterios em que vive enclausurada a intelligencia, e esta só de longe em longe consegue aclarar algo dos factos que se passam naquelle mesmo mundo, impressionando-a com maior ou menor intensidade. E, assim mesmo, muitas vezes ella triumpha através de innegavel empirismo.

Se a sciencia progride de modo lento, é justamente por causa da natural delimitação do alcance do poder espiritual do homem. Os philosophos, os scientistas, os pensadores, todos elles vivem a buscar e a rebuscar no campo das idéas, sem que, a respeito de muitas dellas, possam assentar, de modo definitivo, o que mais convenha ao progresso geral da humanidade. No campo do Direito, é difficil traçarem-se normas que possam subsistir através dos tempos. O que hoje parece muito justo — daqui a alguns annos já poderá parecer absurdo. Os sentimentos humanos se modificam com o perpassar das gerações. E é certo que, até mesmo no curso de uma geração, as opiniões se dividem, ás vezes, na apreciação do que é justo ou injusto.

E' o que acontece relativamente á instituição do Jury. Como já dissemos e, aliás, como é de todos sabido, são discordantes as opiniões relativas ás vantagens e ás desvantagens do tribunal popular. Ha os que entendem que o Jury não tem succedaneo na organização social e ha, por outro lado, os que sustentam ser a referida instituição responsavel pelo augmento da criminalidade no paiz, em consequencia de injustificaveis absolvições.

O decreto-lei nº 167, de 5 de janeiro de 1938, procurou harmonizar as duas correntes de opiniões a respeito do Jury, mantendo a fórma de julgamento pelo tribunal popular, mas dando, ao mesmo tempo, á justiça togada, attribuição para, na apreciação de recursos regularmente interpostos, corrigir possiveis excessos dos juizes de facto, no exercicio da soberania inherente ao tribunal popular. Parece, á primeira vista, inconciliavel a soberania do Jury com a intervenção dos juizes togados no merito dos julgamentos de processos criminaes. O juiz de facto responde aos quesitos de accordo com a consciencia; o juiz togado julga na fórma do allegado e provado. Mas a consciencia do jurado tem de ser medida pelo senso commum. A consciencia não autoriza ninguem a sustentar disparates. Ahi, não haverá mais consciencia e, sim, inconsciencia. E o Jury deve ser um tribunal de consciencia. Fóra dahi, haverá apenas absurdo e nada mais.

Seja, todavia, como fôr, pouco importa a inconciliabilidade, em these, do julgamento de direito com o julgamento de consciencia. O que importa é o beneficio que possa resultar para a sociedade da boa applicação do citado decreto-lei nº 167, que ora regula a instituição do Jury no Brasil.

E' de esperar-se, porém, que os Tribunaes de Appellação, na materia, só apreciem realmente os casos de direito. O que está provado para o magistrado deve estar provado tambem para o juiz de facto. Se duas pessoas idoneas affirmam que viram certo accusado matar determinada victima, o jurado não póde, conscientemente, negar a autoria do crime. Absurdo da soberania popular consiste em affirmar o Jury, ás vezes, não ter sido causa efficiente da morte da victima o ferimento por esta recebido, quando, segundo o laudo de necropsia, ella succumbira em consequencia de hemorrhagia interna decorrente da perfuração, por exemplo, da aorta abdominal, attingida pelo mesmo ferimento.

Outro absurdo se verificava, nos julgamentos pelo Jury, quando os jurados, nos crimes de seducção, negavam a menoridade da offendida, não obstante constar dos autos certidão de nascimento, comprovando ser menor a victima. Hoje, o Tribunal de Appellação póde corrigir, de accordo com a lei, os excessos da soberania popular, evitando-se, assim, que fiquem de pé alguns absurdos praticados pelos juizes de facto.

E' certo, comtudo, que Tribunaes de Appellação já têm reduzido penalidades impostas pelo Tribunal do Jury, o que quer dizer que nem sempre são muito liberaes os que julgam de consciencia.

A exacta applicação do decreto-lei nº 167, de 5 de janeiro de 1938, muito poderá contribuir para que se consiga melhor justiça em materia de Jury. E os beneficos effeitos da nova legislação referente ao assumpto hão de tornar-se mais positivos, quando os que têm propensão criminosa se convencerem de que o novo systema legal difficulta bastante as absolvições injustas.

O regulamento das granjas

Em outro local publicamos uma carta do director do Departamento de Protecção Sanitaria Animal da Prefeitura, em resposta a um topico do *Correio da Manhã*. Nesse topico salientámos o rigor "da legislação que rege os actos do Departamento" com relação ás granjas leiteiras do Districto Federal, praticamente prohibidas de existir, em confronto com a liberdade de que gozam os productores da maior quantidade de leite fornecido ao Rio e procedente dos Estados.

A carta não infirma aquelle rigor e, sem affirmar que elle exista com relação ao gado de fóra, diz que não póde acreditar na inexistencia de qualquer fiscalização.

O argumento final — perdôe-nos o missivista — é de singela fragilidade. E o outro, sobre os preceitos da defesa sanitaria, com cuidados que apenas attingem as vaccas da zona rural carioca, não desfaz a existencia de excessos, que não serão, acreditamos, dos executores da lei, mas desta mesma, a qual bem desejariamos que o prefeito examinasse e modificasse naquillo que tem de exagerado.

O topico contestado não foi o primeiro nosso a tal respeito. E em nenhum negámos a necessidade do resguardo da saude do povo. Apenas queriamos que esse resguardo fosse geral, com referencia ao leite de todas as procedencias. E, quanto ás granjas, que se tivesse o cuidado de as fiscalizar, tendo tambem a preoccupação de as deixar existir.

Essa existencia o regulamento não permitte. Por elle, além de se examinarem as vaccas, de se condemnarem as enfermas, de se estabelecer o regimen de vida desses animaes e se determinarem o methodo de ordenha e a maneira de tratar o leite, impõem-se condições de outra ordem quanto ás installações. Nessas installações figura obrigatoriamente o estabulo, que a formula "gado estabulado é egual a gado tuberculoso" condemnou.

Realmente, os technicos sempre têm argumentos que "reduzem" os avanços dos ignorantes da sua especialidade. Mas tambem os factos visiveis têm a sua eloquencia que se choca com os argumentos apparentemente seguros.

E, nesse caso das granjas e do leite que o carioca bebe, a eloquencia dos factos tem uma expressão que é indisfarçavel.

O commercio exterior por continentes

A nossa exportação no primeiro trimestre do corrente anno foi de 1.138.636 contos, e a importação de 1.186.002 contos.

Examinado esse movimento por continentes, verifica-se que a Europa foi o que mais nos comprou e mais nos vendeu. A exportação que fizemos foi de 522.720 contos, ou 45,91 % do total geral, e a importação que realizámos foi de 636.757 contos, ou 53,69 % do total geral.

Em segundo logar temos a America do Norte e Central, com 447.071 contos na exportação, ou 39,34 %, e 373.816 contos na importação, o que corresponde a 31,52 %. Só os Estados Unidos figuram na exportação com 443.322 contos, ou 38,94 %, e na importação com 324.356 contos, ou 27,35 %.

O terceiro logar é da America do Sul: exportação, 56.403 contos, ou 4,95 %, e importação 143.331 contos, ou 12,08 %.

A Asia vem depois, tendo nos comprado entretanto mais do que a America do Sul. Vendemos-lhe 98.401 contos, ou 8,64 %, e comprámos-lhe 28.317 contos, ou 2,39 %.

A Africa nos comprou 12.206 contos e nos vendeu 3.208 contos, e a Oceania figura com 1.008 contos na exportação e com 573 contos na importação.

Pedras preciosas

O presidente da Republica acaba de nomear uma commissão de funccionarios e technicos para organizarem um ante-projecto de reforma do actual regulamento sobre garimpagem de pedras preciosas.

Por parte do Ministerio da Fazenda foram nomeados o director da Casa da Moeda, um agente fiscal do imposto de consumo e um escripturario da Recebedoria do Districto Federal.

O Ministerio da Agricultura tambem estará representado na referida Commissão, por intermedio de tres dos seus technicos do Serviço de Producção Mineral.

Vamos assim ter em breve mais um regulamento para o serviço de fiscalização do commercio de extracção, compra e venda de pedras preciosas, desta vez elaborado por uma commissão constituida por technicos. Technicos propriamente ditos na parte relativa á mineralogia e na parte fiscal.

Mas, como é sabido, os Estados ricos em mineralogia e em que se explora o commercio de pedras preciosas, taes como a Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso e Goyaz, em regra mantêm serviços fiscaes em torno dos seus garimpos. Por uma razão muito simples: tributam o commercio de compra e venda de ouro e pedras preciosas.

Ora, não seria o caso desses Estados serem ouvidos, para a nova regulamentação que se pretende levar a effeito? Não seria mesmo conveniente dar-se-lhes representação junto á Commissão?

Jazidas de nickel

O nickel, metal que sempre teve valor, passou a ser considerado precioso, depois da sua larga applicação na industria bellica. As vistas de todo o mundo voltam-se para onde elle existe. E têm-se voltado, tambem, para onde elle circula, amoedado. E' o caso da moeda divisionaria brasileira, que vae fugindo aos poucos, apezar das providencias que parece foram tomadas.

Mas com relação ao Brasil ainda ha mais. Ha as jazidas do minerio, que não têm escapado ás attenções estranhas. Goyaz, por exemplo, possue ricos depositos de nickel — os de São José do Tocantins. Pelo seu vulto e pelo teôr do minerio são considerados entre os mais importantes, se não os mais importantes conhecidos.

Sua fama attraiu a curiosidade de technicos do paiz e de fóra. E, não se sabe como, capitalistas allemães adquiriram o direito de fazer-lhes a exploração. O que se sabe é que elles não conseguiram levar por deante o emprehendimento, por insufficiencia dos elementos financeiros.

Como os allemães assim o confessassem, os proprietarios das jazidas resolveram arrendal-as a uma empresa japoneza. Resolveram e arrendaram. E a exploração vae ser intensificada, já tendo a companhia nipponica levado para lá grande parte do material adquirido.

Temos por conseguinte, neste caso do nickel, um episodio simples e facil de apprehender: um proprietario de terras que faz concessões de sub-sólo a uma organização allienigena que se torna, sem embaraço nem tropeço, sua arrendataria.

Ante negocio tão claro de toma lá dá cá, só nos cabe fazer um commentario, e é o seguinte:

"As minas e demais riquezas do sub-sólo, bem como as quédas dagua, constituem propriedade distincta da propriedade do sólo, para o effeito de exploração ou aproveitamento industrial.

"O aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes, das aguas e da energia hydraulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização federal.

"A autorização só poderá ser concedida a brasileiros ou empresas constituidas por accionistas brasileiros, reservada ao proprietario preferencia na exploração ou participação nos lucros."

Esses commentarios não são propriamente nossos. São da Constituição de 10 de novembro de 1937. O que poderiamos dizer está ahi implicito e será decerto o que dirão os nossos leitores.

Uma insurreição no Mexico

Nova York, 25 (Havas) — O correspondente do "New York Times" no Mexico informa que uma insurreição explodiu em Irapuato na provincia de Guanajuato, onde o chefe de policia e partidarios seus resistem ao sitio das tropas federaes.

O general Cardenas que havia deixado a cidade pouco antes de rebentar o movimento entrou em communicações telephonicas com o commandante das tropas federaes de Irapuato logo que teve conhecimento do facto, ordenando que fossem capturados immediatamente os rebeldes.

As autoridades de Guanajuato declaram que o restabelecimento da ordem é uma questão de horas apenas.

Do outro lado, annuncia-se que a população dos estados de Vera Cruz e Oaxaca, onde 60 °|° dos homens possuem armas, será immediatamente desarmada pelas autoridades locaes.

DESENCANTAMENTO

IVAN LINS

Não têm encontrado, entre nós, a repercussão que mereciam as grandes commemorações que, em França, se vêm fazendo do 150º anniversario da Revolução Franceza. E' que, entre nós, como no resto do mundo — e mesmo, numa certa medida, na propria França — ha muito se esboça um movimento de reacção contra a obra dos philosophos e escriptores do seculo XVIII, e portanto, mui logicamente, contra o seu desfecho natural — a Revolução Franceza.

Se, até certo ponto, ha fundamento para essa prevenção contra o grande abalo revolucionario que, ao finalizar do seculo da Encyclopedia, mudou a face do mundo politico em todo o Occidente, por outro lado não deixa ella de ser injusta. Dois são, de facto, os movimentos englobados na Revolução Franceza: um organico e constructor, filiado á corrente propriamente encyclopedista de Diderot, D'Alembert, Quesnay, Turgot, Leroy, Condorcet, de Brosses, d'Holbach, etc. Resume-se o seu programma no estabelecimento de um novo systema social em que os scientistas e industriaes passariam a ter o papel que, até então, coubera aos padres e nobres, isto é a direcção da sociedade através de um regimen republicano que conciliasse a força com a liberdade, e substituisse a hereditariedade, — attributo de direito divino — pelo merito, de accordo com o velho ideal de Erasmo, o qual, através de Morus, Campanella, Descartes e Bayle, póde, sob este aspecto, ser considerado o avô da Revolução.

Parallelamente a esse movimento organico e constructor, de que Danton se fez o representante politico, observa-se porém, na Revolução Franceza, um outro, mais litterario do que philosophico e puramente demolidor, filiado á pregação de Voltaire e Rousseau, o primeiro a destruir o altar e o segundo o throno, sem entretanto nada lhes substituirem, a não ser declamações, como a liberdade absoluta de exame, a egualdade irrestricta dos individuos, a soberania e infallibilidade do povo, etc. Ora, se todos estes dogmas revolucionarios tiveram sua utilidade, são hoje indefensaveis, pelo menos no caracter absoluto com que se apresentaram.

Foi o que demonstrou, de modo irretorquivel, Augusto Comte ao patentear a necessidade e a opportunidade da fundação da Sociologia. E de facto. Attenta a situação social do seculo XVIII, em que a Egreja constituia com o Estado como que um corpo unico, estorvando o surto de todas as doutrinas scientificas que lhe contrariassem os ensinamentos e os interesses, o principio da liberdade absoluta de exame apresentou grande utilidade, porquanto sómente graças a elle pôde constituir-se a sciencia moderna, abarcando, em suas investigações, o mundo, a sociedade e o homem, mesmo naquillo que parecia dever formar sempre o dominio exclusivo da theologia: o conhecimento e a analyse da *alma*. Ao lado, porém, dessa indiscutivel vantagem, acarretou o principio da liberdade absoluta de exame desastrosas consequencias, visto franquear a imprensa e a tribuna a quantos saibam servir-se, com alguma habilidade, da penna e da palavra, apoderando-se, assim, do governo espiritual da sociedade sem que, para tal, préviamente satisfaçam a quaesquer condições de competencia intellectual ou moral. Os Pico de Mirandola multiplicaram-se, dissertando de *omni re scibili et quibusdam aliis*, passando assim a competencia a ser ingenita e universal.

A liberdade de consciencia e de exame é entretanto relativa, só existindo dentro de certos limites, de vez que ninguem póde recusar as demonstrações que comprehendeu nem, muito menos, decidir sobre os assumptos de que não entende e para cuja discussão não se preparou convenientemente. Quem ha ahi, hoje, bastante insensato que, sem submetter-se a séria aprendizagem, pretenda applicar a liberdade de exame á mecanica racional, á theoria das proporções chimicas ou á da circulação do sangue? Se pois o dogma da liberdade illimitada de consciencia ou de exame se relativou, tambem perdeu parte de seu encanto o da egualdade, que delle decorria immediatamente. Se todos eram aptos a apreciar quaesquer doutrinas, é que todos eram eguaes, sendo dotados de intelligencias equivalentes. Por mais absurdo que hoje se nos afigure o modo absoluto com que era defendida e apregoada a *egualdade*, era todavia necessario para derrubar as odiosas desegualdades politicas então existentes, nascendo uns, na phrase de Voltaire, de sella ás costas, emquanto outros, desde o berço, já traziam esporas aos pés...

Mas, se é innegavel que todo individuo, qualquer que seja a sua inferioridade pessoal (a não ser nos casos de crime), tem o direito de ser respeitado em sua dignidade de homem, é, por outro lado, de evidencia tangivel que os homens, longe de ser eguaes, nem ao menos são equivalentes, não podendo, por conseguinte, possuir direitos identicos, salvo o direito fundamental, commum a todos, de desenvolver livremente a sua actividade pessoal, de modo a concorrer, de accordo com suas aptidões e situação, para a existencia collectiva. As desegualdades intellectuaes e moraes são, de facto, em geral muito mais profundas e radicaes do que as differenças physicas, que tanto impressionam os observadores superficiaes.

A soberania popular resultava dos dois dogmas anteriores, o da liberdade absoluta de exame e o da egualdade illimitada: se todos são identicamente capazes e intelligentes, não poderia, segundo a doutrina revolucionaria, deixar de sel-o, em altissimo grão, o povo, isto é a somma das intelligencias e capacidades individuaes, tidas como equivalentes. Comtudo, na pratica, não é o que se verifica, de vez que, como ponderava Ramalho, "a força de um cavallo de vapor, mais a de um cavallo de vapor, dá 2 de força mecanica; mas a capacidade de um homem de certa intelligencia, reunida á de outro homem de intelligencia que se suppõe egual, dá 1 mais 1 de intelligencia e não intelligencia egual a 2," quando não dá (accrescento eu) desintelligencia, segundo lembra o proloquio latino: "*senatores boni viri, senatus autem mala bestia*"... Qual a assembléa, por mais numerosa, capaz de desvendar as leis da gravitação, que o genio de Newton, sózinho, foi sufficiente para descobrir?

Quanto aos poderes emanados da soberania popular, que respeito poderiam infundir, resultando de suffragios em sua quasi totalidade desprezíveis, dada a incompetencia mental e moral da mór parte dos votantes, cada um dos quaes, excluindo o seu proprio voto, deplora a incapacidade e indignidade dos demais suffragantes? A maioria sendo sempre de nullos, por maior que fosse o escol dos votantes, o seu pronunciamento seria infallivelmente esmagado pelo das mediocridades. Não dizia Zola não poder dar dois passos sem esbarrar em tres imbecis?

O resultado dos lemmas politicos da Revolução Franceza foi, portanto, serem frequentemente, nas chamadas democracias, os homens superiores esmagados por immensa onda de inferioridades de toda especie, tornando-se o publico, por falta de principios, incapaz de julgar os verdadeiros valores, a ponto, de deixar-se dirigir, muitas vezes, por creaturas destinadas, num regimen normal, aos cargos mais subalternos, caindo o governo em mãos de individuos sem coração nem intelligencia ou, como dizia Comte, "*des gens nés pour monter derrière les voitures et qui souvent s'installent dedans*"...

Transferindo ao povo o direito divino dos reis e a infallibilidade dos papas, condemnou a soberania popular os superiores a uma degradante dependencia para com os inferiores, que não podiam deixar de ser constantemente burlados, porquanto, segundo o profundo aphorismo politico de De Maistre, "é fatal que os chefes sejam personalizados por quatro ou cinco individuos, acceitando-os sempre a multidão sem poder nunca escolhel-os, quaesquer que sejam as apparencias em contrario." As fraudes eleitoraes foram, sempre, como se sabe, o melhor correctivo da livre manifestação das urnas. Quem não se lembra do caso de Aristides, condemnado ao ostracismo por se preoccupar em ser justo? Na propria Revolução, porém, se encontram, embora menos perceptiveis, os antidotos desses germens de desagregação social.

IRA' A MARROCOS O GENERAL YAGUE

Paris, 25 (United Press) — A situação do general Yague, na Hespanha, suscitou, simultaneamente com as mais desencontradas noticias que correram sobre o general Queipo de Llano, varios rumores contradictorios, mas, segundo despachos procedentes de Burgos, foi hoje officialmente annunciado que o commandante da famosa cavallaria marroquina visitará Marrocos no proximo mez de agosto.

Nessa occasião, as forças marroquinas prestarão uma homenagem ao general Yague, quando este as passar em revista nos campos de treinamento da Legião Estrangeira, occasião essa que 30 mil veteranos da guerra civil hespanhola tambem desfilarão perante o seu antigo commandante. Informa-se ainda que o general Ascenio se achará presente á essa revista militar, sendo possivel tambem que o generalissimo antecipe a sua viagem para assistil-a.

No entretanto, conforme as noticias procedentes da fronteira franco-hespanhola, pareceria imminente uma crise ministerial na Hespanha.

Essas versões assignalam que diversos ministros, isto é, os ministros da Fazenda e da Justiça, dom Andres Amado e conde de Rodezno, respectivamente, notificaram ao generalissimo o seu desejo de abandonar os seus cargos. Essas demissões poderiam provocar a crise, a qual obrigaria o general Franco decidir-se pelo general Gomez Jordana ou pelo sr. Serrano Suner, actual ministro do Interior, apontados como os dois candidatos á presidencia do gabinete hespanhol.

Segundo acreditam alguns commentaristas a destituição do general Queipo de Llano das funcções que desempenhava na região andaluza se deve a que todas as possibilidades estão do lado do sr. Serrano Suner para presidir o gabinete hespanhol e que se teme, antecipadamente, que sua nomeação para aquelle posto provoque uma immediata reacção militar.

De accordo com as informações transmittidas esta noite de Biarritz, o general Franco e o sr. Serrano Suner preparam uma depuração nos altos commandos militares, prevendo-se que varios generaes serão destituidos por suspeitas de possuirem convicções monarchistas.

Essas mesmas informações dizem que durante a ultima reunião do conselho de ministros o general Gomez Jordana censurou energicamente a medida adoptada para com o general Queipo de Llano.

Além disso, accrescentam as referidas informações, a Municipalidade de Sevilha e a Deputação da Andaluzia fizeram chegar tambem ao general Franco os seus energicos protestos por essa destituição, adherindo tambem a esse movimento de opinião o bispo de Sevilha, monsenhor Segura, o qual, diz-se, teria dirigido uma carta ao caudilho nesse sentido.

Um despacho de San Sebastian, finalmente, diz que o ministro da Defesa Nacional, general Davila, intenta reconciliar os generaes Franco e Queipo de Llano.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

A RELATIVIDADE DAS ESTATISTICAS

P. Henry C.

As estatisticas publicadas a respeito das potencias aereas não podem ter valor absoluto. Primeiro porque ellas tratam unicamente do material, deixando de lado o valor e a pratica do pessoal — que, além de não ser traduzivel em algarismos, não deixa de ser importantissimo; (porém, em tempo de paz é difficil avalial-o). Segundo, porque são sommados, nessas estatisticas, aviões de valores muito differentes.

"What could 4.000 Aeroncas do against 1.000 Curtiss fighters?" — pergunta o redactor da famosa revista americana "Popular Aviation" (junho 1939), num artigo sobre o possivel desfecho de uma guerra aerea, em 1939-40, entre as democracias e os Estados totalitarios, estudando unicamente o caso França-Inglaterra x Eixo Roma-Berlim.

Estatisticamente falando, com a grande publicidade feita em torno de certos dados — astronomicos — Paris e Londres seriam, uma hora depois da abertura das hostilidades, esmagados e asphyxiados sob uma avalanche de gazes e de bombas, descarregadas por milhares de aviões.

Theoricamente e estatisticamente falando seria isso possivel — aliás — "teria sido" possivel ha uns dez mezes — Mas, examinando technicamente as forças em presença, vemos que hoje os papeis são quasi completamente invertidos.

A potencia aerea da Allemanha consiste principalmente nas suas esquadrilhas de caça, equipadas com apparelhos cuja velocidade "seria" provada pelos esplendidos "records" de Wurster e de Dieterle.

A da Italia — completando harmoniosamente as forças do eixo, consiste nos seus aviões de bombardeio, cujo valor "seria" ratificado por innumeros records internacionaes.

— Na realidade — o "Messerschmitt B. F. M. 109" e o "Heinkel 112" — em serviço — são muito differentes dos aviões recordistas. Na maioria elles são equipados com motores Junkers Jumo 210 — com helice bi-pá — 670 c. v. de potencia. Podemos admittir que haja em serviço B. F. M. 109 e H. 112 com o motor Daimler Benz DB 601 — de 1.100 c. v. — que tem consumo de 210 kgs. de gazolina por hora em vez de 136 kgs. do J. 210.

Isto é, reduzindo o raio de acção dos apparelhos de 700 km. para 400 kms. (uma hora de vôo mais ou menos), sem prejuizo da fragilidade e das vibrações da cellula construida para um motor de 700 c. v. O lucro de velocidade, aliás, é pequeno (470 a 510 kms. H) — Pois, como poderiam esses apparelhos que em 1936-37 eram indiscutivelmente superiores aos Hawker Fury inglezes e Dewoitine D. 500 francezes — lutar hoje com os Morane 406, Spitfire, Hurricane, Dewoitine 520, mais possantes, mais modernos, melhor armados?

Já na Hespanha, aproveitando suas deficiencias — particularmente sua falta de manejabilidade — aviões russos (I. 15 Chato e I. 16 Mosca) antigos, conseguiam abater 196 dentre elles de setembro 1937 a fevereiro 1938!

— Alguns detalhes technicos para completar o raciocinio:

— Heinkel 112 — motor Jumo 670 c. v. — helice bi-pá não regulavel — superficie sustentadora 17 m.2 — raio de acção 700 kilometros, velocidade 480 klms. h. tecto 9.000 metros — peso equipado 2250 kgs. — isto é 3 kgs. 2 por c. v.

Morano 406 — c. 1 — Motor Hispano — 1.000 c. v. — compressor — helice tri-pá regulavel, de velocidade constante — 16 m.2 de superficie sustentadora — raio de acção 825 kms. — velocidade maxima 520 kilometros h. carga por c. v.: 2,4 — tecto 11.500 metros.

No avião francez a helice de incidencia variavel, permitte melhor aproveitamento do motor — o raio de acção sensivelmente superior — e tambem, mais manejavel, tendo menor massa, portanto menor inercia.

Quanto a frota italiana de bombardeiros — segunda força do eixo — ella precisa bastante ser renovada.

Temos dado, em diversos artigos nossa opinião sobre os records do Savoia 79 — do qual existem 8 ou 9 typos differentes sob mesmo nome — sendo difficil determinar o modelo em serviço.

A Italia é o unico paiz obstinando-se a empregar a antiquada formula trimotor. (Não foi construido, de 1932 até hoje, na França, na U. S. A., URSS, na Inglaterra, na Allemanha (excepto o Junkers 52) etc. nenhum apparelho militar trimotor!)

Um avião de bombardeio, moderno, tem de ser, por diversas razões de ordem technica, bi ou quadrimotor.

1º) — Difficuldade em eliminar vibrações da fuselagem, impedindo bom funccionamento dos apparelhos de pontaria de bombardeamento que são delicadissimos.

2º) — O piloto tem má visibilidade por causa do motor central — (hoje a frente da fuselagem é sempre transparente — ex. Amiot, Blenheim, Boeing, Dornier etc.).

3º) — Grande deficiencia de defesa — tendo o apparelho angulo morto horizontal e vertical de mais de 180º — que não póde ser batido pelas metralhadoras.

4º) — Centro de gravidade deslocado; portanto falta de manejabilidade.

5º) — Consumo enorme de gazolina.

6º) — Preço de custo muito maior...

Os partidarios dessa formula objectam que o trimotor possue excedente de potencia notavel. Talvez; mas não é vantagem, um bombardeiro não é um caçador — e aliás, nem sempre maior velocidade corresponde a maior potencia. Em linguagem clara, chama-se a isso, substituir deficiencia technica por potencia bruta.

O ultimo typo do Savoia 79 dispõe de tres motores Alfa Romeu de um total de 3.690 c. v. Elle tem velocidade de 520 klms. H. — raio de acção 2.000 kms. — carga util 2.000 kgs. Lindas performances naturalmente.

Porém o Amiot 350-1 francez, dispondo de 2.000 c. v. (dois Hispano de 970 c. v.) tem velocidade de 550 kilometros H. com a mesma carga e mesmo raio de acção. Temos o Douglas B. 19 americano, o Le O. 45 francez, o Rodina Ant 25 russo, o Bristol Beaufort, o Vickers Wellington — inglezes, o Dornier Do 17 allemão — todos em serviço — todos bi-motores cuja potencia não excede 2.500 C. V. — com performances sensivelmente eguaes as do Savoia 79.

Aliás, a Italia, que em caso de guerra não poderia se abastecer de combustivel, começa a comprehender a superioridade do bi-motor. Por essa razão os seus novos prototypos de bombardeio: o Fiat BR 20, Caproni P 32 são bi-motores.

AVIAÇÃO GERMANICA DE GUERRA: impressionante aspecto da "fuselage" do moderno avião de combate "Dornier 215", de recentissima construcção. (Photo Transocean)

Já que a superioridade do eixo Roma-Berlim, não parece evidente, relativamente ao valor do material — talvez em compensação — (conforme a publicidade feita em torno dos famosos 2.000 aviões menores!) possue elle superioridade numerica esmagadora?

Cedo então a palavra ao sr. Gray, redactor chefe do "Aeroplane" (orgão official da R. Air Force) 18 janeiro 1939. p. 69.

— "Eu não consegui averiguar onde nasceu a terrivel piada dos 10.000 aviões — Estive, esses dias, lendo um relatorio do "Intelligence Service" a esse respeito.

O problema é o seguinte: onde, em que logar, em que canto do nosso pequeno mundo, escondem os allemães seus aviões? — Tenho viajado, por terra e pelos ares na Allemanha toda durante os dois annos passados.

Nunca tenho visto já, mais aviões no ar do que em qualquer dia e em qualquer parte da Inglaterra.

Muitos amigos meus, muitos agentes do S. I. muitos pilotos civis disseram-me — a mesma coisa — Onde então treinam os allemães vôos em formação — onde provam elles suas machinas?

Alguns humoristas suggerem que elles são guardados na Prussia Oriental, do outro lado do corredor polonez — e que por essa bella razão ninguem póde vel-os!

Pense um pouco, amigo leitor, se 2.000 aviões (somente 2.000!) costumassem treinar na Prussia Oriental (num territorio do tamanho do Estado do Paraná) nos protestos e no reboliço dos jornaes polonezes, denunciando ao mundo que os allemães se preparam a bombardear Memel ou Gdynia! Rocambolesca mentira!" (Aeroplane — 18-I-39 — p. 69).

Pode-se objectar que "um ninho não faz a primavera" — Porém temos lido, na maioria das revistas americanas:

"Popular Aviation" — "Aviation", "Model Airplane", "Aero Diggest" etc. muitos artigos, assignados por autoridades na materia, com titulos desse genero:

"German air force", "The latest guesses" etc. etc.

"Não ha fogo sem fumaça". E' indiscutivel que ha uma grande parte de bluff, em todas as affirmações sobre o poderio aereo do Eixo.

Um exemplo typico: —

Não era, a famosa revista militar do anniversario do chanceller — alguns mezes atrás — occasião magnifica para realizar uma parada aerea superando o desfile de 2.500 aviões do "Empire Day 1938" inglez?

— Quantos aviões desfilaram? — 200.

Quantos appareceram no ultimo congresso de Nurenberg? — 450.

E' pouco — E' verdade que os jornaes relataram que se tratava de aviões ultra-poderosos — secretos — unicos!

— Ora! — Todos os que viram nos films de actualidades da U. F. A. o anniversario de Hitler, reconheceram que a maioria dos apparelhos eram Dornier DO 17. (Elles não são precisamente novidade — foram vendidos 18 a Yoguslavia em 1937-38, equipados com motores francezes Gnome Rhone n. 14). Havia tambem uma esquadrilha de bi-motores de combate Messerschmitt B. F. 110 — um grupo de caçadores Heinkel 112 — uma formação de Focke Wulf de ataque. Serão esses os famosos aviões annunciados?

— O Exercito do Ar francez e a Royal Air Force não pretendem possuir milhares de aviões — porém o "Hurricane" e o "Spitfire" são indiscutivelmente os melhores caçadores europeus — e, nem que haja somente 500 de cada em serviço, o bombardeio de uma cidade ingleza não será cruzeiro divertido.

Quanto aos bombardeiros francezes, Amiot 350, Le O 45, Bloch 162, nenhum apparelho de caça em serviço em qualquer paiz do mundo a mais de 60 exemplares — a não ser os inglezes — póde alcançal-os em velocidade horizontal.

E' verdade que Paris póde ser bombardeada uma hora após o inicio das hostilidades — entretanto as represalias seriam terriveis. Ninguem deve esquecer-se de que o Norte da Allemanha, da fronteira franceza até o Weser — representa um alvo immenso de 250.000 klms.2. E' a região industrial allemã por excellencia — com densidade de população enorme (250 a 300 habitantes por kilometro quadrado). Os grandes centros, Sollingen, Dusserdolf, Coblentz, Essen, as usinas Krupp, Solingen, Bochum, acham-se a 25 minutos de vôo da fronteira franceza. Quem viaja por trem, de Paris a Berlim — a partir de Aix La Chapelle, tem impressão que a estrada de ferro percorre uma unica agglomeração — onde as casas, as fabricas, as grandes cidades succedem-se sem quasquer solução de continuidade!

Quanto á Italia, não ha ponto do seu territorio que seja á mais de uma hora de vôo das bases franco-inglezas do Mediterraneo. Tambem, Roma, é distante apenas 32 kilometros do mar — os canhões dos encouraçados inglezes "Nelson", "Rodney", "Hood", "King Georges V", etc. atiram a 47 kilometros!!!...

EMBARCA PARA O SUL O CORONEL LYSIAS RODRIGUES

Segue hoje para o Rio Grande do Sul, a bordo do "Itaquicê", o coronel Lysias Augusto Rodrigues, recentemente designado para commandar o 3º Regimento de Aviação, com séde em Canôas, proximo de Porto Alegre.

O coronel Lysias Rodrigues, um dos mais brilhantes officiaes do Exercito, autor de uma historia da aviação, é um ardoroso enthusiasta da arma que abraçou, tendo no seu acervo de serviços, entre outros, o estudo da rota do Tocantins, da qual é o pioneiro, havendo explorado toda a região em automovel, cavallo e canôa.

Na direcção do 3º Regimento de Aviação, por certo, o coronel Lysias Rodrigues continuará sua série de serviços á aviação, com o espirito elevado que o caracteriza e correspondendo, assim á confiança com que foi distinguido, para o commando de uma brilhante unidade da nossa Aeronautica Militar.

O 30º ANNIVERSARIO DA TRAVESSIA DA MANCHA

Transcorreu, hontem, o 30º anniversario de um dos mais notaveis feitos de aviação, para sua época, e passo decisivo para o triumpho do engenho de Santos Dumont.

Trata-se do vôo realizado por Louis Bleriot, num pequeno avião de sua construcção de Calais a Dover, atravessando o passo de Calais, e recebendo, assim, o premio de 1.000 libras instituido pelo "Daily Mail", e mais que isso, abrindo um horizonte infinitamente amplo para a navegação aerea, comprovando a possibilidade do avião ligar rapidamente pontos longinquos.

O feito de Bleriot foi festivamente commemorado na França e na Inglaterra, tendo as forças aereas militares desta ultima realizado um gigantesco vôo de conjunto sobre a França, emquanto as esquadrilhas de caça desta nação faziam exercicios de defesa do littoral, impedindo a incursão.

Festejou-se, assim, com exercicios bellicos, um feito realizado com o espirito humano de paz e progresso, visando unir paizes e povos pelas asas do engenho humano, e não levar-lhes a destruição e a morte.

MAIS PILOTOS INSTRUIDOS PELO AERO CLUB DE GARÇA

A escola de pilotagem do Aero Club Civil de Garça, no Estado de São Paulo, sob a direcção do piloto sr. José Ednes, continua activamente a preparar aviadores civis. Assim, da turma de 20 alumnos que iniciaram na primeira turma, mais tres acabam de concluir a instrucção, devendo dentro de breves dias prestar exame perante uma commissão designada pelo Departamento de Aeronautica Civil para a obtenção do "brevet" de piloto.

Os tres candidatos são os srs. Afro Sarti, dr. Antonio Gomes de Mattos e Alberto Alves, elevando-se, assim a 10 o numero de alumnos que em breve estarão "brevetados" pelo Aero Club de Garça.

A MORTE DE EDMÉE JARLAUD

No dia 16 de abril deste anno, a França perdeu um dos seus grandes elementos femininos de aviação, com o accidente em que morreu Edmée Jarlaud.

Piloto de grande capacidade, animada dum ardente espirito de propaganda da aviação, foi victimada em Beynes-Thiverval, quando realizava um vôo a véla. Seu apparelho foi abalroado por outro planador, caindo ambos, e tendo morte instantanea seus tripulantes.

Edmée Jarlaud era a melhor piloto de vôo a véla da França, e detentora do record feminino internacional de altitude em monoplaco (com 1.184 metros) e o record francez de distancia, com 33 kms. e 700 metros.

Era chefe do serviço de propaganda da "Linha Aeronautica" e publicou em differentes revistas, excellentes artigos sobre vôo a véla.

O governo francez promoveu-a a cavalleira da Legião de Honra, e citou-a na "ordem da Nação".

BALÕES DE BARRAGEM, PARA A DEFESA DA INGLATERRA, NO MAR

A Grã Bretanha prosegue activamente no seu programma de defesa da ilha contra incursões aereas. Nesta secção já temos dado amplos informes sobre a organização da defesa anti-aerea, não só de Londres, como das costas do mar do Norte, e ainda do serviço de escuta, que tem seus postos avançados em linhas de embarcações destinadas a um constante serviço de patrulha no mar, a grande distancia da costa.

Nova e importante iniciativa foi tomada, ha pouco, com uma cintura de barragem externa, por meio de balões, apoiados em navios. Essa providencia vem demonstrar que tal systema defensivo é vantajoso. Esses balões captivos, que se elevam até 2.000 metros, serão dispostos a 16 kilometros das costas orientaes e meridionaes da Grã Bretanha.

Foram dadas instrucções para que esse serviço seja organizado o mais breve possivel, já tendo sido preparado todo o material necessario.

Para a defesa de Londres, dispõem, portanto os inglezes, de tres cinturas de balões de barragem, além dos outros meios defensivos, cinturas essas dispostas, a interior, em torno da cidade, a média, na costa e a exterior, em pleno mar.

O GENERAL KINDELAN NA ITALIA

O estreitamento das relações entre as forças aereas hespanholas e italianas foi bastante solidificado pelas expressões de sympathia de que foi alvo ha pouco, o general Kindelan, chefe da aviação de Franco, durante sua recente visita á Italia. O general foi recebido por Mussolini, acompanhado do sub-secretario de Estado, o general Valle, e visitou os grandes centros aeronauticos fascistas. Assim, Kindelan esteve em Guidonia, na academia aeronautica de Caserte, nas escolas de especialização de Capua e Napoles, na de applicação de Florença, nos estabelecimentos industriaes Savoia-Marchetti, Breda, Caproni, Cant, Alfa Romeo e Fiat, na escola de P. S. V. de Littoria e na divisão aerea "Bore" em Turim.

AERO CLUB DE S. CARLOS — SUA PRIMEIRA DIRECTORIA

Já noticiámos nestas columnas, a fundação do Aero Club de São Carlos, no Estado de São Paulo.

Após a assembléa de fundação e na qual compareceram os mais representativos elementos locaes, foi eleita a primeira directoria da novel sociedade, e que ficou assim organizada:

Presidente de honra, dr. Oswaldo de Abreu Sampaio; presidente, dr. Carlos de Camargo Salles; vice-presidente, sr. Victorio Giometti; 1º secretario, sr. Getulio Teixeira de Siqueira; 2º secretario, sr. Erasmo Lopes; 1º thesoureiro, sr. Carlos Gobatto; 2º thesoureiro, sr. Paulo de Campos Toledo. Conselho technico: srs.: José Franco de Camargo, Nuncio Cardinali e dr. Theodoro Fehr. Commissão de propaganda: srs. José Ferraz de Camargo, Nicolão Florentino, Francisco Florentino, Enéas Camargo e Antonio Florentino.

No curso de aprendizado, já estão inscriptas varias pessoas, devendo os ensaios ter inicio dentro de poucos dias.

NEGOCIAÇÕES DE MATERIAL BELLICO ENTRE A RUSSIA E A ALLEMANHA

Já fizemos referencias á visita feita á Italia por uma missão industrial sovietica, em inspecção á fabrica Ceruti.

Quasi na mesma occasião, ou melhor, dias após, a 23 de junho, chegou ao protectorado allemão da Bohemia e da Moravia uma missão technica sovietica, que esteve em Pilsen com o encargo de entrar em entendimentos para renovar as encommendas feitas ha tempos ás usinas Skoda. Por sua vez, as encommendas feitas pela Tchecoslovaquia á União Sovietica, suspensas com o accordo de Munich de setembro de 1938 serão renovadas sob a garantia allemã.

A DIRECTORIA DO AERO-CLUB DE ARARAQUARA

Em assembléa recentemente realizada foi eleita a directoria para o Aero Club de Araraquara recem-fundado e tendo um amplo programma de realizações pela aviação civil.

A directoria eleita é a seguinte: presidente de honra, dr. Orlando Drumond Murgel; presidente, Antenor Borba; 1º vice-presidente, Graciano R. Affonso; 2º vice-presidente, Edmundo Pupo; 1º thesoureiro, Antonio Caldas; 2º thesoureiro, Aristides Somenzari; 1º secretario, Benedicto Pereira Bueno; 2º secretario, Indio Brasileiro Borba; commissão technica, Avelino Falco, dr. Nivaldo Leite e dr. Prudente F. Monteiro; Conselho Consultivo: dr. Paulo Carvalho, dr. Mario Barbugli, dr. Alicio de Carvalho, José Pereira Lopes e Julio Malagoli.

REGRESSO DA MISSÃO AERONAUTICA HESPANHOLA QUE ESTEVE NA ALLEMANHA

No dia 23 de junho proximo passado, 80 officiaes hespanhoes que haviam acompanhado, sob o commando do general Aranda, a "Legião Condor" no seu regresso á Allemanha, embarcaram em Hamburgo, com destino á Hespanha, após ter feito uma demorada visita ás forças aereas allemãs e á industria aeronautica e de material bellico nazista.

Como é sabido a "Legião Condor" foi a denominação dada ao corpo aereo expedicionario organizado com pessoal e material allemão para auxiliar Franco na sua luta contra os republicanos.

VOARAM A 13.000 METROS DE ALTURA POR MAIS DE DUAS HORAS

Roma, — julho: — Tres apparelhos italianos de treinamento pilotados pelos pilotos major Mauro e capitão Oddone, e pelo commandante do Departamento de Alta Côta, coronel Pezzi, conseguiram manter-se em perfeita formação, por mais de duas horas, á uma altitude de treze mil metros, fazendo uma serie de importantes observações, sobre o funccionamento dos novos apparelhos de precisão e verificando mais uma vez, a optima qualidade do material de construcção aerea da aeronautica italiana.

A temperatura minima registrada naquella altitude foi de 66 gráos abaixo de zero.

Na aviação italiana civil e militar estão sendo feitas diariamente experiencias de vôos á grandes altitudes, pois este problema é considerado de importancia vital para o futuro da aviação mundial.

DEFESA AEREA DE TOKIO

Tokio, junho de 1939 — Deante das ameaças creadas pela nova estrategia militar de ataque por aviões, o Ministerio dos Negocios Interiores, que cogitava, ha muito, de um plano para proteger as grandes cidades do Japão contra qualquer ataque desfechado pelos inimigos em tempo de guerra, solicitou decreto imperial, baixado no mez de janeiro, e que determina a organização do "Corpo de Vigilancia e Defesa Aerea".

Como demonstração a todo o paiz, a policia metropolitana de Tokio, subordinada directamente ao Ministerio do Interior, resolveu organizar militarmente os tokioenses e publicar os regulamentos necessarios a tal fim.

A capital, cuja extensão attinge, além da propria cidade, as ilhas oceanicas de Ogasawara, está dividida em duas partes: a cidade e o interior. Na cidade, as unidades celulares do Corpo de Vigilancia e defesa Aerea serão os Corpos Locaes de Vigilancia e Defesa Aerea creados junto ás delegacias de policia, cujos delegados serão os commandantes dos mesmos. Os commandantes nomearão os dirigentes das divisões e pelotões do C. L. V. D. A.

Quanto ao interior, as pequenas cidades, os municipios e as aldeias de administração autonoma organização, tambem, seus Corpos de Vigilancia e Defesa

(Continúa na 11ª pag.)

Sinhás donas, trovadores, mães pretas, rei do Congo e escravos

COMO SE FEZ, EM "JOUJOUX E BALANGANDANS", A SCENARIZAÇÃO DE "AQUARELLA DO BRASIL", DE ARY BARROSO

Aspecto tirado durante os ensaios de "Aquarela do Brasil"

Depois de amanhã, sexta-feira, será a noite esplendida de "Joujoux e Balangandans", a "féerie" de autoria das senhoras Léa Azeredo da Silveira, Ilda Bôa Vista e escriptor Henrique Pongetti interpretada por numeroso grupo de senhoras e senhoritas da sociedade e enscenadas pelos decoradores Gilberto e Valentim, Flavio Léo da Silveira, Angelo Lazary e Oscar Lopes e collaboração, na partitura, de compositores os mais festejados de musica popular da cidade.

Esse espectaculo foi organizado, como se sabe, por iniciativa e sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas em beneficio da construcção de abrigos e escolas para os pequenos jornaleiros e as meninas desamparadas, numa campanha de benemerencia e sympathia humana desde logo acolhida sob francos applausos pelos nossos circulos sociaes.

Explica-se dessa fórma o interesse que essa representação vem despertando, não sómente pelos seus aspectos de elegancia e finalidades caritativas, como ainda pelo que sem duvida alguma valerá como expressão e realização de arte theatral.

"AQUARELLA DO BRASIL"

Não resta a menor duvida que a noite de sexta-feira marcará um acontecimento de relevo excepcional na chronica artistica e mundana da cidade.

Os ensaios, que se realizam diariamente, á tarde e á noite, no João Caetano, antecipam o exito da representação, com a intervenção, em bailados, cantos, sketches, cortinas, etc., de mais de trezentos figurantes entre os quaes surprehendentes revelações de talentos artisticos.

Nos ensaios de hontem á noite, por exemplo, foi levado ainda uma vez o quadro "Aquarella do Brasil", scenarização dessa suggestiva canção de Ary Barroso, cheia de versos emocionados nos quaes se recordam as phases caracteristicamente e de accentuados traços romanticos do nosso passado.

O scenario para esse quadro foi desenhado por Flavio Léo da Silveira e Angelo Lazary, e a choreographia está a cargo de Yuco Lindenberg, que apresenta bailados tratados com gosto e originalidade.

Nos versos de sua canção, o compositor não nos conduz apenas aos costumes e dansas pittorescas dos escravos. Leva-nos tambem ao fulgor dos salões do tempo do Imperio e, por isso, na scenarização, ao lado dos escravos, do rei congo e da mãe preta, vemos as sinhás donas e os trovadores apaixonados.

Fazem o papel de sinhás-donas as senhoritas Leila Mello Barreto, Carmen Carvalho da Silva, Walderon Queima do Monte, Belkiss Tann, Beatriz Rezende Martins e Elsa de Mendonça Lima. Os trovadores serão representados pelos senhores Enio de Mendonça Lima, Ivan da Costa Pinto, Paulo Castilhos do Espirito Santo, José Castilhos, Alcides Borgogino Mendonça e Alcides Brandão de Mendonça Lima.

As mães pretas serão vividas pelas senhoritas Yone de Mendonça Lima, Wanda Silvestre de Araujo, Norah Gallo, Nena d'Angelis, Anédia Claudio da Silva e Diva Corrêa.

O rei congo será o senhor Antonio Vieira de Mello. E o solista o senhor Candido Botelho.

COMMEMORANDO O 30.º ANNIVERSARIO DA TRAVESSIA AEREA DA MANCHA

Os aviões britannicos realizaram outro importante vôo de treinamento sobre a França

Londres, 25, (Havas) — O Departamento do Ar communica que por occasião da passagem do 30º anniversario da travessia do Passo de Calais pelo aviador Bleriot, os aviões britannicos de bombardeio e de caça realizaram um terceiro e importantissimo vôo de treinamento sobre a França.

Os vôos effectuados por diversas esquadrilhas seguem uma rota designada em sobrecartas fechadas que só podem ser abertas durante o vôo e esses vôos são susceptiveis de modificações segundo o plano estabelecido prèviamente. O itinerario comprehende Paris, Lyon, para sul da bahia de Byscaia, parte dos Pyreneus e parte do golfo de Lyon.

Esses vôos não terão escalas e serão effectuados com velocidade média de 300 milhas horarias. A primeira esquadrilha de bombardeio se divide em cinco formações distinctas, com 60 apparelhos Blenheims. Por volta das 7 horas e 30 minutos esses apparelhos atravessaram a costa sul da Inglaterra e se dirigiram para a França. No momento em que atravessaram a costa franceza e durante o vôo total de ida e volta, foram acompanhados por apparelhos francezes.

A segunda esquadrilha comprehende mais de 50 aviões de combate que atravessaram o sul da Inglaterra meia hora depois dos primeiros. Voaram sobre o norte e o centro da França, percorrendo cerca de 900 milhas, antes de regressar ás respectivas bases. Os aviões de bombardeio voaram algumas vezes a cinco mil pés de altitude.

MAIS DE DUZENTOS AVIÕES E MIL AVIADORES TOMARAM PARTE NOS EXERCICIOS

Londres, 25 (Havas) — O Departamento do Ar annuncia que quatro formações de aviões de bombardeio typo Wellington atravessaram a costa sudoeste da Inglaterra, rumando para a França, entre 10 e 10 horas e 45 minutos.

Sessenta apparelhos Wellington tomam parte nos exercicios e prevê-se que essas differentes formações effectuarão um percurso de 1.200 a 1.400 milhas sem escala por cima do territorio francez.

A primeira formação Blenheim que atravessou a costa ingleza esta manhã voltou á sua base pouco depois das 10 horas. As duas formações typo Whitley foram avistadas voando sobre Paris ás 10 horas e 20 minutos e sobre Auxerre ás 10 horas e 40 minutos.

Varias outras formações do typo Sampdens completarão hoje os exercicios, de que terão participado mais de 200 aviões e um milhar de aviadores.

VÔA SOBRE PARIS O 3º GRUPO DE AVIÕES DE BOMBARDEIO DA ROYAL AIR FORCE

Paris, 25 (Havas) — O terceiro grupo de aviões de bombardeio da Royal Air Force vôou sobre esta capital ás 11 horas e 40 minutos.

A multidão acompanhava das ruas, com sympathica curiosidade, a passagem dos aviões britannicos.

DOZE AVIÕES DE BOMBARDEIO VOAM SOBRE BORDÉOS

Bordéos, 25 (Havas) — Doze aviões de bombardeio britannicos voaram sobre esta cidade ás 13 horas e 30 minutos.

Os aviões vinham do norte e voavam a cerca de 500 metros de altura na direcção sudoeste.

VOAM SOBRE A CIDADE DE — LYON —

Lyon, 25 (Havas) — Varios grupos de aviões britannicos voaram sobre esta cidade entre 12 e 13 horas de hoje.

REGRESSAM OS AVIÕES

Londres, 25 (Havas) — Todos os apparelhos typo "Blenheim" regressaram ás suas bases na Inglaterra depois de effectuar um vôo de 750 milhas sobre o centro e o nordeste da França, no tempo approximado de 3 horas.

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR DA GRÃ-BRETANHA

Londres, 25 (Havas) — O Ministerio do Ar communicou que as duas formações de aviões "Wellington" que voaram sobre a França foram avistadas hoje em Fontainebleau ás 11 e ás 11 horas e 30 da manhã respectivamente.

Os aviões em formação de combate regressaram ás suas bases depois de cobrir 750 milhas em cerca de 3 horas.

Os aviões de batalha foram vistos na costa sul da Inglaterra á 1 horas da tarde, quando regressavam.

A terceira formação foi avistada no sul de Harfleur.

A esquadrilha "Hampden" voou sobre Paris ás 12 horas e 37 minutos.

O "commodore" Wil'cock, chefe do Estado-Maior do Ministerio do Ar, viaja em um dos apparelhos de bombardeio afim de analysar os resultados das manobras.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLINO DE YOLANDA MAURITY SABOIA

O violino é um instrumento ingrato, que não offerece, por exemplo, as faceis e brilhantes vantagens do piano. E', por isso, muito mais consideravel o numero de virtuoses do teclado. Muito mais raro tambem apparecer um bom violinista numa turma de alumnos, do que um pianista numa turma egual de discipulos. Essas considerações justificam o apreço que devemos dar a uma joven cultora do violino que se revelou, como Yolanda Compans — hoje Yolanda Maurity Saboia — desde os bancos escolares, dotada das mais preciosas e espontaneas qualidades.

Seu recital de ante-hontem, á tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, quarto da série de ex-alumnos da referida Escola, constituiu um grande successo.

Com um programma muito bem dosado, em que figuravam como peças de maior responsabilidade a "Chacone" de Vitali e o "Concerto", de Saint Saens, Yolanda Saboia póde demonstrar a comprehensão mais justa e o sentimento mais apurado da obra que interpreta, dando-nos de ambas execução muito interessante, expressiva e colorida, especialmente do "Concerto" de Saint Saens, que ainda é uma expansão suggestiva de romantismo.

Outros numeros mais variados, como o "Rondó Capriccioso", do mesmo autor; "Melodia" e "Badinage", de F. Chiaffitelli; "Romanza Andaluza" e "Zapateado", de Sarasate, e "Canção Brasiliense", de Francisco Mignone, permittiram a exteriorização de qualidades mais brilhantes e mais fugazes tambem, até que o "Moto Perpetuo", de Paganini viesse encerrar a audição com as vertigens da technica, num estudo de mecanismo que é um perfeito modelo de velocidade.

Yolanda Maurity Saboia, sempre applaudida com enthusiasmo no decorrer do seu concerto, teve ainda de conceder um "extra", tocando então um innocuo "Souvenir", de Brabel.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos com a arte conscienciosa de sempre pelo professor José de Souza Lima.

Este nome, num programma, já é uma garantia de exito. — *JIO*

RECITAL DE PIANO DE YOLANDA FERREIRA

Em setimo concerto official da Escola Nacional de Musica a brilhante virtuose patricia Yolanda Ferreira, um dos mais bellos talentos da joven geração de pianistas brasilienses, executará o seguinte programma:

I Parte — João Itiberê da Cunha, "Preludio e Fuga" e "Canção Ritual de Macumba"; Barrozo Netto, "Ite Missa est"; Francisco Braga, "Corrupio"; Maria Luiza, "Minuetto"; Francisco Mignone, "Congada".

II Parte — Brahms, "Rhapsodia" opus 79, n. 2; Chopin, "Fantasia-Impromptu" e "Polonaise", em lá bemol; Paganini-Liszt, "Estudo com Variações"; Schubert-Liszt, "Serenata do Shakespeare"; Liszt, "Rhapsodia Hungara", n. 6.

CONCERTO DA ORCHESTRA INFANTIL

Pede-nos o professor Alfredo Gomes, cathedratico da Escola Nacional de Musica, declararmos que o pequeno violoncellista que fez parte da Orchestra Infantil, é alumno do professor Iberê Gomes Grosso. Sendo assim, deseja elle apenas que seja restabelecida a verdade, dando a Cesar o que é de Cesar. E nada mais.

Está feita a sua vontade. — *J.*

RECITAL DE CANTO DE LAIS WALLACE

O Conservatorio Brasiliense de Musica, continuando a série de concertos culturaes, que tanto interesse têm despertado no meio musical, realizará, no proximo sabbado, 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, um recital de canto da finissima cantora Laís Wallace.

Para esse Concerto Cultural, que é o primeiro da série de 1939, organizou a sra. Laís Wallace magnifico programma em que, ao lado dos classicos, predominam os compositores modernos como Debussy, Strawinsky, Prokofieff etc.

Opportunamente daremos o programma na integra.

NOSSAS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Seguiu para o norte em excursão artistica a cantora patricia Leticia de Figueiredo, que pretende dar alguns concertos nas principaes cidades.

— Acaba de regressar de uma excursão victoriosa tambem no norte do Brasil, a eximia cantora patricia Alexandrina Ramalho. — *J.*

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Amanhã, em recita de assignatura, teremos no Municipal, pela grande Companhia Lyrica Official, cuja estréa, hontem, redundou num dos maiores acontecimentos artisticos do anno, a "Traviata", de Verdi, para apresentação da celebre soprano lyrico Margit Bokor, das Operas de Vienna e de Salzburg, cantora notavel, de fama mundial, dotada de uma voz de grande belleza, que emitte com muita facilidade, passando do forte ao planissimo com uma leveza e uma facilidade impressionantes. Interpretando na noite de amanhã o papel de "Violetta", que é uma das suas mais gloriosas creações, a illustre artista irá certamente arrebatar a nossa platéa com a sua perfeita arte de canto.

A parte de "Alfredo" estará a cargo do admiravel tenor Von Pataky, cuja estréa hontem na "Tosca" foi um verdadeiro triumpho. Doubrovsky, o esplendido barytono que já conquistou a sympathia do nosso publico, encarnará o papel de "Germont". A orchestra será dirigida pelo maestro Eugen Szenkar, considerado na Europa como um dos maiores regentes da actualidade e que foi comparado a Toscanini pelo conhecido critico das "Nouvelles Litteraires", de Paris, André George.

Após a audição da "Traviata", completará o espectaculo o lindo bailado com musica de Weber "Le Spectre de la Rose", que será interpretado pelos primeiros bailarinos da Opera Comica de Paris Yanakiewa e Tomas Arnour, regendo a orchestra o competente maestro francez Jean Morel.

O 156º ANNIVERSARIO DE BOLIVAR

Festejos populares em honra da data

Caracas, 25 (Havas) — Foram celebrados hontem imponentes festejos populares em commemoração do 156º anniversario do nascimento de Simon Bolivar.

O presidente Lopez Contreras, as altas personalidades civis e militares, o clero, os trabalhadores e o povo em geral prestaram innumeras homenagens á memoria do "El Libertador".

Uma relação dos funccionarios e extranumerarios afastados dos cargos

O director geral da Fazenda, em cumprimento á circular da Secretaria da Presidencia da Republica, de 20 do corrente, solicitou ao director do Serviço do Pessoal as providencias junto aos demais directores do Thesouro e aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, para que promovam, com a maior brevidade, a remessa, áquella Directoria, de uma relação dos funccionarios e extranumerarios que se encontram, por qualquer motivo, afastados de seus cargos.

Conferenciam Sumner Welles e Roosevelt sobre o Mexico

Washington, 25 (Havas) — O sr. Sumner Welles conferenciou demoradamente com o presidente Roosevelt.

Os circulos bem informados dizem que a entrevista girou em torno das relações entre os Estados Unidos e o Mexico.

O movimento do Instituto de Puericultura em junho

Foi o seguinte o movimento do Instituto de Puericultura no mez de junho. — Pessoas attendidas, 4.450; matriculados novos, 212; consultas 1.582; curativos, 168; receitas, 166; injecções, 925; physiotherapia, 217, radioscopia e radiographias, 6; cutireacções, 2; exames de laboratorio, 42; medicamentos, 1.296; alimentos 1.537; attestado de obito, 8; psychiatria 10; metabolismo basal, 2.

A festa judia da destruição dos templos

Jerusalém, 25 (Havas) — Por occasião da festa israelita commemorativa da destruição dos Templos, a população judia de Jerusalém dirigiu-se em cortejo para o muro das lamentações, protegida por fortes contingentes policiaes.

Varios milhares de judeus tomaram parte na cerimonia, notando-se a presença do sr. Shertok, director politico da Agencia Israelita; Benstevi, presidente da organização religiosa Vaadleoumi, e innumeros delegados de associações e das colonias israelitas.

A VIDA SOCIAL

Elpidio de Figueiredo

Uma figura interessante, da qual poucos ainda hoje se recordam, foi Elpidio de Figueiredo, homem politico, jornalista e educador pernambucano que veiu acabar seus padecimentos no Rio de Janeiro. Eu o conheci em 1918 na redacção do Jornal do Brasil e na direcção da Escola Municipal de Aperfeiçoamento. Bacharel em direito pela Faculdade do Recife, advogou ali, iniciando a vida forense com Alfredo Pinto, Castro Pinto e Methodio Maranhão. Foi conselheiro e prefeito de Goyanna, terra do seu nascimento. Depois, subiu: deputado estadual, presidente da Camara Pernambucana, deputado federal e secretario geral do Estado. Elpidio, que se dedicou a tudo isso com extraordinaria operosidade, tinha tempo para reger a cadeira de Logica, no Gymnasio de Recife.

Era amigo e correligionario de Rosa e Silva, que lhe entregou a chefia do Diario de Pernambuco. A arrhancada do dantismo, em 1912, quando tratou de empastellar e queimar o jornal, encontrou-o no seu posto. Elpidio, que não desertou, escapou por milagre.

Mergulhado no ostracismo, transferiu-se para São Paulo, onde conseguiu ser professor de Portuguez e Literatura. O Correio Paulistano franqueou-lhe as columnas. Velho, alquebrado, desilludido, o politico desappareceu para ficar sendo, apenas, o educador e jornalista.

— Não desejo ser mais coisa nenhuma, dizia-me elle em março de 1922. Ainda não houve um homem de bem no Brasil que não saisse enojado da politica. Vive-se aqui de paixões ou de interesses, geralmente inconfessaveis. De idéas é que ninguem vive. A prova é que a Republica não creou partidos. Os da Monarchia ella já achou como instrumentos do Imperador. A vantagem, antes de 1889, era que o soberano era um principe de caracter austero, que sabia ser patriota. E hoje? Situações e opposições confundem-se. Todos os caminhos que levam ao poder são bons para ellas, por mais escusos que sejam. Estou sexagenario, no fim da existencia invariavelmente pobre. Alcancei o maximo da carreira: sou professor e jornalista.

Pronunciou estas palavras com um orgulho desmedido. Para discordar, lembrei-lhe que tudo melhoraria no dia em que o voto popular fosse uma verdade. Haveria selecção. O paiz teria de governar-se por si mesmo.

Elpidio balançou a cabeça melancolica e negativamente. Alisou a barbicha branca e considerou o caso do Districto Federal. Era a capital do Brasil, a cidade mais importante, mais culta e civilizada. Os suffragios eram authenticos. Sua representação, porém, na Edilidade, era o que havia de mais irrisorio. Na maioria, compunha-se de individuos semi-analphabetos e sem folha corrida. Calei-me, vencido pelo argumento. Não seria possivel tapar o sol com a mão aberta. Elpidio sorriu cheio de tristeza e mudou de assumpto. Falou-me, então, de um livro que planejava para rehabilitar a memoria de Domingos Fernandes Calabar.

Mezes depois, eu ia, com outros amigos, leval-o ao cemiterio.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

A VIDA PASSA...

Na vida, nada é eterno,
já se sabe que é verdade;
porém ha coisas que passam
deixando grande saudade!

Annita Corrêa

— No meio termo nem sempre consiste a virtude, mas quasi sempre está a verdade.

TOBIAS BARRETO — *Varios escriptos.*

Diplomacia

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, no Jockey Club, o jantar que os chefes de missão de paizes americanos, acreditados no Rio de Janeiro, offereceram ao vice-presidente do Paraguay, dr. Luis A. Riant e á sua senhora por motivo de sua partida para Assumpção, depois de haver desempenhado o cargo de ministro do Paraguay no nosso paiz. A essa demonstração de sympathia ao sr. L. A. Riant e á sua senhora associaram-se, especialmente convidados, o ministro Oswaldo Aranha e sua senhora e o secretario geral do Ministerio do Exterior e a senhora Macedo Soares.

Exposições

A presente mostra de arte da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, é o III Salão de Photographia Pictorial Artistica, e é uma exposição collectiva, onde estão expondo os artistas Fernando Guerra Duval, Nicolau Barbeito Corredera, Gustavo Rheingantz, Alberto Guimarães, A. Labatut, Lotte Meners, Walda Luniwski, Moacyr Alves e Djalma Gaudio. A entrada é franca.

No salão nobre do Palace Hotel, a "Florence Art Gallery" inaugurou, no dia 20 do corrente, uma exposição que tem attrahido constantemente os interessados em arte, pela harmoniosa reunião que fez de quadros de mestres antigos e modernos. Entre as télas antigas da mostra de arte, destaca-se "Ascenção", oleographia de Corrado Giacinto, pintada no seculo XIV.

Conferencias

Proseguindo no programma de Cursos de Conferencias que traçou para o corrente anno, a Associação dos Artistas Brasileiros fixou para amanhã, 27, ás 5 horas da tarde, no Salão de Exposições da "A. A. B.", no Palace Hotel, a palestra do professor Peregrino Junior, sobre "Peccados e Virtudes das Glandulas Internas". A entrada é franca.

— Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 6 horas da tarde, no Centro Dom Vital, a quinta conferencia do professor Eremildo Vianna sobre a Idade Media subordinada ao thema "As instituições sociaes". Na forma do costume, a conferencia será publica, podendo assim assistil-a todas as pessoas interessadas.

A. A. Banco do Brasil

Attendendo a innumeros pedidos de seus associados, a Associação Athletica Banco do Brasil offerecerá mais um jantar-dançante no Casino da Urca, que se realizará no dia 1 de agosto vindouro.

Festa de Arte

O Departamento Cultural da Fraternidade Rosicruciana Antigua realizará hoje, em sua séde, á rua Saboia Lima, 77, um sarão de arte e cultura, que terá inicio ás 8.30 da noite, com a collaboração da cantora Julinha Salvini Soares, poetisa Leonor Posada, sra. Ilka Guimarães Carvalho e dr. Arthur Ribeiro Guimarães.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. encerrará o seu programma social deste mez, realizando um jantar dansante no proximo domingo, das 6 ás 9 horas da noite, após o jogo do campeonato contra o Bomsuccesso.

Club Municipal

O departamento social do Club Municipal realizará no proximo sabbado, das 10 ás 3 horas da madrugada, uma noite dansante. Traje de passeio.

Club A. E. C.

O departamento social deste club, encerrando o seu programma do corrente mez, levará a effeito amanhã, quinta-feira, uma reunião dansante dedicada aos associados e suas familias.

Almoços

Realiza-se amanhã, o almoço que os amigos do dr. Estellita Filho lhe offerecem, no Automovel Club, em regozijo ao premio que lhe foi concedido pela Academia de Medicina, recentemente. O dr. Estellita Filho, escrevendo importante trabalho sobre *Endocrinologia Sexual Masculina*, obteve daquella Academia o premio Miguel Couto. O discurso offerecendo a homenagem será pronunciado pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães.

— Realiza-se depois de amanhã, no Tijuca Tennis Club, o almoço de despedida que o general Eurico Dutra e os officiaes de seu gabinete offerecem ao tenente-coronel Armando de Souza e Mello Ararighoia, actual commandante da Escola Aeronautica e ex-sub-chefe daquelle gabinete.

Viajantes

Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, chegaram hontem, procedentes do Recife, Pedro Allain Teixeira; de Aracaju': sra. Celuta Amado e Humberto Amado; da Cidade do Salvador: sra. Léa Autran; e de Victoria: José Nilo de Albuquerque.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do sr. Ary Botelho e de d. Eunice Soares Botelho com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Ronald.

Natalicios

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do capitão Manoel dos Anjos, ajudante de ordens do presidente da Republica.

— Faz annos, hoje, o capitão Flaviano Vaniques, ajudante de ordens do presidente da Republica.

— Faz annos hoje d. Isaura Vernieri Lopes, esposa do sr. Alfredo Caldas Lopes.

— Na data de hontem, Eduardo commemorou o seu primeiro anniversario, seus paes, o engenheiro Eduardo da Silva Magalhães e d. Jacy Palhares Magalhães, receberam em sua residencia, por esse motivo, em festa intima, as pessoas de suas relações de amizade.

Enfermos

Submetteu-se hontem a uma intervenção cirurgica, no Hospital Getulio Vargas, onde está internado, o general Manoel do Nascimento Vargas, pae do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. A operação foi realizada ás 10 horas da manhã, com successo, pelos professores Arruga e Moura Brasil e assistida pelo dr. Thompson Motta, director da casa.

Fallecimentos

Falleceu em Goiania o desembargador Vicente Miguel da Silva Abreu, pae do sr. Paulo Silva, chefe de gabinete do governo do Estado de Goyaz. O extincto teve papel saliente no movimento revolucionario de 30, como redactor de um dos jornaes opposicionistas de então e occupou varios cargos de projecção, entre os quaes o de chefe de Policia do Estado, juiz substituto federal e deputado federal por Goyaz.

— Falleceu na cidade de Campos, no Estado do Rio, no dia 20 do corrente, o sr. Manoel Francisco Vieira, importante negociante naquella cidade.

— Falleceu hontem o sr. Antonio Edgard Costa. Seu enterro sairá hoje ás 10 horas da Capella Santa Therezinha, á rua Honorio de Lemos, para o cemiterio São João Baptista.

— Falleceu hontem á rua Uruguay n. 86 o sr. Semi Jazbik. Seu enterro sairá hoje ás 10 horas.

— Em sua residencia, á rua Pardal Mallet n. 3, falleceu hontem o sr. Hermann Paulo Cunha. Seu enterro sairá hoje ás 5 horas da tarde, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Missas

Serão rezadas as seguintes por alma de: Honorina Azevedo Moutinho, ás 9½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula; e Berenice Queiroz Cardoso de Menezes, ás 10½ horas, na mesma egreja. Amanhã: dr. Joaquim Aymbire de Siqueira, ás 8½ horas, na egreja de S. Francisco; Ninita Sabino de Souza Leão, ás 10 horas, na egreja de São José; Amelie Lafourcade, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração; e Amelia Carolina de Sá Freire Paes, ás 10 horas, na Candelaria.

FILM NACIONAL

"Honra ao Mérito"

Sob este titulo está sendo projectada no Cinema Gloria a solennidade da Collação de Grão dos Perito-Contadores, da turma de 1938, da Escola Superior de Commercio. (T 23757)

O professor Kotaro Tanaka está em São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — Chegou procedente do Rio o jurista japonez professor Kotaro Tanaka que realizará nesta capital varias conferencias sobre Direito.

Ao desembarcar, declarou á imprensa que apesar de estar muito bem informado sobre o Brasil quando deixou Tokio, o que viu pessoalmente aqui ultrapassou a sua expectativa, mórmente com respeito á intellectualidade brasileira.

"O brasileiro — accrescentou — entre todas as manifestações de espirito apresenta uma vivacidade que enthusiasma. Possue ainda uma cultura muito elevada para um povo que é relativamente novo".

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realiza-se o seguinte:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua 7 de Setembro n. 179.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Brasil", das 7 ás 8 horas da manhã; o "Cap Arcona", ás 9 horas da manhã; e o "Monte Rosa", no meio dia, todos de Buenos Aires.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	730$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões, miudas, 5 %, nom.	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	708$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	500$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	750$000

JUROS DE APOLICES

Hoje — Letras A a Z.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponte de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5 ½ da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4,10 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30, 8.30, 8.40, 11.40, 2 da tarde, 4, 5, 5.50 e 6.30. Domingos: 7, 7.50, 8.15, 8.40, 9.30, 11.30, 2, 4.15, 5.15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETÁ'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 3, 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETÁ' — 7, 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

TAXAS DE PENNA DAGUA

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde, á rua do Riachuelo n. 287, até 30 do corrente, as taxas de penna d'agua do 4º Districto, que comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andarahy, Bispo, Engenho Novo (até a rua do Barão do Bom Retiro (exclusive esta), Fabrica das Chitas, Grajahú, Riachuelo, Rocha, Sampaio.

O PREÇO DAS FRUTAS E LEGUMES EM AUTO-CAMINHÕES

A secção de fruticultura do Departamento Nacional de Producção Vegetal, Divisão do Fomento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, forneceu-nos a tabella de preços de frutas e legumes abaixo, que vigorará até o dia 20 do mez em curso, postos á venda nos autos-caminhões registrados naquelle Ministerio:

Abacate, um $600 a 1$000; abacaxi, um 1$200 a 2$000; banana, duzia, $500 a $700; cajú-manga, duzia 1$000; côco, um $600 a 1$000; condessa, uma $400 a $800; grape-fruit, duzia 1$500; laranja Bahia, duzia 1$200 a 2$000; laranja pera, duzia $400; laranja lima, duzia $800 a 1$000; laranja selecta, duzia 1$000 a 1$200; lima, duzia 1$000 a 1$200; limão, duzia, duzia $500 a $900; mamão, um $400 a 1$500; morango, cesta 7$000; marmello, kilo 3$500; pera, kilo 3$000; tangerina, duzia $800 a 1$200; uva, kilo 4$000; abobora, kilo $800; abobrinha, kilo $800; aipim, kilo $300; batata doce, kilo $300; batata baroa, kilo $800; beringella, kilo 1$200; xuxú, kilo 1$100; cenoura de 1ª, kilo 1$500; couve flor, kilo 1$200; ervilha, kilo 2$000; guando, kilo 1$000; giló, kilo 1$000; inhame, kilo $800; maxixe, kilo 1$200; milho verde, duzia 1$800; nabo, kilo $600; pimenta malagueta, 50 grammas, $600; pimentão, kilo 1$500; pepino, kilo 1$300; quiabo, kilo 1$200; rabanete, molho $300; repolho, kilo $800; tomate de 1ª, kilo 1$800; tomate garrafinha, kilo $800; vagem, kilo 1$800.

Ex caso de infracção, o consumidor deve annotar o numero do carro ambulante e communicar á secção de reclamações, 22-7173 e 42-5003, das 11 da manhã ás 5 horas da tarde.

FEIRAS LIVRES

O funccionamento das feiras livres obedece á seguinte escalação, organizada pela Directoria do Abastecimento da Prefeitura:

SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Christo (Saude), Largo do Catumby, Praça das Nações (Bomsuccesso), Praça Marechal Hermes (Estação de Marechal Hermes), Largo do Campinho (D. Clara), Rua Verna de Magalhães (Villa Isabel), Rua do Pão (Leblon), Rua Alfredo Pinto (Largo da Segunda-Feira).

TERÇA-FEIRA — Praça Saens Pena (Tijuca), Rua Vieira Souto (Ipanema), Largo do Machado (Cattete), Praça Verdun (Andarahy), Praia de Botafogo (Pavilhão Mourisco), Rua Gomes Serpa (Piedade), Rua Villela Tavares (Meyer).

QUARTA-FEIRA — Campo de São Christovão (S. Christovão), Praça Serzedello Corrêa (Copacabana), Largo Humaytá (Botafogo), Praça Condessa de Frontin (Rio Comprido), Largo dos Pilares (Inhauma), Largo do Estacio de Sá, Praça Barão de Drummond (Villa Isabel), Rua Viuva Claudio (Largo do Jacaré).

QUINTA-FEIRA — Rua Benedicto Hyppolito (Mangue), Rua Silva Rabello (Meyer), Rua dos Romeiros (Penha), Rua Affonso Penna (Tijuca), Estrada Rio-São Paulo (Realengo), Rua Filgueiras Lima (Riachuelo), Largo da Gloria (Santa Thereza), Leme (Copacabana).

SEXTA-FEIRA — Praia de Botafogo (Pavilhão Mourisco), Rua dos Cardosos (Cascadura), Rua Visconde de Pirajá (Ipanema), Praça Municipal (Praça da Harmonia), Praça José de Alencar (Flamengo), Rua Coronel Xavier de Britto (Tijuca), Praça Saens Pena (Tijuca), Rua Fonseca Guimarães (Santa Thereza).

SABBADO — Praça da Bandeira, Rua das Laranjeiras (Largo do Machado), Rua Licinio Cardoso (São Francisco Xavier), Praça Nictheroy (Rua Dona Zulmira — Andarahy), Rua dos Arcos (Arcos), Estrada Braz de Pina (Irajá), Rua Constantino Ramos (Copacabana), Rua Pereira Landim (Ramos).

DOMINGO — Praça Cachamby (Meyer), Urca, Praça Botafogo (Inhaúma), Praça Barão de Drummond (Villa Isabel), Rua Goyaz (Engenho de Dentro), Estrada Dona Castorina (Gavea), Rua Ferrer (Bangú), Rua General Gurjão (Cajú), Estrada Monsenhor Felix (Irajá), Campo de São Christovão (S. Christovão).

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

COMMEMORANDO O FEITO DE BLERIOT HA TRINTA ANNOS

Um banquete realizado hontem na capital britannica

Londres, 25 (Havas) — Afim de commemorar o 30.º anniversario da travessia da Mancha por via aerea effectuada por Louis Bleriot, foi organizado um banquete pela Federação dos Comités de Alliança Franco-Britannica.

Compareceram além do embaixador da França, que presidiu ao acto, sir Kingsley Wood, ministro do Ar, Guy La Chambre, ministro do Ar da França, uma delegação da companhia Air France, composta principalmente de alguns dos mais antigos pioneiros da aviação mercante.

Estava presente egualmente certo numero de personalidades francezas, vindas especialmente a esta capital, entre as quaes se contava a senhora Louis Bleriot e seu filho, o sr. Laurent Eynac, presidente da Federação Aeronautica da França, o sr. Lucien Bossoutrot, primeiro piloto da linha, que effectuou a ligação commercial Paris-Londres em 1919, e muitas outras.

Foi em um apparelho pesando 300 kilos e movido por um motor de 35 cavallos de força que Louis realizou em 25 de julho de 1909 a primeira travessia aerea da Mancha.

Sua façanha causou mais commentarios em vista de ter seguido de alguns dias o fracasso de Hubert Latham, que se viu obrigado a pousar nas aguas a 16 kilometros da costa franceza.

Bleriot gastou exactamente 37 minutos para realizar a travessia dos 38 kilometros do canal.

Seu apparelho era um monoplano de asas curvas, de oito metros de comprimento e sete metros e oitenta de largura, de madeira e pesando, carregado de gazolina, cerca de 300 kilos.

A façanha do aviador apaixonou verdadeiramente a imaginação das multidões pelo facto de tel-a realizado em condições sobremaneira difficeis: Bleriot tinha queimado seriamente as pernas e caminhava de muletas.

Ao pousar soffreu um accidente que quasi lhe foi mortal.

Depois de ter errado o terreno favoravel percebeu que um homem agitava uma grande bandeira tricolor; era seu amigo Charles Fontaine que lhe fazia signal para descer.

Mas levado pelo vento antes de tocar á terra em um campo em declive teve as rodas e as helices partidas; elle, porém, estava são e salvo.

Londres e Paris acolheram-no enthusiasticamente.

Desde esse momento via-se nelle não sómente o pioneiro da aviação mas tambem o pioneiro da entente cordeal.

E' ainda testemunhando essa admiravel solidariedade franco-britannica, que foi celebrado hoje o 30.º anniversario desse grande feito.

O DISCURSO DO SENHOR KINKSLEY WOOD

Londres, 25 (Havas) — No banquete organizado em honra da memoria de Bleriot por occasião da passagem do 30º anniversario da travessia da Mancha, o ministro do Ar sir Kingsley Wood pronunciou um discurso, accentuando a collaboração estreita entre as forças aereas franco-britannicas e declarando:

"Não duvido de que nossa collaboração possa ser ainda mais utilmente ampliada e o ministro do Ar da França e eu tivemos hoje á tarde com alguns de nossos principaes collaboradores conversações, cujos resultados foram bastante felizes.

Tudo o que fazem nossas forças aereas franco-britannicas, e procedemos ainda á construcção de forças mais poderosas, tem por fim — prosegue o ministro do Ar — a manutenção da paz, a resistencia á aggressão e a manutenção da justiça e do direito. Nossos esforços são consagrados a esse unico fim. Não ameaçamos a nenhum paiz. Desejamos fraternidade e camaradagem com todo o mundo e a França e a Grã-Bretanha, ligadas por tantos sacrificios communs, estão resolvidas a defender os direitos fundamentaes e communs da civilização e a independencia dos povos."

Sir Kingsley Wood depois de traçar um quadro da evolução da aviação, exalta a cooperação aerea franco-britannica, tanto civil como militar.

"Hoje em dia — terminou o orador — nossos dois serviços cruzam regularmente os nossos territorios e podemos todos affirmar esta noite que esperamos ver essa cooperação ir mais longe ainda, extendendo-se a novos dominios. Em verdade, as empresas franco-britannicas extendem suas asas até as partes mais afastadas do mundo e concluimos um accordo, concernente a facilitar os vôos sobre nossos territorios."

O banquete transcorreu na maior animação, sob a presidencia do sr. Charles Corbin, embaixador da França na Inglaterra.

O DISCURSO DO MINISTRO GUY LA CHAMBRE

Londres, 25 (Havas) — O ministro do Ar da França, sr. Guy La Chambre, pronunciou esta noite um discurso no banquete dado pela Federação Britannica da Alliança Franceza para commemorar o trigesimo anniversario da travessia aerea da Mancha por Louis Bleriot.

O ministro frizou que essa realização marcava na historia uma data cuja plena significação foi comprehendida com o recuo dos annos. Os progressos da aviação acabaram com as noções de fronteiras maritimas e terrestres, inventando uma nova: a noção das fronteiras aereas.

"Que ha de extraordinario, — proseguiu o sr. La Chambre, — que essa noção tenha inspirado áquelles cujos exercitos não haviam conseguido assegurar o dominio sobre a terra ou sobre o mar a tentação de procurar instaurar no céo a sua impossivel hegemonia?"

"Deante dessa ameaça, proseguiu o ministro, nossos amigos britannicos não hesitaram effectuar um gigantesco esforço pelo desenvolvimento da sua aviação, esforço esse que provou a admiração do mundo. A França alcançou os inglezes no esforço aereo, infligindo um estrondoso desmentido áquelles que a pintavam presa de dissenções internas, incapaz de elevar a producção ás proporções exigidas pela sua defesa, realizando em um anno, correspondendo ao appello do presidente Daladier e trabalhando até sessenta horas por semana, uma acceleração jámais attingida nesse dominio."

O sr. La Chambre exaltou a cooperação das frotas das duas nações, manifestação da união da Grã-Bretanha e da França, "estreitamente vinculadas nas boas como nas más horas". Terminou por declarar que "cada vez que as nossas mãos se separam a civilização e a paz ficam em perigo. Cada vez que nossa união é forte, o perigo recua, a Liberdade e a Justiça se vêm salvas".

Apenas duzentos sobreviventes dos dez mil homens que construiram a Madeira-Mamoré

Vão elles se reunir proximamente na Exposição de S. Francisco e na Feira Mundial de Nova York

Washington, 25 (Harry Warner Frantz, correspondente da United Press) — Duzentos sobreviventes dos dez mil homens que construiram a Ferrovia Madeira-Mamoré nas florestas do alto Amazonas, foram convidados a se reunir na Exposição de San Francisco e na Feira Mundial de Nova York.

Johnny T. Armitage, de Alexandria, na Virginia, director outrora da "Porto Velho Marconigram", jornal que descreveu dia por dia a historia dos que trabalharam na construcção da referida ferrovia, procurou o auxilio da Pan-American Union e dos directores de jornaes dos dois continentes, restabelecendo, por esse meio, o contacto com os homens que, de 1907 a 1913, traçaram riscos de ferro e aço no extremo "hinterland" brasileiro, de Porto Velho, no Amazonas, a Guajará-Mirim, em Matto Grosso.

Armitage naquella época era um rapaz de seus vinte annos, ancioso por aventuras e com a mania do jornalismo.

Durante seis annos, dirigiu seu hebdomadario com o distico: "Vida sem literatura e quinino é morte".

Este anno elle iniciou a busca de seus velhos camaradas que se reunirão fraternalmente com os amigos brasileiros, tendo marcado o dia 12 de agosto para concentração em Golden Gate. A reunião em Nova York será a 2 de setembro no pavilhão brasileiro da Feira Mundial.

Armitage escreveu para a United Press uma breve narrativa da construcção da ferrovia e os motivos da projectada reunião:

"Essa reunião fraternal, depois de perto de trinta annos, commemorará uma grande realização economica levada a cabo de 1907 a 1913, ao ser construida uma ferrovia em uma das mais agrestes e inaccessiveis regiões do Hemispherio Occidental, a região dos rios Madeira e Mamoré, no Brasil, em direcção da fronteira da Bolivia. O rio Madeira, a partir de Santo Antonio, e o Mamoré, a partir de Abuna, são obstruidos por cachoeiras em innumeros pontos, como se a natureza houvesse deixado sem terminar, em passado longinquo, uma série de primitivas represas de pedras.

O desenvolvimento economico da região, em uma base pratica, era difficultado por essas obstrucções, pois a navegação se fazia apenas por meio de grandes canôas. Tal meio de transporte era de todo inefficiente para as exigencias do commercio e do trafego.

Além disso as excursões eram de grande risco, quer para passageiros, quer para cargas. Em cada cachoeira era necessario fazer-se a baldeação de tudo, inclusive da canôa.

Era impossivel o transporte de cargas pesadas.

Não se podia determinar a duração da viagem rio abaixo. Rio acima era uma luta homerica da força humana contra a correnteza fluvial, e a viagem se prolongava por semanas.

Para um viajante as difficuldades eram tremendas, pois não sabia quanto teria de pagar pela passagem e alimentação, uma vez que não havia duração fixa para a viagem. Não havia hoteis. Mosquitos aos milhões. Crocodilos em grande numero, nas margens e nos baixios. A agua tinha a apparencia de barro. Em cada excursão havia uma desventura, pois faltava de todo a segurança.

Ainda assim, entretanto, tudo bem considerado, aquelle meio de transporte era uma maravilha, pois a cerca de mil e quinhentas milhas da costa, na maior exuberancia florestal do mundo, o homem, a golpes de tenacidade, estabeleceu uma linha de communicações que permittia á civilização e ao commercio penetrar no "hinterland" da America do Sul, até as encostas occidentaes dos Andes bolivianos.

Foi um trabalho estafante e de matar; mas realizou-se. Isso foi antes da ferrovia. A estrada de ferro, confortavel e segura, com os equipamentos e facilidades modernas, transporta agora passageiros e cargas das aguas navegaveis do Madeira, em Porto Velho, até o Mamoré, em Guajará-Mirim, numa viagem commoda de dois dias, com pernoite em Abuna.

Os primeiros esforços para essa realização foram feitos em 1871. Em 1878 desenvolveu-se um impulso mais forte rumo ás florestas virgens; mas durou apenas poucos mezes, pois a expedição "Collins" foi dizimada pelos indios, pelas febres e pelos obstaculos physicos, regressando apenas alguns sobreviventes.

Passaram-se annos. Foram inventados e aperfeiçoados apparelhos mecanicos. Desenvolveu-se tambem a sciencia medica, vencendo os velhos inimigos da saude.

Em 1907, um grupo de engenheiros americanos chegou ao coração dos tropicos, poucas milhas ao sul do Equador, em uma terra estranha na lingua, nos costumes, no clima, na alimentação, em tudo."

Em seguida descreve os trabalhos de construcção até 1913, concluindo:

"Foram seis annos que experimentaram todos os recursos da perseverança, coragem e valor de milhares de homens. Os sobreviventes, cerca de duzentos, visitarão o pavilhão brasileiro na Feira Mundial a 2 de setembro.

Elles organizaram a Associação Madeira-Mamoré, com séde em Newport-ville, na Pennsylvania.

Viajarão agora de pontos distantes para gozar algumas horas de palestra e demonstrar a força da amizade que os estreita, uma amizade de mais de um quarto de seculo, vinculando cidadãos de muitos paizes por meio do conhecimento mutuo e da expansão, á medida que os annos passam, do sentimento de humanidade baseado na pedra fundamental das relações pessoaes".

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PREMIOS MAIORES PAGOS NA PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO 2.630 CONTOS

O bilhete nº 15356 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 1.º de Julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago aos seguintes contemplados: José Olympio da Silva, colono; Francisco Matalovich; Horacio do Espirito Santo, Dr. Deoclecio Barbosa, Phrygio Alves Marinho, Julião Ayrosa & Cia., Antonio Nicoletti, João Pedro Baldiz, todos residentes em Monte Azul, interior de São Paulo.

O bilhete nº 21515 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 5 de Julho foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a: Aliksan Aliksanian, pedreiro; rua S. Caetano nº 65; Raphael Langelo, rua São Caetano nº 998.

O bilhete nº 24886 premiado com 30 contos na extracção de 5 de Julho, foi vendido tambem pela Casa Fasanello em São Paulo e pago ao Banco Italo Brasileiro, por conta de José Ribeiro Moreira, agricultor, residente á rua Barão de Jacarehy nº 32, em Jacarehy.

O bilhete nº 8213 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 8 de Julho, foi vendido em Pouso Alegre, Minas, pelo agente José Nunes Rebello, e pago aos seguintes: Delcydes Telles, Luiz Adami Sobrinho, José Honorato Ribeiro, Benedicto Pereira de Souza, Virginia Rosa da Silva, Francisco Botelho Lourenço, Victorio Murad, Antonio Lopes da Silva, Felix Andare, Clemente Ferreira Campos, todos residentes em Santa Rita de Sapucahy e Gentil Cazarini, Romualdo Ferreira Rocha, Antonio Floriano, residentes em Pouso Alegre.

O bilhete nº 3091 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 12 de Julho, foi vendido, nesta capital pela Casa Fasanello e pago a Manoel Alves, jardineiro, rua Francisco Octaviano nº 161 e Ismar Nunes Vieira, commerciante, residente á rua Dr. Porciuncula nº 13 em Nictheroy.

O bilhete nº 4111 premiado com 1.000 contos de réis na extracção do dia 15 de Julho foi vendido no Rio, pelo "Ao Mundo Loterico" e pago aos seguintes: Jorge Godofredo Arévalo, commercio, rua 7 Setembro nº 28; Miguel Pelegrino, commercio, rua Visconde do Nictheroy nº 114, casa X, estação de Mangueira; José Pelegrino, Policia Municipal nº 536, rua João Rego nº 19, Olaria; José Machado Barcellos, commercio, rua Leopoldo Borges nº 19, Anchieta; Marciano Felix Pereira, carpinteiro, rua Flamina nº 55, Villa da Penha; Arthur José Teixeira Bessa, funccionario publico, rua Carlos Seidl nº 216, casa VI; Silverio Martins Braz, industriario, rua Maio Carpenter nº 183; Alexandre da Silva, industriario, Av. Suburbana nº 3095; Orlando Alves Carvalho, industriario, rua Costa Lopes nº 16; José Augusto Moreira dos Santos, commerciario, rua Senador Furtado nº 114; Virgilio Pereira Nascimento, residente em Jequié, Bahia, em transito pelo Rio; Bernardino Gomes Lagerda, rua Vasco da Gama nº 20, Todos os Santos; Alfredo Lima & Cia., rua São Pedro 158.

(29697)

Está sendo esperada uma esquadra franceza em Malta

Malta, 25 (U. P.) — Annuncia-se que uma esquadra franceza, composta do couraçado "Provence", varios destroyers e diversos outros navios de guerra, chegará a esta localidade na proxima quinta-feira, afim de que a sua officialidade mantenha conversações com os funccionarios britannicos, as quaes girarão em torno da utilização, pelos francezes, da base malteza, na eventualidade de uma guerra mundial.

Quatro batalhões da brigada de infanteria de Malta praticam, em cooperação com as forças da marinha, em forma simultanea, na defesa anti-aerea da base e nas baterias anti-aereas recentemente organizadas.

Chegou tambem a esta base uma grande quantidade addicional de armamentos para a brigada de infanteria, os quaes comprehendem numerosos canos de canhões Bren e vehiculos dotados de metralhadoras.

Exercicios de defesa passiva vão ser realizados em Berlim

Berlim, 25 (Havas) — Os exercicios de defesa passiva que se realizarão amanhã nesta capital e arredores, serão contados entre os mais completos organizados até então na Allemanha.

Todas as organizações civis, administrativas e militares da defesa passiva participarão dos exercicios juntamente com a população.

A importancia da manobra se caracteriza pelo facto de existirem em Berlim e arredores cerca de cem mil casas, dispondo cada uma de seu proprio dispositivo da defesa passiva.

Por occasião dos precedentes exercicios de defesa passiva, os participantes foram convocados por chamados pessoaes e por grupos. Desta vez o chamado será feito unicamente por sirenes.

Tambem demittido do commando das forças da Gallicia o general Solchage

(Continuação da 1ª pag.)

velmente commentado no estrangeiro por muitas personalidades da antiga liga regional que fugiram da Hespanha durante a guerra civil e ainda não regressaram á patria.

Todo o mundo comprehendeu, com effeito, que o sr. Gonzalez Oliveros quiz se referir de maneira especial aos regionalistas e não fez mais que augmentar o receio e a desconfiança, para não dizer opposição, com que o novo estado de coisas foi recebido na Catalunha e fóra della.

Até bem pouco tempo quasi a totalidade do partido regionalista não havia occultado as sympathias pela causa franquista. Se houve excepções registradas sobretudo entre os militantes antigos, não se produziram durante a republica. Mas o descontentamento conta cada dia mais adeptos. Os regionalistas se queixam de perseguições encarniçadas contra a Catalunha e contra tudo o que é de origem catalã. Queixam-se tambem dos excessos feitos pelos phalangistas em materia social. Contempla-se consternadamente o estado de inercia em que se encontram as industrias e o commercio por falta de operarios, de materias primas e de transportes. Os catalães receiam morrer asphyxiados economicamente.

Causam-lhes repugnancia a autarchia e os novos systemas economicos de procedencia italiana ou germanica contrarios ao espirito e á tradição da industria e do commercio da Catalunha. Essa reacção não póde constituir nenhuma surpresa para quem conhece a Catalunha e a maneira de viver dos catalães e menos ainda para aquelles que acompanharam de perto o desenvolvimento do partido regionalista conservador por excellencia e profundamente catalão, cujo objectivo foi sempre harmonizar os valores espirituaes da Catalunha com os interesses economicos da terra catalã.

No momento pode se assegurar que o ex-ministro Cambo modificou radicalmente seu criterio de alguns mezes a esta parte com relação ao franquismo. Ao que dizem seus intimos, o leader que reside actualmente na Suissa, passa uma crise sentimental patriotica bastante aguda. Fala a todo instante de Catalunha e de Barcelona com mais carinho que nunca, e insiste em dizer que proximamente regressará á patria.

Alguns collaboradores seus installados uns em Montreux, outros em Paris, intensificam por sua conta o trabalho de rehaver seus archivos politicos e de velar pela conservação de determinadas obras ou instituições que elle subvencionava.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Estréa com a "Tosca", de Puccini

O Municipal *autonomo* adquiriu assim uma especie de galhardia e de rejuvenescimento que hontem se tornavam patentes no enthusiasmo e na alegria do auditorio e no aspecto florido do theatro.

Recita de estréa e de inauguração!

As temporadas lyricas sempre foram, entre nós, pela mistura da arte e do mundanismo, os nossos "paraisos artificiaes" burguezes, summo prazer esthetico, defendido das experiencias perigosas pela rotina atavica que nos domina, sobretudo em materia de musica.

Podiamos esperar tudo, menos a apresentação da companhia com a "Tosca". Está fóra dos nossos habitos. E, por isso mesmo, encaramos a mudança — aliás fortuita — como um acto de liberdade, ou antes, de rebeldia, que nos vem prenunciar tempos melhores, mais desopprimidos de uma tradição rançosa.

"Tosca", guindada a opera de estréa, deu-nos a conhecer, na sua truculencia dramatica, tres artistas notaveis do elenco deste anno: Stella Roman, Georges Doubrowsky e Koloman von Pataky.

E, em primeiro logar, o soprano Stella Roman, cuja presença e o timbre de voz, calido e cheio, se enquadravam perfeitamente com a vibrante e apaixonada heroina de Puccini. Desde a sua entrada, no primeiro acto, esta artista se impoz pelas suas qualidades dramaticas e de cantora. Seus recitativos foram surprehendentes de vida e de expressão. O duetto com Cavaradossi, excellente.

A sua actuação culminou no decorrer de todo o segundo acto, com Scarpia, naquella quasi tragedia "granguinholesca" e na celebre *preghiera*: "Vissi d'Arte, vissi d'amore", introduzida subrepticiamente num momento de conquista e de luxuria, e que Stella Roman cantou com emoção e finura, sendo bisada, com estrepitosas palmas.

Scarpia interrompe a sua estrategia de velho satyro para ouvir as lamentações da Tosca que lhe conta ter "vivido de arte e de amor". A primeira confidencia não lhe interessa. Muito, a segunda. E ao publico, ambas, porque Stella Roman deu vida e palpitação ao seu canto, fazendo jús a uma tempestade de applausos, e como já dissemos, a uma exigencia de *bis*.

O tenor Koloman von Pataky apresentou-nos um Cavaradossi um pouco alentado, porém, excellente como cantor, e que soube fazer valer a sua aria inicial — "Recondita armonia", pela belleza do timbre, expressão e sentimento.

Em todo o segundo acto o seu desempenho foi vibrante e tragico; fulminante no grito de: *Vittoria!* Não falemos no: "Elucevan le stelle", que lhe acarreta o fuzilamento final...

O Scarpia do barytono Georges Doubrowsky distinguiu-se dos outros até pela indumentaria, de um colorido mephistophelico, quiçá mais apropriado ao caracter do personagem. Voz poderosa, bem conduzida sempre; imperiosa, no emtanto, e que se torna expressiva no inquerito policial do primeiro acto; e autoritaria, violenta, cheia de incontidas luxurias, nas grandes scenas dramaticas do segundo.

Doubrowsky é um artista, e um artista que canta. E' tambem magnifico actor.

Assignalemos ainda nos personagens secundarios o Sachristão, feito razoavelmente pelo baixo comico Boscacci; Angelotti, pelo baixo Melnik; e até o Spoletta e o Sciarrone, por Talba e Veronezi, e mesmo o pequeno pastor, papelsinho tão episodico, entregue a Joanne Mattio.

Não houve, pois, papeis secundarios. Todos foram distribuidos, segundo as boas normas theatraes, por artistas de verdade.

Tambem merecem ser citados o final do primeiro acto, pela grandiosidade coral, mão grado as sonoridades anemicas e um orgão que soffre d caphonia perpetua; e a "Cantata" interna do segundo acto, pagina de effeito.

A orchestra foi conduzida com minucias artisticas pelo maestro Jean Moral, que soube valorizar as formulas veristas e as bellezas que contém a partitura de Puccini. Não as desdenhemos.

Assim, pois, a nossa Orchestra fez egualmente jús aos applausos.

Scenarios novos, obedecendo a uma esthetica mais fantasista talvez do que real.

Para finalizar o espectaculo tivemos o "Bolero" de Ravel, em que a orchestração é tudo, com a terrivel suggestão da sua phrase melodica, tão sinuosa e de inflexões ibericas e a obcessão dos seus rythmos, o que permittiu que Vaslav Veltchek, Juliana Yanakiewa e Thomas Armour e o corpo de bailado do Municipal desenvolvessem a sua choreographia vistosa e arrebatadora, sob a direcção orchestral do maestro Louis Masson.

Um grande successo e uma noite de arte completa. — *JIC*

A VENENO E A TIRO

APÓS INGERIR VIOLENTO TOXICO, ALVEJOU A NOIVA A TIROS, MATANDO-A

A tragedia de hontem occorrida á rua Leopoldo deixou uma interrogação a pairar no espirito de todos porque nenhum motivo, pelo menos conhecido, podia determinar o que aconteceu tão inesperada e imprevistamente.

Dois jovens, proximos das nupcias foram, de uma para outra hora, arrancados á vida de uma fórma brutal sem o mais leve vislumbre de discordia entre elles e que justificasse a scena de sangue que os privou de viver.

Os parentes da joven e do joven ficaram perplexos com o imprevisto acontecimento, pois nada concorreu para o desfecho tragico nem nenhum acto justificou a brutalidade da scena tragica que teve por palco a casa do moço causador do assassinio e suicidio.

Temos pois, que algo de grave se passou entre ambos que não chegou ao conhecimento dos parentes cujo epilogo foi a tragedia que veiu enlutar duas familias, deixando-as numa duvida, angustiosa e inexplicavel.

QUEM ERAM OS PROTAGONISTAS

Conheceram-se ha tempo Alberto Teixeira e Antonia Fernandes que passaram a se namorar para depois se tornarem noivos.

Como sempre acontece a vida entre os dois corria normalmente, não faltando as costumeiras juras de profundo amor e perenne felicidade.

Quem via o par enlaçado em passeio acreditava que um e outro usufruiam venturas infindas.

Elle sempre amoroso e attencioso, ella sempre bondosa e communicativa como querendo adivinhar os seus desejos para satisfazer os seus caprichos.

Não se tem mesmo conhecimento de que entre elles houvesse graves dissenções a não ser as rusgas communs que são parte integrante do amor.

Empregado nos escriptorios da City Improvements, Alberto logo que deixava o serviço voltava para casa e ia ver aquella que elegera para sua esposa e que com elle deveria eternamente enfrentar as vicissitudes da vida, pois estava escripto que um viveria para o outro arrostando os tropeços e gozando os prazeres.

Para elle a vida se apresentava com as côres mais risonhas e esperançosas, promissora e repleta de felicidades.

No pensamento de ambos o infortunio tinha sido proscripto e a seus olhos se desenhava a ventura com um par feliz, onde um tudo faria para que nada faltasse ao outro.

Mas o destino inflexivel, sempre transtorna todos os planos e as mais optimistas reflexões.

Inexoravel, é elle quem se incumbe de, na hora precisa pôr por terra pensamentos, planos, tudo, emfim.

E onde a ventura existia a desgraça passa a fazer morada.

A felicidade — dizia o poeta — é um sonho nebuloso. Do inicio é um sonho nebuloso. Do meio arranca da mesa do festim.

A vida é sempre assim. Quando menos esperamos uma surpresa surge para trazer-nos o desgosto e a desillusão.

NA CASA DO NOIVO

Embora residindo no Grajahú, á rua Campinas, Antonia, a noiva de Alberto, ia para a casa delle, á rua Leopoldo n. 20 e ali passava o dia até á noite quando o noivo a conduzia para casa.

Isso acontecia diariamente, pois Antonia não deixava de ir, ali ficando em companhia da futura sogra, até que Alberto regressasse do emprego, de modo que tal facto já se tornara um habito.

NORA E SOGRA

Não obstante Antonia ir diariamente para casa de Alberto, que residia em companhia de sua mãe, parece que as futuras sogra e nóra não se viam com muito bons olhos, isto porque a mãe de Alberto era contraria ao casamento do filho com a joven.

Se tinha ella ou não razão ninguem sabe, mas tudo indica que se tratava simplesmente de uma opposição por antipathia gratuita, facto, aliás, commum quando as mães têm um filho para casar.

A verdade é que ella não se sentia satisfeita com o casamento do filho e isto talvez tivesse concorrido para a tragedia, porque é bem possivel que, a sós, a mãe se insinuasse junto ao filho para desmanchar o casamento.

Acossado pela mãe e não querendo faltar com o compromisso assumido é bem possivel que o joven fosse presa de um grande desespero e tomasse aquella resolução extrema de morrer e matar a noiva.

ADIADO O ENLACE

Tudo prompto, tendo corrido os proclamas, Alberto e Antonia deviam se casar sabbado passado, dia 22.

Acontece, porém, que os papeis não estavam em ordem e com grande pezar para o noivo o casamento teve que ser adiado "sine die", facto que contrariou immenso Alberto.

Dahi por deante passou a demonstrar acabrunhamento, ficando possuido de profunda tristeza, apezar das palavras de conforto recebidas a todo instante da noiva.

A DUPLA TRAGEDIA

Hontem, como de habito, Antonia saiu de sua casa e foi para a de numero VI da villa da rua Leopoldo n. 20.

Alberto não estava em casa, pois saira para o emprego.

A' tarde voltou excessivamente nervoso e entrou para seu quarto.

Antonia e a mãe delle ficaram na sala.

Algum tempo decorrido, elle volta com a physionomia transtornada.

Mãe e noiva correram ao seu encontro e perguntaram a um só tempo o que tinha elle.

Quasi balbuciando disse que tomara um veneno para morrer e que ella, a noiva, morreria tambem.

Acto continuo, sacou de um revolver e alvejou Antonia que caiu mortalmente ferida, tendo poucos minutos de vida.

Elle, egualmente, já sem forças, caiu ao chão.

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada, mas sómente pôde o medico certificar o obito.

Sciente do occorrido, o commissario Napoleão do 18º districto, compareceu ao local e fez remover os cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde serão necropsiados.

UM MEDICO COLHIDO POR AUTOMOVEL

Quando se dirigia para sua residencia foi victima de um auto na esquina das ruas Visconde de Pirajá e Farme de Amoedo o dr. Herman Rosohal, medico, que recebeu ferimentos pelo corpo, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

A commissão germano-poloneza commercial deverá reunir-se no proximo mez

Varsovia, 25 (U. P.) — Espera-se que durante o proximo mez se reuna novamente a commissão germano-poloneza com o objectivo de fixar as quotas commerciaes para os tres proximos mezes.

Essa reunião será de caracter puramente rotineiro, porém nos circulos commerciaes polonezes acredita-se que as quotas em questão serão muito reduzidas.

De accordo com as espheras commerciaes polonezas, o commercio entre ambos os paizes chegou praticamente a um periodo de inactividade devido a que a Allemanha não cumpriu os compromissos assumidos para com a Polonia no accordo commercial do anno passado.

De conformidade com esse accordo, a Polonia deveria exportar productos agricolas num total de 109 milhões de zlotys em troca de machinarios num valor equivalente.

A Polonia enviou já para a Allemanha 20 milhões de zlotys em productos agricolas porém a Allemanha não a abasteceu de fabricação industrial alguma. Não obstante, acredita-se que a Allemanha cumpra as suas obrigações até o fim deste anno, pois em caso contrario, os polonezes exigirão o pagamento dos productos já exportados, antes de continuar os embarques.

O DIA POLICIAL

MOMENTOS DE PANICO

O omnibus em chammas e a porta emperrada

Foi um susto tremendo para os passageiros que viajavam no omnibus n. 818, da Viação Estrella do Norte, da linha Penha-Caju. Na estrada Braz de Pinna, estando o carro repleto de passageiros, verifica-se um accidente no motor do vehiculo. E, com espanto para todos, cresceram labaredas que pareciam ameaçar o omnibus de rapida e completa destruição. Assustados, os passageiros correram para a porta de saida, com os atropelos communs a factos de tal natureza. Mas, para cumulo de angustia, a porta emperrou. O chauffeur, nervoso, fazia esforços tremendos para abril-a. Em vão. Os passageiros, ainda mais nervosos, appellavam para o motorista. As senhoras gritavam, choravam, imploravam, protestavam. E a porta nada de abrir. Afinal, os mais ageis se atiraram pelas janellas, os mais velhos seguiram o exemplo. E as senhoras os acompanharam. Por fim, até o motorista saiu por uma das janellas.

Depois que toda gente tinha saido, o chauffeur tratou de arranjar meios de combater o fogo. E, empunhando um extinctor portatil, venceu as chammas, antes que estas tivessem destruido a carroceria. Assim, tudo não passou de susto. O carro é que ficou bastante damnificado.

SUICIDOU-SE O COMMERCIANTE QUE ERA NEURASTHENICO

O commerciante Ernani Cunha, socio da firma Pereira Araujo & Cia. Vinha de algum tempo soffrendo de forte neurasthenia, e que lhe dava um grande desequilibrio no systema nervoso.

Apesar disso, porém, ninguem notava em seus gestos a idéa do suicidio.

Hontem, elle foi á avenida Marechal Floriano n. 20, procurou o genro, Eurydes Moreira, socio ali de uma perfumaria.

Lá chegando, não o encontrou, ficando á sua espera no escriptorio.

Momentos depois, foi ouvida uma detonação e os empregados correram a ver do que se tratava, deparando com o commerciante caido, tendo a seu lado um revolver, com o qual desfechara um tiro no ouvido.

Antes disso, o commerciante ingerira veneno toxico, disposto mesmo a morrer.

Levado á Assistencia, foi immediatamente operado, mas veiu a fallecer pouco depois, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O suicida deixou uma carta endereçada á sua filha e uma outra á policia, dando conta do seu gesto.

O AUTO APANHOU O CARRINHO DE MÃO

Puxando um carrinho de mão, da rua 129, o carregador Ruffino Rodrigues foi victimado por auto na esquina das ruas Evaristo da Veiga e Marrecas.

Após o desastre, o motorista imprimiu maior velocidade ao vehiculo para fugir, mas caiu a chapa da licença de n. 11.993, que foi apanhada pelo soldado n. 88 do P. M. M. da Policia Militar e entregue ao commissario Clertan do 5º districto.

A victima, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi medicada na Assistencia.

AGGREDIDA A NAVALHA PELO EX-AMANTE

Em frente ao numero 279 da rua Pereira Nunes foi aggredida a navalha pelo ex-amante Maria Minervina dos Santos, que ficou ferida no pescoço e no thorax.

Depois de medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

A policia do 18º districto registrou o facto e está no encalço do criminoso.

ATROPELADO POR AUTO EM NICTHEROY

Na praia de Icarahy, em Nictheroy, foi atropelado por um auto, hontem, Egilberto Cunha, de 15 annos de idade, trocador de omnibus, residente no Posto da Beira, em São Gonçalo.

Agilberto, que além de commoção cerebral, soffreu contusões nos membros inferiores e na região fronto-parietal, foi medicado no Prompto Soccorro e removido, em seguida, para o Hospital Santa Cruz, em estado grave.

Acredita-se que [illegible] tendo conhecimento do facto.

AINDA O INCENDIO DE OSWALDO CRUZ

A supposta causa e os prejuizos determinados pelo sinistro

Em nota de ultima hora, registramos, hontem, o incendio que, durante a madrugada, irrompera no predio n. 808 da rua Carolina Machado, em Oswaldo Cruz.

Funccionava ali uma serraria pertencente ao sr. Joaquim Gonçalves Barroca, o qual, depois de passar algumas horas em companhia de amigos, ao regressar á sua residencia, passando pelo local em que acha estabelecido, teve a surpresa de verificar que a fabrica estava completamente tomada pelo fogo.

O commissario Ventura, do 25º districto, convidou-o a ir á delegacia, onde o commerciante declarou que o seu estabelecimento estava segurado em 100 contos de réis na Companhia Sagres, mas affirmou que, no momento, tinha um stock de material avaliado em cerca de 200 contos. Além disso, havia ali um auto-transporte, que elle segurára apenas em 4 contos, e uma limousine de seu uso, que não estava no seguro.

Não sabe a que attribuir as causas do sinistro, mas suppõe que se trate de distracção de um empregado, que teria atirado uma ponta de cigarro ou coisa que o valha sobre um dos montes de serragem existentes nos fundos da casa.

O predio em que se encontrava a serraria pertence ao sr. Bernardino Marques Coelho e está segurado em 30:000$000. Ficou tudo completamente destruido pelas chammas. Prosegue o inquerito na policia local.

SAQUEARAM A CASA DO MORTO

Os visitantes carregaram os valores a elle pertencentes

O octogenario Eduardo Vicente Avila, funccionario aposentado do Ministerio da Fazenda, residia, em companhia de um filho, na casa de sua propriedade á rua Capitão Macieira n. 6, em Campinho. O filho, de nome Ulysses Vicente Avila, é um rapaz desequilibrado, recentemente sahido de longa internação no Hospital de Alienados. Além desse filho, o octogenario possuia uma unica parente, a sua nora Alice Augusta Avila, viuva, que reside á avenida Suburbana n. 3.026.

O velho, que tambem é viuvo, era proprietario de varias casas no suburbio em que morava. Ganhando 1:200$000 mensaes, tinha a sua morada com certo conforto, possuindo objectos de valor.

Hontem, victima de um mal subito, Eduardo veiu a fallecer. Sabedora do occorrido, a sra. Alice tocou-se immediatamente para lá, pois sabia que seria necessario providenciar para o enterramento, visto que o cunhado não estava em condições de tomar nenhuma iniciativa nesse sentido. Ao chegar, porém, á casa do sogro, teve a surpresa de ser impedida de entrar. Alguns visinhos se haviam ali installado e, segundo lhe informaram, carregaram todos os valores pertencentes ao morto.

D. Alice procurou, então, as autoridades do 24º districto, ás quaes solicitou garantias para poder entrar na casa do sogro.

O commissario Mario Ribeiro acompanhou-a até lá, onde verificou que, realmente, os factos se haviam passado conforme lhe declarara a queixosa. Em poder de Arthur de Souza, a referida autoridade apprehendeu uma caderneta da Caixa Economica, de propriedade do morto, com um saldo de 8:000$000. Com outras pessoas moradoras na vizinhança, foram encontrados os seguintes valores: quinze promissorias de 500$000, uma de 1:000$000, uma de 1:500$, uma de 2:500$ e outra de 4:000$. Além disso, alguns vizinhos, que ainda não foram identificados pela policia, levaram uma porção de objectos de valor, pertencentes ao velho. Foi aberto inquerito para apurar o facto, que ficou devidamente apurado.

PROPAGANDA ANARCHISTA

Batida da policia num jornal das Juventudes Socialistas

Paris, 25 (Havas) — A Policia Judiciaria deu uma batida na rua Rochechouart n. 43, séde do jornal "Jeanne Garde", orgão das Juventudes Socialistas Operarias e Camponezas, accusado de provocar os militares á desobediencia, com o objectivo de propaganda anarchista.

A autoridade encontrou lá quatro hespanhoes, que foram interrogados.

Um destes, chamado Rafael Ibanez Garcia confessou ter fugido do campo de Argeles e participado do ataque ao domicilio de um ex-ministro.

A homenagem que será, amanhã, prestada ao secretario de Educação

Em Nictheroy, realisar-se-á, amanhã, uma homenagem ao coronel Pio Borges, secretario geral de Educação, e Cultura do Districto Federal, em regosijo não só de sua investidura nesse cargo como por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

O homenageado, que partirá desta capital, em lancha especial, acompanhado de seus auxiliares, pessoas da familia e convidados, será festivamente recebido na ponte central de Nictheroy, de onde seguirá, acompanhado por um grande cortejo de automoveis, para o Collegio Salesiano de Santa Rosa. No Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, será resada, ás 9,30 horas uma missa solenne em acção de graças pelo bispo de Cajazeiras, d. João da Matta, em virtude de se encontrar enfermo o bispo diocesano de Nictheroy, d. José Pereira Alves. Durante, a missa, os alumnos internos do Collegio Salesiano, entoarão musicas sacras.

Terminado esse acto religioso, num dos pateos do estabelecimento, terá logar uma demonstração de apreço ao coronel Pio Borges em que falarão o sr. Accurcio Torres, em nome do povo de Nictheroy, o sr. Mario Alves, pela imprensa fluminense; o professor Ramon Alonso, como representante das Escolas Superiores, de Nictheroy e o padre Francisco Lanna, em nome dos collegios Salesianos, Brasil, Bittencourt da Silva e do Instituto de Educação, os principaes collegios de Nictheroy e que adheriram a homenagem.

Foram dirigidos convites ás altas autoridades civis e militares do Estado pela commissão organisadora, a cuja frente se acham os srs. desembargador Aniceto Medeiros Corrêa, Accurcio Torres, Alberto Paiva, Bittencourt Silva, Castro Guimarães, Claudio Vianna, Francisco Pimentel, Eduardo Pesgraves, Eugenio Duarte, Manoel Falcão, Oliveira Vianna, Belfort Vieira, João Noronha, Luiz Palmier, Jorge Chavallier, João Brasil, Mario Alves, major Pello Ramos, Sthefane R. Vanier, Oliveira Rodrigues, Athayde Gonçalves, Antonio H. Filho, e Heraclyto Paes Ribeiro.

Declarações de um ex-ministro tcheco em Londres

Londres, 25 (Havas) — Interrogado a respeito de certas informações de Praga que fazem prever a collocação fóra da lei dus personalidades tchecas que exercem no estrangeiro actividades contrarias ao actual regimen da Bohemia e Moravia, o sr. Jan Masaryk, ex-ministro da Tchecoslovaquia em Londres, respondeu:

"Embora não tenha presentemente nenhuma confirmação official dessa noticia, não ficaria absolutamente surprehendido se fosse exacta. Se assim fôr bastaria recordar que pedi demissão do posto de ministro da Tchecoslovaquia em Londres no dia mesmo da conferencia de Munich. Tomei essa attitude por minha propria iniciativa e não poderia, portanto, considerar-me attingido pela decisão do regimen actual".

O interventor da Bahia esteve no Ministerio do Trabalho

Em visita ao sr. Waldemar Falcão, esteve hontem no Ministerio do Trabalho o sr. Landulfo Alves, interventor federal na Bahia, ora entre nós.

Terminou o inquerito sobre salario minimo

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, esteve, hontem no Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, em despacho com o respectivo director, sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda.

Durante esse despacho, o director do S. E. P. T. apresentou ao ministro os dados do inquerito procedido para a fixação do salario minimo no Territorio do Acre, solicitando autorização para remetter os referidos dados á respectiva commissão.

Com a remessa do resultado desse inquerito, concluiu o S. E. P. T. o seu trabalho sobre essa parte que lhe estava affecta para a execução da lei, uma vez que já foram encaminhados os resultados dos inqueritos procedidos em todos os Estados ás Commissões de Salario Minimo regionaes.

Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes

Por ordem do ministro da Justiça, tiveram andamento hontem, na secretaria da Commissão de Estudos dos Negocios dos Estudos, os seguintes processos: de José Augusto Vale de Almeida, delegado de policia em Itapira, São Paulo, pedindo revogação da lei que impede a advocacia nos delegados de policia; do escrivão Edson de Aquino Angelim, tabellião no Espirito Santo, em disponibilidade, solicitando reintegração; de Antonio Sobreire, tabellião no mesmo Estado, reclamando contra a nomeação de outro titular para um cargo que lhe competia.

Está sendo estudado pelo ministro da Justiça o regimento interno do Departamento Administraivo do Esado de Goyaz.

O CASO DO OURO DO BANCO DE HESPANHA NA FRANÇA

O Tribunal do Sena deverá pronunciar o veredicto hoje

Paris, 25 (U. P.) — Com a sentença que deverá ser dada amanhã pelo Primeiro Tribunal do Sena, indicando qual dos tres pretendentes deve ficar com o ouro do Banco de Hespanha depositado na França, terminará a antiga disputa em torno dessa elevada importancia.

Esses tres pretendentes são o Banco de Hespanha, de Burgos; o Banco de Hespanha, de Valencia, do antigo governo republicano; e cidadãos francezes que têm reclamações contra a Hespanha. Todos aduzem razões para provar seu direito sobre esse ouro, que é avaliado em um milhão quinhentos e setenta e oito milhões de francos.

Acredita-se que o Tribunal do Sena, baseando-se no reconhecimento do governo do general Franco pelo de Paris, negar-se-á a acceitar as reclamações do Banco de Hespanha, de Valencia. Como consequencia, o ouro começará a ser transportado para a Hespanha ainda este mez ou no inicio de agosto.

Concedida licença ao prefeito de Itaperuna

O interventor federal no Estado do Rio concedeu por acto de hontem, trinta dias de licença ao prefeito de Itaperuna, sr. Romualdo Monteiro de Barros, conforme solicitação feita.

Para responder pelo expediente da municipalidade, durante o impedimento do sr. Romualdo Monteiro de Barros, foi designado o sr. Emil Souza da Silva, funccionario da Prefeitura.

A visita de sir Thomas Inskip á Terra Nova

Londres, 25 (Havas) — Sir Thomas Inskip, ministro dos Dominios, visitará a Terra Nova durante as férias parlamentares em fins de agosto. A data do principio da viagem dependerá da situação internacional.

OS NOVOS ATLAS DAS ESCOLAS DO REICH

Marcam o "solo da civilização nacional" e as unidades raciaes

Berlim, 25 (Havas) — Os novos atlas adoptados nas escolas do Reich, de accordo com um decreto do ministro de Educação Nacional, inspiram-se no principio de que "o objectivo do ensino da geographia não é paisagem natural no sentido scientifico, mas o espaço vital habitado por um povo".

Por conseguinte os mappas não indicam mais o relevo do solo, mas sim esse solo como foi occupado no decorrer das edades pelos povos. Sobre os mappas da Allemanha será marcado, além das fronteiras do Reich o solo da civilização nacional" de leste e sudeste da Europa.

Os grupos de povos serão representados não como grandes unidades linguisticas, mas como grandes unidades raciaes.

O commandante da 1ª Região esteve no Curato de Santa Cruz

O quartel do 1º grupo de artilharia automovel, sediado no Curato de Santa Cruz, recebeu hontem a visita do commandante da 1ª Região, que se fazia acompanhar do major Djalma Ribeiro Cintra, do estado maior regional e do capitão Petronio Costa, seu ajudante de ordens. Recebido pelo tenente-coronel Euclydes Bueno, que lhe deu as boas vindas, o commandante da 1ª Região, percorreu o general Silva Junior todas as dependencias da unidade, inspeccionando o material existente, que é ainda deficiente, apesar da boa vontade de seu commandante. Depois da inspecção, o general Silva Junior a diversas phases da instrucção ministrada ao pessoal do Grupo, retirando-se bem impressionado.

O commandante da Região e sua comitiva almoçaram no Grupo, sendo-lhes offerecido pelo tenente-coronel Bueno em nome da officialidade.

Acreditado junto ao governo do Brasil o novo ministro da Hungria

Realizou-se a cerimonia hontem, no palacio do Cattete

Conforme antecipamos, realizou-se no Palacio do Cattete, hontem á tarde, a cerimonia da entrega de credenciaes do novo ministro plenipotenciario da Hungria.

O sr. Nicola de Horthi, filho mais moço do actual regente da Hungria, ao chegar á séde do governo, em automovel do Ministerio das Relações Exteriores e acompanhado do introductor diplomatico, do conselheiro da legação hungara, sr. André de Szent Miklósy, foi recebido, á entrada, pelo official de dia, capitão Manoel dos Anjos, que o convidou a subir ao salão de espera, de onde passou para o de honra, já então acompanhado do chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores. O sr. Getulio Vargas já ali se encontrava com o ministro das Relações Exteriores e cercado dos membros dos seus gabinetes militar e civil.

O novo ministro plenipotenciario da Hungria, fez, então, entrega da carta revocatoria do seu antecessor e da que o acredita junto ao governo do Brasil.

Convidado a sentar-se, o sr. Nicola de Horthi ficou alguns momentos em cordeal palestra com os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, retirando-se em seguida com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Formou em frente ao palacio do Cattete o Batalhão de Guardas, que lhe prestou as honras devidas, tendo a banda de musica executado, primeiro, o hymno hungaro e, depois, o brasileiro.

Uma artista que teria sido fuzilada na Hespanha

Perpinhão, 25 (Havas) — Uma mulher que atravessou a fronteira declarou que em Barcelona foi fuzilada a desenhista Lola Anglada. A noticia não póde ser apurada. Lola Anglada distinguiu-se nas illustrações de historias para creanças. Patriota enthusiasta, tomou parte em numerosos actos de propaganda catalan e patrocinou muitas festas de caracter beneficente destinadas a soccorrer, antes da proclamação da Republica os catalanistas encarcerados.

A outra guerra do Extremo Oriente

Os combates na fronteira sovieto-mandchú

Tokio, 25 (Havas) — Telegramma de Hsingking para a Agencia Domei annuncia que as forças sovieto-mongões que haviam transposto hontem o rio Khalka foram repellidas em completa desordem. A artilheria japoneza e a aviação obrigaram as baterias sovieticas a silenciar. Essas baterias estavam collocadas na margem esquerda do Khalka.

Combates espectaculares foram travados durante todo o dia de hontem na região de Nomonhan, banhada pelo Khalka. Aviões japonezes entraram em combate com centenas de aviões de caça e 60 apparelhos de bombardeio dos Soviets. Segundo despacho da frente de combate os japonezes abateram 25 aviões de caça e 16 de bombardeio.

Espectaculo gratuito do Theatro da Creança

Sob o patrocinio da Camisaria Progresso

Concretizando o seu objectivo artistico-pedagogico de proporcionar espectaculos gratuitos ás creanças cariocas, o Theatro da Creança, dos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska, fará realizar domingo proximo, ás 3 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, mais uma representação gratuita do Theatro da Creança, cujo programma constará, não só de cinema infantil, sonoro e colorido, como da interpretação, tambem infantil, de canto, musica e dansas classicas.

Festejando, no momento, o seu 41º anniversario de proveitosa existencia á collectividade, a Camisaria Progresso, pioneira de tantas iniciativas felizes, não quiz deixar de associar-se, ainda uma vez aos organizadores dessa festa de alegria, patrocinando-a, e fazendo distribuir, durante o espectaculo, gostosos bonbons a todas as creanças presentes e lindas surpresas ás que, artisticamente, melhor se revelarem.

Para maior brilho dessa exhibição do Theatro da Creança e como fecho de ouro á encantadora festa infantil, a professora Véra Grabinska, offerecendo delicado brinde artistico aos pequenos espectadores, dansará uma das ultimas creações da graciosa arte que immortalizou Anna Pavlova.

A U. E. C. e o I. A. P. C.

Communicam-nos da secretaria do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro:

"Afim de providenciar para uma melhor fiscalização do recolhimento de quotas e maior facilidade na consecução dos beneficios, estiveram, hontem, em visita ao Departamento da 8ª Região do I. A. P. C. o presidente e 1º secretario deste Syndicato.

Recebidos, gentilmente, pelo seu director, dr. Nelson Lustosa, com elle estiveram em demorada palestra, tendo sido tratados varios assumptos, de interesse da classe perante o Instituto.

O dr. Nelson Lustosa promptificou-se a attender com maior presteza as queixas dos associados e pôr á disposição do Syndicato um fiscal daquella Região, o qual attenderá aos reclamantes, directamente, e na mesma occasião.

O Syndicato terá, em breve, um serviço para esse fim, para o que, mais uma vez pede aos seus associados que encaminhem á secretaria todas as reclamações referentes aos seus interesses no Instituto.

Centenario do barão da --- Taquara ---

Reune-se a Commissão Executiva

A commissão executiva do centenario de nascimento do barão da Taquara, reuniu-se mais uma vez, sob a presidencia do sr. Gurgel do Amaral, presentes os srs. Henrique Gigante, coronel Jayme Estoves, Adalberto Cardel, professor Ariosto Berna e Onofre de Oliveira approvando deliberações, inclusive o projecto do monumento do saudoso titular. Ainda a commissão solicitou uma audiencia ao prefeito Henrique Dodsworth, presidente de honra da mesma commissão, para estabelecer decisivas directrizes para a consecução do patriotico desideratum. O apoio que s. excia. empresta determinou que o sr. Gurgel do Amaral propuzesse um voto de louvor ao sr. Henrique Dodsworth, em agradecimento ao seu incentivo. Numerosas adhesões vem recebendo a commissão.

TRIBUNA JURIDICA

Evolução progressista dos Syndicatos e seu caracter "sui generis" na legislação brasileira

É um vicio que remonta aos velhos tempos do romantismo a tendencia para reduzir tudo a formulas abstractas, inconciliaveis ás vezes com a realidade dos factos.

Alguem chamou "a illusão da letra de fôrma" a essa abdicação do raciocinio positivo.

A curva da evolução dos syndicatos demonstra, mais uma vez, que os factos valem mais do que as palavras, mesmo quando estas disfarcem a sua inocuidade por meio de ouropéis e lantejoulas.

Se mergulharmos no dominio do passado e formos perscrutar as origens dessa instituição, primitivamente privada, chegaremos á conclusão de que os syndicatos actuaes quasi não guardam vestigios da primeira physionomia.

A principio, o syndicato era uma excrecencia.

A lei não o punha sob o manto da sua protecção directa e, comquanto ás vezes se conformasse com a circumstancia da sua coexistencia, nem por isso o estimulava ou favorecia de qualquer modo.

Gradativamente, com as transformações operadas na esphera politico-economica, os syndicatos foram reivindicando direitos de cidade.

No seculo XX, o syndicato attingiu ao ponto culminante de sua ascenção, outorgando-se-lhe as prerogativas de instituição de direito publico.

Essa especie de victoria suprema, que transforma o syndicato em factor de collaboração com o apparelhamento governamental, não deve ser porém interpretada como o leito definitivo da corrente syndical.

Mesmo agora, depois que o governo brasileiro imprimiu uma feição "sui generis" ao syndicalismo no paiz, ainda se agitam pontos de vista antagonicos acerca da verdadeira conceituação da materia.

Para numerosos elementos, afeiçoados ás palpitantes questões de direito publico moderno, o syndicato deve ser uma entidade a cavalheiro de qualquer controle official, de modo que em taes condições poderão ser livremente organizados, livremente dissolvidos, e livremente poderão funccionar, adstrictos apenas aos interesses do seu grupo formador.

Dentro da mesma classe poderá haver tantos orgãos syndicaes quantos ella achar necessario, o que de certa fórma viria contribuir para insuflamento de paixões e consequente convite ás nefastas actividades da politicagem.

Sustentando uma these diametralmente opposta, outros doutrinadores opinam que se impõe o systema da unidade syndical, constituindo-se assim um orgão representativo da classe.

Para fruir o direito de falar em nome da classe, pegando por conseguinte na balança das relações sociaes, o syndicato unico terá de sujeitar-se á inspecção do Estado, que se faz ao mesmo tempo seu superior e seu egual.

Não faltam entre nós guelfos e gibellinos desses dois campos divergentes, embora pareça indisputavelmente mais numerosa a cohorte dos defensores do syndicato unico.

Considerando o problema em seus lineamentos geraes, a Constituição do Estado Novo inclinou-se para a doutrina do syndicato unico, instituição de direito publico, sob o controle do Estado.

De outra fórma não se poderia conceber que o governo, numa democracia forte como as circumstancias impõem, adoptasse com probabilidades de exito qualquer orientação de politica economica inflexivel.

De uma parte, o governo agiria de accordo com certos postulados, visando determinado alvo; de outra parte, os syndicatos livres poderiam agir de accordo com outros postulados exactamente antipodas e assim, como orgãos de classes que são, estabeleceriam uma politica incoherente de um passo á frente e outro atrás.

E não é só.

Ha outra face da questão que no actual momento brasileiro não póde deixar de ser invocada.

Queremos nos reportar á maneira pessoal, habilissima, conciliadora, como o chefe da Nação foi serenamente impondo a articulação do nosso apparelhamento syndical.

Tudo se fez sem crises e até, pelo contrario, as ameaças de crises, que chegaram a irromper em tempos passados, perderam inteiramente a sua razão de ser.

Ninguem mais fala em competições de campanario, ninguem se deixa prender nas malhas do personalismo egoista e dissolvente.

Considerados os individuos como componentes dos syndicatos, considerados os syndicatos como componentes do corpo social, não ha margem para attrictos, nem tempo para questiunculas mais ou menos futeis.

Com as minucias se preoccupavam demasiadamente os frades de Byzancio e por isso, emquanto as hordas ferozes dos turcos, sedentas de brutalidade, rapinavam a metropole, elles se deixavam ficar á beira do precipicio, discutindo theorias, inconscientes do perigo.

Parece-nos que o sopro de renovação que por ahi vae é bastante para convencer aos discursistas inveterados, de que devemos pelo menos aguardar os fructos da actual ordem de coisas.

Que motivos teremos nós para dizer que a legislação social do Brasil Novo mereça correcções profundas?

Ha erros evidentes?

Ha attrictos perturbadores?

Ha intranquillidade perigosa?

Se não ha nada disso, aperfeiçoem-se pequenas falhas e prosiga-se na mesma directriz, melhorando sempre.

INFORMAÇÕES DO DASP

PEDIU TRANSFERENCIA, COM PROMOÇÃO PARA OUTRA CARREIRA

Foi submettido ao estudo do DASP, pelo presidente da Republica, o requerimento em que Pedro de Freitas, Escripturario da classe G. do quadro I, do Ministerio da Educação e Saude, com exercicio na 1ª Divisão do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal solicitou "transferencia, com promoção, para outra carreira, na qual tenha acesso".

Examinando o assumpto, o DASP esclarece que, além de pleitear ingresso em classe superior á sua, não precisou o requerente a carreira para a qual deseja ser transferido, assim como o Quadro e o Ministerio. A isso se oppõem, não só as normas geraes estabelecidas para taes casos, como as instrucções approvadas pelo chefe do governo, razão por que a solicitação, nos termos em que foi redigida, não poderá ser apreciada. Occorre, entretanto, que o requerente offerece assumpto merecedor de exame, por outro aspecto, desde que o allega incumbir-se, na sua repartição, de funcções inherentes ás carreiras de "Desenhista", de "Engenheiro" e "Pratico de Engenharia". Tal pratica, além de contrariar os principios de especialização na formação de carreiras profissionaes, instituido pela lei do reajustamento, implica em inobservancia de instrucções reiteradas em circular expedida pela presidencia da Republica.

Diante do exposto o DASP opinou pelo indeferimento da referida transferencia e tambem no sentido de ser o processo encaminhado ao Ministerio da Educação e Saude, afim de que se apure a procedencia da allegação do requerente, segundo a qual exerce elle funcção diversa das inherentes á carreira a que pertence, fazendo-se cessar essa anomalia, em caso affirmativo.

As conclusões do DASP foram approvadas pelo presidente da Republica.

OBTEVE UM ANNO DE LICENÇA PREMIO EM PROROGAÇÃO

Foi approvada pelo presidente da Republica, de accordo com o parecer do DASP, a concessão de um anno de licença-premio ao engenheiro Mario Fialho de Valladares, da classe L. do Quadro I, do Ministerio da Educação e Saude, em prorogação a que lhe foi concedida em dezembro de 1938 nos termos da legislação em vigor. O referido funccionario esteve, ininterruptamente, no exercicio do seu cargo, de 1914 a 1934.

CONCURSO DE MONOGRAPHIA

Terminará a 31 do corrente o prazo para a inscripção ao concurso de monographias, mandado realizar pelo DASP entre os funccionarios e extranumerarios da União.

UM OFFICIO DIRIGIDO AO MINISTRO DA GUERRA

A proposito da recente circular do ministro da Guerra referente á adopção nas repartições do seu Ministerio, dos moveis e materiaes padronizados, o presidente do DASP dirigiu ao general Eurico Dutra o seguinte officio:

"Senhor Ministro: Os jornaes desta capital noticiaram amplamente ter vossa excellencia determinado a integral adopção, no Ministerio da Guerra, das instrucções e especificações expedidas por este Departamento, padronizando o mobiliario e outros materiaes destinados aos serviços publicos.

Ao mesmo tempo que fazia tal determinação, bordava vossa excellencia opportunos commentarios, recommendando normas de economia nas installações desse Ministerio, frizando que os mobiliarios devem ser sobrios e modestos.

Factos como este, são altamente auspiciosos, porque demonstram que os interesses publicos são carinhosamente acautelados, que ha uma cooperação perfeita entre os orgãos da administração e que se formou uma nova mentalidade para a defesa do Estado, sob todos os aspectos.

Ao esclarecido espirito de vossa excellencia não passaram despercebidas as vantagens, de toda a ordem, decorrentes da padronização progressiva dos mobiliarios e demais materiaes para uso nas repartições, vindo assim, ao encontro dos esforços feitos por este Departamento nesse sentido e prestando assignalado serviço á racionalização da administração.

Recommendando parcimonia nas despesas de installação, ditou vossa excellencia excellentes normas, que deveriam ser estendidas aos outros sectores administrativos onde não raro se permittem graves desperdicios, esquecendo que economizando proporcionariam ao governo nacional recursos para prover necessidades prementes dos proprios serviços.

Ao dirigir-se, neste momento, a vossa excellencia, este Departamento não tem outro intuito senão apresentar os seus calorosos applausos, formulando votos para que a resolução do Ministerio da Guerra encontre prestes imitadores.

Aproveito a opportunidade para renovar a vossa Excellencia, os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. *Luiz Simões Lopes*, presidente".

REUNIÃO DE ESTUDOS

Realizar-se-á hoje, ás 5 horas, na sala do Conselho Deliberativo do DASP, mais uma reunião de estudos entre funccionarios e extranumerarios com exercicio naquelle Departamento, em prosseguimento á série que ali vem sendo realizada.

Serão abordados, na reunião de hoje, varios themas sobre serviços publicos.

FOI A PRIMEIRA

O primeiro inscripto no concurso de Estatistico-Auxiliar de varios Ministerios, cujas inscripções se iniciaram ante-hontem, foi um candidato do sexo feminino.

CONCURSOS PARA VETERINARIO E PRATICO RURAL

Dentro de alguns dias a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento apresentará á approvação do presidente do DASP as instrucções que acaba de elaborar para as inscripções aos concursos de veterinario e de pratico rural, do Ministerio da Agricultura, e de Technologista do Instituto Nacional de Technologia.

Estão concluidas tambem as inscripções para o concurso de Serventes, para os diversos ministerios.

Estas ultimas comprehenderão, desta vez, além das materias que figuraram no anterior concurso, provas praticas inherentes ás attribuições da carreira. Taes provas passarão a constituir a parte principal, tanto que serão computadas em tres pontos, contra um, nas demais.

A Divisão referida tem em elaboração tambem as instrucções para os concursos destinados ao provimento em cargos da classe inicial da carreira de Diplomata; de Guarda-livros e de Inspector de Immigração, cujas inscripções deverão ser abertas ainda no corrente anno.

INSCREVERAM-SE CENTO E UM CANDIDATOS

Encerraram-se hontem as inscripções ás provas de habilitação para tres vagas de extranumerario-contratado da Divisão de Organisação e Coordenação do DASP, cujo salario mensal é de um conto de réis. Inscreveram-se 101 candidatos.

Preconizam a creação de um banco do funccionalismo

Buenos Aires, 24 (Havas) — As associações dos funccionarios publicos resolveram iniciar um movimento tendente a obter do Congresso a sancção, no presente periodo parlamentar, do projecto de lei que crea o Banco do Funccionario Publico Nacional.

O incendio do restaurante Capitolio

Washington, 25 (U. P.) — O incendio registrado hoje no restaurante do Capitolio causou prejuizos calculados em 300.000 dollares.

Temeu-se no começo que o fogo adquirisse proporções maiores, mas os bombeiros não tiveram difficuldade para suffocar as chammas.

NA BAHIA

Visita ao seu patrimonio artistico

Bahia, 25 (Do correspondente) — Viajando no "Alcantara" chegou o sr. Rodrigo Mello Branco de Andrade, director do Serviço de Patrimonio Artistico e Historico Nacional. O director do S. P. A. H. N. veiu á Bahia em missão official afim de inspeccionar as actividades do mesmo serviço entre nós onde é seu delegado o sr. Godofredo Filho. Assim visitará as egrejas e outras construcções monumentaes da cidade aqui se demorando por alguns dias.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

FRANCISCA MUNIZ FREIRE TEIXEIRA

✝ Edgard Teixeira e familia, Viuva Luiz Teixeira e familia, Francisco Muniz Freire e familia, Viuva Luiz Muniz Freire e familia, Viuva Fernando Muniz Freire e familia, Edmundo Bittencourt e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia do passamento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia FRANCISCA MUNIZ FREIRE TEIXEIRA, que será rezada hoje, quarta-feira dia 26, ás 11 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula.

Maria Lartigau Seabra

✝ A familia Antonio Ribeiro Seabra participa aos seus parentes e ás pessôas de sua amizade que será celebrada missa de 30.º dia por alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, MARIA LARTIGAU SEABRA, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria antecipando sincero reconhecimento pelo comparecimento a esta homenagem de piedosa saudade. (T 25806)

HONORINA AZEVEDO MOUTINHO

✝ Suas irmãs, cunhado e sobrinhos fazem celebrar missa de 30º dia pelo eterno descanço de sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a quem comparecer a este acto de fé. (T 27452)

AMÉLIE LAFOURCADE

✝ Romain Lafourcade e suas filhas, Irmã Lafourcade e demais parentes da idolatrada AMÉLIE LAFOURCADE, farão rezar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na Matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, a missa pelo terceiro anniversario de seu fallecimento. (T 27468)

DR. JOAQUIM AYMBIRE DE SIQUEIRA

✝ Rita Meirelles de Siqueira, Washington, Neusa, Etéocles e Edgard Meirelles de Siqueira, Emiliana de Siqueira, contra-almirante José de Siqueira Villa-Forte, Maria Moema de Siqueira, Dr. João José de Siqueira e capitão-tenente Adhemar de Siqueira, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu bonissimo e inesquecivel esposo, pae, filho e irmão, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 27, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (T 25791)

SEMI JAZBIK

✝ A familia de JOSE' JAZBIK participa o fallecimento do seu idolatrado SEMI ás 11 horas de hontem, dia 25.

O feretro sairá de sua residencia á rua Uruguay, 86, hoje, ás 10 horas. (T 27461)

ANTONIO EDGARD COSTA

✝ Sua familia communica o seu fallecimento e convida para o enterro que sairá da Capella Santa Therezinha na rua Honorio de Lemos, no Tunnel Novo, ás 10 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (T 25814)

BERENICE QUEIROZ CARDOZO DE MENEZES

✝ O Capitão de Mar e Guerra Cyro Camara Cardozo de Menezes, Kelyett Cardozo de Menezes, Antonietta Queiroz da Cunha, Alice Queiroz Armani, filhas e genro e Maria Clara de Menezes Lopes, esposo, filha, irmãs, sobrinhos e cunhada de BERENICE QUEIROZ CARDOZO DE MENEZES agradecem a todas as pessôas que compareceram ao seu enterramento e enviaram condolencias e de novo as convidam para a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula, capella de N.ª Sr.ª da Victoria, confessando-se, desde já immensamente gratos. (T 25811)

D. NINITA SABINO DE SOUZA LEÃO

(COMMEMORAÇÃO) .. ..

✝ Commemorando o dia natalicio de sua inolvidavel e extremosa esposa, mãe e sogra, D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO, — o Dr. Domingos C. de Souza Leão Junior, seus filhos, nóra e genro farão celebrar, amanhã, ás dez horas, no altar-mór da Matriz de S. José, a missa, com que assignalam o seu culto de saudade á memoria de sua sempre lembrada — NINITA. (T 25822)

AMELIA CAROLINA DE SA' FREIRE PAES

✝ Marianna Paes Haddock Lobo, Amelita Sá Freire Paes, José Paes de Almeida Campos, senhora e filhos, Thomaz da Silva Freire e senhora, Nemesio Heusi, senhora e filha, Dr. João Sá Freire Paes, senhora e filho, Dr. Alberto Sá Freire Paes e senhora, Capitão Mauricio Pereira Lessa e senhora (ausentes), João Rodrigues da Motta Teixeira, senhora e filhas, Capitão Saul Freire da Motta Teixeira, senhora e filho, Rubem Freire da Motta Teixeira, senhora e filhos, Luiz Mario Geolás da Motta, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia, AMELIA CAROLINA DE SA' FREIRE PAES, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas. (T 27464)

HERMANN PAULO CUNHA

✝ Georgina Gomes Cunha e filhas, Mauricio Cunha, Homero Cunha e senhora, Maria do Carmo Cunha, Nelson Villa Verde Duarte e familia, Gilberto Villa Verde Duarte e familia, Euclydes Pinto Moreira e senhora, communicam o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, sogro e padrasto, HERMANN PAULO CUNHA, e convidam para o enterro que se realizará hoje, dia 26, saindo o feretro da rua Pardal Mallet n. 3, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (T 27453)

CAPITÃO HELIO CHRISTOVAM PIRES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua familia communica que, pelo descanço eterno da alma do seu querido e saudoso HELIO, manda celebrar missa no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte (á rua do Rosario), amanhã, quinta-feira, dia 27, ás 8 1|2 horas. Antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (T 26449)

AGRADECIMENTOS

A SÃO JOSE'

De joelhos, agradeço sua graça. — F. M. S. (T 25709)

FREI ROGERIO

AGRADECIDA — M. A. (T 27451)

PALACIO
Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
A VIDA DE ALEXANDER GRAHAM BELL
— COM —
DOM AMECHE
LORETTA YOUNG
HENRY FONDA

ODEON
Telephone — 42-0058
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A Warner First apresenta
CONTRA A LEI
— COM —
KAY FRANCIS
HUMPHREY BOGART
(Imp. até 14 annos)

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
A DANSA DA PRIMAVERA
— COM —
LEW AYRES — MAUREEN O' SULLIVAN
CAMINHO ERRADO
COMEDIA
com CHARLIE CHASE
BALCÃO — 2$000

IMPERIO
Telephone — 42-0063
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
MULHER PROHIBIDA
— COM —
JOAN CRAWFORD
MELVYN DOUGLAS
ROBERT YOUNG

S. JOSE'
Telephone — 42-0393
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE — HOJE
A "R. K. O. Radio" apresenta
CHARLES BOYER
IRENE DUNNE
— EM —
DUAS VIDAS
e Complementos
2.ª-feira: Joan Crawford — Margaret Sullavan — Robert Young e Melvyn Douglas, em A MULHER PROHIBIDA
METRO — HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA
Telephone — 42-0007
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Paramount apresenta
Meia-noite
— COM —
CLAUDETTE COLBERT
DON AMECHE
JOHN BARRYMORE
FRANCIS LEDERER
—:—
PRISIONEIRO DA ILHA
Desenho do Marinheiro Popeye

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Matinées diarias a partir de 2 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
A CEIA DOS VETERANOS
— COM —
STAN LAUREL
OLIVER HARDY
UM SEGURO ARRISCADO
Comedia com Charlie Chase
Amanhã: DUAS VIDAS com Charles Boyer — Irene Dunne

IPANEMA
Tel.: 47-0935
— HOJE —
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
QUANDO CUPIDO QUER
— COM —
ROBERT MONTGOMERY
A 20th Century Fox apresenta
RINDO DA SORTE
com GRACIE FIELDS
Amanhã: JESSE JAMES com Tyrone Power (Imp. até 10 an.)

PIRAJA'
Telephone — 47-0058
HORARIO DE HOJE
8 e 10 HORAS
A Alliança apresenta
O ULTIMO JOGO
— COM —
CONRAD VEIDT
(Imp. até 14 annos)
Amanhã
PROMESSA CUMPRIDA
com Kay Francis

SEGUNDA-FEIRA — no — ODEON
A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresentará
Errol Flynn - Olivia de Havilland
com ANN SHERIDAN — BRUCE CABOT
UMA CIDADE QUE SURGE
Todo em Technicolor — Imp. até 14 annos

SEXTA-FEIRA — no —
A WARNER BROS-FIRST NATIONAL apresentará
VENDO CHINA
— COM —
GLENDA FARREL — BARTON LANE
TOM KENNEDY

BALCÃO 2$

PARISIENSE — HOJE — PRIMOR — HOJE
3 Meninas Endiabradas
Com DEANNA DURBIN — Nacional.

PLAZA — Hoje — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
NANON
Ufa Films, com ERNA SACK — Nacional. — 2.ª Feira, O Paraiso Infernal — (Improprio até 10 annos)

OPERA — HOJE
HARAKIRI — Improprio até 10 annos — INIMIGOS DA PAZ — Improprio até 14 annos — OS DEMONIOS EM LUTA, 5.º e 6. — Improprio até 14 annos — Nacional. 2.ª Feira, Gibraltar — Improprio até 14 annos.

MASCOTTE — HOJE
GIBRALTAR
Improprio até 14 annos
INIMIGOS DA PAZ
Improprio até 14 annos
Nacional

HADDOCK LOBO — HOJE
ARTISTAS EM FOLIA — ROMANCE DE UM TRAPACEIRO — Improprio até 18 annos
Joe Louis x Tony Galento
Nacional.

VARIETE' — HOJE
AS 7 BOFETADAS
SOMBRAS DE TRAIÇÃO
Imp. até 10 annos
Nacional

ALHAMBRA

DIARIAMENTE ás 20 e ás 22 horas a formidavel comedia de *Pierre Veber*, traducção de João Luso

SIGNAL DE ALARME

Outro grande exito de comicidade! Duas notaveis interpretações de

DULCINA e ODILON

AMANHÃ — ÁS 16 HORAS
VESPERAL DAS MOÇAS
"SIGNAL DE ALARME"

Na proxima semana *Zázá* de Berton e Simon

RITZ — HOJE
SENSAÇÃO NO CIRCO
(Imp. até 10 annos)
BANANA DA TERRA
Os Demonios em Luta — 1.º e 2.º Epis. Imp. até 14 annos

Transferencia e classificação de engenheiros militares

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S., o capitão Luiz Carlos Pereira Tourinho, que foi designado para ajudante do Campo de Instrucção de Gericinó e do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 1º Batalhão Rodoviario, o capitão Affonso Augusto de Albuquerque Lima.

TRANSFERENCIA DE VETERINARIOS

Foram transferidos os seguintes officiaes veterinarios:

1º tenente Rubens de Lima, do 31º B. C. para o 1º R. C. D.;

1º tenente Alberto Lavanère Wanderley Santos, do 1º R. C. D. para o 1º Batalhão de Transmissões (Batalhão Villagram Cabrita);

2º tenente Antonio de Lima Prado, da III|4º G. A. Do. para o 31º B. C.

EXCLUSÃO POR BAIXA DO SERVIÇO

Foi excluido do estado effectivo do 3º Regimento de Artilheria, por motivo de baixa, o sargento Doracy Machado.

Vae ao Ceará a serviço da Commissão de Limites

Segue para a cidade de Fortaleza a serviço da Commissão Demarcadora de Limites o 1º tenente pharmaceutico, convocado, José Alves de Albuquerque.

Chamada de herdeiros á Directoria de Recrutamento

Devem comparecer á Directoria de Recrutamento, para tratarem do assumpto de seus interesses os herdeiros do general Domingos Jesuino de Albuquerque.

Inicio de serviços de electricidade em praças de guerra

Foram iniciados os trabalhos para os serviços de novas installações de luz e força motriz nos fortes de Copacabana e da Lage, bem como os de restauração das linhas de alta tensão do forte de Imbuhy.

CINEMAS

Cary Grant e Jean Arthur em "O Paraiso Infernal"

O DECÔR ESTRANHO E MAGNIFICO DE "O PARAISO INFERNAL", A PROXIMA ESTRÉA DO PLAZA, SEGUNDA-FEIRA — Barranca é uma especie de retalho geographico do Inferno Verde, que se foi postar ao pé da Cordilheira dos Andes, e junto ao Oceano, para melhor cumprir o seu destino de pequena cidade que vive grandes aventuras...

Vibra ali toda a alma sonora da America Latina, através de varias de suas musicas typicas: o "bambuco" da Colombia, o "pasillo" do Equador, o tango da Argentina, a rumba e a conga escaldantes de Cuba, num torvellinho gostoso de violões, guitarras, bandoneons, em rythmos festivos...

Pois ali, em Barranca, é que se desenrola a acção fulgurante de "O Paraiso Infernal" (Only Angels Have Wings) — o formidavel film em sépia, da Columbia, premiado por toda a critica dos Estados Unidos e da Europa, que o Plaza lançará a seguir. Nesse ambiente de tão empolgante contrastes, onde se vive por um passo de dansa ou por um idyllio ephemero, e onde só se morre heroicamente, é que Cary Grant e Jean Arthur fazem vibrar a sua arte excepcional, através do maior romance da tela numa historia de lances de audacia magnifica.

VARIAS NOTAS

SHANGHAI, A CIDADE MAIS COSMOPOLITA DO MUNDO! — Poucos são os films em que o publico vê um ambiente legitimo de paizes distantes.

A graciosa "estrella" de "O Drama de Shanghai"

Nas obras dessa natureza ha sempre o recurso dos scenarios e dos extras para dar ao film o aspecto real.

Porém, G. W. Pabst, o genial director de "O Drama de Shanghai" esse estupendo film da Alliança que o Palacio vae exhibir segunda-feira fez questão absoluta de filmar essa obra "in loco", afim de que o publico pudesse ver em toda a sua intensidade, vivido por verdadeiros chinezes, o drama que envolve o grande paiz do Oriente.

Eis porque, ao lado dos grandes astros europeus que centralizam os principaes papeis desse film, encontramos varios artistas chinezes, num ambiente legitimamente chinez.

Mas, o que existe de mais attrahente no film é o desenrolar do seu enredo, tão cheio daquella profunda philosophia, como só os chinezes sabem ter.

Emfim, "O Drama de Shanghai" é um film destinado a empolgar as platéas cariocas.

Cary GRANT Jean ARTHUR
"O Paraiso INFERNAL"
Rita HAYWORTH Richard BARTHELMESS
Direcção de Howard HAWKS
Todos os dias, um desafio á Morte!... Todas as noites, um appello ao Romance...
Improprio até 10 annos
Segunda-feira no PLAZA

THEATRO REPUBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE, 84 — PHONE: 22-0271
Hoje e amanhã, ás 20 e 22 horas, ultimas representações da revista "DANSA DA LUTA", pela grande Companhia Portugueza de Revistas
BEATRIZ COSTA
com ALVARO PEREIRA
DEPOIS DE AMANHÃ — SEXTA-FEIRA, 28, apresentação da maior sensação da temporada:
PEGA-ME AO COLO
a revista espectacular e engraçadissima que está sendo esperada com soffeguidão!

O CENSO DOS ASSOCIADOS DO INSTITUTO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES

A contribuição dos chauffeurs e passageiros de autos

Está sendo realizado em todo o paiz o censo dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Nesta capital, o censo começou no dia 5 do corrente. Já foram recenseados vinte mil associados. O numero total deve alcançar 50 mil. Trabalham actualmente onze turmas de recenseadores, estando a policia exigindo a prova de quitação dos conductores de vehiculos para com o Instituto. Essa prova é feita com a carteira que o proprio Instituto offerece aos seus associados, gratuitamente. Mas, logo que termine o censo, essa caderneta será cobrada, pelo seu custo.

Nos Estados, o Instituto Brasileiro de Estatistica está auxiliando o recenseamento.

Ha as seguintes categorias de associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas: conductores de vehiculos de tracção mecanica; conductores de vehiculos de tracção animal; pessoal de carga; pessoal de officinas das empresas abrangidas pelo Instituto; pessoal de escriptorio das mesmas empresas; e, finalmente, associados diversos, taes como trocadores de omnibus, pessoal de garages, etc.

Assim, pois, são considerados tambem como associados do Instituto os chauffeurs de carros de praças, os de omnibus e de autos particulares e tambem os carregadores de carrinhos de mão.

Os chauffeurs de carros de praça pagarão uma contribuição mensal de 3 % sobre a média de sua féria de um mez.

O passageiro pagará uma parte da contribuição, talvez cem réis por cada corrida de cinco mil réis.

A contribuição do governo far-se-á mediante a renda de cem réis por litro de gazolina consumida.

O novo regulamento do I. A. P. E. T. C. será baixado dentro de dois mezes, quando entrarão em vigor as medidas acima, mais ou menos como foi dito pois ainda não está dada a ultima palavra sobre o assumpto.

Depois que tudo estiver regularizado o Instituto começará a prestar beneficios, conforme os prazos que a lei estabelece, como se verificou com os industriarios, commerciarios etc.

Civis chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados á R-3 da Directoria de Recrutamento os cidadãos Darcy Louzada Tupy Caldas, Antonio Tapendino e Mario Cerqueira Esmirir.

O auditor da 3ª Auditoria já entrou em exercicio

Como noticiamos reassumiu o exercicio de suas funcções o auditor dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, da 3ª auditoria da 1ª Região Militar.

Esteve reunido o Conselho Nacional de Caça

Reuniu-se extraordinariamente o Conselho Nacional de Caça, sob a presidencia do conselheiro Mello Leitão, secretariado pelo sr. Antonio Cid Gouvêa, para a discussão do projecto que discrimina as penas do capitulo 8º do Codigo de Caça e o processo de seus infractores.

O projecto, tomando por base o mesmo Codigo de Caça, estabelece para os contraventores multas que variam entre 200$000 no minimo, e 600$000 no maximo, nos casos mais leves, e de 600$000 no minimo, e 2:000$000 no maximo, em casos graves.

No caso de impossibilidade da execução da multa, será esta convertida em prisão cellular, variando entre quinze dias ou um mez, no minimo, e quarenta e cinco dias ou tres mezes, no maximo.

Designações e dispensas na Marinha

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente engenheiro naval Rubens Vianna Neiva, para desempenhar commissão especial na America do Norte; o capitão de mar e guerra Q. M. Henrique Coutinho Marques, para servir na Directoria de Engenharia Naval.

Na mesma occasião foram dispensados o capitão de corveta engenheiro naval Raul Regis Bittencourt, da commissão especial que vinha desempenhando na America do Norte e o capitão de mar e guerra Q. M. Henrique Coutinho Marques, do serviço da Directoria do Ensino Naval.

Novo membro para a commissão de salario minimo de Goyaz

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assignou portaria exonerando o sr. Hugo Piragas das funcções de membro da Commissão de Salario Minimo de Goyaz. Para preenchimento desta vaga, o titular do Trabalho nomeou o sr. Alipio Gonçalves que exercerá as funcções na qualidade de representante dos empregadores.

Só partirá quando terminar o curso

Deverá aguardar a terminação do anno da instrucção no 1º R. C. D., o 2º tenente Hudson Soares de Souza, ultimamente transferido para o 11º R. C. I., em Ponta Porã, no Estado de Matto Grosso.

Eleita a nova directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio

O conselho deliberativo da Associação de Imprensa do Estado do Rio, em sua ultima reunião elegeu a seguinte directoria, cujo mandato termina em julho do anno proximo vindouro: presidente, Mario Alves; vice-presidente, Claudino Victor do Espirito Santo; secretario, Aldemar Alegria; thesoureiro, Aristides Mello e procurador, Jefferson d'Avilla.

Para a commissão de syndicancia foram eleitos: José Vianna de Barros, Elsio Cardoso e Arthur Leite, e para a commissão de beneficencia: Galdino do Valle Filho, Raul de Oliveira Rodrigues e Luiz Tupy de Mattos Cardoso.

De accordo com uma suggestão da assembléa geral, no sentido de ser promovido um movimento em pról da construcção da séde propria, foi eleita pelo conselho uma commissão de vinte membros, para esse fim.

Para o cargo de delegado da Associação junto á A.B.I. foi reconduzido o sr. Claudino Victor do Espirito Santo.

THEATROS

A ESTRÉA DE JARDEL JERCOLIS NO JOÃO CAETANO — Companhia classificada em primeiro logar na concorrencia do Serviço Nacional de Theatro, a estréa do conjunto Jardel Jercolis, na proxima terça-feira, no Theatro João Caetano, está sendo esperada com grande interesse em nossos meios theatraes. Uma pleiade de excellentes artistas forma o elenco, cuja temporada se destina naturalmente a um grande successo.

—:—

A NOVA REVISTA DO REPUBLICA — Hoje e amanhã, terão logar, no Theatro Republica, as ultimas representações da revista "Dansa da Luta". Na sexta-feira, em quinta recita de assignatura, a estréa de "Pega-me ao colo", a maior sensação da temporada Beatriz Costa e a revista que está sendo esperada com a maior anciedade. Com Beatriz Costa, que terá belas creações, em "Pega-me ao côlo" apparecerá em scena todo o interessante conjunto portuguez.

—:—

"CARLOTA JOAQUINA" CONTINUA EM SCENA — O cartaz do Rival continua inalteravel. "Carlota Joaquina" já entrou na decima semana de representações. Hoje haverá como sempre as sessões nocturnas ás 20 e ás 22 horas, para continuação do grande successo que vem obtendo, batendo todos os records. Em ensaios continua a peça "Maridos de hoje", de autoria de Baptista Jr., que substituirá "Carlota Joaquina" opportunamente.

—:—

"SIGNAL DE ALARME" NO ALHAMBRA — Iniciou-se auspiciosa, a semana no Theatro Alhambra, onde Dulcina e Odilon proseguem nas representações de "Signal de Alarme", de Pierre Weber, traducção de João Luso. Entre os principaes, e mais applaudidos interpretes de "Signal de alarme", estão, — além de Dulcina e Odilon, protagonistas, — Conchita de Moraes, Aristoteles Penna, Sarah Nobre, e Oscar Soares.

Destruida pelo fogo uma fabrica de palitos

Porto Alegre, 25 (Havas) — Na madrugada de hontem, violento incendio destruiu a fabrica de palitos da firma Konrad & Cia., estabelecida na vizinha cidade de São Leopoldo. Os prejuizos são superiores a 50 contos.

THEATRO CARLOS GOMES
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — FONE: 22-7581
COMPANHIA DE OPERETAS IRMÃOS CELESTINO — GILDA ABREU
Temporada com o auxilio do S. N. T. e sob o "contrôle" do Ministerio da Educação
"MIZÚ"
O grande exito da temporada!
Hoje, todas as noites ás 20,30 (espectaculo completo)
ODUVALDO — GILDA — MIGNONE
POLTRONA: 6$000 (Sello incluso)

Theatro Ginastico
ESPLANADA DO CASTELLO — PHONE 42-4390
TERÇA-FEIRA, 1.º DE AGOSTO
EM ESPETACULO COMPLETO, A'S 20.45
Inauguração da TEMPORADA
DELORGES
Sob os auspicios e controle do S. N. T. do Ministerio da Educação
COM A ENCANTADORA COMEDIA
IAIA' BONECA
de FORNARI
Bilhetes á venda, no teatro, desde sabbado, ás 10 horas

CARLOTA JOAQUINA
NA ULTIMA SEMANA

HOJE E ATE' DOMINGO
ÁS 20 e 22 HORAS
O MAIOR RECORD DE 1939
147 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS.
JAYME COSTA
E
R. Magalhães Junior
O maior autor do momento!
Com o maior interprete do Brasil!
no RIVAL
POLTRONA — 5$000
AMANHÃ — Ultima Vesperal a preços Reduzidos ás 16 horas
Esta temporada tem o auxilio e o controle do S. N. T. do M. E.

Margit Bokor, a grande soprano lyrico das Operas de Vienna e Salzburg

AMANHÃ — ás 21 horas
ESTRE'A DE
MARGIT BOKOR
na
"TRAVIATA"
em 2.ª recita de assignatura da
GRANDE COMPANHIA LYRICA
no
THEATRO MUNICIPAL

Preços avulsos: Galerias A e B, 25$000; outras filas, 20$000; Balcões simples, A, B e C, 35$000; outras filas, 30$000; Balcões nobres, A e B, 70$000; C e D, 50$000; Outras filas, 35$000; Poltronas, 70$000; Frizas e camarotes, 450$000.

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

UM THESOURO NO LOGAR DO ESQUELETO...

Bello Horizonte, 25 (A. N.) — Acaba de ser encontrado, em um quintal da cidade de Sacramento, um caixão mortuario contendo ossos de um esqueleto humano e algumas vestes, de alguns seculos atrás. Estudiosos chegaram a conclusão de que o achado pertenceu a um dos primeiros bandeirantes que vieram ao Brasil. Devido a uma antiga lenda, ali espalhada, na qual um thesouro deve estar enterrado no mesmo local, estão sendo feitas escavações afim de verificarem se existe mais alguma coisa além do caixão.

PARA ENSAIAR AS ESCOLAS DE UBERABA

Uberaba, 25 (A. N.) — Por determinação do Secretario do Interior, encontra-se, nesta cidade, o capitão Elviro do Nascimento, director geral das bandas de musica estaduaes, afim de ensaiar, em todas as escolas locaes, o Hymno Nacional, que será cantado por tres mil creanças, no dia da chegada do governador Benedicto Valladares, a esta cidade.

SÃO PAULO

NOVOS CAMINHÕES PARA LIMPESA

São Paulo, 25 (Havas) — Entraram hontem em actividade no serviço da Limpesa Publica os novos caminhões ultra-modernos, em forma cylindrica, inteiramente metallicos e apenas com uma abertura, ficando o lixo invisivel ao publico. A cidade recebeu a innovação com curiosidade, fazendo commentarios elogiosos á Prefeitura.

JA' SE INSCREVERAM HOJE FIRMAS PARA A CONSTRUCÇÃO DA PONTE

São Paulo, 25 (Havas) — Já se inscreveram hoje firmas na concorrencia para a construcção da nova ponte grande sobre o Rio Tietê. O praso para a construcção da ponte é de 19 mezes, estando a sua construcção avaliada em milhares de contos de réis.

Ao que se noticia, os estudos urbanisticos que vêm sendo feitos prevêem a construcção de uma importante estação ferroviaria que será construida á margem direita do Rio Tietê, depois de rectificado, e que servirá de ponto terminal de todas as estradas de ferro de São Paulo.

QUEREM SUAS FAMILIAS

São Paulo, 25 (Havas) — Os immigrantes portuguezes, recentemente chegados a este Estado, appellam, por intermedio dos matutinos locaes, para os governos do Brasil e de Portugal, afim de que promovam a vinda das suas familias que permanecem em Portugal, desamparadas e passando privações.

FRIO DE UM GRA'O

São Paulo, 25 (Havas) — A temperatura minima registrada hontem, em diversos pontos do Estado, segundo informações do Observatorio de São Paulo, foi de um grão centigrado e a maxima de 18 grãos. Em Jahú a temperatura baixou a um grão abaixo de zero.

SEMANA DA CIRURGIA

São Paulo, 25 (Havas) — Promovida pela Associação Paulista de Medicina, inicia-se amanhã a "Semana da Cirurgia", com uma sessão inaugural a que comparecerá o interventor Adhemar de Barros.

ACÇÃO ENERGICA DA POLICIA CONTRA O "PULO DO GATO"

São Paulo, 25 (Havas) — O sr. Juvenal de Toledo Piza, delegado especializado de Jogos, teve conhecimento de que a successual do Jockey Club de São Paulo vinha, de ha tempos, sendo victima de uma quadrilha de malandros que se especializaram no chamado conto "Pulo do Gato". Essa modalidade de conto é simples e consiste, apenas, na adulteração de talões de poules, nos quaes os malandros trocam o nome do cavallo que perdeu pelo nome do cavallo vencedor. Tal operação era feita com muita habilidade, pois sómente com grande attenção se poderia verificar a velhacaria e esperteza dos malandros. Sciente desse facto a autoridade de Jogos ordenou ao seu encarregado sr. Marcello de Castro que destacasse investigadores de sua Delegacia, para a competente investigação. Assim, no sabbado, 22 do corrente, pelas 14 horas mais ou menos, viu aquella autoridade coroados de exito os seus trabalhos com a prisão em flagrante de dois malandros, quando tentavam receber os premios dos talões previamente adulterados, dos seguintes individuos: Raul de Lima, vulgo "Gaúcho", que já conta com diversas passagens pelo Gabinete de Investigações, e Joaquim Fernando Valente, antigo cambista do jogo de bicho.

Conduzidos ao Gabinete de Investigações, estão sendo devidamente processados.

CAMPINAS VAE TER UM LABORATORIO SARCOLOGICO

Campinas, 25 (Do correspondente) — Dentro de pouco tempo, deverá ser installado nesta cidade um laboratorio sarcologico, obra que o prefeito local, sr. Euclydes Vieira, resolveu construir, attendendo aos constantes appellos do sr. Renato Marcos Funari, chefe da Inspectoria de Alimentação Publica, local. Como se sabe, a cidade de Campinas é dos centros do Brasil que possuem um laboratorio especialisado para uma rigorosa fiscalização alimentar. Comprehendendo o valor dessa iniciativa, a população local recebeu a noticia da breve installação do laboratorio com satisfação, que se reflecte nos commentarios favoraveis da imprensa campineira, a qual exulta a providencia municipal, encarecendo os serviços que de futuro poderão ser prestados á saude do povo.

RIO GRANDE DO SUL

ELEIÇÕES NA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Porto Alegre, 25 (Havas) — Transcorreram muito animadas as eleições da directoria da Beneficencia Portugueza desta capital, eleições essas que de ha muito vinham preoccupando a attenção não apenas dos associados daquella entidade, mas do grande publico portoalegrense.

Compareceram á eleição 1.170 votantes. Os trabalhos decorreram em perfeita ordem, verificando-se apenas ligeiros incidentes que, no entanto, não tiveram consequencias, graças ás providencias tomadas pelo delegado Plinio Milano, que acompanhou toda a eleição, não se afastando um momento sequer do recinto daquelle estabelecimento hospitalar.

No proximo domingo será empossada a directoria eleita, de que é presidente o sr. Luiz de Carvalho Bastos. De accordo com a lei de nacionalização a directoria conta apenas com um terço de directores portuguezes.

NAUFRAGIO DE UMA CHATA

Porto Alegre, 24 (Havas) — Devido á forte agitação das aguas do porto desta capital, naufragou a chata "Cassiopéa", pertencente á Companhia Minas de São Jeronymo, e que no momento estava carregada com mil toneladas de carvão.

FOI SORTEADO E... MORREU

Porto Alegre, 25 (Havas) — O joven Benjamin Wickert, residente nesta capital, foi sorteado para o serviço militar e intimado nesse sentido. Ao ser procurado por dois soldados, Benjamin experimentou tamanho susto que veio a fallecer.

BAHIA

DECLARAÇÕES DO SR. J. J. SEABRA

Bahia, 25 (A. N.) — A' bordo do "Conte Grande", chegou o sr. J. J. Seabra.

Sobre esta viagem do velho republicano á Bahia, os jornaes dizem que nenhuma noticia que despertou grande curiosidade. Foi o proprio sr. Seabra quem informou á reportagem que veiu passar o seu 84º anniversario natalicio na terra natal e rever os seus amigos. Pretende realizar, aqui, conferencias publicas, nas quaes vae narrar episodios ineditos da politica brasileira, desde a proclamação da Republica até 1924, e que constituem, certamente, um precioso subsidio para a historia, pelos factos ineditos, desenrolados nos bastidores politicos. Adeantou o ex-governador que pretende, depois, por occasião do Congresso Eucharistico, visitar a cidade do Recife, terra a que está preso pelo coração. Quer rever a Pernambucana, onde passou dias memoraveis de sua juventude e viveu entre a mocidade das escolas. Sempre de bom humor, o sr. Seabra disse estar promptinho a morte, pois affirmou que deixará o mundo aos 85 annos, quando esteve exilado na Europa. Por isso mesmo, aproveitará a opportunidade para se despedir da tradicional Faculdade de Direito do Recife, da qual é professor aposentado, e abraçar seus collegas e abraçar, tambem, a mocidade academica e o povo do Recife, que sempre forneceu ao Brasil os mais edificantes exemplos de brasilidade, superiores sentimentos civicos e maior bravura patriotica.

PERNAMBUCO

REGRESSOU O ARCEBISPO DE RECIFE

Recife, 25 (Havas) — Chegou a esta capital o arcebispo d. Miguel Valverde, de regresso do Rio, onde participou dos trabalhos do Concilio do Episcopado Brasileiro. Ao seu desembarque, compareceram o Interventor federal, o prefeito de Recife, varias autoridades e grande massa popular.

A. I. P.

Recife, 25 (Havas) — Regressou do Rio, o sr. José Campello presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco.

REVISTAS

"MEDICOS"

Dedicado ao I Congresso Nacional de Tuberculose, que se realisou recentemente entre nós, encontra-se em circulação o n. 6 de "Medicos", a sua revista. E' avultado o numero publicado de theses apresentadas ao certame, destacando-se o artigo de abertura, de autoria do dr. Miranda, presidente e organizador do Congresso.

"Medicos", que é uma revista especializada, com uma apresentação graphica perfeita, está sob a direcção do dr. Fabio Leite Lobo. Traz na capa uma verdadeira historia graphica da tuberculose, desde Laennec e Manoel de Abreu, o grande scientista brasileiro, cuja descoberta nos dominios da roentgenphotographia já é do conhecimento de todos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames — realizam-se hoje, quarta-feira, os seguintes exames:

Construcção civil, ás 2 horas, prova oral de exame vago para os alumnos Alberto Eduardo Diniz Schlaepfer, Aleyr Corrêa Leitão, Marino Guimarães, Pedro Morand, Paulo da Silva Moura e Claudio Salles dos Santos.

Saneamento, ás 2 horas, exame vago para o alumno Darcy Aleixo Derenusson.

Os alumnos matriculados nas cadeiras de hygiene e construcção civil que ainda não optaram pelas cadeiras de saneamento e architectura deverão comparecer á secção do expediente para regularisar sua situação.

As taxas de frequencia do 2º periodo devem ser pagas de 25 do corrente a 5 de agosto proximo.

Os alumnos reprovados na cadeira de physica deverão renovar as suas matriculas de 25 a 30 do corrente.

INSTITUTO DE RE-SEGUROS DO BRASIL

Serviço de selecção do pessoal

Devem comparecer hoje, 26, entre 11 e 4 horas, á séde do I. R. B., afim de receberem, mediante o pagamento da segunda prestação da taxa de inscripção, a guia indispensavel ao exame medico, os seguintes candidatos do sexo masculino:

2.005 —	2.006 —	2.008 —	2.012
2.013 —	2.014 —	2.015 —	2.017
2.018 —	2.023 —	2.026 —	2.031
2.033 —	2.035 —	2.036 —	2.037
2.042 —	2.044 —	2.045 —	2.046
2.047 —	2.048 —	2.049 —	2.051
2.203 —	2.204 —	2.205 —	2.206
2.208 —	2.211 —	2.212 —	2.213
2.214 —	2.215 —	2.216 —	2.217
2.224 —	2.226 —	2.227 —	2.229
2.232 —	2.234 —	2.235 —	2.236
2.237 —	2.239 —	2.240 —	2.243
2.245 —	2.250 —	2.255 —	2.256
2.257 —	2.258 —	2.259 —	2.261
2.263 —	2.264 —	2.265 —	2.266
2.267 —	2.269 —	2.270 —	2.271
2.273 —	2.279 —	2.281 —	2.283
2.285 —	2.286 —	2.289 —	2.291
2.292 —	2.295 —	2.301 —	2.305
2.308 —	2.311 —	2.315 —	2.317
2.319 —	2.320 —	2.321 —	2.322
2.323 —	2.324 —	2.326 —	2.340
2.357 —	2.363 —	2.364 —	2.366
2.368 —	2.369 —	2.371 —	2.373
2.374 —	2.375 —	2.376 —	2.377
2.384 —	2.385 —	2.390 —	2.391
2.392 —	2.393 —	2.394 —	2.397
2.400 —	2.402 —	2.414 —	2.415
2.416 —	2.423 —	2.426 —	2.429
2.436 —	2.437 —	2.440 —	2.449.

UTENSILIOS DOMESTICOS
mil e um utensilios para MESA, COPA E COSINHA

Casa Anglo-Brasileira
Successora de Mappin Stores
PRAIA DE BOTAFOGO, 360
(25804)

Contrabando de material bellico na Polonia

Apprehensão de armas e munições destinadas aos consules italianos

Varsovia, 25 (Havas) — Annuncia-se de bôa fonte que as autoridades aduaneiras polonezas descobriram ha alguns dias, em Saint Cyrion, na fronteira Morawska-Ostrawa, na estrada de ferro Roma-Varsovia, oito caixas contendo metralhadoras e armas diversas destinadas ás autoridades consulares italianas na Polonia.

Os conhecimentos da Estrada de Ferro indicavam que essas caixas continham livros e impressos. As suas dimensões e peso, chamaram entretanto a attenção dos funccionarios aduaneiros que não tinham porém autoridade para abril-as porque eram destinadas á representação diplomatica.

Os volumes ficaram porém retidos até que um empregado do consulado italiano foi buscal-as. O inspector da alfandega interrogou esse funccionario que é de nacionalidade poloneza e cuja bôa fé era evidente e procurou estabelecer discussão animada, até que o funccionario indignado com a desconfiança demonstrada arrebentou os sellos consulares das caixas, tendo então o inspector ordenado que os volumes fossem examinados. Foram encontradas no interior das caixas, metralhadoras, morteiros ligeiros e munição, tudo acompanhado de uma lista remettida por um centro de armamento italiano.

Os volumes não foram entregues aos destinatarios, sendo apprehendidos. Foi aberto um inquerito presidido por altos funccionarios dos Ministerios da Guerra, Estrangeiros e Defesa Nacional afim de apurar o verdadeiro destino das armas.

Segundo uma versão corrente o conteudo das caixas destinava-se a Dantzig afim de armar as minorias allemãs e ukrainas contra a Polonia, caso um conflicto venha a irromper. Os circulos italianos pretendem que as armas se destinavam ao Museu Militar polonez o que parece absurdo dado que se trata de modelos actualmente em uso no exercito italiano. Corre o boato de que o conde Jean Szembek vice-ministro de Estrangeiros da Polonia pediu explicações officiaes ao embaixador italiano em Varsovia sr. Arona di Valentino durante a entrevista que teve com aquelle diplomata no dia 22 deste mez. As autoridades polonezas guardam grande reserva sobre o assumpto; entretanto a noticia sobre o facto foi hoje publicada em um jornal da provincia que não foi censurado.

Vae aos Estados Unidos por conta propria

O capitão pharmaceutico Affonso Gomes, tem permissão para ir aos Estados Unidos por conta propria.

Vae para a 5ª Região

Foi designado para exercer as funcções de adjunto do Serviço de Material Bellico da 5ª Região Militar o capitão Lauro dos Santos.

VIDA CATHOLICA

SANTIFICAÇÃO DE JEANNE ELISABETH BICHIER

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — A Congregação dos Ritos dis utiu hoje os milagres propostos para a santificação da bemaventurada Jeanne Elisabeth Bichier, fundadora da ordem das Irmãs de Santo André, morta em 1838 e beatificada por Pio Onze.

Examinou egualmente os milagres propostos para a beatificação da veneravel Anne Marie Javouhey, fundadora das Irmãs de São José de Cluny, morta em 1851.

Depois da corôa os --- haveres ---

Confiscação dos bens do ex-rei Zogú e de seus principaes conselheiros

Tirana, 25 (Havas) — Uma commissão, presidida pelo commandante dos Carabineiros Reaes, acaba de decidir o sequestro e a confiscação de todos os bens de Ahamed Zogu', ex-rei da Albania, e de seus principaes conselheiros.

Segundo se affirma essa decisão é justificada pelo facto do rei Zogu' e seus collaboradores "terem exercido actividade anti-nacionaes".

A primeira bandeira usada no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 25 (Havas) — O sr. Jacy Tupy Caldas communicou ao Instituto Historico do Rio Grande do Sul haver descoberto que a primeira bandeira usada no Rio Grande do Sul data de 1778.

ACÇÃO DYNAMISMO
Garanta-o para vencer na vida
Nos tempos que correm a victoria é dos que agem com intelligencia e segurança. Para isso o factor saúde é indispensavel. ENO controla o systema intestinal, combate a prisão de ventre dando bom humor e garantindo a saúde. Comece já porque
A VIDA DE HOJE PRECISA DO 'SAL DE FRUCTA' ENO
Vendido em 3 tamanhos GIGANTE GRANDE PEQUENO
(25716)

Noticias de Portugal

COMMEMORANDO O OITAVO CENTENARIO DA BATALHA DE OURIQUE

Lisboa, 25 (U. P.) — Os jornaes enaltecem hoje o oitavo centenario da batalha de Ourique, onde nasceu a nacionalidade portugueza, depois que Affonso Henriques desbaratou os sarracenos.

Apesar de ter sido adiada para o proximo anno a commemoração official, afim de coincidir com o terceiro centenario da restauração, os jornaes se referem extensamente ao feito dizendo que a fé e o sangue tornaram Portugal um paiz heroico e immortal.

Ao meio dia, por determinação do cardeal-patriarcha todos os sinos das egrejas desta capital repicaram festivamente.

INICIADO O TREINAMENTO DOS JOGADORES DE HOCKEY

Lisboa, 25 (U. P.) — Vinte e oito jogadores de hockey dos clubs desta capital iniciaram os treinos para escolha da equipe que disputará uma partida em Vigo no proximo domingo.

MORREU AO TENTAR SALVAR UM BANHISTA

Lisboa, 25 (U. P.) — Alexandre Rebello morreu afogado no rio, nas proximidades de Villar Formoso, quando procurava salvar um banhista que se achava em perigo.

O SR. VALENTIM BOUÇAS VERANEIA EM ESTORIL

Lisboa, 25 (U. P.) — O senhor Valentim Bouças consultor economico do Conselho de Negocios Exteriores do Brasil, recem-chegado da Hespanha, está veraneando no Estoril.

ELOGIOS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO "NOVIDADES"

Lisboa, 25 (U. P.) — O jornal "Novidades" elogia o governo brasileiro e o presidente Vargas pelo apoio e solidariedade que deram ao Concilio Plenario accentuando a circumstancia de todos os prelados conciliares brasileiros terem assistido ao banquete official no Itamaraty, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

O jornal faz notar que esse facto attesta estar-se o Brasil affirmando como a maior nação christã da America.

REGRESSOU DE AVIÃO A MACÁO

Lisboa, 25 (U. P.) — O senhor Arthur Tamagnini Barbosa, governador de Macáo, partiu de avião afim de reassumir o seu cargo.

PRESA A CARTOMANTE EMILIA DE SOUZA

Lisboa, 25 (U. P.) — A policia prendeu a cartomante Emilia de Souza que viveu varios annos no Brasil.

UM CORONEL CONDEMNADO A QUATRO ANNOS DE DESTERRO

Lisboa, 25 (U. P.) — O Tribunal Militar Especial julgou o extenente coronel Fernando Dutra Machado, antigo ministro das Colonias, accusado de participação no movimento revolucionario de agosto de 1931. Deportado para Timor, o sr. Dutra Machado havia conseguido fugir para a França, indo depois para a Hespanha, onde lutou ao lado dos Republicanos e foi preso após a tomada de Barcelona pelas forças nacionalistas. O general Franco poupou sua vida, mas entregou-o ás autoridades portuguezas. Foi agora condemnado a quatro annos de desterro, quatrocentos escudos de multa e perda dos direitos politicos por dez annos. O ex-coronel Dutra Machado recorreu dessa sentença.

O mesmo tribunal condemnou a varias penas de prisão correccional e perda dos direitos politicos por cinco annos os srs. Fernando Christovão e Angelo da Silva Machado. Foram absolvidos cinco dos accusados.

AMNISTIA PARA OS CRIMES PUBLICOS

Lisboa, 25 (U. P.) — Associando-se ao regosijo demonstrado pelo povo de Cabo Verde quando da visita do presidente Carmona, o governo decretou amnistia para os crimes publicos e faltas disciplinares daquella população, commettidos até 24 de junho.

ABERTO UM CREDITO PARA SOCCORRER AS VICTIMAS DOS TEMPORAES DE TIMOR

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo autorizou a abertura do credito extraordinario de noventa e cinco mil patacas para occorrer com urgencia ás despesas motivadas pelos desastres e prejuizos que os recentes temporaes causaram á colonia de Timor.

Os temporaes causaram a morte de 250 indigenas e a perda de milhares de cabeças de gado, além da destruição de communicações telephonicas, lavouras e obras de arte.

VENCEU A PROVA CYCLISTA PORTO-LISBOA

Lisboa, 25 (U. P.) — O corredor Ildefonso Rodrigues ganhou a decima setima corrida Porto-Lisboa, cobrindo o percurso em onze horas e trinta e sete minutos. Joaquim Fernandes conquistou o segundo logar, emquanto Nicolau Trindade, um dos favoritos, foi o oitavo a chegar. A população das aldeias por onde passaram os corredores acolheram-nos festivamente.

OFFERECEU UM PORTO DE HONRA AO PRESIDENTE CARMONA

Lisboa, 25 (U. P.) — No domingo á tarde, o Club Inglez, da colonia britannica de Lourenço Marques, offereceu um porto de honra ao general Carmona, durante o qual foram trocados brindes. O presidente do Club Inglez fez questão de reaffirmar os estreitos laços que unem Portugal á Inglaterra. O general Carmona offertou uma artistica taça de prata ao Club.

Durante o banquete que lhe foi offerecido, no sabbado, e ao qual assistiram duzentas e sessenta pessoas, o general Carmona affirmou que estava certo do grande futuro de Lourenço Marques. Garantiu que as grandiosas manifestações de que fôra alvo lhe haviam calado profundamente no coração, dizendo que, ao chegar a Lisboa transmittirá que Lourenço Marques é tão portugueza quanto a capital do Imperio.

O BISPO DE VIZEU PRESIDIU O CONGRESSO EUCHARISTICO

Lisboa, 25 (U. P..) — O bispo de Vizeu, d. José Moreira Pinto, presidiu o Congresso Eucharistico de São Pedro do Sul, que foi assistido por milhares de pessoas.

SALVO POR UM CÃO DE UMA MATILHA DE LOBOS

Lisboa, 25 (U. P.) — Na fre-
Lisboa, 24 (U. P.) — Na freguezia de Queluz, um cão salvou o pastor Antonio Campos de ser devorado por uma matilha de lobos, que assaltou o rebanho.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 25 (U. P.) — Falleceu, na cidade do Porto, o superintendente do Conselho Superior da Sociedade São Vicente de Paula, sr. Fernando Vieira Castro, irmão do patriarcha das Indias Orientaes, monsenhor Theotonio Vieira de Castro.

Em Cascaes, falleceu, o sr. José Alves Hipolito, recem-chegado do Brasil, e, em Lisboa o sr. Antonio Ferreira Sarpa, conhecido gynecologista.

Um Congresso de Catholicismo social

Representados quatorze paizes da Europa e da America

Paris, 25 (Havas) — Inaugurou-se em Bordéos um verdadeiro congresso de catholicismo social. Esta 31ª. Semana Social de França attraiu, não só o numero excepcional de 1.500 patrões, empregados, operarios e intellectuaes francezes mas cerca de cincoenta delegados estrangeiros, que representam 14 paizes da Europa e da America.

Ha dois annos a Semana Social foi consagrada á pessoa humana em perigo; no anno passado, ao problema da liberdade. Este anno é o problema das classes sociaes que figura na ordem do dia. A proposito accentua-se que a Egreja, que reconheceu as classes sociaes, sempre sustentou o mais fraco e procurou suavisar a oppressão. O programma das duas grandes encyclicas contemporaneas que traçam todo o programma social da Egreja se resume em tres pontos: 1º — é reconhecido como facto innegavel a existencia de classes sociaes; 2º — a Egreja sustenta as classes opprimidas e fracas; 3º pede uma collaboração justa, caridosa e pacifica entre as classes sociaes. Para levar as classes a comprehender-se e amar-se o papel de predilecção cabe á Secção Catholica.

Na Faculdade Nacional de Odontologia

Concurso para professor cathedratico de Hygiene e Odontologia Legal

Realiza-se hoje, 26, ás 7 horas da noite, a prova do concurso de Hygiene e Odontologia Legal, que terá logar na Faculdade Nacional de Medicina. O acto será publico.

AS SUBVENÇÕES A'S INSTITUIÇÕES DE CARACTER PRIVADO

Attendidas associações do Districto Federal e de diversos Estados

Novo decreto de subvenções, para o corrente exercicio, acaba de ser publicado. Por esse decreto, são distribuidos 2.756:000$000, ficando praticamente esgotada a verba orçamentaria, tendo-se em vista a primeira distribuição. São agora contempladas:

No Estado do Rio — Com 6:000$, o Asylo da Velhice Desamparada de Cantagallo; a Casa do Pobre de S. Vicente de Paulo de Friburgo; a Casa de Caridade de Parahyba do Sul e a Casa de Caridade de Cantagallo; com 10:000$, o Asylo da Divina Providencia, de Nictheroy; com 12:000$, a Santa Casa de Valença e a Escola Domestica Cecilia Monteiro de Barros, de Barra Mansa; com 15:000$, a Escola Domestica e o Asylo de N. S. do Amparo, de Petropolis; com 20:000$000, a Associação Mantenedora do Asylo de Nossa Senhora do Carmo, de Campos, e a Santa Casa da Misericordia, de Friburgo; e com 30:000$, a Santa Casa de Misericordia, de Campos.

No Estado de São Paulo — Com 3:000$, a Associação de S. Vicente de Paulo, de Pirassununga; com 4:000$, a Associação das Damas de Caridade, de Jacarehy; com 5:000$, o Asylo de S. Vicente de Paulo de Caçapava; o Asylo da Immaculada Conceição e a Sociedade de São Vicente de Paulo de Jahu'; o Asylo dos Invalidos, de Tietê; a Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Iguape; a Santa Casa de Misericordia, de Joannopolis; a Santa Casa de Misericordia, de Silveiras; a Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Cachoeira; a Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Amparo e a Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Jacarehy; com 10:000$, a Sociedade Beneficente S. Camillo, de São Paulo, e a Santa Casa de Misericordia, de Rio Claro.

No Estado do Paraná — Com 5:000$, o Hospital de S. Vicente de Paulo, de Thomazina; com 10:000$, o Asylo de S. Vicente de Paulo, de Ponta Grossa; com 12:000$, a Santa Casa de Misericordia, de Prudentopolis; com 15:000$, o Hospital de S. Vicente de Paulo, de Guarapava, e com 25:000$, a Sociedade Soccorro aos Necessitados, de Curityba.

No Estado de Santa Catharina — Com 3:000$, a Associação Beneficente Santa Isabel, de Lages; com 10:000$, a Veneral Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e Hospital de Caridade, de S. Francisco do Sul; com 20:000$, a Sociedade Beneficente de S. Vicente de Paulo (Hospital S. Braz), de Porto União, e com 30:000$, o Asylo de Orphãos de S. Vicente de Paulo, de Florianopolis.

No Estado do Rio Grande do Sul — Com 5:000$, a Congregação da Doutrina Christã da Cathedral, de Pelotas; o Hospital Cibelli, de Farroupilhas e a Sociedade Beneficente S. Pedro Canisio, de Bom Principio; com 6:000$, o Asylo Maria Immaculada, de Porto Alegre; com 10:000$, a Sociedade Bageense de Auxilio aos Necessitados, de Bagé; com 12:000$, os Asylos Pela e Betania, de Taquary; a Sociedade de Literatura e Beneficencia, mantenedora do Hospital de S. Vicente de Paulo, de Burică; com 15:000$, o Asylo Maria Immaculada, de Pelotas; com 20:000$, o Hospital de Caridade, de Passo Fundo, e a Sociedade Portalegrense de Auxilio aos Necessitados de Porto Alegre; e com 25:000$, a Santa Casa de Caridade, de Bagé.

No Estado de Minas — Com 5:000$, o Hospital de S. Vicente de Paulo, de Theophilo Ottoni; com 10:000$, a Associação das Damas Protectoras da Infancia, de Juiz de Fóra; o Hospital de N. S. das Dôres, de Itabira, e a Liga Sandumonense de Protecção e Assistencia á Infancia, de Santos Dumont; com 12:000$, o Asylo de Orphãos, de Diamantina, e o Orphanato Santo Antonio, de Bello Horizonte; com 15:000$, o Hospital de S. Vicente de Paulo, de Marianna, e a Santa Casa de Misericordia, de Itajubá; com 20:000$, a Corporação dos Medicos Catholicos (Hospital de S. Francisco); o Conselho Central Metropolitano da Sociedade de S. Vicente de Paulo; a Sociedade Pestalozzi, de Bello Horizonte, e a Santa Casa de Misericordia de Uberaba; com 30:000$, a Sociedade Mineira de Protecção aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, de Bello Horizonte; com 50:000$, a Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios do Brasil, de Bello Horizonte; e com 100:000$, a Santa Casa de Misericordia, de Bello Horizonte.

No Estado de Matto Grosso — Com 6:000$, o Collegio de N. S. Auxiliadora, de Araguayana; com 10:000$, a Escola Agricola de Santo Antonio, de Coxipó da Ponte; com 15:000$, o Asylo Maria Auxiliadora, de Coxipó da Ponte; com 20:000$, o Asylo Santa Rita, de Cuyabá; com 25:000$, a Prelazia de Diamantino, e com 30:000$, as Escolas Profissionaes Salesianas, de Cuyabá.

No Estado de Goyaz — Com 5:000$, o Collegio N. S. Mãe de Deus, de Catalão, e com 10:000$ o Hospital Evangelico Goyano, de Annapolis.

No Districto Federal, as instituições contempladas foram as seguintes: com 6:000$, o Orphanato S. Sebastião; com 10:000$, o Ambulatorio de S. Vicente de Paulo (da Lagôa), e o Patronato Operario da Gavea; com 15:000$, o Orphanato de S. Vicente de Paulo e a Polyclinica de Botafogo; com 20:000$, o Asylo N. S. de Nazareth, o Dispensario Antonio de Padua, o Orphanato Santo Antonio e o Orphanato da Immaculada Conceição; com 25:000$, o Departamento da Creança no Brasil; com 30:000$, o Abrigo da Creança Pobre e a Associação Alliança dos Cegos; com 50:000$, a Fundação Romão de Mattos Duarte (antiga Casa dos Expostos), e o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro; com 60:000$, a Casa da Creança; com 80:000$, a Associação Pró-Matre; com 100:000$, a Associação Sanatorios Santa Clara e Serviço de Obras Sociaes (S. O. S.); com 120:000$, a Fundação Ataulpho de Paiva para a vaccinação B. C. G.; com réis 240:000$, a Fundação Ataulpho de Paiva para o Preventorio d. Amelia; com 300:000$, a Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, e com réis 480:000$, o Patronato de Menores.

Chamada a 1ª Região

O chefe da 1ª secção do estado maior da 1ª Região está convidando a camparecer áquella secção d. Maria José Pillar, para tratar de assumpto do seu interesse.

TRANSFERIDO PARA O QUADRO SUPPLEMENTAR

Foi transferido do quadro ordinario para supplementar, o capitão Heran Serejo Pinto.

METRO
PASSEIO, 62 - TEL. 22-6490 - 6141
Dotado de apparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas
HOJE
MEIO DIA 14 · 16 · 18 · 20 E 22 HORAS
"A NOITE" DE CLASSE ESPECIAL AO MEU PYGMALION!
A SURPRESA DA TEMPORADA!
PYGMALIÃO de BERNARD SHAW
com LESLIE HOWARD WENDY HILLER
Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 50 dias de suas exhibições neste Cinema.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Tiveram permissão: para ir a Bello Horizonte, o 2º tenente convocado, Nelson Moreira Santiago, da sub-directoria de Transmissões; para gozar o segundo periodo de suas férias, nesta capital, o 1º tenente pharmaceutico Alfredo Lemos Villaflor, do 8º B. C.; para vir a esta capital no gozo de férias, o capitão Antonio Costa Lins, da 2ª região; para gozar férias, nesta capital, o coronel Francisco Borges Fortes, commandante da 4ª Brigada de Cavallaria e o 2º tenente de administração Emmanuel de Oliveira, do 1º grupo do 2º R. A. M.; e para gozar na capital da Bahia, o capitão Hello Christovam Peres.

Official á disposição do Material Bellico

Passou á disposição do Serviço de Engenharia da Directoria do Material Bellico, sem prejuizo das funcções technicas que exerce na Fabrica de Bomsuccesso, o capitão Octavio da Costa Monteiro.

Assumiu o commando da 3ª Divisão de Cavallaria

O general Milton de Freitas Almeida communicou ás altas autoridades haver assumido hontem o commando da 3ª Divisão de Cavallaria.

COMPRE O SEU BILHETE DE LOTERIA NA
"CASA RIO GRANDE"
RUA DA ASSEMBLEA, 74 (Perto da Avenida)
TELEPHONE 22-4099 Caixa Postal 169 — RIO
que distribue gratuitamente, nos "Enveloppes Surpreza"
CHEQUES DE 5$, 10$, 20$, 50$, 100$ e 200$
ATTENDE A PEDIDOS DO INTERIOR
(2963)

LIVROS NOVOS

REGULARIZE A SUA SITUAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR, do 2º tenente convocado Antonio Marques Leitão

O segundo-tenente convocado Antonio Marques Leitão acaba de publicar a nova lei do serviço militar numa brochura, na qual se encontram varios modelos de requerimentos e tambem os esclarecimentos necessarios áquelles que estão sujeitos á lei do sorteio. Encontra-se no trabalho do tenente Marques Leitão, um indice remissivo, que orienta leal e promptamente a todos que o manusearem.

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria de Cavallaria:

Tenentes coroneis Heitor da Fontoura Rangel, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. E. M., como sub-chefe de uma secção do E. M. E.; Clodoaldo Barros da Fonseca, do 6º R. C. I., por ter vindo em gozo de férias, com permissão do ministro; — 1os. tenentes Pedro Henrique Cavalcanti, do 8º R. C. I., por ter de embarcar a 26 do corrente com destino á sua unidade; Lossio da Costa Pereira Filho, por ter sido julgado incapaz para o serviço do Exercito; Criovaldo Pereira de Lima, do R. A. N., por ter sido transferido do 3º R. C. D. para o citado R. A. N.

— Apresentaram-se á Directoria de Saude:

Major medico, dr. João de Deus Barbachan, do D. C. M. S. E., por ter sido transferido para aquelle Deposito;

— 1os. tenentes — medico, dr. Sylvio Grangeiro Ferreira de Almeida, por ter de embarcar para o Estado do Ceará a serviço da Commissão Brasileira Demarcadora de Limites e pharmaceutico Alfredo Lemos Villa Flôr, do 8º B. C., por ter de regressar á sua guarnição.

— Apresentaram-se á Directoria de Artilheria:

Tenente coronel Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 1º G. O., por ter sido sorteado para um conselho de justiça;

— Major João de Deus Pessôa Leal, do G. E., por ter sido transferido do Q. O. E. M., para o Q. O., sendo classificado no G. E., para onde se recolhe, vindo do I. G. H. E.;

— Capitães — Felinto Abaeté Cavalcanti, do 5º R. A. M., por ter vindo a esta capital, no gozo de férias; Aguinaldo Oliveira de Almeida, da Bia. do 6º G. A. C. (F. Coimbra), por conclusão de transito e ter de embarcar, hoje, 26 do corrente mez, afim de se recolher á sua unidade;

— 1os. tenentes — Mario Lobato Valle, do 1º G. O., por ter sido transferido do 1º R. A. M. para o 1º G. O.; Evandro Cancio Alves de Castilho, da 1ª B. I. A. C., por ter de regressar á sua unidade;

— 2º tenente Sebastião Ferreira Chaves, do III|1º R. A. Mx., por ter vindo de Curityba, acompanhando o material recolhido ao D. C. M. B.

— Apresentaram-se á Directoria de Infanteria:

Tenente coronel Augusto de Oliveira Góes, do Q. S. G., por ter terminado as férias; majores — José Bibiano Chaves, do 9º R. I., por ter de seguir a destino; Amadeu Babia Fernandes de Barros, do Q. S. G., por ter regressado de Bello Horizonte, onde fôra com permissão desta Directoria; Capitães — Ito Justino da Matta Garcia, do 6º R. I., por ter terminado a dispensa do serviço e recolher-se á sua unidade; Landry Salles Gonçalves, do 14º R. I., por ter sido nomeado director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos; Milton Baptista Pereira, do Q. S. G., por ter sido designado auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 1ª R. M. e transferido do 8º B. C. para o Q. S. G.; Cosracy de Olinda Campello, do 5º R. I., por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude e ter de ser inspeccionado; 1º tenente Domingos Jorge Filho, do 11º R. I., por estar em transito para a sua unidade, visto ter sido transferido do 9º B. C.

Construcção de casas em Villas Militares

O director de engenharia autorizou o chefe do Serviço de Engenharia da 3ª Região a iniciar a construcção das casas para as Villas Militares, das guarnições abaixo especificadas, pelos seguintes valores:

Quarahy:

2 casas typo 2, a 62:400$000 — 124:800$000; 6 casas typo 3, a ... 45:000$000 — 270:000$000; 3 garages, a 5:200$000 — 15:600$000.

Trabalhos de interesse geral:

Abastecimento dagua, esgotos, illuminação electrica, ajardinamento e material remanescente da Villa de Uruguayana, ... 45:050$450. Total, 450:450$450.

São Borja:

2 casas typo 2, a 69:000$000 — 138:000$000; 5 casas typo 3, a 52:000$000 — 260:000$000; 3 garages, a 5:200$000 — 15:600$000.

Trabalhos de interesse geral:

Abastecimento dagua, esgotos, illuminação electrica, ajardinamento e material remanescente de Villa de Uruguayana, ... 36:850$450. Total, 450:450$450.

AS REIVINDICAÇÕES ANTARCTICAS ARGENTINAS

A repercussão das mesmas na capital norte-americana

Washington, 25 (Havas) — As informações, segundo as quaes a Argentina pretende reivindicar sua soberania sobre as terras antarcticas não surprehenderam os circulos diplomaticos norte-americanos que se preparam para defender as pretenções dos Estados Unidos sobre as mesmas terras na conferencia internacional de 1940.

Com o objectivo de reforçar as reivindicações dos Estados Unidos a occupação dessas terras é preconisada pelos circulos diplomaticos yankees, que recordam que a occupação das ilhas de Canton e Enderbury produziu como resultado, a liquidação da controversia que separou os Estados Unidos da Grã Bretanha durante dois annos a respeito da soberania sobre essas ilhas.

Informa-se que o almirante Byrd partirá brevemente para a região antarctica, chefiando uma expedição scientifica.

O secretario de Estado Cordell Hull, falando aos jornalistas a esse respeito, declarou que ignorava qualquer reivindicação argentina sobre a região antarctica, accrescentando que não as podia commentar uma vez que ellas não são do seu conhecimento.

ESTA' NO RIO O PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO

Um major polonez regressa ao seu paiz

Procedente de Buenos Aires e em viagem de retorno a Londres, o "Highland Chieftain" aportou á Guanabara, ás primeiras horas da tarde de hontem.

Embarcado no porto de Santos, a seu bordo viajou para o Rio o sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica de S. Paulo.

Entre os que viajam no paquete inglez figura o major Lepecke, do Exercito polonez e ao qual nos referimos, ha pouco, quando aqui chegou. O major Lepecke, que foi ajudante de campo do marechal Pisuldski, aqui no Rio, demorou-se apenas uma semana, indo, depois, ao Paraná, em visita a um irmão ali residente.

Foi, em seguida, a Buenos Aires, onde embarcou no "Highland Chieftain" de regresso ao seu paiz.

Cincoenta turistas norte americanos visitam o Rio

Encontram-se em visita á capital brasileira, onde permanecerão apenas alguns dias, o mesmo tempo de demora do navio de que são passageiros, cincoenta turistas norte-americanos.

São os referidos turistas passageiros do "Scan Mail", navio mixto norte-americano.

Os accordos entre os Estados Unidos e o Panamá

Washington, 25 (U.P.) — O Senado ratificou hoje dois tratados concluidos entre os Estados Unidos e a Republica de Panamá, resolvendo todas as reclamações pendentes entre os dois paizes e assegurando a cooperação desse paiz na defesa do canal.

O primeiro instrumento, constitue um pacto geral, e o segundo refere-se á estrada de rodagem através do isthmo.

O NOVO GABINETE HOLLANDEZ

Apresentado seu programma em linhas geraes

Amsterdam, 25 (Havas) — O novo ministerio apresentou-se perante a segunda Camara. O sr. Colijn declarou que o objectivo do governo era a descentralização, a sã gestão financeira, a luta contra o desemprego, o reforçamento da defesa nacional das Indias Hollandezas.

Os projectos relativos ao augmento da frota serão apresentados em setembro. Os debates parlamentares foram adiados.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, esse mercado funccionou em condições de estabilidade, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres de 93$400 a 93$500 e sobre Nova York de 19$856 a 19$870.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a [illegible] e em dollar a [illegible].

Os bancos estrangeiros affixaram hoje as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	93$400 a	93$500
Dollar	19$850 a	19$880
Franco francez	[illegible]	[illegible]
Franco suisso	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Belga	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso ouro	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Coroa dinamarqueza	[illegible]	[illegible]
Yen	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Zloty	[illegible]	[illegible]
Reichsmark	[illegible]	[illegible]
Verrechnungsmark	—	[illegible]

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	—	77$260
Dollar	—	16$500
Lira	—	[illegible]
Franco	—	[illegible]
Escudo	—	[illegible]
Florim	—	[illegible]
Franco suisso	—	[illegible]
Franco belga	—	[illegible]
Peso argentino	—	[illegible]
Peso uruguayo	—	5$920

O Banco do Brasil operou a 93$330 sobre Londres, a 19$930 sobre Nova York e 4$825 sobre Buenos Aires.

Para Quotas, Coberturas de outros bancos e remessas.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	—	107$000
Dollar	—	24$000
Franco francez	—	$690
Registermark	4$100 a	4$900
Franco suisso	—	5$200
Peso argentino	—	5$800
Escudo	—	$975
Zloty	—	1$500
Peseta	—	2$550
Lira	—	1$210

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	109$870
Dollar	21$893
Franco	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—

De 1 a 24	495.028,071
Até o dia 25	495.028,071

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 24-7-939)

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	78$200	93$391
Paris	—	$530
Italia	—	1$051
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Unterterrungsmark)	—	—
Portugal	—	$090
Belgica (belga)	—	3$396
Belgica (franco papel)	—	—
Suissa	—	4$510
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Hespanha	—	—
Nova York	—	19$910
Dinamarca	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Suecia	—	—
Japão	—	5$450
Rumania	—	—
Montevidéo	—	—
Canadá	—	19$070
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 24-7-939)

Libra esterlina	—	105$130
Dollar americano	—	22$416
Escudo	—	$066
Franco francez	—	$600
Unterstuetzungsmark	—	4$104
Reisemark	—	4$587
Zloty	—	3$418
Peso argentino	—	5$145
Franco suisso	—	4$700
Lira	—	1$002
Franco belga	—	$700
Belga	—	3$000
Peso uruguayo	—	7$794
Florim	—	11$200
Yen	—	6$370
Markka	—	$400

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 25.

A's 10.30 da manhã:

Libra, saque	—	93$500
Libra, compra	—	92$600
Dollar, saque	—	19$980
Dollar, compra	—	19$820

O Banco do Brasil compra libra a 77$260 e dollar a 16$500.

A's 2.25 da tarde:

Libra, saque	—	93$500
Libra, compra	—	92$500
Dollar, saque	—	19$980
Dollar, compra	—	19$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.26	$ 4.68.27
Paris á vista por £	F. 176.72	F. 176.72
Genova á vista por £	L. 89.04 1/2	L. 89.05
Berlim á vista por £	M. 11.67	M. 11.67 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.73 3/8	Fl. 8.72 7/8
Berna á vista por £	F. 20.75	F. 20.73 7/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.55 3/4	B. 27.53 7/8
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 25.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.26	$ 4.68.27
Paris á vista por £	F. 176.72	F. 176.72
Genova á vista por £	L. 89.05	L. 89.05
Berlim á vista por £	M. 11.67	M. 11.67 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.73	Fl. 8.72 7/8
Berna á vista por £	F. 20.74 7/8	F. 20.73 7/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.55 3/4	B. 27.53 7/8
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 25.
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por F.	$ 4.68 1/4	$ 4.68 3/16
Paris tel. por F.	c 2.65.00	c 2.64 15/16
Genova tel. por P.	c 5.26 1/4	c 5.25 1/4
Barcelona tel. por P.	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F.	c 53.63	c 53.52
Berna tel. por F.	c 22.55	c 22.55 1/2
Bruxellas tel. por F.	c 16.99 1/2	c 16.99 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.13	c 40.14

NOVA YORK, 25.
Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/4	$ 4.68 1/4
Paris tel. por F.	c 2.65.00	c 2.65.00
Genova tel. por P.	c 5.26 1/2	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F.	c 53.49	c 53.63
Berna tel. por F.	c 22.56 1/2	c 22.58
Bruxellas tel. por F.	c 16.99 1/2	c 16.99 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.13	c 40.12

PARIS, 25.
Fechamento:

PARIS s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por F.	F. 36.74	F. 36.74
Londres á vista por £	F. 176.42	F. 176.72
Italia á vista por 100 F.	F. 193.60	F. 193.55

BUENOS AIRES, 25.

BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:	Hoje	Anterior
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 25.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	3/4 %	3/4 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.55 3/4	F. 27.55 7/8
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.00	L. 89.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

Titulos Brasileiros

	COMPRADORES	
FEDERAES:		
Funding, 5 %	8 o m	8 o m
Novo Funding, 1914	17.10.0	18.0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.0.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	6.5.0	6.5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	6.15.0	6.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	5.10.0	5.10.0
Bahia, 1928, 5 %	3.0.0	3.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	12.0.0	12.0.0

Titulos Diversos

Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd	9.37	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	51.5.0	50.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.9	0.1.9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.8.9 1/2	1.8.7 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 %, N. 1935	10.0.0	10.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2.12.0	2.11.6
Rio de Janeiro City Imp Co., Ltd	0.13.4 1/2	0.13.4 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	0.17.6	0.17.6
S. Paulo Railway Co. Ltd ex dividendo	22.0.0	22.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb Stock (ex. dividendo)	93.0.0	93.0.0

Titulos Estrangeiros

Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %,	92.5.0	92.7.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo, 1927/47	66.10.0	62.12.6

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JULHO

Procedencia		Avião da		Destino
Uberaba - Araxá	26	Panair	26	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	26	Panair	27	Manáos - P.Velho
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Estados Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Buenos Aires
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
P.Velho - Manáos	28	Panair	29	Porto Alegre
Buenos Aires	28	Pan Americ. Airways	29	Estados Unidos
S.Paulo P.Caldas	29	Panair	29	P.Caldas S.Paulo
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
	—	Panair	30	Recife
Estados Unidos	30	Pan Americ. Airways	31	Buenos Aires
Porto Alegre	30	Panair	—	
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
Recife	31	Panair	—	
Buenos Aires	31	Pan Americ. Airways	—	

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Belém - Carolina Therez. - Parnah.	26	Condor	26	Santiago (Chile)
P.Alegre S.Paulo	26	Condor	—	
Santiago (Chile)	27	Lufthansa	27	Europa
Perú e M. Grosso	27	Condor	—	
R.Branco P.Velho	27	Condor	—	
	—	Condor	28	Parnah. - Therez. Carolina - Belém
P.Alegre S.Paulo	29	Condor	28	S.Paulo P.Alegre
Europa	30	Lufthansa	30	Santiago (Chile)
	—	Condor	30	M. Grosso e Perú
	—	Condor	30	P.Velho R.Branco
Santiago (Chile)	31	Condor	—	

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Afr. Europ. Asia	25	Air France	26	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	30	Air France	30	Afri. Europ. Asia
Europa	11	Air France	12	Chile
Chile	16	Air France	16	Europa
Europa	18	Air France	19	Chile
Chile	23	Air France	23	Europa
Europa	25	Air France	26	Chile
Chile	30	Air France	30	Europa

CAFÉ

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1939.
Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.178	
Do Rio	3.457	
Do E. E. Santo	1.247	8.882
Pela Maritima:		
Do São Paulo	707	
De Minas	951	
Do Rio	160	1.818
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	734	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	437	1.171
Total		11.871
Idem o anno passado		6.353
Desde 1 do mez		181.539
Idem o anno passado		65.540
Média		7.089
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		—
Café convertido ao stock desde 1 de julho		2.630

EMBARQUES

Cabotagem	160
Europa	3.610
America do Sul	4.505
America do Norte	—
Africa	1.808
Asia	605
Total	10.988
Idem o anno passado	2.100
Desde 1 do mez	150.600
Idem o anno passado	115.061
Stock em 22 do corrente mez	516.560
Consumo dos dias 23 a 24 do corrente mez	1.000
Café doado	20
Para bonificação	—
Existencia no dia 24 do corrente mez	515.580
Idem o anno passado	274.304
Pauta do mez:	
Café commum	1$400
Café fino	2$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com regular movimento de procura, mas, sem modificação nas cotações. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 1.800 saccas e á tarde de 2.582 ditas, ao preço de 13$400 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900

SANTOS, 25.
Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$700; anterior, 19$700; mesmo dia no anno passado, 18$900.

Embarques: hoje, 30.332 saccas; anterior, 31.233 saccas; mesmo dia no anno passado, 90.194 saccas.

Entradas: hoje, 28.551 saccas; anterior, 42.114 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.676 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.057.981 saccas; anterior, 2.059.762 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.018.804 saccas.

Saidas:	Saccas
Para outros portos	9.894
Total	9.894

S. PAULO, 25.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	29.000	31.000
Total	32.000	36.000

NOVA YORK, 25.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	—	4.05
Café para entrega em setembro	4.12	4.12
Café para entrega em dezembro	4.18	4.17
Café para entrega em março	—	4.35

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 25.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.05	4.05
Café para entrega em setembro	4.15	4.12
Café para entrega em dezembro	4.20	4.17
Café para entrega em março	4.36	4.35
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

HAVRE, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	218 ½	217 ½
Café para entrega em dezembro	212 ¾	213 ½
Café para entrega em março	212 ¾	213 ¼
Café para entrega em maio	212 ¾	213
Vendas	6.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 franco.

HAVRE, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	216 ¼	217 ½
Café para entrega em dezembro	212 ½	213 ½
Café para entrega em março	212 ¼	213 ¾
Café para entrega em maio	212 ¼	218
Vendas	14.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 a 1 1/4 de franco.

LONDRES, 25.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/6	27/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/—	20/—

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura, mas sem alteração nas cotações. Verificaram-se entradas e saidas bem animadas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	27.183

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Campos	11.593
Total	11.593
Desde 1 do mez	102.130
Saidas	15.489
Desde 1 do mez	125.023
Stock actual	23.287

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	40$000 a 42$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 25.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, — 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 25 DE JULHO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.027	—	—	—	1.027
E. F. Central do Brasil	—	231	—	—	231
E. F. Leopoldina	—	6.028	—	—	6.028
E. F. Leopoldina	—	—	2.030	—	2.030
E. F. Leopoldina	—	—	—	471	471
Somma das entradas	1.027	6.259	2.030	471	9.787
De 1 do mez até o dia 24	11.223	67.364	78.750	27.202	184.539
Até esta data	12.250	73.623	80.780	27.673	194.326
Existencia anterior — dia 24					515.889
Entradas de hoje					9.787
					525.676

EMBARQUES:			
America do Norte	2.919		
America do Sul	225		
Cabotagem — Norte	645		
Somma dos embarques	3.789	3.789	
De 1 do mez até o dia 24	180.600		
Até esta data	184.389		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 24	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	4.289
Existencia ás 6 horas da tarde			521.387

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para outubro	8.73	8.74
American Futures para janeiro	8.50	8.50
American Futures para março	8.41	8.41
American Futures para maio	8.31	8.31

Mercado — De caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	400	800
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.104.400	5.140.000
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto de Santos	2.000	—
Para o porto do Rio de Janeiro	—	800
Para outros portos do sul do Brasil	—	2.000
Para portos do norte do Brasil	—	8.000
Existencia em saccos de 60 kilos	250.000	249.600

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.98	1.96
Assucar para entrega em janeiro	1.94	1.96
Assucar para entrega em março	1.97	1.93
Assucar para entrega em maio	2.00	1.96

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos e baixa de 2.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.99	1.98
Assucar para entrega em janeiro	1.94	1.94
Assucar para entrega em março	1.97	1.97
Assucar para entrega em maio	1.99	2.00

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	7/—	7/—
Assucar para entrega em agosto	7/1 ¼	7/—
Assucar para entrega em dezembro	6/2 ¼	6/2
Assucar para entrega em março	6/3 ¼	6/2 ½

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em condições estaveis, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	7.408

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	603
Do Pará	136
Do Ceará	112
Total	851
Desde 1 do mez	6.668
Saidas	520
Desde 1 do mez	6.874
Stock actual	7.739

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$500 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$500 a 38$500

S. PAULO, 25.

Abertura	Vend.	Compr.
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	—	47$300
Algodão para entrega em setembro	47$000	47$500
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	46$900	47$500
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	46$700	—

Vendas, não houve.
Mercado, calmo.

S. PAULO, 25.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	46$600	47$000
Algodão para entrega em setembro	47$000	47$700
Algodão para entrega em outubro	—	47$900
Algodão para entrega em novembro	46$700	47$700
Algodão para entrega em dezembro	47$000	48$000
Algodão para entrega em janeiro	43$000	47$800
Algodão para entrega em fevereiro	47$200	—
Algodão para entrega em março	46$800	47$700

Vendas, não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 25.
Cotações do disponivel:

Typo 4	48$500 a 49$000
Typo 5	48$000 a 48$500
Typo 6	47$500 a 48$000

RECIFE, 25.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, fraco.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	200	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	299.700	299.500
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	84.100	84.400

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos

LIVERPOOL, 25.

Intermediario	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	4.89	4.87
Norte do Brasil Fair	4.54	4.52
Universal Standards, 1935	5.29	5.27
American Futures para outubro	4.36	4.35
American Futures para janeiro	4.31	4.30
American Futures para março	4.33	4.32
American Futures para maio	4.35	4.34

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos. Disponivel americano, alta de 2 pontos. Termo americano, alta de 1 ponto.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

LIVERPOOL, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	4.34	4.35
American Futures, para janeiro	4.29	4.30
American Futures, para março	4.31	4.32
American Futures para maio	4.33	4.34

Mercado — De caracter normal. Os operadores do "Straddle" vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.53	9.44
American Futures para outubro	8.74	8.64
American Futures para janeiro	8.50	8.40
American Futures para março	8.41	8.32
American Futures para maio	8.31	8.25

A BOLSA

Esteve o mercado de valores em condições animadas ainda hontem, mas os negocios verificados não apresentaram grande desenvolvimento. As apolices da Divida Publica cotaram-se em boa posição, mantendo-se as do Reajustamento e as Obrigações do Thesouro Nacional estaveis. As apolices municipaes continuaram firmes, com as de sorteio em boa posição e inalteradas.

As acções de bancos ficaram melhoradas e firmes, o mesmo se dando com as de companhias e debentures, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizada de 1:000$000, 5 %, nom., 1, a	798$000
Ditas idem, 1, 2, 13, a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., nom., 6, 16, a	798$000
Ditas port., 1, 3, 7, 20, 125, a	800$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 5, a	395$000
Dito c/ juros de 11 semestres, 1, 1, a	510$000
Dito de 1:000$, em cautela, 33, 45, a	807$000
Dito titulo, 1, 30, a	810$000
Dito idem, 5, a	812$000
Dito c/ juros de 11 semestres 15, a	1:075$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port., 10, a	1:045$000
Ditas (1930) de 1:000$000, 7 %, port., 51, 300, a	1:050$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, nom., 5, a	503$000
Ditas de 1931, de 200$, 5 % port., 10, a	187$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, port., 65, 123, a	85$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 5, 25, a	780$000
Minas Geraes de 1:000$ 7% port., decreto 10.246, 5, a	805$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 337, a	142$500
Ditas idem, 5, 10, 20, 100, 300, a	143$000
Dita 2.ª série, 8 %, port. 75, a	175$000
Ditas idem, 100, a	175$500
Ditas 3.ª série, 7 % port. 7, 30, a	167$500
Ditas idem, 5, 5, 10, 25, 50, a	168$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 9, a	83$500
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 10, 25, 27, 58, a	194$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. 6, 12, a	1:014$000
Ditas idem, 90, a	1:017$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 10 a	42$000
Commercio, 100, a	250$000
Brasil, 5, 10, 30, 105, a	422$000
Acções de Companhias:	
Tecidos Corcovado, 100, a	109$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6 %, 32 a	184$000
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 75, 100, a	203$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices Municipaes do Districto Federal, Emprestimo de 1917, 6 %, nom. 22, a	145$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	1:048$	—
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:055$	1:040$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:100$	1:090$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	932$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:035$
Rodoviar. de 1:000$, 5 %, nom.	760$000	—
Apolices da União:		
Tratado da Bolivia, de 1:000$, 3 %	600$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	—	790$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	800$000	798$000
Ditas de 1:000$ 5 % port.	800$000	793$000
Ditas (cautela)	—	790$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	780$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	812$000	810$000
Dito em cautela	—	807$000
Dito com juros de 11 semestres	1:080$	1:075$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	600$000	—
Ditas, nom.	590$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	800$000	795$000
Ditas, nom.	775$000	770$000
Ditas em cautela	793$000	785$000
Ditas de 200$000, 5 %, 1.ª série	143$000	142$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	176$000	175$500
Ditas 7 %, 3.ª série	168$000	167$500
Rio de 500$, 6 %, portador	333$000	—
Ditas, nom.	—	280$000
Ditas de 1:000$, 8%	—	940$000
Ditas, de 500$, 8 %	470$000	465$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	820$000	—
Ditas, 6 %	—	605$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	83$000	82$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação), 8 %	1:014$	1:018$
Ditas de 200$, 5 %, portador	194$000	193$500
Municipaes de São Paulo de 1:000$, 8 %, port.	—	1:005$
Ditas do Paraná de 200$, 5 %, port.	—	125$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %, port.	780$000	778$000
Ditas de 200$, 6 % port.	180$000	—
Ditas de Porto Alegre, de 50$ 3½ %	86$000	85$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	—
Prefeitura de Uberaba, 100$, 9 %	83$000	60$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	545$000	536$000
Ditas, nom.	510$000	470$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	161$500
Ditas, nom.	—	150$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	161$500
Ditas, nom.	—	155$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	164$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	163$000
Ditas de 1931, 200$ port. 5 %	187$000	186$000
Ditas decreto 1.586, 7 %, port.	187$000	186$000
Ditas decreto 1.899, (Castello), 7 %	195$000	190$000
Ditas decreto 3.264, (Castello), 7 %	191$000	185$000
Ditas decreto 1.622, (Lagos) 7 % port.	—	—
Ditas decreto 1.948, (Lagos), 7%, port.	190$000	—
Ditas decreto 2.339, (Castello), 7 %	—	186$000
Ditas decreto 2.097, Castello, 7% port.	—	185$000
Decreto 1.628, 6 %, port.	—	160$000
Ditas decreto 1.880 (Castello), 7 %	—	190$000
Acções de Bancos:		
Brasil	424$000	422$000
Commercio, nom.	—	219$000
Funccionarios Publicos	43$000	41$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Portuguez do Brasil, nom.	175$000	—
Dito, portador	183$000	—
Lar Brasileiro	—	200$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	190$000
Alliança Industrial	—	250$000
Corcovado	120$000	95$000
Brasil Industrial	—	885$000
America Fabril	—	260$000
Petropolitana nom.	200$000	—
Ditas, port.	—	190$000
Nova America	—	280$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	—	238$000
Minas S. Jeronymo	125$000	124$500
Victoria a Minas	50$000	20$000
Comp. de Seguros:		
Varegistas	—	1:900$
Sul America Terrestre	—	800$000
Sagres	—	400$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	231$000	232$000
Ditas, nom.	—	221$000
Docas da Bahia	113$000	111$000
Bras. Illuminadora	—	35$000
Melhoramentos, pref.	203$000	200$000
Acidos	35$000	25$000
Belgo Mineira, port.	—	320$000
Expr. Federal, pref.	232$000	—
Freitas Soares	209$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro, 8 %	—	203$000
Docas de Santos 6%	184$000	183$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	—	104$000
Docas da Bahia, 5%	—	95$000
Merc. Municipal 8 %	—	202$000
Manufactora Fluminense, 10 %	187$000	150$000
Antarctica Paulista	—	191$000
Usinas Nacionaes	—	200$000

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 10 a 15 de Julho de 1939:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	Nominal	
Fibra média — Ceará — typo 5	—	—
Fibra curta — Matta — typo 5	Nominal	
Paulista — typo 5	39$000	40$000
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos — Extra sellos:		
De Paraty	450$000	480$000
De Campos	450$000	480$000
Do Angra	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL — Caldos — Extra sellos: 480 litros		
De 40 grãos	600$000	630$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$530	$540
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS — Cento		
Nacional	1$500	6$000
Estrangeiro	8$000	9$000
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado especial — agulha	86$000	90$000
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000	68$000
Especial (agulha)	78$000	80$000
Japonez, especial	48$000	50$000
Japonez, de 1ª	48$000	45$000
Japonez de 2ª	42$000	44$000
Japonez de 3ª	36$000	38$000
ASSUCAR		
Branco crystal	56$000	57$000
Crystal amarello	51$000	52$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	35$000	40$000
Por kilo:		
Refinado extra	—	1$140
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$850
BACALHAU — Caixa		
Especial	275$000	287$000
Superior	270$000	280$000
Cascudos	Nominal	
BANHA — Caixa de 60 kilos		
Porto Alegre	182$000	195$000
De Laguna	184$000	185$000
De Itajahy	188$000	195$000
BATATAS — Kilo		
Nacional, do interior	$500	$800
Do sul	$100	$800
Nacionaes (caixa)	—	—
CEBOLAS — Caixa		
Nacional	65$000	70$000
De Laguna	Nominal	
Caixa: Estrangeiros	—	—
CAFÉ — Kilo		
Torrado de 1ª	Nominal	
Torrado de 2ª	Nominal	
Em grão — typo 7	Nominal	
FARINHA DE MANDIOCA — 50 kilos		
De Porto Alegre — Especial	28$000	29$000
De Porto Alegre — Fina	25$000	26$000
De Porto Alegre — Entrefina	19$000	20$000
Grossa	Nominal	
FARELLO DE TRIGO — 35 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	6$300	7$000
FARELLINHO — 35 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	7$000	7$500
REMOIDO — 40 kilos		
Dos moinhos nacionaes	10$000	10$500
FARINHA DE TRIGO — 50 kilos		
De 1ª qualidade	—	47$500
De 2ª qualidade	—	45$000
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	52$500
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto novo	60$000	72$000
Preto, bom	60$000	62$000
Preto, especial	—	—
Porto Alegre	—	—
Manteiga, novo	70$000	72$000
Branco nacional	55$000	58$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	—	—
Mulatinho	50$000	52$000
Fradinho	55$000	58$000
De outras qualidades	—	—
HERVA MATTE — Barrica		
De Paraná e Santa Catharina	8$090	9$000
KEROZENE — Caixa		
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO — Kilo		
De Minas, salgado	3$300	3$600
Do Sul, salgado	3$200	3$400
MANTEIGA		
Minas e Estado do Rio — Bôa	7$000	7$300
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos		
Branco	—	—
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	17$000	18$000
Vermelho	21$000	22$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO — Kilo bruto		
De linhaça — Em barris	—	5$600
De linhaça — Em lata	—	3$800
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	2$800
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	190$000	200$000
POLVILHO — Kilo		
Do Norte	$750	$800
Do Sul	$750	$800
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	17$000
Do Norte, moido	—	18$800
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias (Sul)	1$000	1$100
TOUCINHO — Kilo		
Mineiro	3$000	3$100
Paulista	2$700	2$800
De fumeiro	3$300	3$600
XARQUE		
Nacional — Mantas	3$100	3$200
Mineira — patos e mantas	2$800	2$900
Do Sul — Patos e mantas	2$000	3$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9 e 11.

Dia 26 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23, 36, 12, 6 e 15.

Dia 26 — Divisão de Material, Ministerio da Educação e Saude, para o fornecimento de papel e papelão, refrigerador de ar condicionado e refrigerador electrico.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de auto-falante, microphone, fio duplo e dos artigos constantes dos grupos 13 e 3.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de taboas de pinho, frisos, soalho, taboas de cedro rosa, caibros, ripas, aço redondo, ladrilhos, tijolos e telhas.

Dia 28 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 4, 8 e 14.

Dia 28 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 e 14.

Dia 28 — Intendencia Geral da Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento de arreiamentos para cavallaria.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

INTIMAÇÕES A SYNDICOS E LIQUIDATARIOS

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar os syndicos das fallencias de M. P. Vieira & Cia.; M. G. Silva & Cia.; Faria Placido & Cia.; J. Santos & Ferreira; Seixas Wulbert e os liquidatarios das massas fallidas de O. Waddington; Manoel Gomes de Pinho; J. J. da Costa Pinto; Monteiro & Spedini a darem andamento aos processos dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

ALBUQUERQUE ANDRADE & CIA.

O juiz da 2ª vara civel converteu em diligencia o julgamento do credito impugnado do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, para que o syndico esclareça a data do estorno que allega constar da escripta.

ELIAS CONCEIÇÃO DA SILVA MOREIRA

Pelo juiz da 6ª vara civel foi julgado o pedido de desistencia feito por Salvador Ferreira da Silva, requerente da fallencia do negociante supra, estabelecido á rua Joaquim Palhares, 140. Motivou o pedido de desistencia os embargos oppostos por Elias Moreira, nos quaes foi allegada a illegitimidade do requerente, visto o mesmo ser fallido pela 1ª vara civel e que a divida já se acha paga.

A. SEIXAS & FERNANDES

O juiz da 6ª vara civel destituiu os actuaes syndicos Nunes Martins & Cia. e nomeou para substituil-os o credor José Reis de Carvalho, na fallencia da firma supra.

J. DIAS & DUARTE

O juiz da 6ª vara civel deferiu o pedido de fls. 115, nos termos do parecer do dr. curador das massas. A destituição do syndico se verificará desde que a assembléa de credores não se realize no dia marcado.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 78 5/8; vitellos, 17 1/4; suinos, 8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 16 3/4; vitellos, 9 3/4; suinos, 8.

Vendidos para os suburbios — Bois, 61 7/8; vitellos, 7 1/2; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$900; suinos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 165; vitellos, 11; suinos, 14.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 598 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$600; vitellos, 1$900; suinos, 2$900.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 281; vitellos, 38; suinos, 7.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 155 1/4 e 1/8; vitellos, 3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 125 2/4 e 1/8; vitellos, 35; suinos, 7.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$640; vitellos, 1$900; suinos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 152; vitellos, 42; suinos, 12.

Vendidos em São Francisco Xavier (congelados) — Bois, 118 1/2; vitellos, 41.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$640; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

American Belgian Chamber of Commerce, da Belgica, está interessada no contacto com firmas nacionaes que possam exportar asbestos (chrysotile asbestos) para fornecimentos a uma fabrica de productos em cimento-asbesto. Não se interessa no contacto com productores ou exportadores já trabalhando com a International Asbestos Cemente Co.

— A Camara de Commercio de la Libertad, Perú, communicanos o interesse de varias firmas peruanas para importação de cacáo, café e outros productos do Brasil, solicitando contacto com exportadores nacionaes.

— A firma Morton Roth, do Rio de Janeiro, solicita contacto com fabricantes de productos typicos do Brasil, artigos manufacturados, pedras preciosas e semi-preciosas, bolsas de couro, objectos de novidade, materias primas, etc.

— Der Fruchterhandel, revista allemã, dedicada ao commercio de frutas, deseja conhecer os endereços de exportadores nacionaes de frutas, inclusive em compota, passas, geléas, etc., de modo a poder indical-os aos seus leitores interessados na exportação.

San Francisco Junior Chamber of Commerce, dos Estados Unidos, põe-se á disposição dos commerciantes e turistas brasileiros que se dirigirem áquelle mercado americano, interessados no conhecimento de sua industria e commercio, facilitando-lhes visitas, informações, etc.

— A Camara de Commercio Uruguayano-Brasileira, de Montevidéo pede ás firmas nacionaes exportadoras interessadas em negocios com os mercados uruguayos a remessa de seus endereços postaes e telegraphicos, mercadorias que exportam, bancos com que trabalha, etc.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua nova séde á rua da Candelaria, 9, 11º andar.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14 ¼	14 ¼
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 ¾	16 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em setembro	4.18	4.10
Cacáo para entrega em outubro	4.18	4.15
Cacáo para entrega em dezembro	4.28	4.27
Cacáo para entrega em março	4.42	4.39

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	7.00	7.00
Para entrega em setembro	7.00	7.00
Para entrega em outubro	7.00	7.00

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	—	62.62
Para entrega em setembro	60.50	60.62
Para entrega em dezembro	62.12	—

O PEIXE NAS FEIRAS LIVRES

(PREÇO POR KILO)

Arraia	$600
Badejete	6$200
Badejo	6$000
Batata	3$400
Beijupirá	3$400
Cação	1$400
Camarões (grandes)	4$500
Camarões (médios)	3$000
Camarões (miudos)	1$800
Cavalla	3$000
Chareleto	1$500
Cherne	4$000
Cocorôca	2$500
Corvina	2$100
Dourado	2$800
Enxova	2$800
Espada	1$500
Gallo	1$800
Garoupa	3$300
Garoupinha	4$400
Linguado	5$200
Méro	3$500
Namorado	4$500
Olhete	3$000
Paraty	3$700
Pargo	3$000
Pescada	4$500
Pescadinha	7$000
Robalo	6$400
Robalinho	7$000
Roncador	1$800
Sardinha	$600
Serra	$800
Sioba	2$800
Tainha	2$000
Vermelho	2$700

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	29.862:305$700
Idem em 25 do corrente	944:040$400
Total	30.806:335$100
Em egual periodo de 1938	26.835:432$100
Differença para mais em 1939	3.970:903$000
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 25 de julho de 1939	286.201:741$200
Em egual periodo de 1938	252.162:782$600
Differença para mais em 1939	34.038:958$600

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:
"Annibal Benevolo", dia 25 de Recife e escalas.
"Pará", dia 31 de Belém e escalas.

Do Sul:
"Campos", dia 28 de Rosario.
"Bocaina", dia 29 de Florianopolis e escalas.
"Inconfidente", dia 26 de Porto Alegre e escalas.
"Comandá", dia 28 de Bahia Blanca e escalas.
"Cuyabá", dia 28 de Paranaguá e escalas.
"Almirante Jaceguay", dia 31 de Buenos Aires.
"Barbacena", dia 30 de Santos e escalas.

Da Europa:
"Santarém", dia 3/8, de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:
"Parnahyba", dia 30 de Nova York.
"Alegrete", dia 1/8 de Nova Orleans e escalas.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.240:025$100
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	34.902:114$100
Em egual periodo de 1938	33.537:159$000
Differença para mais em 1939	1.365:554$400

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 25-7-1939)

N. 1.361 — De Norfolk, vapor americano "Scanmail" (varios generos) — Sr. J. Leet.

N. 1.366 — De Buenos Aires, vapor inglez "Nela" (varios generos) — Senhor Magno.

COMMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 25 de julho de 1939:

Sob a presidencia do inspector, senhor José dos Santos Leal, servindo como secretario o official administrativo senhor Luiz Simões, reuniu-se a Commissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Companhia Brasileira de Electricidade; Hans Molinari & Cia.; Guilherme Böhm; Panair do Brasil S. A.; General Electric Raios X S.A.; Western Electric C.º of Brasil; Companhia Telephonica Brasileira; Fabrica Ypú S.A.; K. Lange & Cia. Ltda.; Hans Molinari & Cia.; Amandio da Silva Amado; Companhia Telephonica Brasileira; Menezes Carvalho & Cia. Ltda.; Baptista, Soares & Cia.; Carlos Kern & Cia.; S.A. Philips do Brasil; Axel Molin & Cia. Ltda.; Kodak Brasileira Ltda.; Representação do referente sr. Alves de Carvalho (Condorell & Paint S.A.); Neves & Amaral; Standard Electric S.A.; Fabrica Ypú S.A.; Lanificio Ideal S.A.; Sociedade Anglo-Brasileira de Electricidade Ltda.; John Roger; Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.; Luiz Hermanny Filho & Cia. Ltda.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rosario "Campos"	28
Buenos Aires "Brasil"	26
Buenos Aires "Monte Rosa"	26
Buenos Aires "Principessa Maria"	26
Porto Alegre "Inconfidente"	26
Buenos Aires "Yamazato Maru"	26
Nova York "Uruguay"	27
Portos do sul "Anna"	27
Portos do sul "Tambahú"	27
Paranaguá e esc. "Cuyabá"	28
Havre "Aurigny"	28
Bahia Blanca e esc. "Comandá"	28
Polonia "Venezuela"	28
Buenos Aires "Argentina"	28
Recife e esc. "Annibal Benevolo"	29
Portos do sul "Guarahú"	29
Japão "Buenos Aires Maru"	29
Hamburgo "Asuncion"	29
Florianopolis e esc. "Bocaina"	29

VAPORES A SAIR

Macáo e esc. "Taquary"	26
Japão e esc. "Yamazato Maru"	26
Antuerpia "Copacabana"	26
Porto Alegre e esc. "Guararema"	26
Hamburgo e esc. "Monte Rosa"	26
Genova e esc. "Principessa Maria"	26
Porto Alegre e esc. "Carioca"	26
Nova York e esc. "Brasil"	26
Porto Alegre e esc. "Itaquicê"	26
Porto Alegre e esc. "Caxias"	26
Paranaguá e esc. "Buarque de Macedo"	26
Finlandia e esc. "Atlanta"	26
Penedo e esc. "Murtinho"	26
Nova Orleans e esc. "Cabedello"	27
Hamburgo e esc. "Amstelland"	27
Itajahy e esc. "Angela"	27
Norfolk e esc. "Danio"	27
Laguna "Oscar Pinho"	27
Recife e esc. "Tambahú"	27
Buenos Aires e esc. "Aurigny"	28
Buenos Aires e esc. "Uruguay"	28
Aracajú e esc. "São Paulo"	28
Porto Alegre e esc. "Annibal Benevolo"	28
Stockholmo e esc. "Argentina"	28
Maceió e esc. "Iteguassú"	28
Antonina e esc. "Arastanha"	28
Victoria "Arapuá"	28
Antonina e esc. "Tibagy"	29
Buenos Aires e esc. "Venezuela"	29
Marselha e esc. "Aghios Markos"	29
Buenos Aires e esc. "Buenos Aires Maru"	29
Buenos Aires e esc. "Asuncion"	29
Parnahyba e esc. "Campeiro"	29
Porto Alegre e esc. "Piauhy"	29
Antonina e esc. "Venus"	29
Recife e esc. "Comte. Capella"	29

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacsul".

De Emden e escala, vapor grego "Mount Pera".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Venus".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Atlanta".

De Manáos e escalas, paquete nacional "Affonso Penna".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Chieftain".

De Belém e escalas, paquete nacional "Itaquicê".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Guararema".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Caxias".

De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Nela".

De Fortaleza e escalas, vapor nacional "Ucá".

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Merity".

De Antonina e escala, vapor nacional "Taquary".

De Genova e escalas, paquete italiano "Augustus".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Manáos e escalas, paquete nacional "Duque de Caxias".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itahitê".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Scanmail".

Para Rosario e escalas, vapor inglez "St. Rosario".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Jaracadeiro".

Para Londres e escalas, paquete inglez "Highland Chieftain".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Yamakaze Maru".

Para Nova York e escalas, vapor americano "Mormacsul".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Atlanta".

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Conforme vem sendo annunciado, realiza-se, hoje, ás 2 horas na séde do Conselho Federal de Commercio Exterior, a terceira conferencia da série organizada sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos, como parte do programma de estudos que ora realizam entre nós os professores e estudantes da Universidade de Pennsylvania. Usará da palavra o dr. Roberto Simonsen, que falará sobre o thema: — Evolução industrial.

A conferencia do dr. Simonsen será feita em inglez e será subordinada ao seguintes summario:

Fraca producção industrial brasileira em confronto com a norte-americana. Estudo de suas causas.

A producção industrial do Brasil colonial maior que a da Inglaterra, no seculo XVII e que a dos Estados Unidos, no seculo XVIII.

A revolução industrial nos Estados Unidos. Razões de sua eclosão.

O Brasil no seculo XIX. O determinismo ecologico e geographico e as condições da politica internacional compellindo-o a manter-se essencialmente agrario. O Brasil, productor de artigos tropicaes. O dominio do café.

Primeiros signaes de actividade industrial. A evolução economica e a industria. Brasil colonial e Brasil independente. O anno de 1850. O anno de 1866. O anno de 1881.

Primeiro surto industrial, 1885-1895. A tarifa ouro. Estatisticas industriaes, 1907-1920. Transformações processadas no final do seculo XIX e no seculo XX.

O novo surto de 1905-1914. A influencia da guerra européa. A multiplicação de pequenas e medias industrias de transformação. A influencia da energia electrica e do barateamento das machinas operatrizes. O mercado interno reforçado pela cafeicultura. Outros factores favoraveis á industrialização.

Evolução industrial entre 1920 e 1938. A distribuição e a natureza das actividades industriaes. A producção industrial brasileira já attinge 12.000.000 de contos de réis.

Ausencia de politica industrial no paiz.

O Estado de São Paulo detentor de 45 % das actividades industriaes do paiz.

Causas e effeitos do progresso industrial paulista. A distribuição por categorias, de sua producção industrial. A carencia de industrias pesadas e basilares.

A contribuição norte-americana na evolução industrial de São Paulo.

Os mercados internos. O papel da industria no entrelaçamento das regiões economicas do Brasil. A pequena capacidade acquisitiva dos consumidores brasileiros. As reservas que para a industria nacional representa a melhoria do mercado interno.

As fontes de energia e combustiveis. Disponibilidades hydroelectricas. O carvão nacional. As possibilidades em petroleo.

As industrias basicas. A industria textil. Os matadouros frigorificos. A fabricação de cimento. A siderurgia. As industrias electro-chimicas.

A legislação social. O grande avanço de nossas leis trabalhistas.

A desharmonia entre o avanço da legislação social e os factores officiaes de emulação ás actividades industriaes. As reivindicações dos productores. A politica economica necessaria ao paiz.

A cooperação norte-americana. A politica de approximação Estados Unidos-Brasil.

A conferencia do dr. Ildefonso de Abreu Albano, que hontem deveria ter se realizado, foi por motivo imperioso transferida para a proxima segunda-feira, dia 31, ás 2 horas, no mesmo local.

NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS GERMANO NEO-ZEELANDEZAS

Berlim, 25 (Havas) — Uma delegação economica neo-zeelandeza, presidida pelo sr. G. W. Clinkard, commissario commercial para a Europa, é esperada em Berlim, onde vem entrar em accordo com os dirigentes do Reich a respeito de questões relativas ao tratado de commercio germano neo-zeelandez.

FIXADA A PORCENTAGEM DE EXPORTAÇÃO DA BORRACHA

Londres, 25 (Havas) — A commissão internacional de borracha fixou a porcentagem de exportação para o terceiro e o quarto trimestre do anno em curso em 60 %.

Resolveu reunir-se novamente em setembro se receber instrucções nesse sentido do governo britannico afim de tratar da exportação da borracha, em virtude do accordo anglo-norte-americano relativo á troca de algodão por borracha.

ADIADAS AS NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS HUNGARO-SLOVACAS

Bratislava, 25 (Havas) — Noticia-se officialmente que as negociações economicas hungaro-slovacas que deveriam começar amanhã foram adiadas sine-die, accrescentando-se que a iniciativa partiu do governo magyar.

O chefe dos hungaros da Slovaquia escreve em seu jornal que o ministro de Estrangeiros da Hungria tomou tal decisão para "responder á violenta propaganda contra as autoridades hungaras levada a effeito pela imprensa slovaca".

O CONSUMO DE CAFE' NA FRANÇA

Paris, 25 (Havas) — O consumo de café na França, de janeiro a junho deste anno, foi o seguinte, por procedencia e quantidade: Brasil — 416.261 quintaes; Indias Inglezas — 11.023; Indias Hollandezas — 81.209; Outros paizes da Africa Equatorial e Oriental — 2.030; Colombia — 3.337; Republica Dominicana — 17.331; Equador — 21.986, Haiti, — 48.913; Nicaragua — 6.660; Salvador — 1.921; Venezuela — 11.191; Africa Occidental Franceza — 84.535; Madagascar — 194.766.

Diversos — 63.806.

A BAIXA DO DOLLAR CHINEZ

Tokio, 25 (Havas) — Durante a reunião de hoje do conselho do gabinete o ministro das Finanças sr. Ishiwata declarou que a causa principal da baixa do "Fapi" ou dollar chinez é a paralysação do apoio dado pelo fundo e paridade cambial. O ministro declarou que espera uma desvalorização ainda maior se a situação actual se prolongar e affirmou que o Japão necessita estabelecer uma politica monetaria independente na China, afim de compensar o resultado desastroso da quéda do dollar chinez.

VINTE E QUATRO MIL CONTOS DE IMPOSTO DE RENDA

Porto Alegre, 25 (Havas) — Na Delegacia do Imposto sobre a Renda foram apresentadas 45.373 declarações.

Aquella repartição recolheu no Rio Grande do Sul cerca de .... 24.000 contos de réis.

AS JAZIDAS DE MARMORE DE CAÇAPAVA

Porto Alegre, 25 (Havas) — O ministro da Agricultura telegraphou ao prefeito de Caçapava, dizendo interessar-se pelas jazidas de marmore daquelle municipio que teve occasião de examinar quando da sua recente visita ao Rio Grande do Sul.

SAFRA ALGODOEIRA DA PARAHYBA

João Pessoa, 25 (A. N.) — A proposito da safra algodoeira do Estado, o interventor Argemiro Figueiredo recebeu o seguinte telegramma, resultando ainda as actividades da Directoria do Serviço de Classificação do Algodão, em defesa do nosso principal producto: "Percorrendo a larga faixa do Estado em serviço de inspecção ás installações das emprezas Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileiro e João Vasconcellos, sentimos satisfação em [illegible] — *Francisco Pereira*, e *José Real*, inspectores da S. A. N. B. R. A. e da firma João Vasconcellos.

CURSO DE VITICULTORA

São Paulo, 25 (A. N.) — Patrocinado pela Secção de Fruticultura do Departamento de Fomento da Producção Vegetal da Secretaria da Agricultura, vem se realizando annualmente, na cidade de São Roque, um Curso Pratico de Viticultura, destinado a diffundir as praticas mais recommendaveis no tratamento da videira.

Nos annos anteriores, grande foi o numero de alumnos, que cursaram o referido curso, levando ás outras zonas do Estado os conhecimentos adquiridos no maior municipio viticola do nosso Estado.

Para o inicio do curso de 1939, foi marcado o dia 5 de agosto proximo. Esse curso, a encerrar-se em janeiro de 1940, será gratuito, sendo franqueado a todas as pessoas que por elle se interessarem.

EXPORTAÇÕES BAHIANAS

Bahia, 25 (A. N.) — Durante o mez de junho ultimo fôram exportadas deste Estado 21.681 saccas de café, ficando em stock 32.968 saccas; 2.042.154 kilos de mamona, sendo os maiores mercados compradores Nova York, com 1.430.724 kilos, Marselha, com 306.000 kilos; Hull, com .... 204.000 kilos e Amsterdam, com 101.000 kilos; 67.640 saccas de cacáo, sendo os maiores mercados compradores Buenos Aires, Genova, etc.; 48.320 fardos de fumo, pesando 385 mil kilos, ficando em stock 147.833 fardos; os maiores mercados compradores foram Cadiz, com 15.951 fardos, Amsterdam, com 10.268 fardos e Buenos Aires com 6.980 fardos.

STOCKS DE TRIGO PARA A GRÃ-BRETANHA

Montreal, 25 (Havas) — A "Gazeta de Montreal" annuncia que o governo britannico está organizando importantes stocks de trigo no porto canadense de Halifax e talvez tambem em alguns portos americanos.

O jornal accrescenta: "O governo do Canadá foi avisado de que a Grã-Bretanha utilizou todos os armazens disponiveis para guardar trigo.

Isso preoccuparia vivamente a commissão canadense do trigo, se não fosse evidente que a Inglaterra está comprando e armazenando o trigo no proprio paiz".

CONVERSAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-BULGARAS

Londres, 25 (Havas) — Respondendo ao trabalhista Seymour Cocks, o sr. Stanley indicou na Camara dos Communs que as conversações commerciaes com a Bulgaria proseguiam de maneira satisfatoria, accrescentando:

"Espero que proximamente poderei fazer declarações sobre o assumpto."

Indicou egualmente que a questão do augmento da compra de tabaco do Oriente estava actualmente em estudo.

A COTAÇÃO DO TRIGO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 25 (U. P.) — O trigo foi vendido hoje no Mercado de Cereaes desta praça ao preço de sete pesos por quintal.

OSCILLARAM AS COTAÇÕES DAS LARANJAS EM LONDRES

Londres, 25 (U. P.) — Os preços das laranjas brasileiras oscillaram hoje no Mercado de Frutas de Covent Garden entre doze shillings e seis dinheiros e quatorze shillings e 6 dinheiros.

OMERCADO DE TITULOS DE NOVA YORK FUNCCIONOU COM FIRMEZA

Nova York, 25 (U. P.) — As acções funccionaram hoje por occasião da abertura da Bolsa firmes e com moderada actividade. Os titulos tambem se apresentaram firmes e calmos.

A libra esterlina foi cotada a 4.68.19.

O algodão esteva sustentado com a cotação de 8.74 para as entregas no mez de outubro proximo.

As acções e os titulos fecharam em condições irregulares, observando-se moderada actividade.

Foram vendidas 1.230.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.68.19.

O algodão subiu de 12 a 19 pontos, vigorando as seguintes cotações: disponivel, 9.68, para outubro 8.93.

O mercado de cereaes funccionou em alta.

A borracha foi vendida a 16.50.

APPROVADO O PROJECTO DE LEI GARANTINDO CREDITOS DE EXPORTAÇÃO

Londres, 25 (Havas) — A Camara dos Lords, approvou á tarde em votação symbolica o projecto de lei de garantia de creditos de exportação, a lei de finanças em segundo turno, e a lei que modifica o systema de clearing anglo-rumeno, de conformidade com o accordo commercial assignado entre os dois paizes.

PERU' PRETENDE VENDER ALGODÃO A' ALLEMANHA

Lima, 25 (U. P.) — Chegou a esta cidade o sr. Ernst Pabst, chefe da Repartição de Compras de algodão do Reich, especialmente convidado pela Sociedade Agraria Nacional para fazer um estudo da situação algodoeira do Perú.

O BRASIL VENDERA' AO CHILE SEIS MIL TONELADAS DE ASSUCAR

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu do sr. Alvaro Trindade Cruz, chefe do Escriptorio Commercial do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio em Santiago do Chile, o seguinte cabogramma:

"Tenho a satisfação de communicar que acaba de ser fechado pela Corporation Chilena o contrato de compra de seis mil toneladas de assucar brasileiro no valor de trinta e seis mil libras. Saudações, *Trindade Cruz*."

A AVIAÇÃO

(Continuação da 5ª pag.)

Aerea e os prefeitos assumirão o commando desses corpos.

A missão dos corpos consiste na vigilancia á vinda de aviões, contrôle de illuminação e do trafego e exincção de incendios.

Por outro lado, afim de facilitar a acção do C. V. D. A., o prefeito de Tokio, organizará, só na parte da cidade, o Corpo Civil de Defesa Aerea, cuja missão é trabalhar nos serviços contra o gaz venenoso, prestar soccorros aos refugiados e transmittir informações sobre as actividades dos apparelhos inimigos para os cidadãos.

O Corpo de Vigilancia e Defesa Aerea terá 81 Corpos Locaes na cidade e 102 Corpos Locaes no interior, num total de 183 corpos locaes com 150 mil elementos.

O Corpo Civil de Defesa Aerea, commandado directamente pelo prefeito, poderá mobilizar 80 mil pessoas; esse mesmo prefeito organizará tambem todos os habitantes para evitar quaesquer perturbações no caso de ataque aereo. Serão creados nos quarteirões de Tokio os Grupos dos Vizinhos, compostos, cada um, de cinco casas vizinhas, e fiscalizados pelo prefeito.

De hoje em deante, todas as manobras da defesa contra o ataque aereo serão realizadas, em Tokio, de accordo com as instrucções recentemente decretadas.

Movimento aereo

RIO DE JANEIRO

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario).

A mala postal fecha ás 6 horas da tarde no Correio Geral e ás 4 horas da tarde, nas agencias.

Correio Aereo Naval — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Air France — Para o Rio da Prata e Chile.

Condor — Para o Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Bello Horizonte, Uberaba e Araxá, ás 8 horas da manhã.

Vasp — Para São Paulo (duas viagens diarias), ás 11,10 da manhã e 2,10 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Porto Alegre, ás 2,15 da tarde.

De Belém, Therezina, Recife, ás 4 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, Uberaba e Araxá, ás 3,45 da tarde. De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias), ás 9.10 da manhã e 1 hora da tarde.

SÃO PAULO

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 1 hora da tarde.

Syndicato Condor — De Porto Alegre, para o Rio, á 1,05 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e ás 4,10 da tarde.

Condor — Da Porto Alegre, para o Rio, ás 11,35 da manhã.

Aerolloyd — De Curityba, á 1,10 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 1 hora da tarde.

Condor — (De Matto Grosso e Perú) para o Rio, ás 2,45 da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, Joinville e Florianopolis, ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e ás 4,10 da tarde.

Condor — De Corumbá, Bolivia, Perú e Acre (para o Rio) ás 2,15 da tarde.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor americano "Mormacsul" — Carga.

Armazem 1 — Vapor italiano "Augusta" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Carga.

Armazem 3 — Vapor americano "Scandia" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor finlandez "Aurora" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor inglez "Nela" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor inglez "St. Rosario" — Descarga.

Pateo 5/6 — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga.

Armazem 7 — Vapor allemão "Tijuca" — Descarga.

Armazem 8 — Vapor hollandez "Honland" — Descarga.

Armazem 9 — Vapor finlandez "Atlantic" — Carga.

Pateo 9/10 — Vapor grego "Maria L" — Carga.

Armazem 10 — Vapor japonez "Yokohama Maru" — Descarga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Carga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Karl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Guararema" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Itassucê" — Passageiros.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itahité" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aragano" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Ararê" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Caxias" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Potengy" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Bôa Vista" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Oscar Pinho" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Angela" — Cabotagem.

Prolong. — Vapor grego "Esthalia Mair" — Descarga.

Prolong. — Vapor nacional "Araguá" — Descarga.

Prolong. — Vapor inglez "Pearlmoor" — Carga.

Prolong. — Vapor argentino "Argentina" — Descarga.

Prolong. — Vapor nacional "Itavera" — Bombeamento de oleo.

Emissão radiophonica para o Brasil

Um artista brasileiro no programma

Londres, 25 (Havas) — Annuncia-se que a British Broadcasting Corporation resolveu incluir em seu programma de emissões para a America do Sul, ás 21,30 e 22 horas (hora do Rio de Janeiro), audições de Helena Signmer, artista brasileira, nascida no Rio de Janeiro, alumna de Ritter Chianti e amiga pessoal de Raynold Hahn.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

OS SERVIÇOS POSTAES AEREOS ENTRE A GRÃ-BRETANHA E A AMERICA DO SUL

Londres, 25 (Havas) — O deputado trabalhista Day perguntou ao ministro dos Correios e Telegraphos que sommas foram pagas, respectivamente, pelo seu departamento nos ultimos 12 mezes, ás administrações postaes da França e do Reich e para o transporte do correio britannico á America do Sul e do correio da America do Sul á Grã-Bretanha.

O "post-master general" Tryon informou que, para o periodo de doze mezes terminado a 31 de março ultimo, 62.000 libras foram pagas ao Ministerio francez dos Correios e Telegraphos 51.000 ao departamento do Reich pelo transporte do correio britannico á America do Sul. No tocante ao correio da America do Sul para a Grã-Bretanha o ministro lembrou que as despesas deviam ser cobertas pelos paizes onde o referido correio era expedido. Respondendo a uma peguntа supplementar do sr. Day, o sr. Tryon accrescentou:

"Teremos satisfação em enviar o nosso correio por aviões britannicos assim que fôr possivel."

CAIU EM CHAMMAS, MORRENDO OS TRIPULANTES

Londres, 25 (Havas) — O Ministerio do Ar annuncia que tres tripulantes de um avião da Royal Air Force, cuja base está situada em Peterborough morreram quando o apparelho caiu incendiado, hoje pela manhã em Massignam, em Norfolkshire.

As victimas são sir Onalbert, James Stepherd, o sargento Alan James e William Murphy.

HOMENAGEM A' BLÉRIOT

Londres, 25 (Havas) — Para render homenagem a Louis Blériot, o avião da Imperial Airways modificou o itinerario; em vez de atravessar a Mancha em Dieppe vôou directmente de Paris a Londres passando por Calais e Dover.

AGRADECIMENTO DA AVIAÇÃO NAVAL A S. PAULO

São Paulo, 25 (A. N.) — O capitão tenente Newton Serpa, que esteve nesta capital com uma turma de aspirantes aviadores da Marinha, enviou ao chefe do governo o seguinte telegramma:

"Regressando á capital da Republica, contemplaremos sob céos paulistas esta grandiosa cidade, exemplo do dynamismo, e apresentando a v. ex. gratidão pela opportunidade que nos proporcionou, podendo cada vez mais admirar o povo e a capital bandeirante. (a.) — *Newton Serpa*, commandante da esquadrilha."

O PRIMEIRO VÔO TRANSATLANTICO COMMERCIAL ENTRE A FRANÇA E OS ESTADOS UNIDOS

Paris, 25 (Havas) — O primeiro vôo transatlantico commercial francez, para os Estados Unidos, via Terra Nova, será realizado na segunda quinzena de agosto. O quadrimotor terrestre "Flamarion" que iniciará essas viagens será pilotado por Codos e Charpentier e levará Duclos como radiotelegraphista e Cavailles como mecanico.

O itinerario será o seguinte: De Le Bourget o quadrimotor, que pesa 17 toneladas, escalará em Dublin — Collingtown ou Faynes e no campo de Hatties na Terra Nova, onde o governo britannico está terminando completamente as installações da pista de vôo, Shediac ou Halifax, na Nova Escossia, attingindo finalmente Floyd Bennet.

A viagem de regresso será effectuada com o menor numero de escalas possivel, de accordo naturalmentec om as condições atmosphericas.

Os quadrimotores typo "Flamarion" — dos quaes estão dois em construcção: "Jules Verne" e "Leverrier" — devem ter, effectivamente, um raio de acção de 7.000 kilometros, podendo attingir uma altitude de cinco a oito mil metros.

Acredita-se que Codos durante a primeira viagem atlantica procurará provar a resistencia do apparelho, elevando-se a essas altitudes nas regiões mais favoraveis a taes experiencias.

Protecção dos segredos militares e diplomaticos

A defesa contra a espionagem confiada aos G-Men

Washington, 25 (Havas) — O governo dos Estados Unidos toma as maiores precauções para proteger os segredos militares e diplomaticos contra a espionagem estrangeira.

Assim é que o Departamento de Justiça annunciou que o sr. Edgard Hoover — chefe dos "gunmen" recentemente encarregado da direcção dos serviços de contra-espionagem — resolveu reorganisar os departamentos de Alaska, das ilhas Hawai e de Porto Rico.

Essas dependencias haviam sido fechadas em meio de 1938 devido á falta de fundos.

A decisão tomada parece ter como principal razão a circumstancia de que os casos de espionagem confiados aos "G-men" em 1939 sobem a 1.651 ao passo que em todo o anno de 1938 se elevaram a 250 sómente.

Por sua vez o departamento do Estado tomou hoje providencias para salvaguarda dos archivos diplomaticos do paiz, prohibindo terminantemente a divulgação de todos os documentos posteriores a 31 de dezembro de 1918, salvo a funccionarios autorisados do governo dos Estados Unidos. Até ao presente todos esses documentos podiam ser postos á disposição de professores, historiadores e estudantes mediante licença especial.

EDITAES

EDITAL

Demolição de predio, á praia de Botafogo, 110

De ordem do Snr. Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, faço publico que, ás 16 horas do dia 31 de Julho de 1939, na séde da Carteira Predial da Caixa de Aposentadoria e Pensões, situada á rua Visconde de Gavea n. 35, 3º pavimento, serão recebidas propostas para demolição do predio n. 110 da Praia de Botafogo.

As condições para tal serviço serão fornecidas aos interessados pela Carteira Predial da mesma Caixa, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas. (T 24673)

CENTRO GALLEGO

La Junta Directiva realizará el proximo dia 29 del actual a las 22 horas, una Sesión Solemne presidida por el Exmo Sr. Representante Diplómatico de España, en la disertará sobre Santiago Apóstol el sr. José Vicent Payá.

Despues de la conferencia tendra logar un baile dedicado a la Colonia y sus invitados.

Serafim Cabadas Pombo
secretario.

CONVITES EN SECRETARIA

Nota. — No será permittida la entrada a menores de 14 annos. Rio, — 26|7|939. (T 23755)

PUBLICAÇÃO

Declaramos, a esta praça e aos nossos amigos que nesta data retiramo-nos da Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes, onde exerciamos as funcções de Superintendente e Fiel dos Armazens, desde 14 de Dezembro de 1932 e 1º de Abril de 1931, respectivamente.

Valemo-nos da opportunidade para agradecer o concurso de todos que nos cercaram na vigencia da nossa gestão e bem assim a confiança da qual fomos alvos não só do commercio como dos estabelecimentos bancarios, com os quaes transigimos.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1939. — **Homero Punaro Baratta.** — **Humberto Lisbôa Pacca.**

Declarações

A' PRAÇA

Moraes Barros & Cia. Ltda.

participam que, de accordo com o contrato archivado no DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO sob o n.º 144.659, admittiram como socio o Sr. JOÃO DE MORAES BARROS e augmentaram o seu Capital Social para Rs. 300:000$000.

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1939. (T 27470)

TERMO DE QUITAÇÃO

A "Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes", com séde em Victoria — Est. Espirito Santo, declara para todos os fins em direito permittidos que o sr. Homero Punaro Baratta, superintendente da Succursal, no Rio de Janeiro, desde 14 de dezembro de 1932 onde prestou relevantes serviços procedendo com todo criterio e honestidade, retira-se nesta data entregando todo o acervo da Companhia em perfeita ordem, conferido e exacto.

Declara, outrosim, que procedido o balanço geral, foram as contas devidamente conferidas e encontradas perfeitamente exactas nada tendo a articular sobre a sua exactidão, constatando-se perfeita ordem em todos os serviços.

Fica, por conseguinte, o senhor Homero Punaro Baratta, pelo presente instrumento particular, completamente desobrigado de todas e quaesquer responsabilidades e a quem damos ampla e geral quitação.

Para os devidos effeitos firmo o presente com as testemunhas abaixo.

Victoria, 20 de julho de 1939. — (ass.) *Mario A. Freire*, director-presidente. — *J. Coelho Almeida*, director-secretario. (T 28133)

AVISO

Vetere & Cia., — Centro Loterico — convida a todos os seus prestamistas de compra de apolices sorteaveis a prestações a se pôrem em dia com os seus pagamentos, sob pena de, na fórma dos respectivos contratos, ficarem cancelladas aquelles com atrazo de duas prestações consecutivas.

Rio, 23 de Julho de 1939. (xxx)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA

Praça Tiradentes, 73-1º

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria (em continuação), que se realizará ás 14,30 horas do dia 27 do corrente, quinta-feira proxima, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: — Reforma dos Estatutos sociaes.

(a.) HIPOLITO SOUZA HERMIDA — 1º Secretario. (xxx)

TOURING CLUB DO BRASIL (Sociedade Brasileira de Turismo)

Assembléa Geral Ordinaria — 2ª Convocação

Estão convidados os senhores socios Titulares e Effectivos a comparecer á Assembléa Geral Ordinaria (2ª Convocação) a realizar-se no dia 31 do mez corrente, ás 17h30, na séde social á Praça Mauá (Estação de Passageiros), afim de se proceder á eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, e tomar conhecimento do relatorio da Directoria, das contas do Thesoureiro e do parecer do Conselho Fiscal, deliberando sobre os mesmos.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1939.

A DIRECTORIA (T 25817)

CLUB NAVAL

Assembléa Geral Ordinaria

1ª Convocação

De ordem do Senhor Presidente convido os Senhores associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 31 de Julho de 1939, ás 17 horas, para discussão e votação do relatorio do Presidente e do parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 22 de Julho de 1939.

(a.) **Sylvio de Camargo**, 1º Secretario. (29698)

SECÇÃO SPORTIVA DO CLUB NAVAL

Assembléa Geral Ordinaria

1ª Convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Senhores associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em 1ª Convocação, no dia 31 de Julho do corrente anno, ás 17 horas, para discussão e votação do relatorio do Presidente e do parecer do Conselho Fiscal. Caso esta não se realize, fica desde já feita a 2ª e ultima convocação, para o dia 10 de Agosto, ás 17 horas.

Secção Sportiva do Club Naval, 26 de julho de 1939. (a.) — **Francisco Vicente Bulcão Vianna**, Secretario. (27202)

ANNUNCIOS

APARTAMENTO

Aluga-se um mobilado, a senhor solteiro, com banheira propria e demais serviços, á rua São Salvador n. 115. (T 25826)

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n.º 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Occidental n.º 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 235; viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapira, 264, fundos, Cascadura.

Aurea Baptista.

Aurea Costa.

Maria Rosa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vda. de Tocantins, 37, fundos.

LEILÕES

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 31 de Julho, ás 13 horas
As cautelas poderão ser resgatadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE proximo ao Foro, em predio novo, á rua da Assembléa, 15. (T 25821) 1

ALUGA-SE, com gaz e agua nas salas, em predio novo, á rua da Assembléa, 15. (T 25820) 1

ALUGA-SE a cavalheiro, em casa de senhora só, quarto mobiliado, á Avenida Mem de Sá n. 107, apt. 6, 2º andar. Telephone 42-0100. (T 25791) 1

ALUGA-SE, Alfandega, 86, proximo á Avenida, espaçoso armazem para commercio de varejo ou atacado. Tratar Gonç. Dias, 50. (T 25670) 1

ESCRIPTORIOS — Optimas salas recem-construidas á Av. Rio Branco, n. 181, "Edificio Trianon". Maximo conforto em situação e installação. Tratar no local. (T 26431) 1

PRECISA-SE de um menino de 13 a 14 annos, á Avenida Gomes Freire, n. 117, 1º andar. (xxx) 1

CONSULTORIO MEDICO — Alugamos no magnifico Edificio Porto Alegre, sito á rua Araujo Porto Alegre nº 70, um grupo de 4 amplas salas no 8º andar FORMANDO ESQUINA com a rua Mexico, inteiramente no lado da sombra, já com installação para consultorio medico, com sala de espera, optima installação sanitaria e etc. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito á rua Araujo Porto Alegre, 70 — Cinelandia — esplendidos grupos de salas, muito apropriados para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local. (xxx) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
ESPLANADA DO CASTELLO
Av. Almirante Barroso, 90 — Neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, alugamos salas e grupos de salas, muito apropriadas para escriptorios commerciaes, etc. Ver no local e tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51 — 1º andar. (xxx) 1

LOJA E SALAS
ESPLANADA DO CASTELLO
Alugamos no magnifico Edificio de escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha, 38-D, de construcção recente e construido inteiramente no lado da sombra, optima loja, muito bem situada e as ultimas salas proprias para consultorios medicos, escriptorios commerciaes, etc. Vêr no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA — TEL.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 1

EDIFICIO Almirante Barroso
Av. Almirante Barroso, 90
Alugam-se, no 10.º pavimento, magnificas salas e grupos de salas, para consultorios e escriptorios. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51 — 1º andar. (27077) 1

PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se o 6.º andar do edificio do BANCO MINISTRO DA PRODUCÇÃO, á rua Visconde de Inhaúma 39. Tratar no Banco Ministro da Producção, 1.º andar, com o sr. A. Brant Ribeiro, das 10 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (25897) 1

EDIFICIO MEXICO
RUA MEXICO, 168
Alugam-se varios andares de 380m2 cada um, grupos de salas, com salão de espera exclusivo ou commum e salas desde 20$ mensaes. Elevadores rapidos, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto.
Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives n. 51 — 1º andar. (27036) 1

LOJA á rua Mexico
Aluga-se a ultima, do Edificio Mexico, com 150m2, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela avenida Nilo Peçanha, que está sendo remodelada até a avenida Rio Branco.
Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives n. 51 — 1º andar. (27038) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY. Casa. Alugam-se optimas em villa completamente nova, com 2 quartos, sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e quintal proprias para familia de tratamento. [illegible] (T 25140) 3

ANDARAHY. Apartamentos. Alugam-se, novos, á rua Leopoldo, 224, 3 quartos, sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e varanda. [illegible] (T 28140) 3

PREDIO NO ANDARAHY — Vende-se um esplendido e moderno predio, em centro de terreno, com 4 quartos, salas, varandas, banheiro completo, garage, [illegible] (T 25515) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se confortavel apartamento com hall, ampla sala, tres quartos, banheiro completo e [illegible] Rua Octavio Corrêa, 391 [illegible] (T 26537) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, rua Barão de Lucena, 48 [illegible] (T 26404) 4

ALUGA-SE sala ricamente mobilada e com relativa liberdade para senhor distincto [illegible] (T 25795) 4

URCA
Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, em edificio novo e amplo, com todo conforto, [illegible] Rua Octavio Corrêa, 192 [illegible] (T 26470) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo apartamento no edificio Gloria, rua da Gloria, 49, [illegible] Tel. 23-1824, ramal 20. (T 27116) 5

ALUGA-SE [illegible] (T 26465) 5

ALUGA-SE sala [illegible] (T 26465) 5

Copacabana e Leme

PASSA-SE o contracto do apartamento á rua de Copacabana, 1220-A. [illegible] (T 27326) 6

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana [illegible] (T 28194) 8

ALUGA-SE por 650$ e taxas um luxuoso apartamento [illegible] (T 28194) 8

EDIFICIO BOA VISTA — Aluga-se optimo apartamento [illegible] (T 27027) 8

Copacabana — Leme

ALUGAM-SE, respectivamente por 650$ e 450$ as casas 1 e 2 da rua Pompeu Loureiro n. 40, com 2 salas e 2 quartos [illegible] Chaves na casa 3. Tratar [illegible] (T 24634) 8

QUARTO — Alugamos no magnifico Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira n. 23, o unico quarto vago. Preço 170$. Tratar com Lowndes & Sons Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (T 27225) 8

APARTAMENTO — Alugam-se 2 quartos, sala etc., bom terraço, ponto central do Leme, perto do Lido, Rua Ministro Viveiros de Castro nº 46. (T 25810) 8

EDIFICIO CERAMUS — Av. Atlantica, 266-A — Alugamos, neste edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio — com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de criados, garage, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento e as entradas de serviço e da parte social são completamente separadas. O edificio dispõe de um perfeito serviço de aguas, abastecido por um reservatorio com mais de 7.000 litros diarios. Nos ultimos andares ha apartamentos "Duplex", typo "Pent-House". Optima localização e grande accessibilidade — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 62, esquina Ministro Viveiros de Castro — Alugâmos neste Edificio magnificamente situado em esquina, com todos os requisitos modernos, os ultimos apartamentos vagos com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, etc., nos segundo e terceiro andares. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

EDIFICIO APA — Rua Republica do Perú (antiga 9 de Fevereiro), 83 — Alugamos neste Edificio de privilegiada situação o unico apartamento vago. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento. Barão do Flamento n. 34. Informações no local. (T 25818) 10

APARTAMENTO — Alugam-se acabados de construir, commodidade e luxo. Ver e tratar á rua Ferreira Vianna n. 46. Edificio Mantonia. (T 25833) 10

APARTAMENTO — Aluga-se á familia de tratamento no Ed. Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa, 188. Flamento. 750$. (T 25680) 10

Gavea

ALUGA-SE por 750$ mensaes a confortavel casa de 2 pav. da rua dos Oiti's n. 64, Gavea, com 3 salas, 4 quartos, dito de empregada, garage, etc., inclusive grande varanda. Chaves no Armazem Imperio. (T 25819) 11

Ipanema

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 638, 2º andar, apt. 11, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Omnibus á porta. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 27-2250 ou 47-1937. Preço 450$000. (T 25800) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento para casal com todo o conforto e abrigo para automovel, aluguel 600$ e taxas. Rua Saddock de Sá, 97. (T 28130) 12

IPANEMA — Aluga-se um predio com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias á rua Prudente de Moraes, 433-A — Tratar tel. 27-2764. (T 27463) 12

IPANEMA — Aluga-se moderno apartamento: 4 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto para empregada, etc. Rua Prudente de Moraes, n. 204. Tratar: 27-6783. (T 27470) 12

APARTAMENTO — Alugamos no optimo Edificio Lombardia, sito á Av. Epitacio Pessoa, 724, com bellissima vista para a Lagôa, apartamento, com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 1 ampla sala, quarto de empregada, banheiro completo, etc. Aluguel 550$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento confortavel com duas salas, tres quartos e demais dependencias. Sebastião de Lacerda n. 58, Laranjeiras. (T 28004) 16

APARTAMENTO — Aluga-se, muito confortavel, á rua Moura Brasil, 84. Chaves com o encarregado. Tratar no Banco Financial Novo Mundo, rua do Carmo, 65/67. Tel. 23-5911. Secção Predial. (T 25827) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Alugam-se. Avs. Mello Franco 115, esq. de Ataulpho de Paiva. Acabs. de constr.: 1 s., 3 q., banh., coz., deps. p. creado. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. Tel. 23-0563. (T 25804) 17

ALUGAM-SE optimos apartamentos para familias de alto tratamento, em predio acabado de construir, em centro de terreno, todos com garage, acabamento esmerado, proximo da praia. A rua Cupertino Durão n. 26. Tratar pelo telephone 23-5061, com os engenheiros Regis & Agostini Ltda. (T 25815) 17

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Anna Clementina, á rua Paulo Fernandes, 18, praça da Bandeira, com excellentes accommodações. Chaves no local. Tratar á rua Ouvidor, 90, 5º and. Tel. 23-1824, ramal 20. (27117) 19

Jardim Zoologico

ALUGAM-SE os altos do predio novo (estylo apartamento), isolado, c/ hall, 4 peças, sala, ref., banheiro comp., c/ chuv. quente separado, copa cozinha. Enorme terraço, garage e quintal independente, etc. Rua Marquez São Vicente, 827 (bonde á porta). (T 27484) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE bom quarto com todo conforto. Av. 28 de Setembro, 258, perto do ponto de 100 réis, para casal ou 2 rapazes. (T 27458) 26

Tijuca

ALUGA-SE bungalow com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, jardim. Excellente clima e local. 400$ e taxas. Estrada Velha da Tijuca, 86, Usina. (T 25813) 27

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 429, casa 1; tratar na casa 4, com 2 quartos, sala e mais dependencias. (T 24662) 27

APARTAMENTO. Aluga-se o 1º pavimento, do predio recentemente construido, á rua Fernandes Figueira n. 53, com sala, 2 quartos, banheiro de côr, cozinha, garage, etc., por 550$ mensaes. Chaves á rua Almirante Cockrane, 202 e tratar á rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 15, 1º. (T 27341) 27

ALUGA-SE o predio da rua Rego Lopes n. 61, Tijuca, onde estão as chaves; trata-se á rua General Rocca, 859. (A 26454) 27

ALUGA-SE OPTIMA CASA MOBILADA A' AVENIDA TIJUCA — Amplas salas, oito dormitorios, tres banheiros, garage para dois carros, magnifica localisação e de facil accesso para o centro da cidade. Aluga-se completamente mobilada, por seis mezes, aluguel 3:000$000 mensaes. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 27

São Christovão

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo por 320$ e taxas 305$000, á rua São Luiz Gonzaga n. 414, São Christovão. (T 26405) 24

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Castro Alves, 158, Meyer. Chaves [illegible] Tratar á praça 15 de Novembro n. 20, sala 508. (T 25799) 29

ALUGA-SE o bungalow da rua Castro Alves n. 164 [illegible] Jardim do Meyer. Chaves [illegible] Tratar á praça 15 de Novembro n. 20, 5º, sala 508. (T 25798) 29

ALUGA-SE á rua Bella Vista n. 202, Engº Novo. Chaves no n. 198. Tratar á Praça 15 de Novembro, 20, 5º, sala 508. (T 25797) 29

ALUGA-SE á rua Dr. Jobim, 67. Chaves em predio proximo, rua Bella Vista, 198. Tratar á praça 15 de Novembro n. 20, 5º, sala 508. (T 25797) 29

APARTAMENTOS — Engenho de Dentro — Alugam-se novos com 2 quartos e 1 sala e dependencias 285$ e 280$ Rua Pernambuco n. 40, perto da estação. Tratar com Carlos. 23-4820. (T 28193) 29

ALUGAM-SE: 4 casas novas, feitio apartamento, com 2 bons quartos e grande sala, e todas as commodidades modernas, bom quintal e terraço. Aluguel 260$. Na rua Guaraní n. 23, transversal a Lino Teixeira, antigo Jockey Club, a um minuto dos bonds e omnibus. Tratar no n. 27. (T 25071) 29

ALUGA-SE o predio em frente á estação de Anchieta, de construcção solida, com 5 salões [illegible] para qualquer [illegible] (T 23742) 29

ESTAÇÃO DE PIEDADE — Pela melhor offerta o Julio venderá em leilão quinta-feira, dia 27, ás 16 horas, 2 predios [illegible] loja e moradia, á rua Padre Nobrega, 744 e 760, em frente aos mesmos. (T 27433) 29

Nictheroy

ALUGA-SE o predio da rua Gavião Peixoto n. 9, em 4 quartos, salas e demais dependencias, em Nictheroy. Chaves no armazem Vera Cruz, na esq. da rua Alvares de Azevedo. Tratar á praça 15 de Novembro n. 20, 5º, sala 508. (T 25796) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informações á rua Ouvidor, 55, s. 3. Trata-se com a gerencia, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 22975) 33

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se o solido e magnifico predio á rua S. Clemente, n. 130, junto á casa Ruy Barbosa, e precisando de alguns concertos, em terreno que mede 10,15 metros de frente por 160 metros de fundos, em leilão, pelo leiloeiro Julio na sexta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. O predio acha-se vago e poderá ser visitado diariamente. (T 27434) 91

ENCANTADO — Vende-se a metade do predio á travessa Paraná n. 134, em leilão pelo Palladio, dia 28 de julho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (No terreno existem mais os predios ns. 120 e 128 que não entram na venda, por pertencerem a terceiros). (T 27397) 91

COPACABANA — Vende-se o magnifico terreno á rua Ronald de Carvalho, antiga rua Barlioff, esquina de rua Barata Ribeiro, junto e antes do n. 53, medindo 25m,70 por 17m,00, em leilão pelo Palladio, dia 27 de julho de 1939, ás 16 horas. (T 27396) 91

RUA da Gambôa n. 110, vende-se este terreno, que tambem dá frente para a rua da Harmonia, tendo 31,50 metros pela rua da Gambôa e 40,00 metros pela rua da Harmonia, sendo a área de 1.547 m2. Tratar na Cia. Finlandeza S|A.; á rua Visconde de Inhaúma n. 109. Tel. 23-2885. (T 25658) 91

VENDE-SE residencia moderna e solida, 2 pavimentos, local invejavel e de futuro, a prazo, á rua Quatro n. 5, omnibus Jardim Guanabara, Ilha do Governador. Tel. 27. (T 26400) 91

IPANEMA — Vende-se o predio á rua Prudente de Moraes n. 136, com terreno de 10m,00 por 50m,00, em leilão pelo Palladio, dia 3 de agosto de 1939, ás 4 1/2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (T 27401) 91

GAMBOA — Santo Christo. Vendem-se os predios á rua Farnese ns. 44 e 46, com frente para a travessa Silva Bayão, em leilão pelo Palladio, dia 31 de julho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27398) 91

VILLA ISABEL — Vende-se o predio á rua Visconde de Abaeté n. 121, em leilão pelo Palladio, dia 1.º de agosto de 1939, ás 16 1|2 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27400) 91

VENDE-SE terreno de 10 x21, á Rua Alberto de Campos, frente á Lagôa. Informações com Leonidio Gomes & C.ª Ltda., Av. Henrique Valladares n.º 148, loja. (T 25820) 91

LEBLON — TERRENOS. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 1.º andar, vende os seguintes:

Av. Delphim Moreira, esq. de Epitacio Pessoa	24x30
Cupertino Durão, entre a e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta	10x30
João Lyra, a 68 mts. da praia	10x30
Venancio Flores, esquina de Amarilles	15x24
Dias Ferreira, esquina com 38 metros de testada, frente para 3 ruas, indicada para casa de negocio	

(27040) 91

GAVEA — TERRENOS. Vendem-se em ruas novas, calçadas, perpendiculares a Marquez de São Vicente, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de testada, desde 40 contos, á vista ou a prazo longo. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (27040) 91

IPANEMA — Vende-se, á Av. Epitacio Pessôa, proximo de Garcia d'Avila, terreno de 10x20. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1º. (27040) 91

GAVEA — Vendo optimo predio novo, com 1 pavimento em centro de terreno de 16,50x30 ms. Facilito o pagamento. Preço 110 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n.º 23 (27042) 91

GRAJAHÚ — Vendo á rua Sá Vianna n. 45, bom predio na frente e 2 predios internos, dando optima renda. Preço 110 contos, facilitando 25 contos sem juros. Vêr no local, das 9 ás 17 horas.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n.º 23 (27042) 91

TIJUCA — TERRENOS

MILTON Ferreira de Carvalho, Ourives 51 — 1.º andar, vende os seguintes:

Av. Tijuca, kilometro 1, trecho já calçado, 20 lotes de 12 x 30 e maiores;	
Estr. Nova da Tijuca, 260, varios de.. ..	12x30
Estr. Nova da Tijuca, prox. do predio 233..	10x50
Estr. Velha da Tijuca, prox. do predio 208..	10x50
Ferdinando Laboriau..	8x22
Ernesto Senna, lado da sombra	10x29
Henrique Fleiuss, trecho calçado	14x38
Henrique Fleiuss, lotes de	12x38
Saboia Lima, junto ao 83	12x36
Saboia Lima, junto ao 95	12x36
Saboia Lima, lado da sombra	15x40
Saboia Lima, prox. da piscina	21x74
Maria Amalia, prox. José Hygino	11x34
Rocha Miranda	18x40

(27039) 91

Corretores Gomes Pereira — Rua Rodrigo Silva, 34, 3.º, sala 305 — Vendem á Av. Atlantica, predio bem conservado: terreno 8,30 x 45. Preço 245 contos. Botafogo, optimos predios para renda. Preço 60 e 80 contos. Tijuca, optimo terreno de 13 x 70. Preço 100 contos. Collegio Militar, magnifica residencia para familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita. Preço 150 contos. Optimas avenidas para renda. Preços 330 á 553 contos. (T 27460) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa (Cirurgião da Assistencia e Casa Portugal) Rodrigo Silva n.º 30-3.º. 22-8500. Das 2 ás 7. (T 27478) 80

TUBERCULOSE - CIRURGIA GERAL
RADIOLOGIA PULMONAR
(Dr. Pedro A. Ferreira — R. Ouvidor 183 s/213 - 214 das 14 ás 18 horas — 42-1902 (26857) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 24132) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 23400) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL
ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (T 74157) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Affecções dos orgãos sexuaes do homem, venereas ou não. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico da causa e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (T 27147) 80

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-8218 e 22-2298. (T 23673) 80

Dr. Theodoro Goulart
Blenorragia e suas complicações. Operações em geral. Ulceras. Varizes. Hemorrhoidas.
R. Teixeira de Freitas, 27. (Ed. "Thermas Carioca" - Lapa). 22-1945, 22-1946. Res. 27-5104. (T 24105) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES Cura rapida e sem dôr. S. Pedro nº 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Venda e compra de predios e terrenos

1.300:000$000
PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se de esquina com 18 de frente e de occasião. Negocio urgente por ter outras diversas propostas firmes e urgentes.
FRÉMENT — 28-6268
R. Felix da Cunha, 63
(PROVISORIO) (T 25834) 91

AVENIDA TIJUCA
Vendem-se, no kilometro 1, já calçado, magnificos lotes. Temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade de opulenta floresta indevastavel por ser do governo e pela exhuberancia da arborização das ricas chacaras limitrophes e circumvizinhas e pela sua altitude: 140 metros! Plantas e mais informações no local, á Estrada Nova da Tijuca, 260, com o sr. Theodoro, encontrado ali nos domingos e feriados. A' vista e a prazo — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — OURIVES, 51 — 1.º. (27034) 91

OLARIA - CASAS
3 QUARTOS, SALA, ETC.
NÃO pague aluguel porque mediante a entrada de apenas 3:000$, nós lhe venderemos em Olaria, em mensalidades de 350$, em nucleo elegante e selecto, onde até agora só se localisaram commerciantes, commerciarios e funccionarios publicos, casas solidas e modernas em centro de terreno com entrada para automovel, constando de bonita varanda, 3 bons quartos, ampla sala, banheiro completo e tanque, providos de agua quente e fria e outros importantes requisitos de hygiene e conforto, rigorosamente eguaes a outras quasi contiguas, que estão alugadas a 300$! — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51, 1.º. (27035) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma Governante, com pratica e que saiba cozer, para tomar conta de creanças que já frequentem collegio. Exigem-se referencias de casas onde já tenha estado neste serviço. Tratar á Avenida Ataulpho de Paiva n. 78. Leblon. Bonde Jardim Leblon na porta. (T 24688) 51

Empregos diversos

CHAUFFEUR mecanico, com longa pratica. Offerece-se, brasileiro, branco 30 annos, casa particular, ou camionete de entregas, dá boas referencias. Trata-se pelo phone 43-3824, com João. (T 26481) 55

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
De volta da sua viagem á America do Norte, participa que reassumiu a direcção do seu Instituto, tendo introduzido os novos systemas ali adoptados: Radiographias dentarias, tratamento e obturação de canaes, cirurgia dos fócos com a conservação dos dentes, porcelana fundida, etc. Edificio Porto Alegre, 7º andar. Tel 22-1659. Atrás da Escola de Bellas Artes. (T 24685) 72

Diversos

L'EQUILIBRE sexuel moderne. Madame Riché, de L'Institut RIVOLI, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. Telephone 25-2223. (T 25816) 74

Injecções á domicilio — Chame NELSON - quinto annista de Medicina — Tel. 26-0807. (T 27244) 74

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (27094) 74

Correspondencia

Y. A. V.
FAVOR PROCURAR CARTA NESTA REDACÇÃO. (T 27475) 70

Dinheiro

APOLICES. — Compras e vendas, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxq) 73

APOLICES BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42 (xxx) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados, mesmo em inventario; adeanto para regularizar papeis — M. SAYER. Jornal do Commercio, 3.º, s. 322. (T 21934) 73

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se piano allemão em qualquer estado, pagamento á vista; attende-se chamado pelo tel. 22-4178. — Santa Cruz Hotel. (T 24069) 75

Pianos Bechstein
1/4 de Cauda
Vende-se por menos da metade do valor, completamente novo, negocio de occasião — Urgente. — Rua Uruguayana nº 39 — Sobrado. (24612) 75

Ouro e joias

A CASA DOS BONS BRILHANTES
Verifique os nossos preços marcados. Recebemos joias usadas em troca. Officina propria. Casa de absoluta confiança.
JOALHERIA UNICA
54 — 7 DE SETEMBRO — 54 (26858) 76

OURO VELHO
Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel 22-0608. Officinas proprias. (T 24676) 76

OURO . OURO
Não se illuda venda no maior comprador do Banco do Brasil Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

OURO - BRILHANTES e Pratarias antigas como sejam salvas, apparelhos de chá e café, castiçaes e tabuleiros, paga-se bem. Joias com brilhantes, fazemos boas offertas, consulte a Joalheria Monroe, rua Uruguayana, 20, esq. 7 Setembro que são os maiores compradores. (T 25792) 76

Machinas diversas

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42
PRESTAÇÕES
De 30$000 a 50$000 (xxx) 78

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (xxx) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 28207) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 28207) 83

Gonorrhéa — Como preventivo 1 dragea. Como curativo 2 drageas. use OXYL VIRTUS. Rapido e infallivel (25847)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?
Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua claridade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 24648)

APARTAMENTOS EM COPACABANA
Vendem-se os tres ultimos apartamentos do edificio em construcção á rua Miguel Lemos nº 10, esquina de Ayres de Saldanha. Um apartamento por andar. Preço de 135:000$ a 142:000$000. Financiamento pela Tabela Price. 15 annos, juros de 0% COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES, Rua Mexico n. 164-4º andar salas 43|5. Tel. 42-8580. (T 27479)

Flamengo - Apartamento
Vende-se apartamento de frente, á rua Machado de Assis. Negocio directo e de occasião. Inf. pelo tel. 43-6298 com Werneck - 1º de Março, 7, sala 507. (T 27480)

Posto 4 -- Apartamento
Vende-se optimo apartamento em edificio acabado de construir. Negocio directo. Inf. 1º de Março, n. 7, 5º, s. 507. — Tel. 43-6298 com Werneck. (T 27480)

"Machinas Bichadas"
De costura, ou em boas condições, compram-se até 450$. Trocam-se por novas á prestações e reformam-se por preços baratos. Frei Caneca 82, tel. 22-1312. (T 27481)

PREDIO PARA RENDA
Vende-se optimo predio de negocio; é moderno; tem loja e sobrado. Rende 11:000$000. Preço, 83 contos. Av. Rio Branco, 77-3º, sala 8. Antonio Cepeda. (T 27482)

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos (xxx)

APARTAMENTOS POR 45:000$000 Laranjeiras
Vendem-se no edificio em construcção á rua Pinheiro Machado, 65, os ultimos vagos, com dois quartos, sala, cozinha, quarto de empregados, w. c., varanda de serviço e tanque. Facilita-se o pagamento. TRATAR COM J. C. MONTENEGRO — ED. NILOMEX — SALAS 617/18 — TELEPHONE 22-1166. (T 25835)

TOSSE REBELDE, BRONCHITE
CARUZOL
ASTHMA, CATARRO PULMONAR, ROUQUIDÃO (T 25696)

Casa Praia do Flamengo
Aluga-se por 440$00 optima, com 4 peças, cosinha e dependencias. Mobilada ou não. Praia do Flamengo 64. Edificio Eden. (T 26474)

GRANDE LOJA
ALUGA-SE A' RUA DA QUITANDA, 197|199 COM 14X30. TRATAR NO 3º ANDAR. (T 27459)

HUMAYTA'
Aluga-se um predio novo, para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas banheiro de côr, copa, cosinha, quarto p. empregado e tambem p. empregada. Aluguel 1:000$000 mensaes. Vêr diariamente das 14 ás 17 horas. Rua David Campista nº 17. (T 25808)

PETROPOLIS
Vende-se por 28:000$.
Pequena casa com varanda, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, (não tem garage). Facilita-se o pagamento, tratar no Rio, com á proprietaria. — 28-5670. (T 27456)

Gratificação Adicional
Os funccionarios que completaram o tempo legal em 1931, têm o direito reconhecido pelo presidente da Republica. Outras informações com Dr. Edmundo Albuquerque á Rua Honorio 447, Todos os Santos (proximo á José Bonifacio) até 11 horas ou, R. Andradas 86-loja. Teleph. 23-5453, de 13 ás 14 horas. Attende por escripto, mediante sello e enveloppe. (T 27453)

LINDO BRILHANTE
Extra branco com 5 kilates, vista de 50:000$. Vende-se por 10:500$000, trocamos joias, compramos ouro e brilhantes. "A' Casa do Ouro" Ouvidor 95. (T 25825)

MOVEIS ANTIGOS
Sala de jantar e diversos moveis em jacarandá e crystaes. Vende-se a particular, urgente á Rua Muniz Barreto n. 44 ap. 204. Attende-se de 14 ás 18 horas. (T 27465)

POMBOS
Compra-se qualquer quantidade de pombos, paga-se bem, informações: Telephones 28-5263 e 23-4620 e Rua Senador Furtado 52. (T 23756)

APOLICES, CAUTELAS E CAPITALIZAÇÃO
Compro apolices de São Paulo, Minas, Pernambuco, Bergaminas, Porto Alegre, Recife, Municipaes, Federaes, juros, certificados e cautelas de apolices, mesmo vencidos. Capitalização Sul America e outras, com emprestimos de muitos annos e com os pagamentos muito atrazados ou com titulos perdidos. AVENIDA RIO BRANCO, 90, 1.º andar, sala 2, esq. da rua Buenos Aires. (T 27469)

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE, moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio, Casa André. Telephone 43-6332. (T 26479) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya perfeito acabamento com armario de tres corpos, para apartamento a 600$; á rua Frei Caneca 9. (T 27041) 83

VENDE-SE um bureau moderno, perfeito estado, feito encommenda e um porta-chapéos LAURISCH HIRTH, 28, rua Garcia d'Avila (Ipanema). (T 27457) 83

Professores

PORTUGUEZ. Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 378. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 28458) 87

PIANO, theoria, solfejo lecciona professora dipl. I.N.M. c/ methodo especial p.ª creanças e longa pratica. LINDALVA CRUZ. T. 28-3470. (T 23494) 87

ADMISSÃO AO GYMNASIAL — No Grajahú, no centro e a domicilio. Professor registrado e com longa pratica. Teleph. 42-0008, das 2 ás 4 da tarde. (T 25530) 87

SENHORA allemã ensina o seu idioma. Tem muita pratica, especialmente para creanças. Vae a domicilio. — Tel. 47-2114. (T 25805) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos á rua Rodrigo Silva n. 18, 2.º ou a domicilio. Tel. [illegible] (T 27477) 87

REPRESENTAÇÕES PARA SÃO PAULO
Firma com optimas referencias e optimas relações no ramo de louças, ferramentas, crystaes, joalherias, etc., acceita representações tambem de outros ramos de firmas que desejem ser representadas por casa conscienciosa que conhece as obrigações que se deve para com os seus representantes. Offertas para a Caixa Postal, 3984 — S. Paulo. (27293)

CAMINHÕES "BLITZ"
Producto da General Motors
TODOS OS TYPOS
FOURGON com carrosserie
Rs.: 15:200$000
9 KILOMETROS COM 1 LITRO
3 1/2 tonel. — de Fabrica
Rs.: 24:300$000
RODAS DUPLAS 32 x 6, REFORÇADOS
RUA GENERAL CALDWELL Nº 291-A
Phone 22-8544 (xxx)

(xxx)

ESTA' DOENTE?
Trate-se, consultando medico espirita, que enviará consulta gratis. Escreva á C. Postal 8, Eng. de Dentro, Rio. Junte nome, edade, symptomas, enveloppe sellado para resposta. (T 21999)

Devolve-se o dinheiro
Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

TOSSES? BRONCHITES?
O VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

SEU RADIO TEM DEFEITO?
Mande-o reparar na Casa Broadway — Praça Olavo Bilac, 20. Tel. 43-1251. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 28240)

ESTOFADOR E ARMADOR
LADISLAU WRONA — Attende a chamados. Tel. 42-0349. (T 25718)

RADIOS
Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1893. (T 23469)

ALGUNS MEDICOS
não receitam massagens por não conhecer massagista competente. Por favor, peço aos Srs. Doutores que venham experimentar umas massagens que offerece fazer gratis afim de poder receital-as sem receio á quem precisar.

Doentes de hemiplegie, scoliose, mal de Pott, rheumatismo, insomnia, neurasthenia sexual, pernas inchadas, prisão de ventre, dóres antigas, tiveram grandes melhoras.

Terei o prazer de mostrar retratos de clientes antes e depois das massagens.

Magros que recuperaram 8 á 10 kilos. Obesos que perderam mais de 30 kilos. A massagem activa a circulação, estimula e faz funccionar melhor as glandulas faz desapparecer os signaes da velhice.

Tenho um cliente que brevemente faz 82 annos, muito estimado e distincto medico, lepido, elegante, sempre com bom humor, faz a admiração de todos os que o conhecem, parecendo muito mais joven. E' um grande propagandista da massagem.

Estou no Rio de Janeiro desde 1939. — Tenho muitas referencias medicas; algumas de professores da Escola de Medicina.

GUSTAVE THOMAS, massagista diplomado em Paris — Escola Durville, com meu titulo registrado no D. N. S. P. Attende Praça Floriano Nº 55. Tel. 22-5289. (T 25793)

Apartamento - Bungalow
Aluga-se, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e no edificio mais lindo do Rio. Marquez de S. Vicente, 429. 900$000. (T 26469)

PREDIO Á RUA PRUDENTE DE MORAES N.º 136, IPANEMA
Vende-se no dia 3 de Agosto de 1939, ás 16½ horas, em leilão pelo Palladio. (T 25802)

PREDIO A' AVENIDA VIEIRA SOUTO Nº 298, IPANEMA
Vende-se no dia 3 de Agosto de 1939, ás 16 horas, em leilão pelo Palladio. (T 25801)

PREDIO A' RUA BARÃO DE MESQUITA N.º 184, PROXIMO AO EXTERNATO SÃO JOSE'
Vende-se no dia 1 de Agosto de 1939, ás 16 horas, em leilão pelo Palladio. (T 25803)

LOJA
Aluga-se grande e nova. Rua Buenos Aires, 104. Entre Avenida e Uruguayana. (xxx)

Compra-se 1 machina de costura Singer e 1 motor
Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 25832)

PIANO — COMPRA-SE
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA SE BEM
Telephone 28-4413 (T 25812)

Sua machina de costura tem defeito?
O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 25831)

GOLF GAVEA
Compram-se titulos deste Club a 9:800$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja (T 27474)

Tratamento tuberculose
PELA SUPERALIMENTAÇÃO, REALIZA O "GASTRION" QUE, DANDO APPETITE, NUTRE E FORTIFICA. (T 24271)

CALLISTA — MENDEL
Tratamento de callos, unhas encravadas, joanettes, massagens e embellezamento do pé, garantido e sem dôr. Rua Uruguayana 78. Salão Eritis. — Tel. 22-2608. Attende-se tambem a domicilio (T 24168)

ALBUMINOL
ESPECIFICO, ALBUMINARIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (T 24222)

PIANOS
De conceituados fabricantes allemães, Preços baratissimos. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1893. (T 23489)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina). (T 24063)

CASA - Copacabana
Aluga-se optima, todo conforto, familia tratamento, grande quintal, garage, etc., á rua Bolivar, 130. Tratar e chaves, á rua Copacabana, 828 ou no local, quasi esquina de Barata Ribeiro. (T 26467)

CASA
Vende-se a confortavel casa á rua Grajahu', 67. Tratar com ANTONIO, á rua do Rosario, 115, sobrado. (T 24678)

DE SOTTO-1938
Vende-se uma limousine, quatro portas, estado de nova, preço occasião. Ver e tratar: Senador Euzebio n.º 410. (T 26447)

CABINEIRO
PRECISA-SE DE UM, A' AVENIDA ATLANTICA N.º 668. (T 26465)

TERRENO -- URUGUAY
Vende-se, á rua Amaral, com 44 x 38,50; tratar com DR. JERONYMO, rua do Rosario, 113-7º, das 10 ás 12. (T 26462)

SALA
Aluga-se uma, para escriptorio, na rua do Rosario nº 113-A. — Tratar no mesmo local — 6º andar. (T 26463)

Compressores de ar Atlas
portatil, sobre rodas. Vendem-se 2 conjunctos. Tratar á rua THEOPHILO OTTONI N.º 120. (T 24669)

Terrenos -- Villa Isabel
Vendem-se 4 excellentes lotes á rua Jorge Rudge (prolongamento), tratar com DR. JERONYMO. — Rosario 113, 7.º andar, das 10 ás 12 horas. (T 26461)

Piano allemão - 2:400$
Vende-se um, peça maravilhosa, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, teclado de marfim, de conceituado fabricante, no valor de 8:000$. Vêr á rua do Ouvidor n.º 81, sobrado, esquina da rua da Quitanda. (T 25702)

IMPOSTO DE RENDA
Declarações, defesas, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Inf. gratis — rua Sete, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2833. (T 24661)

Negocios em São Paulo
Cobranças commerciaes. Questões forenses. Negocios em geral. Dr. Ascanio Cerquera, rua Senador Paulo Egydio, 22. S. Paulo. Referencias bancarias. (T 23135)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 23462)

COLLEGIOS
INTERNATO
O melhor pela localisação, installações e salubridade. O do Collegio Sylvio Leite no saluberrimo recanto da Bocca do Matto, Meyer. Rua Aquidaban n. 251 — Tel. 29-3437. (xxx) 11

CORREIO SPORTIVO

As corridas de sabbado e domingo proximos no Jockey-Club

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Nuncio — 1.200 metros — 4:000$000 — Quequi 56 kilos, Quarahy 54, Viçosa 54, Sumbeca 54, Gran Fina 54, Malta 54, Sinhá Linda 54 e Ventarola 54.

2ª prova — Premio Urussanga — 1.400 metros — 4:000$000 — Punhal 55 kilos, Fleuron 53, Belarte 55, Grey Girl 53, Ukraina 54, Film 54, Tendy 53, Esplin 56 e Ammar 53.

3ª prova — Premio Victoria Regia — 1.800 metros — 4:000$ — [illegible]

4ª prova — Premio Opaco — 1.400 metros — 4:000$000 — [illegible]

5ª prova — Premio Maroim — 1.600 metros — 4:000$ — [illegible]

6ª prova — Premio Az de Ouros — 1.500 metros — 4:000$000 — [illegible]

Premios do betting: Opaco, Maroim e Az de Ouros.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Iapó — 1.300 metros — 10:000$000 — [illegible]

2ª prova — Premio Lobo — 1.600 metros — 10:000$000 — [illegible]

3ª prova — Premio Ralo de Luar — 1.000 metros — 4:000$000 — [illegible]

4ª prova — Premio L'Amazone — 1.600 metros — 4:000$000 — [illegible]

5ª prova — Premio Palpiteira — 1.600 metros — 4:000$000 — [illegible]

6ª prova — Premio Zumbaia — 1.600 metros — 4:000$000 — [illegible]

7ª prova — Classico Marciano de Aguiar Moreira — 2.000 metros — 15:000$000 — Cabalista 55 kilos, [illegible]

8ª prova — Premio Yolanda — 1.600 metros — 4:000$000 — [illegible]

Premios do betting: Zumbaia, classico Marciano de Aguiar Moreira e Yolanda.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Como estão cotados os concorrentes ás cinco provas do programma

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, são estas as cotações dos concorrentes:

Premio Xuri — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1—1	Sambador	55	20
2—2	Principesco	55	[illegible]
2—3	Yucoá	53	[illegible]
3—4	Cabilia	53	40
3—5	Avalanche	53	[illegible]
3—6	Acropole	53	[illegible]

Premio Pasteur — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks. Cot.	
1—1	Nababo	56	17
1—2	Resiliario	56	[illegible]
2—3	Urca	56	[illegible]
2—4	Nhá Duca	56	[illegible]
3—5	Raio de Sol	56	[illegible]
3—6	Murupi	56	[illegible]
3—7	Chicote	56	[illegible]

Premio Oiticoró — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1—1	Ossilvio	56	18
1—2	Japão	56	[illegible]
2—3	Madureira	56	[illegible]
2—4	Anslna	56	[illegible]
3—5	Jardineira	56	[illegible]
3—6	Palmagem	56	[illegible]
3—7	Canto Real	56	[illegible]

Premio Six Avril — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1—1	Miss Bá	54	[illegible]
1—2	Abacaxi	54	[illegible]
2—3	Braúna	54	[illegible]
2—4	Braila	54	[illegible]
3—5	Aedo	54	[illegible]
3—6	Aforlunado	54	[illegible]
3—7	Uraquitan	54	[illegible]
3—8	Prateada	54	[illegible]

Premio Severino — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1—1	Fair Day	53	22
1—2	Fire Raiser	53	[illegible]
2—3	Buster Keaton	53	[illegible]
2—4	Médanos	53	[illegible]
3—5	Carnaval	53	[illegible]
3—6	Ansina	53	[illegible]

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Tres eguas inglezas adquiridas para a remonta do Exercito

A bordo do "Highland Brigade" esperado de Londres, em 31 do corrente, viajam tres eguas ad-[illegible]

FOOTBALL

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A rodada de domingo proximo, no campeonato da cidade determina a realização de tres partidas interessantes. Nellas intervêm os tres primeiros collocados na tabella — Botafogo, Vasco e Flamengo, não sendo de estranhar, por isso, que alguns desses clubs percam a collocação.

Os jogos são os seguintes:

America x Vasco — No campo da rua Campos Salles.

Bangú x Flamengo — No campo da rua Ferrer, no Bangú.

Botafogo x Bomsuccesso — No campo da rua General Severiano. Juiz, o sr. Mario Vianna.

*

SOBRE A CESSÃO DE ARTIGAS AO FLAMENGO

O presidente do C. R. do Flamengo e o representante do Santos nesta capital, firmaram a seguinte nota official:

"O C. R. do Flamengo e o Santos F. C., tendo chegado a pleno accordo com relação á transferencia do jogador de football profissional Arthur da Silva [illegible] (Artigas), querem esclarecer ao publico e a seus associados e amigos, que as negociações sómente foram interrompidas, para que cessassem certas confusões creadas em torno do assumpto, sem que, entretanto, tivesse havido qualquer estremecimento de relações entre os dois clubs, que sempre as mantiveram em terreno da absoluta cordialidade. Rio, 25 de julho de 1939. (a.) Gustavo de Carvalho, presidente do C. R. Flamengo — Carlos Gonçalves, representante do Santos F. C., no Rio."

Dois jockeys suspensos no turf paulista

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo, reunida ante-hontem para julgamento do ultimo meeting no hippodromo da Moóca, resolveu suspender até 1 de agosto proximo, o aprendiz [illegible], piloto de [illegible], no premio Mixto, por infracção da letra a do art. 142 do codigo, e até 31 de agosto vindouro, o jockey Luiz Gonzalez e o aprendiz Arthur Araujo, em vista da conducta indisciplinada de ambos na disputa do premio Emulação. Não deixa de ser estranhavel a deliberação do orgão technico da sociedade paulista, quando é sabido que em agosto não se realizam corridas no hippodromo da Moóca...

O ganhador do classico Cristobal Colón nas Maronas

O classico Cristobal Colón, na distancia de 2.000 metros, disputado domingo ultimo, no hippodromo de Maroñas, em Montevidéo, foi ganho pelo cavallo [illegible], alazão tostado, 4 annos, 56 kilos, filho de Gallén em La Captana, da Coudelaria Saint Milhan, que cotado em segundo logar, derrotou por um quarto de corpo o favorito Escamoteur, seguido á pescoço de Joe Louis, que precedeu Loms, Petrone e Al Oleo, em 123" 3|5. O pensionista do entraineur P. Moreno teve a direcção do jockey S. Batista.

Um potro esperado do Rio Grande do Sul

E' esperado ainda na presente semana do Rio Grande do Sul, o potro de 3 annos Pekim, filho de Brasil Star, em [illegible], de criação e propriedade do sr. Octavio do Amaral Peixoto, que aqui ficará aos cuidados do entraineur Paulo Rosa.

O resultado da principal prova de domingo no Club Hippico

No hippodromo do Club Hippico, de Santiago do Chile, foi realizado no ultimo domingo, o premio especial Roberto Vial Sou[illegible], em 1.200 metros, que teve por vencedor Aligator, 4 annos, 58 kilos, por Queman em Agua de Mar, montado por A. Gutierrez. Em segundo, chegou Talquipen e em terceiro, Ki Ku, havendo o ganhador percorrida a distancia em 72" 1|5.

Animaes que deixaram o nosso turf

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, os animaes Albarda, Zagala, Elfa, Controle e Suggestivo. As duas primeiras destinam-se ao Haras São José, onde entrarão em periodo de cura e repouso.

A partida de um jockey para Bello Horizonte

Partiu hontem, para a capital mineira, o jockey Guilherme Crespo, que estreou no nosso turf montando a egua Tina, de propriedade do sr. Israel Pinheiro, na corrida do ultimo sabbado.

Como Maroncito levantou o principal handicap na Moóca

O ex-Gallo Bravo, que, no ultimo domingo, levantára o principal handicap da jornada, voltou a [illegible] no penultimo pareo de ante-hontem, escreve um diario paulista, de hontem. Assumiu a leaderança desde a partida, guardando o primeiro posto até faltar cerca de 800 metros, quando Mastin procurou o lado do tordilho e Locha veiu reunir-se a elles. Juntos cobriram a recta da Central e a ultima curva. Ao iniciar-se o terreno direito, Locha ficou definitivamente para trás e Maroncito conseguiu abrir corpo [illegible] Premiado. A luta era emocionante, Araujo batia em seu pilotado e "espanava", provavelmente sem qualquer outra intenção o focinho de Premiado, que ia para deante, a despeito dos esforços de Gonzalez, que, ao que nos contaram, teria chegado a exasperar-se com o jockey rival, depois de passar pelo disco, com ligeira vantagem.

O resultado geral da prova foi o seguinte:

Premio Emulação — 1.800 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Maronsito, tordilho, 6 annos, Argentina, por Marón e Gallina Ciega, do sr. Eduardo P. Jordão, entraineur L. Conzi, 51 kilos, A. Araujo.

2º — Premiado, 54, L. Gonzalez.

3º — Locha, 49, S. Batista.

4º — Mastin, 58, C. Fernandez.

Tempo, 117 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 53$100; dupla, 45$700. Apostas, 54:240$. Pista normal.

Um numero de Carioca dedicado ao turf

Recebemos a revista Carioca, que circulará hoje, em numero especial, dedicado ao turf. Não só a impressão como o texto variadissimo, dispensam elogios, sendo certo o enorme successo que alcançará o prestigioso semanario.

Montarias provaveis para a corrida de amanhã

Para a corrida de amanhã, no hippodromo da Gavea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

A. Brito — Acropole.
A. Molina — Nababo.
C. Morgado — Ossilvio, Ansina e Prateada.
C. Pereira — Japão.
D. Ferreira — Nhá Duca e Abacaxi.
G. Costa — Principesco e Rosinario.
H. Molina — Madureira.
J. Canales — Avalanche e May be.
J. Fernandes — Chicote.
J. Ferreira — Afortunado.
J. Mesquita — Braúna, Urca e Canto Real.
J. Silva — Murupi, Paisagem e Braila.
J. Zuñiga — Yucoá e Uraquitan.
P. Simões — Sambador, Raio de Sol, Aedo e Miss Bá.
P. Gusso — Jardineira e Fair Day.
R. Silva — Carnaval.
S. Batista — Cabilia e Fire Raiser.
T. Torilla — Buster Keaton.
W. Cunha — Médanos.

BASKETBALL

OS JOGOS DO TORNEIO COMPLEMENTAR

Se o tempo permittir, em prosseguimento a esse torneio da L. C. B., haverá os seguintes matches:

São Christovão x Flamengo — No rink da rua Figueira de Mello, servindo de juiz Edson Mitrano.

Alliados x Costa Lobo — Em Campo Grande, tendo a dirigil-o Antonio Ursi Filho.

Mackenzie x Villa — No rink do Meyer. Juiz: Sylvio Pinto.

*

O INICIO DO RETURNO DO CAMPEONATO

Para depois de amanhã, está marcado o inicio da parte-returno da temporada official da Liga Carioca de Basketball, com os seguintes jogos:

Vasco x Sampaio — No stadium de S. Januario.

Carioca x Fluminense — No rink da rua Jardim Botanico.

America x C. R. Botafogo — No rink da rua Campos Salles.

REMO

TERMINA AMANHÃ O PRASO

De accordo com as leis em vigor, termina amanhã quarta-feira, o prazo para recebimento dos pedidos de transferencia dos remadores dos clubs filiados á Liga de Remo do Rio de Janeiro.

ENTREGUE O PEDIDO DE RAPUANO

Esteve hontem, á tarde, na séde da Liga de Remo, o sr. Arnaldo Costa, director de remo do C. R. do Flamengo, que foi entregar á secretaria dessa entidade um documento firmado pelo remador campeão Paschoal Rapuano, que pede para que seja enviado ao C. R. Vasco da Gama o seu pedido de transferencia para o club rubro-negro, que uma vez satisfeita terá um magnifico reforço.

Sómente hoje, é que a Liga tratará do assumpto.

VARIAS SPORTIVAS

ESTANISLÃO TREINANDO NA BAHIA

Bahia, 25 (A. N.) — Domingo ultimo realizou-se, um treino do football no Ypiranga, estreando o antigo jogador do Bangú', Estanislão. A nota interessante desse treino foi o score registrado pelo primeiro quadro que derrotou o segundo por dezenove a um...

CAMPEONATO DA SUBURBANA

A tabella do Campeonato da Federação Athletica Suburbana marca para o proximo domingo os seguintes jogos: Fundição x Confiança, River x Abolição, Manufactura x Mavilles, Mackenzie x Gaucho, Engenho de Dentro x Paraense, União x Adelia e Tavares x Ideal.

CHEGA AMANHÃ O CAPITÃO ORLANDO SILVA

A bordo do paquete "Uruguay" chegará, amanhã de Nova York, aonde foi como participante da comitiva do general Góes Monteiro, o capitão Orlando Silva, presidente da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro.

POUCOS PAGANTES

Os tres jogos da rodada de domingo ultimo renderam pouco mais de 46 contos. O numero de assistentes pagantes não ultrapassou de 9.561.

DOIS ELEMENTOS PARA O SAMPAIO

A Liga de Football concedeu transferencia aos jogadores Paranhos, do Bomsuccesso e Murillo, do Flamengo, ambos para o Sampaio A. C.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA DA F. B. F.

Está convocada para hoje, á noite, a Commissão de Justiça da Federação Brasileira de Football. Nessa reunião a commissão deverá ultimar o seu trabalho sobre a lei de transferencia de jogadores.

Amanhã, á noite, o Conselho Supremo daquella entidade deverá apreciar o trabalho da Commissão de Justiça.

AINDA O CASO MENUTTI

O Conselho Supremo da Federação Brasileira de Football deverá julgar amanhã, o recurso do jogador Menutti, eliminado pela Federação Brasileira por ter firmado dois contratos pelos clubs Santos e Vasco da Gama.

O RIO GRANDE QUER SABER

A entidade dirigente do football no Rio Grande do Sul officiou á Federação Brasileira de Football pedindo informações sobre o proximo Campeonato Brasileiro, declarando desejar preparar, com antecedencia, o seu seleccionado.

ARTIGAS ESTREARA' DOMINGO

Natal, o médio flamengo chegou doente de Minas, onde jogou domingo ultimo. A direcção technica do Flamengo já providenciou para Artigas substituil-o, estreando no jogo com o Bangu'.

VILLADONICA SERA' OPERADO

O meia-direita titular do quadro vascaino foi atacado de appendicite. Hoje Villadonica será internado numa Casa de Saude afim de ser operado pelo dr. Guerreiro de Faria.

JURANDYR E O VASCO

Está sendo noticiado que o Vasco da Gama está interessado em contratar o keeper Juranyr, que acaba de rescindir contrato com o Palestra Italia. O afastamento desse jogador, do team palestrino verificou-se após o jogo com o São Paulo, que foi o vencedor por 6x0, isto é, Jurandyr foi afastado porque o Adriano palestrino suspeitou da sua honestidade.

Agora, para o logar de Nascimento, afastado sob a suspeita de ter imitado o jogador Cecy, em 1922, o Vasco quer um elemento que não serviu ao Palestra.

PARA COMPETIR EM SÃO PAULO

A Liga de Athletismo recebeu hontem da Federação Paulista de Athletismo um attencioso convite para os clubs cariocas concorrerem á disputa do Campeonato Aberto de São Paulo, o qual será desdobrado nos domingos 30 deste mez e 6 do vindouro, no stadium do C. A. Paulistano.

A entidade do sport basico vae transmittir aos seus filiados o desejo dos paulistas.

REUNE-SE O CONSELHO DA L. C. A.

Para hoje, ás 6 horas da tarde, está marcada uma reunião do Conselho Director da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, que deverá tratar de varios assumptos, inclusive do programma de recepção do capitão Orlando, e designação do campo da Gavea para a realização da competição de domingo proximo.

RUHMANN AGGREDIU O EMPRESARIO PRATT

São Paulo, 25 (Havas) — O lutador Roberto Ruhmann aggrediu hoje na via publica o empresario Kid Pratt.

O que motivou a aggressão foram divergencias surgidas para a conclusão de um contrato.

NADA IMPEDE A TRANSFERENCIA DE FIGLIOLA PARA O VASCO

Novo telegramma da Federação Italiana á Confederação Brasileira de Desportos

A CBD recebeu hontem novo telegramma da Federação Italiana sobre a transferencia de Figliola para o Vasco. Depois de accentuar que nada impedia a transferencia do half uruguayo para o club de São Januario, a entidade italiana pediu que qualquer modificação fosse communicada á embaixada do Brasil em Roma, que é a fiadora da importancia estipulada para a concessão do passe.

Finalmente, solicitou que o Fluminense fosse scientificado da decisão.

Deante disso, parece não restar duvida sobre a rumorosa questão surgida em torno do conhecido jogador.

AUTO SPORT

GRANDE PREMIO "ADHEMAR DE BARROS"

São Paulo, 25 (A.N.) — Está definitivamente marcada para o dia 20 de agosto proximo a realização da corrida de automoveis "Circuito de Piracicaba", na cidade do mesmo nome, em disputa do Grande Premio "Adhemar de Barros". Os premios são de 20, 12, 8, 6 e 4 contos de réis, aos cinco primeiros collocados. Da renda dessa prova a directoria do Automovel Club de Piracicaba reservará 50 % que se destinarão ao Hospital Sanatorio "D. Leonor Mendes de Barros". O interventor Adhemar de Barros deverá visitar Piracicaba por occasião dessa corrida de automoveis e ser-lhe-á offerecido ali um banquete pela classe medica local.

NATAÇÃO

EM HOMENAGEM AOS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

As provas do II Concurso de Inverno e os seus patronos

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar domingo, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o II Concurso de Inverno, destinado aos nadadores adultos.

O Internacional, promotor da competição, teve a feliz lembrança de dedicar as 17 provas do programma ás delegações brasileiras que competiram em Lima e Guayaquil, ligando os pareos de honra aos nomes de Maria Lenk e Sylvio Magalhães Padilha.

O programma ficou assim organizado:

1ª prova — Alfredo Mendes — 100 metros — nado livre — novissimos sem victoria.

2ª prova — Guilherme Puschnick — 200 metros — nado de costas — novissimos.

3ª prova — Marcio Oliveira — 100 metros — nado de peito — juniors.

4ª prova — Sieglinda Lenk — 100 metros — nado livre — moças novissimas.

5ª prova — Egon Falkemberg — 100 metros — nado livre — juniors.

6ª prova — Antonio Damas — 100 metros — nado de costas — moças seniors.

7ª prova — Bento de Assis — 100 metros — nado de peito — moças seniors.

8ª prova — Armando Coelho de Freitas — 100 metros — nado de costas — seniors.

9ª prova — Nelson Mallemont Rebello — 200 metros — nado de peito — novissimos.

10ª prova — Honra — Sylvio Magalhães Padilha — 100 metros — nado livre — moças juniors.

11ª prova — Bento Camargo de Barros — 200 metros — nado livre — novissimos.

12ª prova — Francisco Scabello — 100 metros — nado de costas — moças novissimas.

13ª prova — Ivan Freysleben — 100 metros — nado de peito — moças novissimas.

14ª prova — José Ferraz — 100 metros — nado de costas — juniors.

15ª prova — Honra — Maria Lenk — 100 metros — nado de peito — seniors.

16ª prova — Emilio Elias — 100 metros — nado livre — seniors.

17ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — 100 metros — nado livre — moças seniors.

TENNIS

TORNEIO NOCTURNO DA F. T. R. J.

Os jogos de amanhã

Em continuação ao torneio nocturno, inter-clubs, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados amanhã, os seguintes jogos:

A's 8 ½ da noite — *Copacabana B x Club Central* — Quadras do Copacabana.

Banco do Brasil x Fluminense — Quadras do Banco do Brasil.

Caiçaras x Botafogo B — Quadras do Caiçaras.

Country Club x Germania — Quadras do Country Club.

*

CAMPEONATO FEMININO

Os jogos de amanhã e sabbado

O campeonato feminino, promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, terá continuação amanhã e sabbado á tarde, com a realização dos seguintes jogos:

Amanhã — Tijuca x Fluminense — Quadras do Tijuca.

Sabbado — Tijuca x Botafogo — Quadras do Tijuca.

Country Club x Germania — Quadras do Country Club.

*

A PROXIMA DISPUTA DA TAÇA "ALBERTO FILGUEIRAS"

A competição returno da "Taça Herbert Filgueiras", que será jogada entre as representações das Federações desta capital e de São Paulo, está marcada para os dias 19 e 20 de agosto proximo.

Essa competição será realizada no Rio, e constará de sete partidas, sendo tres "singles" de cavalheiros, uma de senhoras, duas duplas de cavalheiros e uma de duplas mixtas.

BOX

O PUGILISTA AMADO AZAR LUTARA' COM ANTONIO FERNANDEZ

Buenos Aires, 25 (Havas) — Desperta desde já grande expectativa a partida que realizarão os pugilistas Antonio Fernandez e Amado Azar, que se defrontarão pela primeira vez.

O pugilista transandino cumpriu excellentes actuações deante de Martinez Valero e Ignacio Ara, apezar da vantagem concedida quanto ao peso.

O argentino Amado Azar por seu turno venceu de fórma categorica o portuguez Antonio Rodrigues.

Ambos os contendores se submetterão desde o dia 27 do corrente mez a intenso treinamento.

ESGRIMA

TAÇA "FERREIRA DA COSTA"

Sob o patrocinio da F.C.E., será realizada no proximo dia 28 do corrente, a partir de 8,30 horas na séde do Club de Regatas do Flamengo, a prova em disputa da taça acima, na arma de florete, para atiradores de primeira categoria. Podemos adeantar que até o presente momento acham-se inscriptos pelo Club de Regatas do Flamengo os srs. capitão Moacyr Dunhan, Frederico T. Serrão e Fausto N. Fernandes; pelo Botafogo F. C. os srs. tenente Saint Edmond, José Felix da Cunha Menezes, Guidão da Cruz e Alfredo Lopes Gomes Freire; pelo Opera Nazionale Dopolavoro os srs. Adolpho Mazzini e Orestes Gerbase.

O que nos faz prever um brilhante resultado, dado o valor technico de cada um daquelles atiradores, bem como pela maneira cortez e cavalheiresca com que os mesmos sempre teem se mostrado em nossas pranchas.

POR QUE NÃO SE FAZ O FLA-FLU PELA MANHÃ ?

Recebida com sympathia a nossa suggestão

A tabella do Campeonato da Cidade determina, para o dia 6 de agosto vindouro, a realização, na Gavea, do jogo Flamengo x Fluminense. Posteriormente o Jockey-Club marcou para o mesmo dia a disputa do Grande Premio Brasil, a prova maxima do turf nacional.

Com a approximação do dia 6, o Jockey-Club procurou conseguir a transferencia do local do Fla-Flu, surgindo, porém, numerosos obstaculos, sendo o maior delles a intangibilidade da tabella do campeonato, decretada pelos presidentes dos clubs disputantes. Foi lembrada a antecipação do jogo para a noite de 5 de agosto, o que não convem ao Flamengo. Alvitrou-se ainda o adiamento dos tres jogos do dia para o fim do Campeonato e, após demorados estudos o alvitre foi posto de lado por inexequivel.

Hontem, suggerimos a realização do Fla-Flu no mesmo dia 6, mas ás 10 horas da manhã, no campo do Flamengo. A suggestão foi bem recebida e os dirigentes do Flamengo e do Fluminense vão estudal-a. O dr. Oswaldo Palhares, presidente da Liga, acha-a excellente.

Um dos grandes inconvenientes do campo do Flamengo nessa quadra é a forte viração que sopra á tarde, prejudicando a boa marcha dos jogos. Fazendo o Fla-Flu pela manhã, com inicio ás 10 horas, esse inconveniente desapparece, visto só depois das 11,30 começar a acção dos ventos de sudoéste.

A grande vantagem, porém, do jogo ser áquella hora, é a conducção para os que forem assistir. Quem já apreciou a Gavea numa tarde de Grande Premio Brasil, poderá avaliar a opportunidade da nossa suggestão.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO NO CAMPO DO FLAMENGO

A Liga de Athletismo realizará domingo, á tarde, uma promissora competição athletica na qual participarão tricolores, rubro-negros e vascainos de qualquer classe.

O programma comporta todas as provas habituaes, devendo ser bastante animador o seu resultado.

A Liga de Athletismo tem tomado varias providencias para a sua perfeita regularidade, tendo convidados os seguintes juizes para dirigil-a, pedindo o comparecimento dos mesmos, ao meio dia, no local da competição:

Arbitro de honra, Arnaldo Costa; arbitro geral, dr. José Fontes; director geral, tenente Sylvio Guimarães Barreto; director de chegada, dr. João Corrêa da Costa; director de partida, capitão Vasco do Carvalho; director de arremessos, José da Silva Campos; director de saltos, Julio Godoy; director de Pentation, Fritz Repsold; director medico, dr. Paulo Araujo; medico, dr. Sylvio Bondim; juizes de chegada, Jonas Corrêa da Costa, Ernani São Thiago, Aldo Palmeira, Sebastião de Britto, Ernani Costa, Rubens Espozel; juizes de saltos: Rosauro Marianno da Silva, Marcello Muricy e Ivan Acmello Ribeiro. Juizes de arremessos: Elysio Pimenta de Mello, João Salvador Sobral, Eurico Muricy e Dativo Jorge Soares. Chronometristas: dr. Gastão Hugo Lobão, Rubens Pimentel Céa, Domingos Castro de Sá Reis, Miguel de Britto, Raymundo Honorio e Francisco Henrique Fernandes.

Commissario, Ernest Ferreira; registrador, Manoel R. Pitanga; verificador, Oswaldo Lopes de Castro; medidor official, Arnaldo Preuss; inspectores: José Assobrad, Antonio Silveira Thomaz, dr. Onaldo Pereira, Paulo de Carvalho, Olavo Seixas, Nicolau Crivochein Filho e José Coutinho.

As Olympiadas de 1940

CUIDADOSAMENTE PREPARADAS AS PROVAS DE PLANADORES E DE YACHTS

No Congresso da Federação Aeronautica Internacional foi decidido que o Centro de Planadores de Jamijarvi, seria aberto no dia 12 de julho de 1940. No dia 20 de julho os candidatos participarão da cerimonia de abertura do Stadium Olympico de Helsinki. As provas serão organizadas durante o periodo de 22 de julho até 4 de agosto, devendo durar no todo quatro dias. Não se póde ainda fixar a data exacta dessas provas, attendendo que as possibilidades do vôo dependem do tempo que fizer no momento. E' no Comitê Internacional dos campeonatos, onde todas as nações inscriptas serão representadas, que cumprirá decidir se as provas previstas para determinado dia poderão ou não serem disputadas. Este comitê reunir-se-á todas as manhãs para examinar as possibilidades de vôo. Ao lado desse comitê será collocado um jury composto de tres pessoas, a saber: um membro do bureau da FAI, o presidente do Comitê do vôo da FAI e um representante da secção finlandeza de planadores.

Cada paiz terá o direito de se fazer representar por tres planadores e um planador de reserva, com seus pilotos e seus substitutos, ao todo quatro planadores e oito pessoas.

O vôo se fará com o auxilio de aviões propulsores. Apezar da Finlandia ter promettido pôr á disposição dos concorrentes o numero necessario de aviões e de pilotos, cada paiz será autorizado a se servir dos seus proprios apparelhos (tres no maximo).

Os quatro vôos, dos quaes dois de distancia e dois de altitude, não formam senão as quatro partes da mesma prova. A classificação se fará por addição dos pontos obtidos nas quatro competições e a quem conquistar o maior numero de pontos caberá, finalmente, a medalha de ouro.

A commissão technica da Federação Aeronautica Internacional, reunida em Roma, de 20 a 26 de fevereiro ultimo examinou alguns typos differentes de planadores para escolher aquelles que todos os concorrentes deverão usar. O presidente da Secção de Planadores do Comitê Organizador dos jogos olympicos, M. G. Stahle e M. A. Ylinen, membro da mesma secção, assistiram ás operações effectuadas. Cinco typos differentes foram apresentados, sendo dois allemães, dois italianos e um polonez. Todos correspondiam ás exigencias technicas. A Commissão, finalmente, optou pelo planador typo Meise, construido pelo engenheiro allemão Jacobs, de Darmstadt. Em Jamijarvi se fará, pois, uso desse typo.

O Comitê Organizador decidiu convidar a Helsinki os membros do Comitê Internacional Olympico, depois da sessão realizada em Londres em julho passado. Os membros do CIO tiveram, assim, occasião de tomar conhecimentos dos preparativos que se processam na Finlandia em vista dos jogos de 1940.

O Comitê Organizador assignou um contrato com a Turun Veneveistamo, segundo o qual esta casa se obriga a produzir 27 yachts modelos, do mesmo typo do que os que foram empregados nos jogos de 1936. Os botes serão da classe a melhor possivel. Suas bordas serão feitas de *acajou*, fixado segundo um processo especial.

Quanto á quilha, ella será de *picea*. Para tornar a prôa perfeitamente deslisavel, e para impedir as plantas marinhas de ali adherir, o fundo será envolvido de uma lamina de bronze especial. Será prohibido, com effeito, de se proceder á limpeza da quilha durante a duração das regatas olympicas.

Os botes dessa maneira encommendados não servirão senão aos jogos olympicos e não serão postos antes dentro dagua. Na construcção dos botes visa-se uma finalidade primordial: é que os mesmos sejam em todos os pontos exactamente sensiveis. O *acajou* empregado será escolhido em uma casa que dispõe de uma grande quantidade de madeiras semelhantes.

A Turun Veneveistamo começará a construir os yachts no fim deste verão e a construcção proseguirá durante todo o anno, sob as vistas de duas pessoas especialmente escolhidas pela Federação Finlandeza de Yachting.

As velas serão fabricadas pela casa de artigos de sport chamada Urheilutarpeita. Essa empresa será collocada egualmente sob o contrôle directo da Federação.

Segundo os proprios regulamentos da Taça de Ouro dos veleiros, é ao paiz victorioso ao qual se confia a organização das provas do anno seguinte. Dessa maneira os Estados Unidos que com o seu yacht *Goose*, triumphou sobre todos os seus adversarios, tiveram mais de uma vez a occasião de ver essas regatas serem disputadas em suas aguas.

Entretanto, os Estados Unidos renunciaram a este privilegio honroso, dando á Federação de Scandinava de Yachting o ensejo de decidir da sorte das provas. Este, por seu turno, confirmou a organização das regatas da Taça do Ouro á Finlandia. A honra desta escolha, a Finlandia deve, talvez, ao facto dessa taça ser dada por ella, e ainda a circumstancia das equipes de veleiros da Taça de Ouro, terão assim occasião de se familiarizarem com as raias das provas olympicas do anno seguinte.

As regatas da Taça de Ouro se disputam de accordo com regulamentos, é verdade, que differem um pouco dos regulamentos olympicos. Nas provas da Taça de Ouro, percorre-se duas vezes o lado do vento no triangulo equilateral que fórma o percurso. Vem uma vez com o vento por traz e não é senão depois da 2ª passagem que se completa a raia. O perimetro do triangulo é de seis milhas maritimas, mas como se percorre por duas vezes o trajecto o comprimento total do percurso é de cerca de 10 milhas.

Nas regatas olympicas, ao contrario, percorre-se uma raia triangular de 10 a 12 milhas.

A Taça de Ouro prevê um final no qual se classificam os vencedores das tres primeiras provas. Assim, se o mesmo yacht ganha as tres primeiras corridas, elle é declarado vencedor. As regatas duram em geral sete dias, no caso de yachts differentes ganharem as provas qualificativas. A Taça de Ouro caberá, finalmente, ao barco que primeiro conseguir tres victorias.

Os paizes seguintes tomarão parte nas regatas da Taça de Ouro do Verão: Allemanha, Dinamarca, Estados Unidos, Grã Bretanha, Italia, Noruega, Suecia e Finlandia. Espera-se, porém, contar com uma participação mais numerosa ainda.

Em seguida á taça de Ouro, de 22 a 25 de julho — justamente a semana presente — grandes regatas internacionaes terão logar na raia olympica.

O Bureau de Alojamento do Comitê Organizador prosegue seu trabalho methodico, coroado do mais pleno exito. Os resultados conseguidos até 10 de março eram os seguintes: alojamentos particulares em Helsinki, 21.779 pessoas; alojamentos nas immediações, 4.595 e alojamentos collectivos na cidade, 32.046 pessoas.

Como cada dia traz possibilidades de novos alojamentos, a somma total de 58.420 acha-se actualmente muito transposta. Até o presente o numero de pedidos vindo do estrangeiro não ultrapassa da quinta parte das accommodações disponiveis.

Afim de facilitar a questão do alojamento os membros do Automovel Club da Finlandia, do Rotary Club e do Golf Club de Helsinki e do Yacht Club de Nyland se declaram promptos a pôr seus apartamentos á disposição dos membros das sociedades estrangeiras correspondentes, durante toda a realização dos jogos.

A Secção de Yachting do Comitê Organizador decidiu que nas regatas dos jogos olympicos de 1940, se faria uso para classificação dos concorrentes de um quadro estabelecido pelo professor sueco Ljungberg. Este, com effeito, compoz quatro quadros differentes. Nos jogos de Helsinki será o systema do seu quadro numero 3 que deverá ser applicado. Dessa maneira o vencedor terá 1.000 pontos, o segundo 770, o terceiro 630, etc. etc., de accordo com o numero de participantes em cada prova.

CYCLISMO

CIRCUITO DA FRANÇA

Digne, 25 (Havas) — A 4ª etapa do Circuito Cyclista da França foi disputada hoje.

Essa etapa que constava de 175 kilometros de percurso Digne-Monaco, não despertou grande interesse.

As escapadas foram raras e salvo no fim do percurso, o pelotão foi sempre uma só coisa.

Evidentemente os corredores se reservaram para a etapa alpina.

O momento culminante foi sómente a descida do desfiladeiro Serranon, aos cem kilometros, onde Cloarec e Passat escaparam seguidos por Cosson, Aurellle e Yellamos.

Aos 120 kilometros cinco homens levavam um minuto e 30 segundos de vantagem.

Quando a vanguarda chegou aos cento e quarenta kilometros, a vantagem já era de quatro minutos e logo a seguir de seis.

Eis a classificação na etapa: 1º, Cloarec, em 6 horas, 15 minutos e 58 segundos; 2º, Passat; 3º, Aurellle; 4º, Cosson; 5º, Yellamos, com o mesmo tempo; 6º, Legreves, em 6 hs. 22 m. e 34 segundos; 7º, o grosso do pelotão, comprehendendo Vietto, S. Maes e Vissers, com o mesmo tempo de Legreves.

Depois da 14ª etapa é a seguinte a classificação por equipe: 1º, Belgica B; 2º, Belgica A; 3º, Nordéste, Ile de France; 4º, França; 5º, Sudéste; 6º, Hollanda, 7º, Sudoéste; 8º, Luxemburgo; 9º, Oéste; 10º, Suissa.

Classificação geral: 1º, Misto, em 92 hs. 27 m. e 25 s.; 2º, S. Maes, em 92 hs. 39 m. e 14 s.; 3º, Vlaeminck, em 92 hs. 36 m. e 24 s.; 4º, Vissers, em 9 hs. 3 m. e 40 s.; 5º, Archambaud, em 92 hs. 37 m. e 12 s.; 6º, Lambrichts, em 92 hs. 39 m. e 29 s.; 7º, Marcaillou, em 92 hs. 43 m. e 24 s.; 8º, Disseaux, em 92 hs., 43 m. e 6 s.

A população do acampamento de Barcares é de 36.200 almas

Perpignam, 25 (Havas) — O marechal Petain, em companhia do prefeito dos Pyreneus Orientaes e dos generaes Levignan e Dechary, visitou hoje de manhã o acampamento de refugiados hespanhoes de Barcares.

O marechal foi acclamado em todas as localidades que percorreu. Segundo informações que foram communicadas ao embaixador francez na Hespanha, a população do acampamento de Barcares é de 36.200. Mil e oitocentos refugiados partirão amanhã para a Hespanha. No hospital local ha no momento 250 homens em tratamento e diariamente 1500 pessoas são examinadas pelos medicos.

Effeitos de uma explosão na Hespanha

Amsterdam, 25 (Havas) — Occorreu uma explosão cujas causas são desconhecidas por occasião do transporte de um carregamento de polvora para a fortaleza de Utrecht. Dois soldados morreram e um ficou ferido gravemente.

---

172) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

erguendo-se a olhar para o sulco do barco ao qual o clarão longinquo dos archotes, agitados pelos cavalleiros que renunciavam a perseguir-nos, ainda esclarecia.

Tambem me ergui, olhando para o mesmo lado, e depois de um momento de observação, exclamei:

— Parem de remar rapazes!... é ella... é Elwig! Douarnek dá-me uma prancha! eu lh'a estenderei... as forças parecem fallecer-lhe de todo!...

Assim falando, fazia o que tinha dito. A sacerdotiza, fugindo a seu irmão e a uma morte certa, devia, afim de nos alcançar, ter nadado com uma energia extraordinaria. Apoderou-se da extremidade da prancha, e com o auxilio de um soldado pude recolher Elwig a bordo do nosso barco.

— Bemditos sejam os deuses! exclamei eu; a todo o tempo me arrependeria da tua morte!

A sacerdotisa não me respondeu coisa alguma, deixou-se cair sobre o banco de um dos remeiros, e curvada, com o rosto escondido entre os joelhos, guardou um silencio feroz; emquanto os soldados remavam vigorosamente olhei para traz: os archotes dos cavalleiros francos já não appareciam senão com claridade incerta atravez do nevoeiro e do humido vapor das aguas do rio; o termo da nossa viagem approximava-se e já descobrimos as fogueiras do nosso acampamento na outra margem. Muitas vezes dirigira a palavra a Elwig sem que ella me houvesse respondido... Deitei-lhe sobre os hombros e sobre os vestidos ensopados de agua gelada do Rheno o casaco nocturno de um soldado. Tendo este cuidado, toquei-lhe em um dos braços que abrasava de calor; estranhia ao que se passava no barco não saiu do seu feroz silencio. Quando abordei á praia, disse á irmã de Naroweg:

— Amanhã conduzir-te-ei junto de Victoria; até esse momento offereço-te hospitalidade em minha casa; minha mulher e a irmã de minha mulher te tratarão como amiga.

Fez-me signal que caminhasse adeante della e seguiu-me. Então Douarnek disse-me em voz baixa:

— Se tu me queres dar ouvidos, Scanvok, visto que esta mulher diabo te seguiu a nado não sei porque, logo que se tenha enchugado e aquecido no teu lar, fecha-a até ao dia immediato; ella seria capaz esta noite de estrangular tua mulher e teu filho... Ninguem é mais feroz e desalmado do que as mulheres francas.

— Será bom tomar essa precaução, disse eu a Douarnek.

E dirigi-me para a minha habitação, acompanhado de Elwig, que me seguia como um espectro.

A noite ia adeantada, já não me restavam senão poucos passos para chegar á porta da minha habitação, quando na obscuridade vi um homem em cima do parapeito de uma das janellas de minha casa: parecia examinar os postigos. Estremeci... aquella janella era a do quarto occupado por minha mulher Ellen.

Disse em voz baixa a Elwig agarrando-lhe num braço:

— Não te mechas... espera...

Ella parou immovel... Dominando a minha commoção, approximei-me cautelosamente procurando não fazer estalar a areia debaixo dos pés... O que me propunha fazer ficou frustado, e os meus passos foram ouvidos; o homem saltou do parapeito da janella, e apressou-se em fugir. Corri no alcance delle, quando Elwig, crendo que eu pretendia abandonal-a, correu tambem atraz de mim, alcançou-me, e agarrou-se-me ao braço, dizendo-me com terror:

— Se me encontram sósinha no acampamento gaulez, matar-me-ão.

Apesar dos meus esforços, não pude desenvencilhar-me de Elwig senão quando o homem desappareceu na escuridão. Já tinha grande adeantamento, e a noite estava escura para que me fosse possivel alcançal-o. Surprehendido e inquieto desta aventura, bati á porta da minha habitação.

Logo ouvi no interior as vozes de minha mulher e de sua irmã, inquietas sem duvida pela minha ausencia, ainda que ignorassem ter eu ido ao campo dos francos; não estavam deitadas.

— Sou eu; bradei-lhe; sou eu, é Scanvok!

Apenas se abriu a porta, quando á claridade da lampada que Sampso trazia, minha mulher se lançou em meus braços, dizendo-me com um tom de suave e terna reprehensão:

— Finalmente, estás junto de nós! já começavamos a assustar-nos vendo que não apparecias desde pela manhã...

— Nós contavamos que Scanvok fizesse parte da pequena funcção, accrescentou Sampso: mas encontrou-se talvez com antigos companheiros de guerra... e as horas passam depressa.

— Sim, falaram muito de batalhas, accrescentou Ellen, e o meu querido Scanvok talvez se esquecesse da mulher...

Ellen foi interrompida por um grito de Sampso... Ainda não tinha visto Elwig, que ficára escondida na sombra ao lado da porta; mas á vista daquella selvagem creatura, pallida, sinistra e immovel, a irmã de minha mulher não pôde prevenir a sua surpreza e involuntario assombro. Ellen destacou-se repentinamente de mim, observou tambem a presença da sacerdotisa, e encarando-me não menos admirada que sua irmã, disse-me:

— Scanvok, quem é esta mulher?

— Minha irmã! exclamou Sampso esquecendo-se da presença de Elwig e considerando-me mais attentamente; repara, as mangas do saiote de Scanvok estão ensanguentadas... elle está ferido!...

Minha mulher empallideceu, approximando-se de mim e encarou-me angustiada.

— Descança, disse-lhe eu, estas feridas não são perigosas... tinha-te occultado tanto a ti como a tua irmã o fim da minha ausencia ;fui ao campo dos francos encarregado de uma mensagem de Victoria.

— Foste ao campo dos francos! exclamaram Ellen e Sampso com terror.

— E aqui está quem me salvou da morte, disse eu a minha mulher designando-lhe Elwig, que continuava imovel. Peço-lhes que tenham todo o cuidado nella até amanhã... conduzil-a-ei á presença de Victoria.

Ao saberem que eu devia á vida áquella estrangeira, minha mulher e sua irmã correram vivamente para ella na expansão do seu reconhecimento mas logo pararam intimidadas pela sinistra e impassivel physionomia de Elwig, que parecia não dar por ellas, e de quem o espirito estava desvairado.

— Deem-lhe apenas algum vestuario enchuto, porque tem o fato encharcado, disse eu a minha mulher e a sua irmã. Ella não comprehende o gaulez, e por isso quaesquer agradecimentos que lhe dirigissem seriam ociosos.

— Se não te tiverse salvado a vida, disse-me Ellen, eu acharia que esta mulher tem maneiras sinistras e ameaçadoras.

— E' selvagem como os selvagens seus compatriotas... Quando lhe entregares o vestuario, conduzil-a-ei ao pequeno quarto onde a fecharei por precaução.

Sampso tinha ido buscar uma tunica e um manto para Elwig, e eu disse a minha mulher:

— Esta noite... pouco tempo antes da minha chegada... não ouviste nenhum ruido na janella do teu quarto?

— Nenhum... nem Sampso tão pouco, porque não se retirou do pé de mim emquanto estavamos inquietas com a tua ausencia... Mas porque me fazes essa pergunta?

Não respondi logo a minha mulher porque, vendo sua irmã voltar com o fato, disse a Elwig entregando-lhe:

— Aqui tens fato, que minha mulher e sua irmã te offerecem para substituir o teu que está encharcado... Tens precisão de mais alguma coisa?... tens fome?... tens sede?... finalmente, o que queres tu?

— Quero a solidão, respondeu-me Elwig repellindo o vestuario com um gesto, quero a noite escura...

— Segue-me, disse-lhe eu.

E caminhando adeante della abri a porta de um pequeno quarto e accrescentei, erguendo a lampada, afim de lhe mostrar o interior da casa:

— Vês esta cama?... descansa... e que os deuses te deem pacifica noite na minha morada.

Elwig não me respondeu coisa alguma, e deitou-se no leito, escondendo o rosto entre as mãos.

— Agora, disse eu fechando a porta, visto que cumpri este dever hospitaleiro, tarda-me em ir abraçar o meu pequeno Aciguen.

Achei-te no berço, meu filho, dormindo um pacifico somno; cobri-te de mil beijos, dos quaes senti tanto melhor a doçura quanto receára um momento antes não te tornar a ver. Tua mãe e sua irmã examinaram e ligaram as minhas feridas... ellas eram ligeiras.

Emquanto Ellen e Sampso tratavam de mim, falei-lhes do homem que, montado no parapeito da janella, me parecera examinar se ella estava bem trancada. Ficaram muito surprehendidas das minhas palavras; nada tinham ouvido, tendo ambas passado a noite junto do berço de meu filho.

(Continua)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1939
N. 13.717
Anno XXXIX

Alcançou como um alpinista veterano o cume do Dedo de Deus

O CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO, EM VIRTUDE DO FEITO, VAE HOMENAGEAR O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO, SR. JEFFERSON CAFFERY

No cume do Dedo de Deus: o embaixador Jefferson Caffery, á esquerda; o encarregado de negocios da Hungria, sr. André de Szent Mihlósy; e o sr. Walter Geyenhahn, conhecido alpinista da Austria, recebem as insignias do Centro Excursionista

A escalada ao Dedo de Deus constitue a prova maxima que se possa offerecer ao amante do alpinismo no Brasil. Para attingir-se o cume da famosa montanha não é mister somente possuir musculos e tempera de aço: é imprescindivel que o excursionista seja de organismo perfeito, com um systema circulatorio que não admitta as minimas restricções medicas. Deus 1.560 metros de altura lançam difficuldades de toda ordem a um corpo joven, mas não intimidam certa classe de sportistas.

A ella pertence o embaixador Jefferson Caffery. Possue no seu cartel de alpinista de coragem superior mais um titulo, o de ter sido o homem mais edoso que já galgou o pico cuja ascensão, usando as palavras que usou, em breve palestra comnosco, "nada fica a dever áquellas que são praticadas por veteranos nos Dolomitas". Das quatro ou cinco dezenas de excursionistas, via de regra estrangeiros, que até hoje alcançaram o Dedo de Deus, poucos revelaram — disse-nos o sr. Walter Geyenhahn, conhecido alpinista austriaco — a firmeza, decisão e coragem do illustre diplomata.

Seguiu com o embaixador Caffery o encarregado dos Negocios da Hungria, sr. André de Szent Miklósey, compondo ainda a comitiva o sr. Peterhang e mais quatro veteranos do Centro Excursionista Brasileiro, o dr. Roberto Menezes, medico da Aviação Naval, o sr. Walter Geyenhahn e os guias Almy Ulysséa e Giuseppe Toselli.

A chegada a Soberbo assignalou a primeira etapa do passeio perigoso. Depois da refeição, teve inicio a marcha, já em ascenção grosseira. As rampas offereciam as maiores difficuldades, em consequencia de uma chuva fina e molle que caia. A' frente um dos guias caminhando em seguida o embaixador Caffery, calmo e seguro nos seus passos.

Haviam deixado Soberbo sabbado ás primeiras horas da tarde e, noite já, decidiram acampar nas duas furnas de pedra baptizadas com o nome de Bendy, o alpinista que primeiro as pisou.

Repousaram os excursionistas durante cerca de onze horas, entregando-se todos a somno profundo, que a absoluta tranquillidade, o frio reinante e o cansaço facilitavam. O sr. Jefferson Caffery, antes do "boa noite" collectivo, lançou entre os seus companheiros de jornada momentos de alegria ruidosa com a sua "verve" inesgotavel.

Venceu-se assim a segunda etapa da ascensão.

Manhã bem cedo os excursionistas se postaram deante do formoso e inaccessivel ao menos experimentado Dedo de Deus. A rocha talhada com requintes de capricho pela natureza desafiava a ousadia dos alpinistas.

Na penumbra da madrugada o primeiro paredão de granito formando uma vertical de cerca de vinte metros, foi transposto.

O embaixador Caffery, percorrendo os abysmos aos seus pés. Declarou mesmo que, antes de aquilatar mais proximo das possibilidades, antevira inaccessibilidade. Foi, entretanto, com maior despreso á vertigens communs e passagens em taes situações, o segundo a transpor com brilho a massa de pedra. Seguia sempre o guia, occupando o logar que se reservou ao alpinista mais frio. Fez questão de ouvir no logar a narrativa do triste episodio da morte do brasileiro Villela, que fôra um dos primeiros a galgar aquellas alturas.

A rocha figura como uma plataforma para alcançar-se a ponta. Passa-se dahi ao interior da rocha, onde se anda por um funil. O caminho é estreito e por elle se atravessa na maior escuridão. Attingiu-se então o trecho desanimador da escalada. Mais um esforço, e não pequeno, mais uma pequena série de obstaculos — e, eis a caravana no Dedo de Deus.

Nubla-se o céo, a cerração difficulta já a visibilidade. E' transposta a segunda chaminé, nova rampa é percorrida e os excursionistas estão a seis metros do pico de escalada sensacional.

Dez horas e trinta, depois de emoções fortissimas, o embaixador Caffery e o sr. Szent-Miklósy recebiam no Dedo de Deus as flammulas que lhes conferia o Centro Excursionista Brasileiro.

Permaneceram no alto durante uma hora, deante do panorama de esmagadora belleza. A descida se fez sem maiores difficuldades, não obstante a chuvada impiedosa que desabou por aquella occasião.

AS IMPRESSÕES DO EMBAIXADOR CAFFERY

Estavamos presentes ao momento em que uma delegação do Centro Excursionista Brasileiro foi levar na embaixada ao chefe da missão diplomatica dos Estados Unidos em nosso paiz, a communicação de que o corpo social daquella instituição deliberara, unanimemente, conferir-lhe o titulo de "Excursionista veterano do Brasil", o maior premio que o Centro concede aos seus filiados, em virtude das qualidades excepcionaes de alpinista que revelara na ascensão ao Dedo de Deus.

Ouvimos ligeiramente, por essa occasião, o embaixador Jefferson Caffery, que se encontrava com o sr. Theodore Xantacky. Recordou-nos o diplomata a excursão que effectuara o anno passado ás Agulhas Negras, no Itatiaya, para frizar que a do Dedo de Deus é incomparavelmente muito mais espinhosa.

— Admirei-me profundamente como os pioneiros do caminho perigoso puderam galgar aquella rocha. Logares ha da ascensão que formam verdadeiras verticaes. Entre elles, lembro-me de um paredão de dezoito metros approximadamente e que, á primeira vista, julguei impossivel attingir-lhe o alto. Esta rocha, como aliás quasi toda a subida, é cercada de abysmos e ai daquelles que pisem em falso! Póde haver excursões desse genero tão difficeis e perigosas, porém, não se avantajam á do Dedo de Deus. Ella constitue um feito verdadeiramente alpinista e que nada fica a dever aos que são praticados nos Dolomitas. Do cume do Dedo de Deus descortina-se um dos mais bellos panoramas do mundo.

O sr. Jefferson Caffery declinou por ultimo o encanto de que ficara possuido pelo espirito de cordialidade e camaradagem dos companheiros do Centro Excursionista Brasileiro e ao mesmo tempo sua "profunda admiração pela coragem e intrepidez dos componentes da caravarana."

O VIII Centenario da Batalha de Ourique

A SOLENNIDADE HONTEM REALIZADA NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O 8º centenario da Batalha de Ourique, hontem transcorrido, foi commemorado solennemente, entre nós, com a sessão que se realizou, á noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, sob a presidencia do embaixador Nobre de Mello.

Estavam presentes os ministros da Guerra e da Marinha, representantes do presidente da Republica e dos ministros da Fazenda e do Trabalho, o presidente da Academia Brasileira de Letras, reitor da Universidade, director da Faculdade de Direito, e grande numero de pessoas outras, escriptores, professores e personalidades de destaque da colonia portugueza, que enchiam completamente o amplo salão nobre do Gabinete Portuguez.

A sessão aberta sob a presidencia do embaixador Nobre de Mello teve começo com a execução do Hymno Nacional pelo Orpheão Portuguez. Seguiu-se, então com a palavra o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica e chefe interino do Estado-Maior do Exercito, primeiro orador inscripto para falar sobre a grande data historica portugueza.

Subindo á tribuna sob uma grande salva de palmas, o general Francisco José Pinto começou dizendo que era com verdadeira emoção que um soldado do Brasil dirigia, naquelle instante, a palavra aos portuguezes.

"Nós brasileiros, accrescenta o general, participando da solennidade de hoje, o fazemos como condominos nos feitos cujas commemorações iniciamos com este acto, não abdicando jámais do nossos direitos de herdeiros e successores, com egual quinhão ao vosso, no legado das edades heroicas.

A consciencia de que somos um grande povo, de que estamos construindo obra notavel de civilização, implica necessariamente na certeza do valor da raça de que descendemos e de que somos pujante desdobramento no continente americano."

O orador prosegue dizendo:

"Jámais esqueceremos, nós os soldados do Brasil, que a construcção da grandeza da nossa Patria, com os limites taes quaes os temos hoje, foi realizada em campos de batalha onde o sangue portuguez e o brasileiro delle oriundo, foram derramados na mesma fileira e defendendo a mesma causa.

Depois da Independencia, entre os nomes de grandes chefes do Exercito e da Armada do Brasil ainda encontram-se muitos e de subido valor que, nascendo portuguezes, morreram ou expuzeram suas vidas pela causa do Brasil."

Mais adeante diz o general José Pinto:

"Attestamos assim a alta comprehensão que as forças armadas do Brasil vêm dando á idéa nacionalista, baseada na conservação dos elementos fundamentaes que crearam nosso indestructivel espirito de unidade e de perpetua existencia nacional.

Raça, lingua, religião, conhecimento do esforço que custou a formação de nossa Patria ás gerações que nos precederam, confiança nas qualidades ethnicas que são o seu substractum, amor ao passado que nos dá as directrizes para um promissor futuro, são esses, senhores, os fundamentos do nacionalismo brasileiro.

E' porque assim comprehendemos e assim praticamos na defesa espiritual do povo brasileiro, que nos associamos ás vossas commemorações que são para a nossa gente como factos de familia.

Esta que nos reune hoje, é para nós, os militares, de especial alcance, na recordação de decisiva batalha de Ourique e do vulto empolgante de Affonso Henriques, genio politico criador, soldado de legenda, rudo batedor de mouros e de castelhanos, concebendo um ideal, construindo-o nas ameias dos castellos e defendendo-o nas batalhas, em campo raso.

Antepassado de todos os soldados que falam a lingua portugueza, o grande fundador da nacionalidade desperta o encantamento de exaltada admiração.

Nessa romantica edade média, da bravura cavalheiresca e da mystica, Affonso Henriques surge-nos nimbado pela luz que envolve os predestinados a fundarem coisas eternas.

A visão do Christo e a consagração de Portugal á Virgem Maria, dão singular doçura ás façanhas desse rei campeador cuja obra constructiva se projectaria no futuro, através de toda a terra, traçando caminhos nos mares, fundando novas Patrias e com a espada ou com a cruz, gravando o nome portuguez na historia humana.

Portugal nasceu, pois, na espada desse guerreiro, nos campos de batalha; acostumou-se a viver nas pelejas da guerra e formou o caracter de seus filhos na rude educação dos acampamentos e das aventuras oceanicas.

Foi esse o destino de seu nascimento, o monitor de sua grandeza, como será o motivo de sua eternidade.

A bravura portugueza que esplendeu nos cavalleiros de Affonso Henriques, ficou apanagio racial, pouco importa a época ou o elemento, sendo um attributo portuguez em sua trajectoria expansiva pelo mundo.

Oito seculos passados ainda o tropel dos cavalleiros de Affonso Henriques ressôa na Historia Universal.

A Patria que Affonso Henriques fundou está intacta e engrandecida.

Desdobrou-se pela terra noutro imperio, cujos filhos herdaram o valor de seus antepassados.

Sentimos bem, nós brasileiros, o valor dessa herança e temos plena consciencia della."

Depois de outras considerações assim concluiu o general José Pinto:

"Aqui estamos os brasileiros vossos irmãos, saudando o feito que tambem nos pertence, exaltando Affonso Henriques, o guerreiro de Portugal, o general de nossos avós communs.

O Brasil que soube desde os tempos coloniaes oppôr-se altiva e tenazmente ao seu esphacelamento, lutando contra as invasões de outros povos, não permittindo que nenhum delles aqui se installasse em nossas terras, affirmou historicamente e de modo definitivo seu proposito de ser no continente americano o continuador do povo portuguez, depositario fiel do espirito da raça que

"Outros mundos ao mundo foi [mostrando".

E a Affonso Henriques e aos guerreiros de Ourique eterna seja a gloria e calorosas sejam, para elles, as nossas homenagens de brasileiros e soldados!

Real! Real! Por Affonso, alto rei de Portugal!"

Dois outros oradores occuparam, ainda, a attenção da casa, solennizando o feito portuguez, o poeta Herculano Rebordão e o escriptor Tasso da Silveira. O embaixador Nobre de Mello proferiu algumas palavras encerrando a solennidade e agradecendo a presença dos que nella tomaram parte.

NÃO É BRASILEIRO NEM POSSUE DIPLOMA REVALIDADO

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados mandou cancellar a inscripção de um advogado

Reuniu-se o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Mello Vianna, secretariado pelo dr. Attilio Vivacqua, com a representação das secções do Ceará, Espirito Santo, Alagoas, São Paulo, Pernambuco, Santa Catharina, Districto Federal, Parahyba, Goyaz, Paraná, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Pará, Acre e Piauhy.

Entrou em discussão, na ordem do dia, o processo numero 132, procedente do Rio Grande do Sul, em que é reclamante o dr. Galvão Alvares de Abreu.

Tendo o Conselho Federal, na sua sessão de 18 do corrente, mandado cassar a inscripção nos quadros da secção daquelle Estado do advogado Antonio Portas, por não ser o mesmo brasileiro e não ter revalidado no Brasil o seu diploma, pediu o Conselho da secção do Rio Grande do Sul reconsideração dessa decisão sob o fundamento de que não fôra ouvido previamente, bem como o advogado sobre o cancellamento.

Discutida a preliminar da relevancia da materia, foi esta julgada objecto de reconsideração, passando o relator o conselheiro José Maria Mac-Dowell, representante do Pará, a expor todos os factos que determinaram a resolução do Conselho Federal, affirmando que o Conselho da secção do Rio Grande do Sul fôra ouvido sobre a reclamação. Accrescentou ainda o relator que o advogado Antonio Portas ingressou no processo, juntando a defesa produzida na inferior instancia. Deu tambem o relator varias explicações sobre factos que interessavam á orientação no caso dos conselheiros.

Falaram sobre a questão os drs. Pedro Vergara e Arnaldo de Medeiros, sustentando que a decisão era contraria á autonomia das secções no regimen federativo adoptado pela Ordem dos Advogados.

Falaram varios oradores sobre a materia em debate.

Os drs. Baptista Bittencourt, autor do additivo approvado na sessão anterior, Decio Coimbra, Oswaldo Trigueiro, Jorge Fonnelle, Jair Tovar, Haroldo Valladão e Aurelio de Britto sustentaram o seu ponto de vista contrario ao provimento do recurso. O dr. Villemor do Amaral pediu que o Conselho recebesse a reclamação do Conselho Seccional como appello, deferindo-o.

A discussão tornou-se animada, submettendo, logo depois, o presidente á votação a preliminar da relevancia, votada unanimemente. Quanto ao merito, foi negado provimento ao pedido de reconsideração por nove votos contra seis. Foi annullado o voto da delegação de São Paulo por ter divergido o dr. Haroldo Valladão que negou provimento ao pedido de reconsideração do despacho do dr. Themistocles Marcondes Ferreira. O dr. Rego Lins foi voto vencido pela delegação do Districto Federal, por entender que o cancellamento, conforme opinara, na sessão anterior, era da competencia originaria do Conselho Seccional do Rio Grande do Sul. Foi tambem voto vencido pela delegação do Espirito Santo o dr. Ubaldo Ramalhete.

A reclamação do advogado Galvão Alvares de Abreu funda-se na demora do Conselho Seccional do Rio Grande do Sul de decidir o caso em fóco.

Allega ainda o mesmo advogado que seis conselheiros seccionaes pediram simultaneamente vista dos autos numa sessão.

ENCERRANDO OS INCIDENTES ENTRE CLUBS ARGENTINOS E BRASILEIROS DE FOOTBALL

Serão pagos os "passes" de Dacunto, Emeal, Gandulla, Waldemar e Santamaria

Tornámos publica na edição de hontem a existencia de negociações de caracter particular entre dirigentes brasileiros e argentinos para a solução do incidente surgido entre a Confederação Brasileira de Desportos e a Associacion del Football Argentino, em consequencia das transferencias, sem passe, dos jogadores Dacunto, Emeal, Gandulla, Waldemar e Santamaria. O desentendimento aggravou-se depois que a Afa denunciou á Fifa as irregularidades permittidas pela C. B. D., tornando-se a situação insustentavel quando a entidade brasileira protestou contra as falsas informações de sua congenere argentina sobre o caso de Waldemar.

Adeantámos que tudo indicava uma solução satisfactoria para hoje, quarta-feira, quando os dirigentes do Vasco e do Flamengo teriam uma resposta definitiva dos srs. Seoane, Liberti e Dolce sobre os entendimentos mais ou menos estabelecidos em conversações anteriores.

E' interessante frisar que as demarches se iniciaram quando da visita ao Rio do sr. Seoane, vice-presidente da Afa. Ficára combinado que os dirigentes argentinos, conhecedores do ponto de vista dos brasileiros em relação aos casos surgidos ultimamente, manifestassem sua opinião, que seria communicada no Rio pelo sr. Seoane. Depois de um periodo de silencio, as negociações foram reiniciadas, tendo os srs. Liberti, Dolce e Seoane conversado algumas vezes pelo telephone internacional com os srs. Luiz Aranha, Pedro Novaes e Gustavo de Carvalho. Para facilitar as demarches, houve um compromisso de absoluto sigillo, só agora rompido deante da perspectiva de um accordo definitivo imminente.

Houve, hontem, á tarde, a esperança de uma resposta immediata dos representantes dos clubs argentinos interessados directamente no incidente com a C. B. D., mas nada aconteceu de novo para modificar o panorama da questão. Assim, aguarda-se para hoje, como informámos em nossa edição de hontem, o desfecho das negociações.

O accordo em perspectiva baseia-se no pagamento dos "passes" de Dacunto, Emeal, Gandulla, Waldemar e Santamaria e consequente retirada do protesto da Associação Argentina á Fifa.

Como isso representa a paz entre as duas entidades sportivas sul-americanas, logo em seguida serão combinadas em definitivo as bases para a excursão do combinado Vasco-Flamengo a Buenos Aires, temporada que marcará o reinicio das relações sportivas entre argentinos e brasileiros.

O sr. Luiz Aranha não tem agido officialmente na solução do caso, as demarches são de seu conhecimento, estando de accordo com o seu ponto de vista a fórmula conciliatoria apresentada.

Uma reunião secreta dos dirigentes do Ferro do Carril Oeste

Buenos Aires, 25 (Havas) — Em reunião secreta, realizada hoje, os dirigentes do Club Ferro Carril Oeste discutiram a proposta da Associação de Football Argentino, offerecendo-se como mediadora na questão suscitada entre a Confederação Brasileira de Desportos e o Ferro Carril sobre os passes dos jogadores argentinos Gandulla, Emeal e Dacunto. A proposta foi estudada detidamente, assim como a marcha dos acontecimentos até hoje, resolvendo a maioria dos dirigentes do Ferro Carril acceitar o offerecimento da entidade maxima do football argentino, afim de que esse organismo resolva definitivamente o incidente.

SOSSOBROU UM SUBMARINO RUSSO

Correm sério perigo os seus 34 tripulantes

Berlim, 25 (U.P.) — Uma nova catastrophe com um submarino foi noticiada hoje pelo jornal "Voelkischer Biobachter", o qual publica um telegramma procedente de Moscou sob o titulo:

"Afundou um submarino sovietico!"

O referido telegramma indica que foram recebidas informações de Murmanick communicando que durante as manobras navaes russas um submarino, tripulado por 34 homens, não reapparecera mais á tona dagua após a submersão, e, consequentemente, se afundara.

O "Voelkischer" diz que as manobras foram immediatamente interrompidas e que varios escaphandristas desceram até o navio afundado, tendo estabelecido communicação com os tripulantes mediante golpes dados contra o casco do submarino.

Comtudo acredita-se que o salvamento do navio se torna extremamente difficil devido ás fortes correntes e á propria profundidade em que se acha o navio.

De accordo com esse jornal, os circulos officiaes de Moscou mantêm a maior reserva sobre esse accidente.

PARA COMBATER A GRÉVE INCIPIENTE

Requisição dos trabalhadores do porto de Alger

Paris, 25 (Havas) — Os serviços publicos de Alger foram hoje requisitados pelo governador geral em consequencia do inicio da greve de varias corporações de empregados do porto — segundo annuncia o correspondente de "Le Matin" na Algeria.

Os incidentes provêm da vinda a Alger de um navio-cisterna destinado ao transporte de vinhos algerinos e que os estivadores e tanoeiros da cidade consideravam prejudicial aos seus interesses.

As autoridades, prevendo desde hontem que a greve irromperia provavelmente hoje, pediram ao governo francez urgentemente um decreto de requisição analogo ao applicado em Marselha, no mez de agosto de 1938.

Os tanoeiros começaram effectivamente a greve esta manhã, mas ás 11 horas o decreto de requisição para serviços publicos estava affixado nos cáes. Estes como as docas são guardados pela policia, a guarda movel e uma companhia de zuavos.

Nenhum incidente se produziu no decurso do dia e espera-se que deante das medidas tomadas a vida normal do porto recomece amanhã.

Como uma grave capitulação do Imperio Britannico no Oriente

É DESSA FÓRMA QUE A IMPRENSA ITALIANA APRESENTA O ACCORDO ENTRE OS GOVERNOS DE LONDRES E TOKIO

Roma, 25 (Havas) — A imprensa italiana apresenta o accordo entre os governos de Londres e Tokio a respeito de Tientsin como uma "grave capitulação do Imperio Britannico no Oriente". Isso não deixa de ser frizado aqui.

O sr. Virgilio Gayda, no "Giornale d'Italia", depois de haver advertido os leitores de que é ainda muito cedo para imaginar todas as consequencias da capitulação Britannica, não hesita em escrever em substancia que o que se vê nesse caso é um fracasso total da politica imperialista britannica, o que a seu vêr parece nitidamente significar que o governo de Londres inicia um movimento de retirada tanto no Pacifico quanto na Asia Continental.

O commentador fascista que é sem duvida escutado nos circulos japonezes de Roma, accrescenta que o governo de Tokio teria ficado vivamente surprehendido com um tão prompto recuo britannico" de maneira que essa "impressão japoneza" serve de pretexto ao director do "Giornale d'Italia" para fazer as maiores reservas a respeito da "sinceridade da attitude do governo inglez."

"Não se trataria — pergunta elle — de mais uma "dessas mysteriosas manobras?" O sr. Gayda declara que, segundo certas informações, embora cedendo ás exigencias de Tokio, teria dado a entender no decurso das negociações que [illegible] que serviria possivel á Grã Bretanha conceder unicamente ao Japão.

Seja como fôr, o sr. Gayda, depois das suas declarações anteriores, accrescenta que as autoridades militares japonezas, como elle, desconfiariam grandemente da attitude britannica, não pensando absolutamente em afrouxar o bloqueio de Tientsin.

"A moral da historia" — escreve em conclusão o director do "Giornale d'Italia", é que a "Grã Bretanha começa a perceber a impossibilidade de se manter em duas frentes, a da Europa Oriental e a do Extremo Oriente. Começa a sentir durante o [illegible] da politica chamada "de cerco".

O governo de Londres deve, portanto, modificar a sua attitude de maneira consequente e isso não deixará de impressionar desagradavelmente a Moscou, os Estados garantidos e os governos que as democracias pretendem garantir".

PARA TRATAR DA SITUAÇÃO NA CONCESSÃO DE TIENTSIN

Tokio, 25 (Havas) — O comité anglo-japonez reuniu-se ás 9 horas e 15 minutos na residencia do vice-ministro de Estrangeiros, afim de discutir delicadas questões referentes á manutenção da ordem e ao policiamento da concessão britannica de Tientsin. O comité é composto dos srs. Tanaka, consul do Japão em Tientsin, coronel Ohta, major general Piggot e consul Herbert, os dois primeiros pelo Japão e os ultimos pela Grã Bretanha.

A Agencia Domei annuncia que as conversações tiveram logar em um ambiente de absoluta cordialidade. Foram examinadas as questões de controle e de fiscalização [illegible] da ordem por elementos communistas e anti-japonezes, bem como uma forma de ligação nippo-britannica no dominio da policia. Os circulos bem informados acreditam que se chegará a um accordo. O comité terá contribuido efficientemente para a solução favoravel de varias outras questões referentes a Tientsin, inclusive as que se referem ao aspecto economico.

UM PONTO QUE PROVAVELMENTE EXIGIRA' A PARTICIPAÇÃO FRANCEZA

Londres, 25 (De Pierre Maillaud, especial para o "Correio da Manhã", [illegible]) — Um dos principaes pontos sobre os quaes as negociações anglo-nipponicas, que serão proseguidas hoje em Tokio, poderiam versar, trata [illegible]: o caso dos quatro chinezes accusados de terem assassinado o inspector da alfandega Tchang, cooperação administrativa, policiamento da concessão, medidas tendentes a reprimir o terrorismo e, de um modo geral, a evitar actos anti-nipponicos com origens na concessão, e finalmente certas questões financeiras circumscriptas como, por exemplo, o deposito dos 48 milhões de dollares chinezes.

Esse ponto exigirá provavelmente a participação franceza no que não é da alçada exclusiva dos inglezes. Essa participação entretanto só será evocada em ultimo logar.

Não se acredita, tambem, que os inglezes resolvam estender ainda mais o terreno das gestões. Ao que se pensa, as negociações poderão começar proximamente depois de terminada a troca de vistas actuaes em ordem do dia.

A esse respeito faltam ainda informações sobre a ultima entrevista entre os srs. Graigie e Arita. Technicamente, as negociações serão circumscriptas aos problemas locaes como desejavam os inglezes, mas a discussão em torno do deposito de 48 milhões de dollares chinezes exigirá esforços dos negociadores britannicos no sentido de evitar que mais amplas questões financeiras sejam provocadas pelos japonezes.

UM ESPIRITO DE RENUNCIA QUE PODE TORNAR-SE PERNICIOSO NA EUROPA

Paris, 25 (U. P.) — O embaixador da China em Paris, sr. Wellington Koo, um dos principaes representantes da China na Europa censurou, esta noite, o accordo anglo-japonez [illegible]

Em declarações feitas á imprensa, disse o sr. Wellington Koo:

"Os novos accordos anglo-nipponicos constituem uma grande e desagradavel surpresa para a China e fazem surgir no espirito do povo chinez a duvida acerca de qual a verdadeira attitude da Grã Bretanha a respeito da China. Essa attitude britannica tal como ella se revela nos accordos parece não estabelecer differenças entre a aggressão japoneza e a defesa chineza. Ao reconhecer a actual situação da China e, nem resolver medidas que prejudiquem as operações do Exercito invasor, a Grã Bretanha parece disposta a dar carta branca ao aggressor em franco detrimento da victima da aggressão. Tal attitude não se compadece com o Tratado das Nove Potencias, de que a Grã Bretanha é signataria — nem com o pacto da Liga das Nações, á qual continua vinculada, nem com as resoluções da assembléa e conselho da Liga, que subscreveu, nem com as conclusões do informe approvado pela Conferencia de Bruxellas em 1937, convocada para tratar da situação creada no Extremo Oriente com o inicio das hostilidades anglo-japonezas.

Pelo Tratado das Nove Potencias a Grã Bretanha se comprometteu a respeitar a soberania, a independencia territorial e a integridade administrativa da China. O pacto da Liga impõe a cada um de seus membros a obrigação de respeitar, perante uma aggressão externa, a integridade territorial e a existente independencia de todos os membros da Liga. Em virtude de uma resolução da assembléa, a Grã Bretanha acceitou a recommendação não só de considerar até onde poderia prestar auxilio á China, como tambem de se abster de qualquer acção que pudesse resultar num enfraquecimento da capacidade de resistencia da China, augmentando, assim, suas difficuldades no actual conflicto.

A declaração com que encerrou suas sessões a Conferencia de Bruxellas condemna, de modo solenne, que se recorra á força nas relações internacionaes e reaffirma os principios do Tratado das Nove Potencias como principios basicos essenciaes para a manutenção da paz mundial e para o ordeiro desenvolvimento da vida internacional.

A morte impressionante de um operario

Seu corpo foi dissolvido pela acção corrosiva do acido

São Paulo, 25 (Havas) — Verificou-se hoje na Fabrica de Nitro-Chimica de São Miguel um accidente de consequencias lamentaveis.

Em virtude de uma explosão, um operario foi projectado em uma retorta contendo acido sulphurico, vindo a fallecer immediatamente.

Tres horas depois de occorrido o accidente, os Bombeiros, munidos de mascaras contra gazes, conseguiram entrar no compartimento da retorta, verificando então que o corpo da victima havia sido inteiramente dissolvido pela acção corrosiva do acido.

Está no Rio o governador Benedicto Valladares

Em companhia do sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas Geraes, chegou hontem á tarde ao Rio, pelo avião da carreira commercial da Panair, o governador Benedicto Valladares.

O que apurou o inquerito sobre as condições de vida do trabalhador brasileiro

Declarações feitas pelo ministro do Trabalho no Instituto de Geographia e Estatistica

O Instituto de Geographia e Estatistica, em sessão solenne, realisada sob a presidencia do embaixador Macedo Soares, recebeu hontem o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão.

Abrindo a sessão o sr. J. C. de Macedo Soares agradeceu ao ministro a sua visita, referindo-se em termos expressivos á sua pessoa e á administração que vem realisando. O sr. Teixeira de Freitas, em nome do Instituto, usou em seguida da palavra, saudando o ministro e agradecendo a dadiva valiosa que o mesmo vinha de fazer ao Instituto dando-lhe uma collecção encadernada dos dados e graphicos do grande inquerito nacional que acaba de ser procedido para apurar as condições de vida do trabalhador brasileiro. Concluiu pedindo a assistencia que se levantasse e, com uma salva de palmas, manifestasse ao ministro o seu apreço.

Agradecendo a homenagem o sr. Waldemar Falcão fez uma synthese dos resultados do inquerito procedido e que vae permittir ao governo a fixação do salario minimo.

Foram cobertos, accentuou o ministro, todos os Estados e 68.7% dos municipios. Foram collectadas nas capitaes federal e dos Estados 45.700 fichas, numeros redondos, e no interior 53.200 do typo 1, isto é, representativa dos salarios. Das fichas nº 2, que consignam as condições de vida do trabalhador, foram collectadas nos Estados e no Districto Federal 131.700 tambem numero redondo, das quaes 57.300 nas capitaes e 74.400 no interior. Os Estados que offereceram maiores contribuições, prosegue o ministro, foram São Paulo, e Districto Federal, sendo que as minimas foram do Acre, Amazonas e Matto Grosso, facto explicavel em face dos respectivos effectivos populacionaes. Foram colhidas, sempre em numero redondo, 9.000 informações sobre agricultura, 1.000 sobre pecuaria, 19.000 sobre industria, 65.000 sobre commercio a 7.000 sobre diversas actividades. Da analyse desse material, continua o ministro, depois de eliminadas as informações incompletas ou extremamente viciosas obtiveram-se os seguintes resultados globaes:

Quanto aos salarios foram colhidos, no interior, 411.000 e nas capitaes 288.600, em um total de perto de 700.000 salarios. Para dar uma idéa da repartição desses numeros ha que dizer que no interior, por exemplo repartiram-se os salarios em 112.300 salarios minimos, 243.500 a secco e 55.200 salarios com bonificações. Nas capitaes o inquerito revelou 292.000 salarios dos quaes 130.000 em commercio, 155.000 em industria, 2.000 em agricultura e 5.000 em outras actividades.

O sr. Waldemar Falcão continua o seu discurso dando novos dados sobre o grande inquerito nacional. Nas condições de vida, diz o orador, foram analysadas mais de 130.000 fichas. Esse copioso material forneceu promedios significativos sobre alimentação, habitação, vestuario, medico e remedio. Não se póde fugir ao conceito do nucleo familiar embora a lei 399 se refira apenas ao individuo. Analysados os numeros familiares e computados todos os seus componentes, chegamos a conclusões sobre a renda "per capita", de cada componente, divididos os encargos sobre todos os que trabalham nos respectivos nucleos familiares. Essa renda variou de 93$500 no Districto Federal a 92$000 em São Paulo, maximos até um "minimo" de 37$500 e 35$300 na Parahyba e Ceará. Variam tambem as percentagens das despesas respectivas, orçando em 46.5% para alimentação no Districto Federal, ao passo que em certos Estados como Parahyba vae a mesma percentagem a 80%.

Quanto ao numero de pessoas cobertas pelo inquerito, diz ainda o ministro, variou de Estado a Estado. Emquanto que em São Paulo foram colhidas pelos questionarios 65.900 pessoas na capital e 49.600 no interior. Estados menores revelaram, como por exemplo, Bahia 18.300 pessoas na capital e 14.800 no interior, ou Ceará 7.400 na capital e 5.600 no interior. No territorio brasileiro foram computadas 584.529 pessoas das quaes 59.300 no Districto Federal. O total de pessoas cobertas pelos inqueritos de salarios e condições de vida, remata o ministro, foi 1.284.349, sendo salarios 699.820 e condições de vida 584.529.

Antes de concluir, o ministro exaltou o valor da estatistica na economia moderna, mostrando como cada vez mais os dados estatisticos se tornam necessarios ao governo para que os mesmos possam decidir os problemas e resolver os assumptos com todos os elementos necessarios. O sr. Waldemar Falcão focalizou, ainda, a figura do presidente Getulio Vargas.

O ministro, ao retirar-se, foi acompanhado até á porta por toda a directoria do Instituto de Estatistica.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Alliança de Aço — com Barbara Stanwyck e Joel Mc Crea.

METRO — Pygmalião, da Metro, com Wendy Hiller.

GLORIA — Meia Noite, da Paramount, com Claudette Colbert e Dom Ameche.

BROADWAY — Vertigem de Uma Noite, da Broadway. No palco: Orchestra Rimac e seus artistas.

IMPERIO — Mulher Prohibida, da Metro, com Joan Crawford.

ODEON — Contra a Lei — da Warner — com Kay Francis e Humphrey Bogard.

OPERA — Harakiri — da Astra, com Charles Boyer e Merle Oberon.

PALACIO — A Vida de Alexander Graham Bell — da Fox, com Loretta Young e Don Ameche.

PARISIENSE — 3 Meninas Endiabradas — com Deanna Durbin.

PATHE'-PALACIO — Brigada Selvagem — da Art, com Vera Korene e Charles Vanel.

SÃO JOSE' — Duas Vidas — da R. K. O., com Charles Boyer e Irene Dunne.

PLAZA — Nanon — da Astra — com Erna Sack.

PRIMOR — 3 Meninas Endiabradas — com Deanna Durbin.

REX — A Dansa da Primavera, da Metro, com Maureen O'Sullivan e Lew Ayres.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — Artistas em Folia e Romance de um trapacciro.

IPANEMA — Rindo da Sorte e Quando Cupido quer.

MASCOTTE — Gibraltar e Inimigos da Paz.

NACIONAL — Suez, da Fox, com Tyrone Power e Loretta Young.

PIRAJA' — O Ultimo Jogo — com Conrad Veidt.

RITZ — Sensação no Circo e Banana da Terra.

ROXY — A Ceia dos Veteranos — com Stan Laurel e Oliver Hardy.

VARIETE' — As 7 Bofetadas e Sombras de Traição.

THEATROS

RIVAL — Carlota Joaquina — com Jayme Costa.

GYMNASTICO — 1.º de agosto — Temporada Delorges, com "Yáyá Boneca", de Fornari.

MODERNO — "Tutú Marambaia" — Jararaca.

CARLOS GOMES — Mizú — Gilda Abreu e Vicente Celestino.

MUNICIPAL — Temporada Lyrica, 2.ª Recita — com "Traviata".

ALHAMBRA — Signal de Alarme — Dulcina-Odilon.

RECREIO — Entra na Faixa, com Aracy Cortes.

REPUBLICA — Dansa da luta — Beatriz Costa.

JOÃO CAETANO — Estréa — Sexta-Feira 28 — Gandaia De Jardel Jercolis.